TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 25.2. MIN: 12.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 2 de julho de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 71

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova York, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimetre: US$ 30; Argentina PAS 60 e PAS 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

O NÔVO PASSO DA PAZ

Radiofoto UPI

Kossiguin propôs, em Moscou, novas medidas para alcançar-se o desarmamento total

Costa e Silva recebe comissão constituída pelos estudantes

O Presidente da República receberá hoje, às 18 horas, em Brasília, a comissão constituída ao fim da passeata de quarta-feira última, no Rio, para encaminhar ao Govêrno o ultimato dos estudantes: liberação dos presos, reabertura do Restaurante do Calabouço e fim da repressão policial e da censura artística.

Ao sair do despacho com o Presidente Costa e Silva o Ministro Tarso Dutra afirmou que "não sou desertor", ao responder às perguntas sôbre os rumôres de sua próxima demissão. Entretanto, assessôres presidenciais, antes da audiência, já examinavam nomes para o Ministério da Educação, pois o Presidente estava preparado para receber — e atender —, o pedido de demissão do Sr. Tarso Dutra.

Depois de afirmar que não havia nenhum estudante detido nos presídios do Estado, o Governador Negrão de Lima garantiu que permitirá a passeata marcada para quinta-feira pelos estudantes, no caso de não serem atendidos nas suas reivindicações, e disse que a PM agirá como da última manifestação: permanecerá nos quartéis, de sobreaviso.

Representantes de tôdas as classes que participaram da passeata de quarta-feira permanecerão amanhã em "vigília cívica" aguardando a resposta do Govêrno às reivindicações. Líderes estudantis se reuniram ontem para debater e analisar a situação, bem como artistas e intelectuais.

Em São Paulo aumentou para 25 o número de estudantes presos em suas casas e nas ruas, depois de realizarem comícios-relâmpago; no Recife os estudantes realizarão uma passeata hoje, às 17 horas, e em Niterói o DCE da UFF ocupou uma parte do salão nobre da Reitoria. (Páginas 7 e 19, Coluna do Castello, pág. 4, Coisas da Política e Editorial, pág. 6)

Três Grandes assinam tratado contra proliferação atômica

O Estados Unidos, a União Soviética e a Grã-Bretanha assinaram ontem, em cerimônias simultâneas em suas Capitais, o tratado que proíbe a disseminação das armas nucleares. O Presidente Johnson manifestou sua confiança em que "virtualmente tôdas as nações" venham a aceitar o pacto, enquanto o Premier Kossiguin anunciava um pedido de seu Govêrno às "nações de todo o mundo" para uma ampla redução na corrida armamentista.

Johnson ressaltou que há um ano concordara com Kossiguin, em uma reunião em Glassboro, em trabalhar intensamente para alcançar êsse objetivo e recordou que nos últimos cinco anos a diplomacia mundial conseguiu que se firmassem os tratados de proscrição parcial de testes nucleares, de utilização do espaço exterior e de desnuclearização da América Latina.

Em Moscou, confirmou-se oficialmente que os Estados Unidos e a União Soviética iniciarão conversações, em breve, sôbre uma limitação dos sistemas de transportes de armas atômicas estratégicas ofensivas. As reuniões tratarão também de uma redução geral dos sistemas de defesa contra os foguetes balísticos. (Página 2)

Outro banco é assaltado em São Paulo

Dois ladrões — armados de revólveres — um rapaz alto e outro baixo — assaltaram ontem, na hora do almôço, a agência do Banco Leme Ferreira S.A. que fica na Avenida Angélica, em São Paulo, e depois de dominar os três funcionários e uma cliente fugiram com NCr$ 22 mil que estavam na caixa, sem tentar arrombar o cofre, onde havia mais NCr$ 25 mil.

O assalto ocorreu às 13h10m e dez minutos depois chegou o contínuo, que estranhou a ausência dos companheiros de serviço e foi encontrá-los no sanitário, com as mãos amarradas, conversando com a cliente. Ninguém ficou sabendo se os assaltantes fugiram de carro e a pista que a Polícia tem são as impressões digitais que êles deixaram na caixa. (Página 18)

EUA vencem luta suicida em Saigon

Apoiados por aviões e helicópteros de combate, pára-quedistas americanos travam, desde domingo, violenta luta com os comandos suicidas vietcongs, que se infiltraram nos arredores de Saigon após dinamitar duas pontes de acesso à cidade. Na luta, já sofreram 38 baixas e os americanos, apenas duas.

Le Duc Tho, o diplomata enviado por Hanói para assessorar as Conversações Oficiais, iniciou ontem, na capital norte-vietnamita, consultas com o Presidente Ho Chi Minh e o Ministro da Defesa. Vo Giap, acreditando-se que venha a ser modificada a estratégia da luta diplomática em Paris. Em São Paulo, o jornalista americano Douglas Pike disse que nenhuma das partes quer alcançar a paz, agora. (Página 11)

Cuba edita o diário de Guevara

As livrarias de Havana e outras cidades cubanas começaram ontem a distribuir gratuitamente os primeiros 250 mil exemplares do diário de Ernesto *Che* Guevara, impresso em Cuba, com 392 páginas, 16 fotografias e prólogo de Fidel Castro. Duas outras edições serão lançadas, com 250 mil e 100 mil exemplares, respectivamente.

Em La Paz, o Presidente René Barrientos e o Chefe do Estado-Maior Conjunto, José Torrez, disseram que o diário é falso e a distribuição em Cuba "obedece a um plano dos chefes castristas, que procuram exaltar a figura de Guevara para desviar a atenção do povo das dificuldades atuais no país". (Página 9)

Degaullistas convocados para as reformas após vitória maciça

O Primeiro-Ministro Georges Pompidou advertiu ontem os 350 deputados que comporão a maioria degaullista na nova Assembléia Nacional, após a vitória maciça do Partido do General no escrutínio de domingo, que deverão responder à crise de maio com uma política de reformas, e dirigiu-lhes um apêlo para que se mantenham unidos em tôrno do Presidente Charles De Gaulle.

Depois de entrevistar-se com o Presidente, para examinar a constituição do nôvo Gabinete e o programa de reformas prometidas durante a campanha, o Primeiro-Ministro recebeu os deputados vitoriosos num grande hotel de Paris. Disse então que no atual sistema o Govêrno depende do Presidente e não do Parlamento, aconselhando a maioria, sobretudo os republicanos, a se organizar para ter um papel na política governamental.

Os partidos de esquerda foram os grandes perdedores das eleições de anteontem, entre êles o comunista, que ficou reduzido a 34 cadeiras numa Assembléia de 487 deputados. O PCF responsabilizou a extrema esquerda pela derrota.

A maioria dos jornais franceses chama a atenção do Govêrno sôbre a possível falácia da vitória nas urnas, afirmando que os problemas que provocaram a crise de maio persistem e podem provocar novos distúrbios, caso não haja reformas. (Página 8 e Editorial na página 6)

UM VALOR MAIS ALTO

Boa hora escolheram Romeu *e* Julieta *para chegar. Sete anos após a morte da última girafa do zoo carioca, as férias escolares permitirão que uma legião de garotos vá vê-los de perto, depois de conhecer seus semelhantes nos livros e nos filmes de Walt Disney. As girafas, compradas ao zoológico de Antuérpia por quase NCr$ 20 mil, vieram da Bélgica de navio e ficarão ainda algum tempo nas caixas, até acostumarem as longas pernas na terra firme depois de 19 dias no mar. O casal, que reocupará o Parque das Girafas — até agora entregue às zebras — é muito jovem, com um ano apenas. As girafas vivem em média 25 anos e atingem o desenvolvimento completo aos quatro anos, passando então dos cinco metros de altura.* *(Página 5)*

Papa condena os que se deixam levar pela paixão das mudanças

Ao encerrar solenemente o Ano da Fé, o Papa Paulo VI dirigiu mensagem a todos os católicos do mundo, condenando "os que se deixam arrastar por uma espécie de paixão pela mudança e pela novidade" e reafirmando os dogmas da Igreja, entre os quais a infalibilidade papal e a virgindade de Maria.

Paulo VI transmitiu sua mensagem durante a missa comemorativa do 19.º centenário do martírio de São Pedro e São Paulo, celebrada domingo na Basílica de São Pedro, com 11 cardeais e 13 arcebispos de todo o mundo e perante uma multidão de 50 mil pessoas.

Depois de reafirmar "a presença verdadeira de Jesus na Eucaristia" e reconhecer que mesmo os homens que ignoram o Evangelho mas buscam sinceramente a Deus podem obter a salvação, o Pontífice advertiu que "os filhos da Igreja devem comprometer-se a contribuir na medida de suas possibilidades para realizar o bem na Terra, promovendo a justiça e ajudando seus irmãos, mormente os mais necessitados".

A mensagem papal, que tem o valor de uma encíclica, aborda também os discutidos problemas da condição de sacerdote. "A Igreja — afirmou o Papa —, é a mesma, ontem, hoje e amanhã, e encontra sempre, guiada pelo Espírito Santo, a fôrça para renovar-se, rejuvenescer, dar uma nova resposta às necessidades jovens". (Página 9)

Leite sobe mas Enaldo vê vitória

O Superintendente Nacional do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, considera uma vitória pessoal o aumento do preço do leite — de NCr$ 3,30 para NCr$ 3,90 —, pois os produtores queriam a majoração desde janeiro e só agora a conseguiram, "após um acôrdo de cavalheiros".

O aumento entrou em vigor ontem e o leite voltou a aparecer na Cidade; sábado e domingo o produto foi sonegado — ou pelos distribuidores ou pelos revendedores — para ser vendido já com o nôvo preço. Segundo informou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, os sonegadores estão sujeitos a autuação, processo e prisão, de acôrdo com a lei, mas não se sabe se a SUNAB agirá para descobrir os responsáveis.

Major alemão morto no Rio com 10 tiros

Um oficial alemão, o Major Eduard Von Tilo Westernhagen, foi assassinado ontem perto de sua casa, no Jardim Botânico, com dez tiros disparados por duas pessoas bem vestidas que fugiram em um carro que os esperava pouco adiante. O crime foi na Rua Araucária, quando o oficial chegava para almoçar.

Eduard Von Tilo Westernhagen era militar no tempo da Segunda Guerra Mundial e tornou-se agricultor na Argentina quando seu país acabou derrotado. Há pouco tempo, reincorporou-se ao Exército da Alemanha Ocidental e estava no Brasil cursando a Escola de Estado-Maior. O DOPS está encarregado de descobrir se no crime há implicações políticas. (Página 18)

Assinado o acôrdo contra proliferação atômica

Mao devolve a U Thant convite para encontro

Nações Unidas e Tóquio (AFP-JB) — A China Comunista devolveu à Secretaria da ONU, sem abri-lo, o telegrama em que U Thant a convida a participar na Conferência dos países não nucleares de Genebra, no próximo mês de agôsto.

Na realidade, a mensagem de U Thant nem chegou a ser recebida pelo Govêrno da China Comunista e foi repelida, pura e simplesmente, "pelo Departamento de Telégrafos de Pequim".

DESCONSIDERAÇÃO

A negativa dos serviços de telégrafos chineses foi redigida nos seguintes têrmos: "A República Popular da China não mantém, em absoluto, a menor relação com as Nações Unidas e, por conseguinte, negam-nos a aceitar o telegrama de U Thant de 25 de junho".

A resposta foi transmitida a Nova Iorque sob a forma de "mensagem de serviço", através da Companhia Telegráfica RCA., cujos préstimos tinham sido utilizados por Thant para enviar sua comunicação ao Govêrno Chinês.

RECADO

Essa negativa chegou à sede das Nações Unidas sábado e foi retransmitida ao Secretário-Geral da ONU que se encontra atualmente em Sófia, em cisita oficial.

Porta-voz das Nações Unidas declarou que o Secretário-Geral considerava a mensagem de serviço de Pequim como uma resposta negativa do Govêrno Chinês ao convite para assistir à conferência, e que não tinha intenção de continuar em seus esforços em tal sentido.

SINAIS

A China Comunista estaria dando os últimos toques em seu primeiro foguete balístico intercontinental, anunciou ontem a Agência Japonêsa da Defesa. As revelações do órgão coincidem com os informes dos serviços secretos norte-americanos que revelaram que dentro de dois a três anos a China Continental disporá de foguetes operativos.

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson, em cerimônia realizada no salão-leste da Casa Branca, assinou o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, e quase simultâneamente, idênticas solenidades tinham lugar em Moscou e Londres, com a mesma finalidade.

O Presidente Johnson anunciou que os Estados e a União Soviética estão dispostos a iniciarem, o mais breve possível, negociações para limitação de todos os tipos de armas nucleares. Nos meios oficiais informava-se que a data e o local de inícios destas conversações podem coincidir com os trabalhos da Conferência de Desarmamento, em Genebra, no dia 29 de setembro.

ACÔRDO SIGNIFICATIVO

O chefe do Executivo dos Estados Unidos, no discurso preparado para a cerimônia da Casa Branca em que se firmaria o Tratado contra a Proliferação Nuclear, declarou:

"— Neste momento de realização e esperança, é-me grato anunciar e informar ao Mundo um acôrdo significativo — um acôrdo que ativamente procurei e gestionei desde janeiro de 1964".

"Chegou-se a um acôrdo entre a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e os Estados Unidos para iniciar, no futuro mais próximo, discussões sôbre a limitação e diminuição de fabricação e de transporte de armas ofensivas bem como os sistemas de defesa contra os projéteis balísticos".

Autoridades norte-americanas revelaram que não se indicou o local e a data para os contatos iniciais com a União Soviética mas acrescentaram que o acôrdo equivale em importância, ao comêço das conversações de Paris com o Vietname do Norte sôbre a guerra do Sudeste asiático.

DIFICULDADES

O Presidente Johnson disse que a discussão sôbre armas nucleares será completa e que não será fácil.

— Não temos ilusões de que não serão fáceis os entendimentos. Conheço a dura e persistente paciência que tem sido necessária para chegar até êste ponto. Conheço os temores e as suspeitas e o que deveremos superar.

"Não obstante, continuou o Presidente, acredito que o mesmo espírito de colaboração demonstrado na negociação do Tratado contra a Proliferação pode conduzir-nos a um bom resultado".

IRMANADOS

Johnson prosseguiu e disse: o "homem é ainda capaz de controlar seu destino na era nuclear e aprender a viver como irmão. Para êsse objetivo — o dia em que o mundo sair da noite da guerra para a luz da cordura e da segurança — solenemente comprometo os recursos, a resolução e os esforços inquebrantáveis do povo dos Estados Unidos e seu govêrno".

Além disso, o Presidente norte-americano destacou outros dois aspectos do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares:

"Repito hoje o que já dissemos no Conselho de Segurança das Nações Unidas: se um Estado desprovido de armas atômicas, participar dêste tratado, e, vítima de um ataque ou de ameaça de armas nucleares, os Estado Unidos estarão dispostos a pedir imediatamente ao Conselho de Segurança que tome as medidas necessárias para ajudar o país agredido ou ameaçado, conforme a carta da ONU".

IMPORTANCIA

Na opinião do chefe de Estado norte-americano, o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares "é o acôrdo internacional mais importante que se realizou desde o início da era nuclear".

"O Tratado, prosseguiu Johnson, reforça a segurança de tôdas as nações ao reduzir, de uma maneira significativa, o perigo de uma guerra nuclear entre os dois países. Estimula os fins pacíficos da energia atômica graças as eficazes garantias que encerram contra o uso destruidor desta energia e é êste o aspecto mais importante do Acôrdo, pôsto que promove o movimento em direção a um mundo mais seguro".

"Êste Tratado, acrescentou Johnson — da mesma forma que os anteriores é obra dos países que se esforçam no cumprimento de suas responsabilidades a fim de manter a ordem e a paz no mundo'.

AUSÊNCIA

Representantes de 51 países assinaram o texto do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares durante a cerimônia realizada na Casa Branca. A Alemanha Federal foi a exceção mais notável, e os meios oficiais norte-americanos declararam que Bonn não tomou, ainda, uma decisão definitiva.

HISTÓRICO

Porta-vozes do Govêrno norte-americano disseram que o acôrdo de iniciar conversações sôbre a desintensificação da corrida armamentista teve sua origem em uma carta enviada ao Presidente Johnson, em novembro de 1963, pelo então Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschev. A mensagem fazia referências a "disputas territoriais'.

Johnson utilizou a carta de 1963 para propor, especificamente, a discussão sôbre a limitação dos armamentos nucleares quando respondeu a Kruschev em janeiro de 1964.

A troca de comunicações se produziu pouco depois que Johnson assumiu a presidência devido ao assassinato do Presidente John Kennedy.

ACÔRDO

Autoridades norte-americanas disseram que o tema das armas nucleares estêve em estudo entre Washington e Moscou desde a troca de mensagens entre Johnson e Kruschev, mas que "sòmente nos últimos dias a União Soviética concordou em passar para estas conversações".

Kossiguin pede a redução da corrida às armas atômicas

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, anunciou, ontem, que o seu Govêrno pediu às nações de todo o mundo que realizem uma ampla redução na corrida armamentista. Segundo foi confirmado oficialmente, a União Soviética e os Estados Unidos já chegaram a um acôrdo para iniciar, em breve, conversações tendo em vista uma limitação dos sistemas de transportes de armas atômicas estratégicas ofensivas. Essas reuniões tratarão, também, de uma redução geral dos sistemas de defesa contra os foguetes balísticos.

Kossiguin fêz o inesperado anúncio durante cerimônia realizada na capital soviética para firmar o Tratado de Não Proliferação Nuclear. — "O Govêrno Soviético — declarou o Primeiro-Ministro — enviou a tôdas as nações um memorando sôbre certas medidas visando à suspensão da corrida armamentista, incluindo a proibição do uso das armas nucleares, o fim da produção de armas atômicas, e uma redução dos abastecimentos e restrições dos meios para o uso de tais armas".

COMPETENCIA

No discurso que pronunciou depois da assinatura pelos representantes soviético, norte-americano e britânico do Tratado contra a proliferação nuclear, Alexei Kossiguin instou que o memorando fôsse discutido pela Comissão de Desarmamento de Genebra, composta por dezoito nações.

Os observadores não esperavam o discurso pronunciado por Kossiguin durante a cerimônia da assinatura do Tratado. Lembraram, no entanto, que o Ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Gromyko, numa declaração feita ante o Soviet Supremo, dispôs-se a realizar conversações com os Estados Unidos sôbre as possibilidades de se pôr fim à corrida armamentista nuclear, inclusive o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos custosos sistemas de projéteis antifoguetes.

O TEXTO

Supõe-se que o memorando foi transmitido ontem a tôdas as nações do mundo, pelos canais diplomáticos.

"Depois de acertar-se o Tratado contra a Proliferação de Armas Nucleares — diz o texto do memorando — "o Govêrno Soviético propõe que se busque ràpidamente um acôrdo para executar as seguintes medidas urgentes, destinadas a deter a corrida das armas nucleares e a realizar o desarmamento".

1) Proibição do Emprêgo de Armas Nucleares.

Para obter uma solução prática dêste assunto a União Soviética propõe que o Comitê dos 18 Países para o Desarmamento examine, com absoluta prioridade, um projeto de acôrdo sôbre a proibição do emprêgo de referidas armas e troque opiniões sôbre a convocação de uma conferência internacional para subscrever uma convenção apropriada.

2) Medidas para Deter a Produção de Armas Nucleares e para a Redução e a Destruição das Reservas Atômicas.

A União Soviética propõe que tôdas as potências nucleares entrem em negociações para deter a fabricação de armas nucleares, a redução de suas reservas e, finalmente, a proibição e a destruição completa das armas nucleares, sob contrôle internacional adequado.

3) Limitação e Redução Consecutiva dos Meios de Transporte de Armas Estratégicas.

A União Soviética considera que a destruição de todo o arsenal de vetores estratégicos ou, pelo menos, sua redução a um mínimo absoluto pela conservação temporária de uma quantidade estritamente limitada dêsses vetores, seria uma medida destinada a suprimir a ameaça de uma guerra nuclear.

4) Proibição de Vôos Além das Fronteiras Nacionais para os Bombardeios que Transportam Armas Nucleares. Limitação das Zonas de Navegação para os Submarinos Portadores de Foguetes.

O memorando recorda "as advertências reiteradas lançadas pela União Soviética sôbre o perigo dos vôos dos bombardeiros transportadores de bombas nucleares além das fronteiras de seus estados". Faz alusão "ao número crescente de acidentes" ocorridos com os bombardeiros norte-americanos.

"Do ponto-de-vista militar, êsses vôos carecem de sentido, em virtude da existência de foguetes nucleares. O Govêrno Soviético propõe que êsses vôos sejam suprimidos imediatamente. Para reduzir o risco de uma guerra nuclear, a União Soviética propõe, também, que se acerte um acôrdo para que os submarinos portadores de foguetes nucleares com um alcance que cobre as fronteiras nacionais das partes contratantes cessem de patrulhar.

5) Proibição das Provas Subterrâneas de Armas Nucleares.

"O Govêrno Soviético está pronto a assinar, sem dilações, um acôrdo para proibir as provas subterrâneas de armas nucleares, empregando-se os meios nacionais de detecção para controlar a aplicação da proibição".

6) Proibição de Armas Químicas e Bacteriológicas

O memorando refere-se à resolução adotada pela vigésima primeira Assembléia-Geral das Nações Unidas, para proibir as referidas armas. "Entretanto, essa importante decisão não foi respeitada por todos os países, e, em primeiro lugar, pelos Estados Unidos. Mais ainda, os Estados Unidos utilizam as armas químicas em sua guerra de agressão no Vietname.

"Por tal consideração, o Govêrno Soviético propõe que o Comitê das 18 Nações examine os meios e os métodos que permitam assegurar a observação, por todos os Estados, do protocolo de Genebra sôbre a proibição de utilizar métodos militares químicos e bacteriológicos".

7) Eliminação das Bases Militares Estrangeiras

"Essas bases constituem um perigo sério para a Paz assim como demonstram a guerra de agressão dos Estados Unidos no Vietname e a tensão e os conflitos em outras parte do Mundo, onde se implantaram bases", declara o memorando.

"O Govêrno Soviético propõe que, de acôrdo com o mandato recebido pela vigésima primeira Assembléia-Geral das Nações Unidas, o Comitê dos 18 Países sôbre o Desarmamento examine urgentemente o assunto da eliminação das bases militares estrangeiras".

8) Medida para o Desarmamento regional

O Govêrno Soviético considera que não sòmente agrupamentos de Estados abrangem continentes inteiros ou amplos setores geográficos, mas também agrupamentos mais restritos de Estados e inclusive países individuais podem assumir a obrigação de estabelecer zonas desnuclearizadas".

O memorando acrescenta que a discussão de tais assuntos para reduzir a corrida das armas no Oriente Próximo deveria "ser condicionada pela eliminação das conseqüências da agressão de Israel contra os países árabes, e, antes de tudo, pela retirada completa das tropas israelenses dos territórios árabes que ocupam".

9) Utilização Pacífica dos Fundos Marítimos e Oceânicos

"A União Soviética propõe que os fundos marítimos além dos limites das atuais águas territoriais não sejam utilizados senão para usos pacíficos". Esta utilização excluiria, diz o memorando, a instalação de bases militares fixas no fundo do mar.

Tratado é ratificado nos EUA por 49 países

Washington (UPI) — Com a ausência do Brasil, as nações que assinaram ontem na Casa Branca o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares são:

Colômbia, Costa Rica, Salvador, Estados Unidos, Haiti, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela; Grã-Bretanha, União Soviética, Nepal, Somália, Islândia, Afganistão, Tunis, Laus, Irlanda, Austria, Gana, São Marinho, Chipe, China Nacionalista e Marrocos, Botsvânia, Irã, Grécia, Malásia, Hungria, Romênia, Libéria, Noruega, Jordânia, Maurício, Dinamarca, Senegal e Tcheco-Eslováquia; Líbano, Polônia, Nigéria, Bulgária, Vietname do Sul, Ceilão, Togo, Finlândia e Filipinas.

Bonn só assina acôrdo atômico após estudos

Bonn (UPI-JB) — O Govêrno da Alemanha anunciou ontem que só assinará o Tratado contra a Proliferação das Armas Nucleares depois de estudar tôdas as suas relações com o panorama político internacional. O Secretário de Estado Guenther Diehl declarou que o agravamento da situação dos acessos terrestres a Berlim e o endurecimento da política soviética com relação ao Govêrno de Bonn torna necessária a cautela da Alemanha Ocidental.

Diehl, que age normalmente como porta-voz para a Imprensa do Gabinete do Chanceler Kurt-Georg Kiesinger, acrescentou que o Tratado, na sua forma atual, é aceitável para o seu Govêrno, pois foram feitas várias alterações por êle sugeridas.

Congresso mal teve quorum para iniciar período extra

Brasília (Sucursal) — Com dificuldades para obter quorum regimental, o Congresso instalou ontem, às 15h30m, o período extraordinário de sessões requerido pela liderança da Oposição e que irá até o dia 31 do corrente.

Às 15 horas o Presidente do Legislativo, Sr. Pedro Aleixo, comunicou ao plenário que não havia número parlamentar para o início dos trabalhos e que aguardaria mais 30 minutos para instalar ou não a sessão.

"QUORUM MÍNIMO

Naquela altura, estavam presentes 15 senadores e 85 deputados, e o quorum — um quarto da Câmara e um quarto do Senado — não fôra alcançado. Às 15h30m, o quorum mínimo foi obtido: 17 senadores e 104 deputados.

MISSÃO

O Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, logo após a instalação do período extraordinário do Legislativo, disse aos jornalistas, numa conversa informal, que a missão do Congresso não consiste apenas em legislar, pois há, também, uma finalidade de alto alcance político "e é por assim considerar que a Constituição deferiu ao têrço de qualquer das Casas o direito de decidir da convocação extraordinária, à revelia da maioria".

Acrescentou o Senador Gilberto Marinho que essa garantia foi assegurada à Minoria precisamente porque o Congresso não tem, nos regimes democráticos, apenas finalidade legislativa, "mas também a de fiscalizar as instituições"

O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, foi ontem ao Palácio do Planalto comunicar oficialmente ao Presidente Costa e Silva a instalação extraordinária do Congresso Nacional, convocado no último sábado por requerimento da liderança do MDB.

HORA DA AUTORIDADE

O Deputado Raul Brunini (MDB carioca) afirmou, ontem, que se a liderança do seu partido não convocasse o Congresso extraordinàriamente, "estaria coonestando uma situação anormal, desmentindo as pressões sôbre o Presidente da República para endurecimento, negando a insatisfação do povo, desconhecendo as manifestações das ruas, indiferente à sorte política do Brasil".

Acrescentou êle que chegou a hora de o Congresso fazer valer a sua autoridade e a sua capacidade para solucionar conflitos, criar um padrão de ordem legal, estabelecer responsabilidades e promover o clima de liberdade essencial à tranqüilidade da nação. O Congresso, disse, exerce funções que não podem nem ser suspensas nem negligenciadas numa democracia constitucional.

Maioria na Guanabara pensa em convocação

A maioria dos deputados presentes ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara, estava de acôrdo em que se fizesse a convocação extraordinária do Legislativo durante o mês de julho — sem pagamento de nova ajuda de custo — caso retorne o clima de agitação nas ruas.

Entendem os deputados que é melhor a Assembléia ficar aberta e em funcionamento, para poder interferir, amenizando ou acabando com a crise. Fechada, ela correria, segundo êles, o risco de não ser reaberta durante muito tempo, "em conseqüência de um regime de fôrça".

MOTIVOS RELEVANTES

O Líder do Govêrno, Sr. Rubens Cardoso, admitiu ontem como válida a convocação da Assembléia durante o recesso, acompanhando assim o procedimento do Congresso Nacional, caso a situação na Guanabara venha a agravar-se.

— Entendo que a convocação deva ser feita por motivos relevantes, como entendo ainda que não deva haver ônus para o Estado.

Assembléia fluminense manterá o seu recesso

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Assembléia fluminense, Deputado Oliveira Rodrigues, disse ao JB que não existe a menor possibilidade de o Legislativo se reunir, êste mês, em sessões extraordinárias, porque, no seu entender, a crise estudantil não teve maior repercussão no Estado do Rio.

Salientou que, em agôsto, a Assembléia instalará uma Comissão Parlamentar especial para examinar os aspectos gerais da crise estudantil no Estado do Rio, para que "o poder político possa dar uma colaboração aos que se empenham em localizar as raízes do problema e as suas implicações sociais e humanas".

Nem a ARENA nem o MDB desejam reuniões extraordinárias, êste mês. O Líder da Oposição, Deputado Newton Guerra, disse que "seria até demagógico convocar-se o Legislativo durante o seu recesso constitucional, sob a alegação de que a crise estudantil assim o exige".

Câmara de Nova Iguaçu aprova contas de Schiavo depois do "impeachment"

Niterói (Sucursal) — A Câmara de Nova Iguaçu aprovou as contas do Prefeito Antônio Joaquim Machado e do antecessor dêste, Sr. Ari Schiavo, o qual afastara do cargo, em novembro do ano passado, sob a acusação de crimes político-administrativos oriundos de aplicação irregular de verbas.

O advogado do prefeito impedido, Sr. Paulo Fróes Machado, comentou que a decisão da Câmara "é uma vitória moral para seu constituinte, pois demonstra que êle foi apeado por motivos puramente políticos. O advogado declarou-se confiante na decisão do Tribunal de Justiça, onde o recurso do Sr. Schiavo será julgado talvez no próximo mês.

QUEDA PROVÁVEL

Políticos ligados ao SNI estariam planejando a derrubada do Sr. Antônio Joaquim Machado, junto ao Comandante do Paiol de Pólvora, Coronel Castro Mendonça, com base no mesmo motivo que serviu para impedir o Sr. Ari Schiavo — infração da Lei 201 que disciplina as relações entre os Executivos e Legislativos municipais.

Afirma-se que o prefeito teria realizado negócios com terrenos da municipalidade, sem autorização da Câmara, concedendo facilidades a emprêsas imobiliárias.

O Sr. Antônio Joaquim Machado é um português idoso, antigo cabo da Polícia Militar e auxiliar de enfermagem. Tem dez filhos, entre os quais o Sr. Jaraguá Machado, atual Chefe da Dívida Ativa da Prefeitura e que foi acusado, em queixa-crime na Delegacia de Nova Iguaçu, de ameaçar de morte, usando um revólver, um repórter fotográfico de jornal carioca que tentara fotografá-lo ao volante de um Itamarati zero quilômetro. Antes, alguns jornais fluminenses haviam insinuado que o automóvel seria um presente de empresários.

Almôço no "Largo da Morte" sela as pazes de Jeremias e Sen. Vasconcelos Tôrres

Niterói (Sucursal) — Depois de um ano e meio de separação provocada por um mal-entendido e por intrigas, o Governador Jeremias Fontes e o Senador Vasconcelos Tôrres fizeram as pazes, ontem, almoçando juntos, na casa do Vereador José Vicente, da ARENA de Niterói, que mora numa localidade do Bairro da Engenhoca, chamada de Largo da Morte.

O almôço foi cercado de muita discrição. Não devia transpirar para a imprensa, de imediato. Foram convidados apenas, além do governador e do senador, o Deputado federal José Sali e o secretário particular do Chefe do Executivo, Sr. Josias Ávila Júnior. No almôço, os dois dirigentes da ARENA fluminense falaram de política e administração.

ABERTURA

Há dois meses, em Friburgo, os Srs. Jeremias Fontes e Vasconcelos Tôrres abriram a possibilidade do entendimento, cumprimentando-se durante a solenidade de aniversário do município, realizada na Câmara de Vereadores. Houve um "olá" de ambas as partes e pequena referência do Governador ao Senador, em seu discurso de saudação a Friburgo

A partir do almôço de ontem, o Sr. Vasconcelos Tôrres comprometeu-se a dar cobertura aos atos do Sr. Jeremias Fontes, no Senado, e êste a prestigiar o parlamentar da ARENA em sua administração.

Lira Tavares foi a S. Paulo ver estrago que bomba fêz no quartel do II Exército

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Lira Tavares passou tôda a manhã de ontem em São Paulo e visitou o Quartel-General do II Exército, para ver os estragos causados pela explosão do dia 26 do mês passado. O único civil que teve acesso àquela unidade foi o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que saiu antes do almôço, sem nada falar a respeito.

O Ministro foi recebido pelo Comandante do II Exército, General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, e manteve contato com os comandantes da Zona Aérea, do Distrito Naval e de tôdas as unidades que compõem aquela Grande Unidade. O encarregado de relações públicas do QG disse que a visita foi de "mera cortesia".

SILÊNCIO

O II Exército nada informa sôbre as investigações em tôrno do atentado ao QG, sôbre o roubo de dinamite de uma pedreira (sexta-feira última) nem sôbre o roubo de nove fuzis de um hospital militar, dias antes.

No dia da explosão do QG, o General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa anunciou que havia "uma pista importante", mas o Tenente-Coronel Américo Ribeiro, encarregado do IPM, não dá qualquer informação "porque é um homem fechado", segundo o Tenente-Coronel Alaor Vaz, chefe de relações públicas do II Exército.

CARRO E PISTA

O Volks vermelho usado para recolher o motorista da camioneta de dinamite que explodiu no QG foi encontrado abandonado no bairro do Brooklin. O veículo estava diante de uma garagem, sem os tapêtes e as calotas, e com os vidros traseiros quebrados, parecendo ter sido lavado por dentro.

A Polícia acha que êle foi lavado para eliminar manchas de sangue. No dia da explosão, as sentinelas disseram ter atingido o homem que foi recolhido pelo Volks, apesar de ser madrugada e estar escuro.

O dono do carro, Sr. Mário Rudge Filho, que denunciou o roubo dias antes, será ouvido novamente pelo DOPS, como também o Sr. Jamil Taissum, funcionário da General Motors, que estava a camioneta Chevrolet usada pelos terroristas, quando ela foi roubada. Como êle pode reconhecer os ladrões, porque foi imobilizado por êles, está sendo guardo pelo Exército em lugar desconhecido.

O Comandante do II Exército mandou imprimir convites especiais para a missa de sétimo dia pela alma do soldado Mário Kozel Filho, morto na explosão. A missa será rezada hoje às 10 horas, na Catedral da Sé.

Brasil e Portugal discutem facilidades recíprocas para as trocas comerciais

Lisboa (AFP-UPI-JB) — Os Ministros das Relações Exteriores do Brasil e de Portugal, Srs. Magalhães Pinto e Franco Nogueira, presidiram ontem à primeira reunião da Comissão Econômica Luso-Brasileira, destinada a promover o desenvolvimento dos intercâmbios comerciais entre os dois países.

O total dos intercâmbios comerciais duplicou a partir dos acôrdos assinados em 1966, em Lisboa, e a reunião visou a analisar medidas administrativas a serem tomadas em cada um dos dois países, a fim de facilitar a importação recíproca. O encontro encerra-se depois de amanhã.

A PAUTA

A Comissão estudará, entre outros, os seguintes temas: comércio entre Brasil e Portugal; possível evolução do comércio luso-brasileiro; balança de pagamentos entre os dois países; situação dos transportes marítimos e cooperação técnica e econômica.

Pela manhã, realizou-se no Palácio das Necessidades o III Encontro Bilateral de Alto Nível, do qual participaram, pelo Brasil, os Srs. Magalhães Pinto, Garcia Sousa, Ouro Prêto (Embaixador em Portugal) e Noronha da Silva. Por Portugal, o Secretário-Geral do Ministério, Sr. Luís Archer, os Ministros Alberto Franco Nogueira, Caldeira Coelho e Bonifácio Miranda, e o Embaixador no Brasil, Sr. José Manuel Fragoso. A finalidade dêsses encontros é apreciar a política externa dos dois países, principalmente os aspectos ligados à comunidade luso-brasileira.

VARIG leva jornalistas ao Japão

Um grupo de jornalistas brasileiros do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, integrando uma caravana de pessoas ligadas aos mais diversos setores de atividades, viaja hoje para Tóquio, no segundo vôo da VARIG na linha Brasil—Japão, inaugurada na semana passada.

Os Srs. José Rochedo, Osvaldo Trigueiros e Adoniram Araújo, da direção da emprêsa, acompanharão a caravana, que sairá do Galeão, no Boeing 707-320 C, às 20h30m, e fará escalas em Lima, México, Los Angeles, Honolulu e Tóquio.

COM AKIHITO

Tóquio (AFP-JB) — A Sra. Iolanda da Costa e Silva, espôsa do Presidente do Brasil, visitou ontem a residência do Príncipe Imperial, Akihito, e da Princesa Mochiko, pois o casal real japonês quis expressar o seu agradecimento pela acolhida que recebeu dos brasileiros, durante sua visita oficial, em maio do ano passado.

A Sra. Iolanda da Costa e Silva chegou a Tóquio na sexta-feira passada, a bordo de um avião da VARIG, que inaugurou sua linha direta entre o Rio e a Capital do Japão.

Ivo reúne bancada para dar unidade

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira reune-se hoje à noite com a bancada da ARENA na Assembléia Legislativa, a fim de debater os resultados da Convenção Nacional do Partido, e tratar de questões relativas à unidade partidária durante o recesso parlamentar.

A reunião também tratará da segunda emenda à Constituição do Estado, dispondo sôbre eleição e posse dos vice-prefeitos. A emenda foi apresentada na Assembléia por deputados da antiga UND e repelida pela maioria dos ex-pessedistas.

INCENTIVOS FISCAIS

Recentes projetos de lei dispondo sôbre incentivos fiscais nas zonas de desenvolvimento prioritário e criando a Caixa Econômica Estadual também figuram na pauta da reunião, devendo serem recomendados pelo Governador Ivo Silveira para aprovação imediata, tão logo termine o recesso.

Coluna do Castello

Cai o Ministro Tarso Dutra

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República estava preparado, ontem, para atender ao pedido de demissão do Ministro Tarso Dutra, se o pedido fôsse feito no correr do despacho marcado para as 5 horas da tarde. Como havia ceticismo em Palácio quanto à iniciativa do Ministro da Educação, permanecia a dúvida sôbre o desfecho do caso. O Presidente não estaria ainda psicològicamente preparado para passar à ofensiva.

Aparentemente, o Sr. Tarso Dutra, precedido por um telefonema do Senador Daniel Krieger, compareceu a despacho para designar nomes para o grupo de trabalho e oferecer sugestões para encaminhamento da crise. No Govêrno, porém, ninguém mais acredita na possibilidade de qualquer solução encaminhada por intermédio do atual Ministro, que perdeu as condições de conduzir um problema que não dominou. Muito pelo contrário, aponta-se agora como dado indispensável para resolver a situação precisamente a substituição do Sr. Tarso Dutra no Ministério por alguém cuja presença nesse setor do Govêrno renove a confiança da opinião pública e das classes interessadas na capacidade oficial de enfrentar as questões.

A equipe presidencial, antecipando-se ao desfecho do caso, já examinava nomes para o Ministro da Educação e Cultura. As sugestões alcançam expressões diversas dos meios políticos e culturais, mas em tôdas elas está presente a preocupação com a capacitação específica ou com a eficiência comprovada pelo êxito em outros setores da administração. O futuro Ministro provàvelmente será escolhido numa lista na qual figuram os Srs. Flexa Ribeiro, atual Diretor do Ensino da UNESCO, o Embaixador Carlos Chagas, representante brasileiro junto à mesma organização internacional, o Arcebispo Dom Eugênio Sales e o Senador Jarbas Passarinho. Êsse último teve seu nome examinado para a Pasta da Educação em face da sua bem sucedida gestão no Ministério do Trabalho e sua inclinação pelo diálogo e a ação política. No entanto, considerava-se arriscado descobrir o setor vital do trabalho para atender ao setor da educação. Resolvia-se um problema mas deixava-se outro em aberto.

Até ontem não haviam sido feitas consultas, pois, não havendo ainda oficialmente a vaga, cuidava-se apenas de examinar hipóteses, até mesmo como estímulo à conclusão da operação. Pode-se, contudo, verificar, pelos nomes alinhados, que a inclinação do Govêrno é procurar soluções que abram e não decisões que fechem. Se o futuro Ministro não sair da lista acima citada, será, portanto, alguém que esteja na mesma linha de credenciais e de comportamento.

A mudança ministerial, que deverá ocorrer, haverá, segundo todos os indícios, de se restringir no momento ao Ministério da Educação, que se apresentou como o ponto crítico do Govêrno.

Previsões falhas

Na liderança governista, previa-se até a hora em que se instalou o Congresso Nacional, extraordinàriamente, que o MDB não conseguiria atrair a Brasília número de senadores e deputados suficiente para compor o quorum. Ainda que viessem deputados, o Senado se incumbiria de bloquear a iniciativa da Oposição.

No entanto, proporcionalmente os senadores compareceram mais do que os deputados e, entre êles, contavam-se numerosos da ARENA.

É, portanto, a ARENA que, seja pela adesão de diversos deputados ao requerimento de convocação, seja pela presença de deputados e senadores numa improvável segunda-feira brasiliense, assegurou o êxito da iniciativa da Oposição. Na ARENA há, portanto, quem compartilhe decisivamente das apreensões do MDB quanto ao desenrolar da crise política nacional.

Rodízio

O Líder do MDB, Sr. Mário Covas, organizou ontem a tabela de comparecimento de membros de sua bancada às sessões que se realizarão no mês de julho. Pela tabela, todos deverão comparecer a algumas sessões e todos terão direito de visitar suas bases eleitorais.

Na liderança do Govêrno, o Sr. Ernâni Sátiro fará rodízio com o Sr. Geraldo Freire. Essa primeira semana é do Sr. Sátiro.

Hierarquia

As honras de Ministro de Estado conferidas ao Chefe da Casa Militar datam de 1946 e foram atribuídas por decreto-lei assinado pelo Presidente Eurico Dutra. As normas oficiais do cerimonial, de 1948, dão precedência aos Chefes das Casas Civil e Militar sôbre os comandantes de Exército.

Êsses esclarecimentos nos foram prestados por órgão da Presidência da República a propósito de nota aqui publicada. Nunca houve, por outro lado, qualquer problema suscitado pela suscetibilidade de generais-de-exército ou de generais-de-divisão em face dessas honras concedidas a generais, que, embora habitualmente de patente inferior, exercem cargo em comissão. As normas sempre foram obedecidas sem que, em qualquer tempo, se tivesse criado qualquer caso em decorrência delas. Lembra-se, a propósito, que têm precedência sôbre generais-de-exército, no cerimonial do Govêrno, oficiais de qualquer patente que exerçam eventualmente o cargo de Ministro de Estado, como é, no presente, o caso dos Coronéis Andreazza e Passarinho.

O líder chamado

O Líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, foi chamado a Palácio para um contato com o Presidente da República às 16 horas, ou seja, uma hora antes do despacho com o Sr. Tarso Dutra.

Carlos Castello Branco

A NOVA OEA

Galo Plaza (à esquerda) foi recebido por Pena Marinho (à direita) quando passou pelo Galeão

Costa e Silva altera o regulamento do Intercâmbio Comercial com o Exterior

Brasília (Sucursal) — O regulamento do Intercâmbio Comercial com o Exterior teve ontem sua redação alterada, em decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, com a finalidade de dirimir dúvidas quanto à interpretação de determinados dispositivos.

As alterações, propostas pelo grupo de trabalho que elabora normas visando à criação do Setor de Exportação nos portos de embarque, foram aprovadas pelo Conselho Nacional do Comércio Exterior.

ALTERAÇÕES

As alterações atingiram os Artigos 27 e 47 do Regimento do Intercâmbio Comercial com o exterior, que passam a ter a seguinte redação:

"Art. 27 — A livre exportação é a norma geral e básica, ficando extinta a licença de exportação e dispensada a fiscalização prévia de preços, a que se refere o inciso II do Artigo 20, para todos os produtos que não sejam classificados como sujeitos a contrôle ou proibidos, na forma dos Artigos 28 e 29."

"Art. 47 — A fiscalizavão de mercadorias de exportação, observadas as normas e critérios do Conselho Nacional do Comércio Exterior, poderá realizar-se:...."

JUSTIFICATIVA

No Art. 27, foi incluída a expressão de preços, uma vez que sòmente êstes seriam passíveis de fiscalização a posteriori. O inciso II do Art. 20 do Decreto n.º 59 607, citado no mesmo artigo, inclui, além da fiscalização de preços, a de pesos, medidas, classificação, qualidade e tipos declarados nas operações de exportação. Êsses últimos itens, òbviamente, não poderiam ter a sua fiscalização após o embarque de mercadoria, como induz a interpretar a redação do Art. 27 do mesmo decreto.

Quanto ao Art. 47 daquele diploma legal, a palavra identificação é uma acepção mais rigorosa do que fiscalização ou conferência aduaneira e é empregada no artigo para os casos de mercadorias livres, dando a entender que seria um processo mais simples do que o de fiscalização. Quando as Alfândegas procedem a uma identificação de mercadorias, na exportação ou na importação, o exame que fazem é minucioso, abrangendo todos os detalhes de cada unidade ou partida. Sendo inadequado o têrmo identificação, é indispensável a operação de fiscalização de quantidade, pêso e qualidade, com o objetivo de resguardar a receita cambial do País, foi sugerida nova redação ao caput do citado artigo, sem prejuízo da flexibilidade na exportação de mercadorias consideradas livres.

Galo Plaza em trânsito no Rio diz que nova estrutura da OEA lhe deu vitalidade

De passagem pelo Galeão hoje, vindo de Washington e a caminho de Buenos Aires, o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Embaixador Gala Plaza, disse que "a nova estrutura da OEA lhe deu vitalidade e permite pôr em prática, com maior agilidade e de maneira mais acelerada, os projetos que interessam aos Governos em todos os campos".

O Embaixador Gala Plaza disse, ainda, que "o desenvolvimento da América Latina tem que ser feito em tôdas as frentes, tanto no setor econômico e social, como no setor educacional". O Secretário-Geral da OEA iniciará em Buenos Aires um programa de visitas a vários países latino-americanos, em busca de orientação segura para uma análise do esfôrço continental, devendo estar no Rio no próximo dia 11.

FUTURO

O Embaixador Galo Plaza afirmou que o futuro da OEA, nos têrmos do Protocolo de Reformas da Carta, "significa uma modificação fundamental do documento constitutivo da Organização".

Explicou que, para melhor cumprir suas funções, vai visitar os países latino-americanos, com "o desejo de entrevistar-me com seus governantes, saber mais a respeito dos programas de desenvolvimento em que estão empenhados e sôbre os serviços que a OEA está prestando".

O Secretário-Geral da OEA foi recebido, no Galeño, pelo Embaixador Ilmar Pena Marinho e se fazia acompanhar de um Assessor Especial para Assuntos Econômicos, Sociais e Educacionais, o salvadorenho José Carlos Ruiz; do Representante do Programa da ONU para o Desenvolvimento da Argentina; do Embaixador Eduardo Rocca, representante daquele pa país junto à OEA e do seu Chefe do Serviço de Imprensa, o Jornalista Wilson Velloso.

O Embaixador Galo Plaza visitará Montevidéu e Assunção.

PROBLEMAS

Declarou o Secretário-Geral da OEA que suas visitas servirão "para colhêr e formar uma idéia do que pode fazer cada país latino-americano para ajudar os outros e para o indispensável fortalecimento do organismo continental, de modo que possa servir aos altos fins para que foi criado".

Continuou dizendo que, em seu retôrno, espera "estar em condições de informar aos órgãos da OEA e à opinião pública continental sôbre os problemas encontrados e o que poderemos fazer para solucioná-los. Desejo que esta viagem tenha resultados práticos".

No Brasil, o Embaixador Galo Plaza visitará Rio, São Paulo e Recife. A 17 do mês em curso, estará em Santiago do Chile, donde retornará a Washington. Em agôsto vindouro, visitará o México e outros países centro-americanos.

Parlamentares dos dois Partidos apóiam ação do Pe. Hélder no Nordeste

Brasília (Sucursal) — Senadores e deputados da ARENA e do MDB, num total de 118 parlamentares — sendo 31 da ARENA — expressaram ao padre Hélder Câmara apoio à sua ação apostolar em todo o Nordeste, confiando que a prova de solidariedade "servirá de estímulo à sua grandiosa missão, não apenas no Nordeste, mas em todo o Brasil".

Os parlamentares consideram do seu dever salientar os esforços que, "inspirado na sábia doutrina do Concílio Vaticano II e nos ensinamentos das encíclicas de João XXIII e Paulo VI", o padre Hélder tem desenvolvido, "para promover os humildes e assegurar a humanização da sociedade brasileira".

SIGNATÁRIOS

Dentre os signatários da moção de solidariedade ao padre Hélder, figuram os Srs. Mário Covas, Mata Machado, Osvaldo Lima Filho, Josafá Marinho, Ulisses Guimarães, Martins Rodrigues, Pedro Ludovico, Mariano Beck, Artur Virgílio, padre Godinho, Mário Piva, Raul Brunini, Lígia Doutel de Andrade, Aurélio Viana, Paulo Macarini, Franco Montoro, Ivete Vargas, Celso Passos, Erasmo Pedro, Hermano Alves, do MDB; Djalma Marinho, Israel Dias Novais, Murilo Badaró, Aniz Badra, Flôres Soares, Aureliano Chaves, Emílio Gomes, José Carlos Guerra, Arruda Câmara, Juvêncio Dias, Raimundo Ediniz, Gilberto Azevedo e Arnaldo Nogueira, da ARENA.

Navarro dirá que a ARENA nega quorum

O Deputado Hélio Navarro (MDB-SP), membro da Comissão do MDB encarregada de examinar a situação do ensino nacional, denunciará, hoje, da tribuna da Câmara, que a ARENA "se nega a dar quorum para os trabalhos de estudo de uma reforma séria e objetiva no campo universitário".

O deputado paulista defende a tese de que é imprescindível a modificação constitucional para reformulação do ensino no Brasil e que todos os estudos devem partir de dez pontos fundamentais.

OS PONTOS

No entender do Sr. Hélio Navarro, a reforma do sistema educacional do País deve partir dos seguintes pontos:

1 — Ensino gratuito em todos os níveis e encampação pelo Estado dos estabelecimentos particulares;

2 — Abolição da vitaliciedade de cátedra;

3 — Dotação de pelo menos 20%, nos orçamentos da União e dos Estados, para a educação;

4 — Efetiva autonomia universitária e absoluta liberdade de cátedra;

5 — Agrupamento das Faculdades em Institutos;

6 — Adequação do ensino, em todos os níveis, à realidade nacional;

7 — Substancial majoração dos vencimentos dos professôres;

8 — Obrigatoriedade de dedicação plena e de tempo integral de serviço do corpo docente;

9 — Abolição dos exames vestibulares, permitindo-se o livre acesso às Universidades. A seleção se faria ao longo dos cursos;

10 — Participação equitativa dos estudantes (60%) nas congregações e demais órgãos administrativos e deliberativos dos estabelecimentos de ensino.

Juscelino elogia a juventude de hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek ao paraninfar domingo os formandos da Faculdade de Odontologia de Alfenas, quebrou longo silêncio, afirmando: "Tenho vergonha de minha geração, comparando-a com a dos moços de hoje, pois sòmente êles têm revelado sensibilidade para a enorme transformação que se opera diante dos nossos olhos."

— A paisagem que a realidade internacional nos dá a contemplar é de tumulto e rebeldia, de protesto e reivindicações, de angústia e desespêro. Nós, adultos, já temos os olhos enevoados para captar-lhes a significação e só a juventude tem tido o privilégio dessa íntima convivência com as tradições de nossa época. Daí seu inconformismo, sua inquietação, sua revolta franca em face das estruturas esclerosadas — disse êle.

SÓ OS MOÇOS

— Apenas os moços têm revelado sensibilidade para a enorme transformação que se opera diante dos nossos olhos. E porque êles sentem o fenômeno e avaliam sua profundidade, agitam-se em busca de uma resposta que ninguém lhes dá. Eu próprio senti de perto essa ânsia da mocidade quando, exilado, vi-me na contingência de improvisar uma profissão. Como o exercício da medicina era-me interditado por ser estrangeiro, transformei-me em conferencista. Em dez nações da Europa e nos Estados Unidos, falei perante auditórios de heterogênea assistência — estadistas, professôres, homens de negócios, trabalhadores, intelectuais e artistas. O contato, porém, que mais me emocionou foi, justamente, o que tive com os moços. Eram diálogos informais, realizados em salas de aulas ou em campos de universidades, com meus ouvintes sentados em cadeiras ou deitados em gramados de jardins. As perguntas eram as mais agressivas possíveis e, através de debates ásperos, pude sentir a seriedade com que todos aquêles moços buscavam uma resposta para as inquietações que os avassalavam. Tive vergonha de minha geração, comparando-a com a dos moços de hoje. O inconformismo que a caracteriza tem qualquer coisa de místico e de ultra-humano".

Governadores lançarão manifesto sôbre crise

São Paulo (Sucursal) — Os Governadores que retornaram da Convenção da ARENA dispostos à recuperação da atividade política preparam agora um manifesto em que, aliados a lideranças políticas e militares, evidenciarão a importância das soluções rápidas para os principais problemas do País.

Essa informação foi dada por políticos da área federal que passaram o fim de semana em São Paulo. No documento seria feita uma análise da situação, com propostas viáveis de solução, procurando atender fundamentalmente às necessidades de desenvolvimento do País e as reivindicações populares.

FALTA DE PERSPECTIVA

No entendimento dos possíveis assinantes do manifesto em elaboração, o principal problema do momento no panorama nacional seria "a total falta de perspectiva em que se encontram não só a classe política, mas a quase totalidade da nação". A perflexidade em que fico o Govêrno federal diante damani festação popular da semana passada, no Rio, teria servido de exemplo e de advertência para a necessidade do encontro de soluções rápidas e eficazes para as crises cíclicas — "cuja freqüência aumenta constantemente".

O documento seria apresentado ao Presidente da República, a título de colaboração. Caso o Govêrno federal não concordasse em adotar as sugestões apresentadas, os Governadores de Estado e as fôrças políticas a êles ligadas iniciariam, em suas regiões, a aplicação das fórmulas preconizadas, que tendem para uma abertura em diversos campos, especialmente o político e o estudantil. Essa eventual atitude não teria o caráter de rebeldia, pois no entender de seus promotores constitui o único meio eficaz e democrático de reduzir a tensão em que se encontra o País fortalecendo o Govêrno federal.

REFORMA AGRÁRIA

O Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, em entrevista coletiva, confirmou ontem participar do pensamento de outros Governadores que consideram necessária a adoção de "algumas medidas liberalizantes". Declarou ter participado, durante a Convenção da ARENA, de um encontro do Presidente da República com mais dez Governadores, "que tiveram com êle uma conversa leal e franca".

— Na fase de transição que atravessamos — prosseguiu — todos os problemas têm de ter uma velocidade de solução maior. A nossa principal crise — a do desenvolvimento — necessita de medidas rápidas para ser superada. Pessoalmente, tratei com o Marechal Costa e Silva da questão da reforma agrária, a meu ver o maior problema do Nordeste.

Pedidos de Krieger já foram acolhidos

O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, que manteve sucessivos contatos com o Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, disse ontem que nada mais tem a reivindicar do Govêrno, em face da decisão do Presidente da República em acolher todo o elenco de sugestões apresentado na moção aprovada pela Convenção Nacional do Partido.

Segundo revela o senador gaúcho, a direção do Partido oficial está plenamente satisfeita com as decisões do Govêrno, que não sòmente submeterá a elementos credenciados da ARENA o debate do Plano Trienal elaborado pelo Ministro do Planejamento, como ainda convidará arenistas para participarem do grupo de trabalho que estudará a reforma do ensino.

CTB contará as ligações só em 1969

As tarifas telefônicas do Rio não terão taxas adicionais após três minutos de conversação e a instalação de serviço medido para telefones domésticos, sòmente entrará em vigor no próximo ano, pois está na dependência de material importado ainda não adquirido, informou ontem o Diretor de Operação da CTB, Sr. Lindolfo Goulart.

A aplicação de serviço medido para telefones domésticos já foi estabelecida há algum tempo, através de uma resolução do CONTEL que prevê uma taxa adicional após 120 chamadas por mês. Disse ainda o Sr. Lindolfo Goulart que êsse tipo de tarifa é utilizado em todos os países desenvolvidos do mundo, pois é o mais justo.

COMO FUNCIONA

Atualmente, sòmente têm taxas adicionais os telefones comerciais, que pagam, além da tarifa básica (NCr$ 11,45), NCr$ 0,052 por cada telefonema que exceda a 120 chamadas por mês. Os telefones domésticos não estão sujeitos a esta tarifa adicional, que sòmente será aplicada no próximo ano, quando a CTB adquirir no exterior aparelhos especiais de medição.

Quanto à cobrança de taxas adicionais para as chamadas que ultrapassem os três minutos, segundo divulgou domingo um matutino carioca, disse o Diretor de Operação da CTB que "a Companhia nunca pensou em semelhante coisa e a notícia carece de fundamento".

FISCALIZAÇÃO

Esclareceu o Sr. Lindolfo Goulart que a CTB nada pode fazer contra os preços exorbitantes que cobram os donos de telefones de bares, mercearias e farmácias, pois não se trata de telefones públicos.

A CTB sòmente faz fiscalização periódica dos telefones públicos e nos comerciais "nem a Polícia pode interferir".

EXPANSÃO

Segundo o Plano de Expansão da CTB, no final dêste mês serão instalados mais 10 200 terminais na estação de Engenho Nôvo, beneficiando moradores da zona servida pela Central do Brasil, desde Rocha até Piedade. Nesta expansão, assim como nas futuras, serão postos à disposição da população telefones coloridos que a Companhia já adquiriu de diversas fábricas nacionais.

O Plano de Expansão, que segundo o Diretor de Operação da CTB está sendo cumprido rigorosamente, prevê para dezembro dêste ano a entrega de mais 10 300 terminais na estação Maracanã e 8 mil na estação Copacabana.

Os terminais instalados na estação Maracanã beneficiarão moradores do próprio bairro e também de São Cristóvão, Praça da Bandeira, Vila Isabel e parte da Tijuca. Os de Copacabana serão instalados entre os moradores do Leme até o Pôsto 5.

Em fevereiro de 1969 está prevista a instalação de 30 500 terminais, distribuídos entre as estações de Ramos, Flamengo e Tiradentes. Os dez mil e trezentos instalados na estação Ramos beneficiarão moradores de Ramos e dos subúrbios da Leopoldina, de Bonsucesso até Lôbo Júnior. Os dez mil terminais da estação Flamengo servirão aos bairros do Flamengo, Catete, Laranjeiras e Cosme Velho. Na estação Tiradentes que atende o Centro, serão instalados 10 200 terminais.

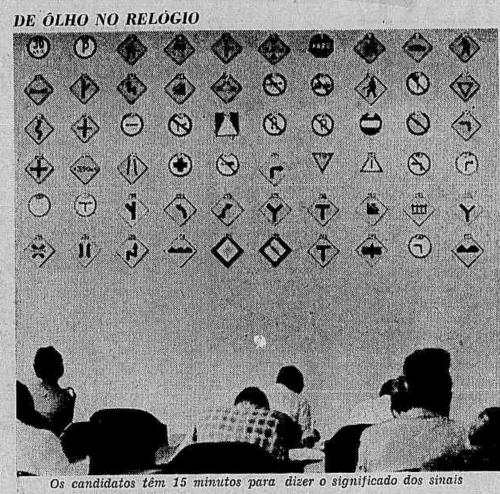
Em março de 1969 serão instalados 10 mil terminais na estação Ipanema, que servirão aos bairros de Ipanema, Leblon, Gávea e parte da Lagoa. Em maio de 1969 os 7 100 terminais instalados na estação Grajaú beneficiarão os bairros de Grajaú, Vila Isabel, parte da Tijuca, Usina e Alto da Boa Vista.

DISCAGEM DIRETA

As obras que estão sendo realizadas em tôdas as estações da CTB e em vários pontos da Cidade são, também, para instalar equipamento que permita, em meados de 1969, discagem direta para diversas cidades de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio. Desta maneira não será necessário recorrer à telefonista.

Estas obras visam também à introdução do sétimo algarismo no atual número do telefone, pois com o grande aumento do número de aparelhos o número de combinações com seis algarismos já está esgotado. Inicialmente será acrescido o número 2 ao início do atual número. Desta maneira o telefone que tiver o número 56 74 44 ficará sendo 2 56 74 44. As listas telefônicas do próximo ano já virão com a nova numeração.

DE ÔLHO NO RELÓGIO

Os candidatos têm 15 minutos para dizer o significado dos sinais

Exame teórico de motorista tem solução em 10 segundos

Desde ontem os exames de motoristas estão sendo feitos de acôrdo com as inovações estabelecidas pelo Código Nacional de Trânsito, principalmente na parte teórica, com a adoção do sistema de 20 questões básicas — antes eram apenas 13 —, inclusive sôbre as 19 novas placas de sinalização. O exame é corrigido em apenas 10 segundos.

O limite máximo de erros será de seis questões, mas como ontem foi o primeiro dia com o nôvo critério, os candidatos puderam errar até oito vêzes. Até às 12h foram examinados 67 candidatos no exame prático, e com o nôvo sistema adotado prevê-se um acréscimo de rendimento entre 150 e 200 exames diários.

AS INOVAÇÕES

O Chefe da Seção de Exames, Sr. José Antônio Ferreira, esclareceu que os exames são divididos em duas categorias — amador e profissional —, sendo que neste último, além das 20 perguntas sôbre regulamentos (apitos, tráfego, placas), haverá outras 20 sôbre máquina (motor), valendo cinco pontos cada uma.

Cada candidato recebe um plástico com as 20 perguntas, que serão respondidas numa fôlha à parte, através de um x assinalado na questão certa. No processo antigo as respostas eram escritas no mesmo papel das perguntas, "dificultando bastante a correção, pois éramos obrigados a interpretar as respostas", segundo os examinadores. Para o exame de amador o candidato deverá responder as questões em 15 minutos; para os profissionais, o dôbro do tempo.

O Departamento de Trânsito elaborou 12 tipos de exames — para evitar a cola e a repetição das perguntas — que são sorteados diàriamente em número de seis. O exame prático limita-se ao desembaraço e à segurança mínima de direção demonstradas no tráfego, eliminando-se assim as provas de baliza e ladeira.

Franco observa viaduto e fiscaliza na Zona Sul

O Comandante Celso Franco estêve ontem pela manhã na descida do Viaduto dos Pracinhas e, à tarde, na esquina da Avenida Atlântica com a Rua Figueiredo Magalhães, disciplinando o tráfego e impedindo o desrespeito às normas, e hoje estará novamente junto à esquina da Rua Machado Coelho, na descida do Viaduto dos Pracinhas.

Foi prorrogado ontem, até o dia 30 de julho o prazo para recebimento das plaquetas e licenças dos veículos com placas terminados em 2, 4 e 6. Os proprietários dos veículos com placas terminadas em 3, 5 e 7 receberão as plaquetas e licenças em agôsto e setembro; os de finais 8, 9 e zero em outubro e novembro. Durante todo o período o serviço fornecerá plaquetas dos carros de final 1.

ESCOAMENTO

Durante sua permanência no Viaduto dos Pracinhas o Comandante Celso Franco conseguiu fazer fluir mais ràpidamente o tráfego em direção à Candelária e lá estará às 8 horas de hoje para repetir a ação e estudar mais detidamente soluções de engenharia que resolvam definitivamente o problema.

À tarde, em Copacabana, o Sr. Celso Franco determinou a apreensão das carteiras de dois motoristas que entraram à esquerda na Avenida Atlântica, desrespeitando a faixa contínua e a placa de proibição. Várias carteiras foram apreendidas e multas aplicadas no Atêrro, onde o Serviço de Contrôle e Fiscalização do Departamento de Trânsito realizou uma operação com o radar, durante a manhã.

Amanhã o Comandante Celso Franco fará vistoria no Largo de Cascadura, onde o trânsito apresenta problemas, prosseguindo nas ações de rua que está realizando desde sábado para observar melhor os problemas e intervir diretamente no contrôle do tráfego.

PLAQUETAS

Encerrou-se ontem o prazo oficial para o recebimento do pagamento referente às licenças de veículos, na Rua Santa Luzia, 11. O prazo era para os carros com placas terminadas em números pares e os de placas terminadas em ímpares farão seu pagamento durante êste mês. Os pagamentos feitos fora de prazo sofrerão a incidência de multa de 10% sôbre o total da dívida, mas êste percentual aumentará depois de decorrido o primeiro mês de atraso.

TABULEIRO

O Comandante Celso Franco baixou ontem uma ordem de serviço determinando a interdição a partir de hoje, em vista das obras de desmonte do Tabuleiro da Baiana, pela SURSAN, do trecho da Avenida Almirante Barroso sob o Tabuleiro, e transferindo os pontos de ônibus que ali ficavam.

A interdição vigorará enquanto durarem as obras e as linhas 200 (Carioca-Rio Comprido, via Rio Comprido) e 201 (Carioca-Rio Comprido, via Catumbi) passarão a ter pontos finais no trecho da Avenida Almirante Barroso entre a Avenida Graça Aranha e a Rua Debret. A ida dos ônibus da linha 223 (Carioca-Malvino Reis) se fará pela Avenida Treze de Maio e Praça Floriano e sua volta pela Rua Senador Dantas, Largo da Carioca e Rua Treze de Maio, onde ficará o ponto final, próximo à Avenida Almirante Barroso.

CNT exigirá exame para combater os alcoólatras

Brasília (Sucursal) — O Conselho Nacional de Trânsito deverá aprovar, em sua reunião de hoje, anteprojeto de resolução estabelecendo medidas contra os motoristas alcoólatras, responsáveis por quase 40% dos acidentes automobilísticos, sendo provável que venha a solicitar de todos os hospitais exame dos motoristas envolvidos em acidentes.

Ontem, o Presidente Costa e Silva alterou o regulamento do Código Nacional de Trânsito, ampliando a competência dos municípios — e, em conseqüência, restringindo a dos Estados — os quais agora poderão licenciar veículos, implantar sinalização e regulamentar o uso das vias sob sua jurisdição.

FISCALIZAÇÃO

Dependendo de receber as instruções do Ministro da Justiça, que avocou a si o processo, o Conselho Nacional de Trânsito poderá fixar também hoje o valor do seguro de responsabilidade civil contra terceiros, para menores condutores de veículos.

A anteprojeto de resolução do CNT será enviado a tôdas as repartições estaduais de trânsito, a fim de que sejam apresentadas sugestões. De acôrdo com o anteprojeto, será determinado o exame em todos os motoristas suspeitos de embriaguês, com aparelhos detetores. A partir da percentagem de 0,8 gramas por litro de sangue o motorista será considerado em estado alcoólico.

Outro item do anteprojeto determinará que se peça a todos os hospitais que façam exames nos motoristas acidentados para constatar estado alcoólico ou uso de tóxicos. Com esta providência entende o CNT que poderá diminuir consideràvelmente a percentagem de provocadores de acidentes por falta de condições.

Está em debate no CNT e poderá inclusive ser incluída no anteprojeto de resolução de hoje, a idéia de proibição da concessão de carteira de habilitação a todos aquêles que forem suspeitos de serem alcoólatras, crônicos ou agudos.

Fiscal diz que em Macaé tudo funciona muito mal

Niterói (Sucursal) — O fiscal Marino da Silva, ex-chefe da Seção de Trânsito de Macaé, estêve ontem na Sucursal do JB para denunciar uma série de irregularidades no trânsito daquele município, que vão desde o licenciamento de veículos sem especificação da origem — inclusive tratores e lambretas — até um derrame de carteiras falsas.

Após elaborar um levantamento na seção desde 1954, o Sr. Marino da Silva preparou extenso relatório e o encaminhou à Secretaria de Segurança, para as providências cabíveis. Apresentou vasta documentação sôbre as irregularidades, entre elas o fato de um despachante oficial usar Fé Pública do Departamento de Trânsito do Govêrno do Estado para expedir carteiras.

LEVANTAMENTO

O relatório do Sr. Marino da Silva enumera, entre outras, as seguintes irregularidades:

Em 1967 — 32 requerimentos quitados na Prefeitura e sem quitação do Estado, ou vice-versa, na sua maioria emplacados sem a devida origem do veículo; 38 processos com especificação da origem, mas sem os correspondentes resgates da Prefeitura ou do Govêrno.

Em 1968 — 17 processos sem origem do veículo nem quitação de taxas, mas já emplacados; 48 processos quitados, mas com o despachante exercendo as funções ilegalmente; 23 processos em que foram recolhidos numerários das partes sem o devido recolhimento aos cofres públicos; dois processos com pagamento não recolhido, embora constem as segundas vias sem autenticação do banco; 206 quitações feitas por um despachante oficial exonerado da função; vários processos em que o próprio proprietário atesta origem do veículo, como carretas e tratores; um cheque sem fundos assinado pelo Sr. Jadir Zanardi, o despachante oficial exonerado, para devolver quantia reclamada por uma parte lesada.

Zoo carioca tem nôvo casal de girafas que custou quase NCr$ 20 mil ao Estado

Um casal de girafas — já batizado de *Romeu* e *Julieta*, não se sabe por que —, comprado por 6 mil dólares (quase NCr$ 20 mil) ao Zoo de Antuérpia, chegou pouco depois das 11 horas de ontem ao Jardim Zoológico, mas só amanhã poderá sair das caixas em que vieram da Bélgica, passageiros do navio *Albur II*, numa longa viagem de 19 dias.

Segundo o Chefe do Serviço de Administração do Jardim Zoológico, Sr. José Gomes do Nascimento, que escolheu arbitràriamente os nomes dos novos habitantes do Parque das Girafas, êste será o segundo casal a lá viver, lembrando que o macho do primeiro casal matou a sua companheira com um coice e morreu três anos depois — desde então, há sete anos, lá só andam zebras.

BALANÇO

Dizendo que chamou de Romeu e Julieta às duas girafas vindas do Zoo de Antuérpia porque foram os primeiros nomes que lhe vieram à cabeça, o Chefe da Administração do Zoológico da Guanabara explicou que não pode tirar os animais dos caixotes em que viajaram porque "êles quebrariam suas longas pernas antes de que venham a passar por um pequeno período de adaptação em terra, longe do balanço do mar".

As girafas têm um ano de idade e uma altura de quase três metros. Duram em média 25 anos e só são adultos aos quatro anos. Sua altura, então, é de 5 metros. A propósito do que comem, com apetite, estão alfafa, capim e aveia.

PROTEÇÃO

O Sr. José Gomes do Nascimento disse ter destacado um vigia para espantar os morcegos que ameaçam as girafas, aproveitando-se de sua imobilidade para atacá-las. O macho, mais agitado que sua companheira, já fêz um estrago: derrubou com uma cabeçada a caixa de madeira que tinha sua comida.

O Sr. José Gomes do Nascimento pediu aos fotógrafos que não usassem os flashes,

Congresso de Saúde Escolar terá início dia 8 no Rio com médicos de todo o País

Os melhores trabalhos de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Psicopedagogia serão premiados durante o I Congresso de Saúde Escolar, que será promovido pela Secretaria de Educação, de 8 a 13 dêste mês, no auditório do Instituto de Educação. O Congresso é organizado pela Divisão de Saúde Escolar do Departamento de Serviços Complementares.

O I Congresso de Saúde Escolar reunirá mais de 300 médicos de diversos Estados e, segundo o Diretor da Divisão de Saúde Escolar, médico Mário Cardoso Pires, será realizado de dois em dois anos, com um simpósio um ano antes de seu início.

PROGRAMA

As mesas-redondas, durante o Congresso, vão abordar os seguintes assuntos: nutrição, educação sanitária, saúde escolar, terapia, atendimento ao excepcional, acidentes na infância, método Dolman-Delacato (recuperação neurológica), odontologia preventiva, enfermagem em saúde escolar, carência nutricional.

O I Congresso de Saúde Escolar será aberto dia 8 com a conferência do médico Edidio Guertzenstein sôbre os problemas cardiovasculares encontrados no menor.

Dia 9: pela manhã, visita à Sociedade Universitária Gama Filho; 16 horas — mesa-redonda: **A Enfermagem na Preservação da Saúde e Reabilitação do Escolar**; 20h30m: tema oficial **Saúde Oral do Escolar**. Oradores, Professôres Mário Chaves, Paula da Silva Freire e Aldir Henrique da Silva;

Dia 10: pela manhã Simpósio Odontológico; 14 horas — mesa-redonda — **Aspectos do Desenvolvimento Intelectual**; 16h30: **Método Dolman-Delacato (recuperação neurológica)**; 20h30m: conferência sôbre **Um Estudo de Criança com Lateralidade Cruzada**, pela Professôra Maria Teresinha C. Machado.

Dia 11: 10 horas — Visita ao Instituto Odonto-Pedagógico Zeferino de Oliveira; mesa-redonda: **Carência Nutricional-Afetiva na Escolaridade e Acidentes na Infância**. 14h30m: **Filosofia e Dinâmica da Enfermagem em Saúde Escolar**, pelas Professôras Margareta Luce De Delgado e Eunice de Gusmão Kleinpau.

Dia 12: mesas-redondas; 20h 30m: **Asma Escolar**, pelo Professor Álvaro Aguiar e **Inquérito sôbre Patologia do Joelho entre Adolescentes Ginasianos**, pelo Professor J. A. Nova Monteiro.

V. Militar recebe Fogo da Pátria

A melhor aluna do Colégio José Bonifácio, Srta. Marta da Silva, levou à Vila Militar o fogo que simboliza a integração nacional e que ontem, após percorrer desde janeiro tôdas as zonas cafeeiras do País, deixou o Quartel da Polícia Militar, onde estava havia alguns dias. O Governador Negrão de Lima compareceu à cerimônia.

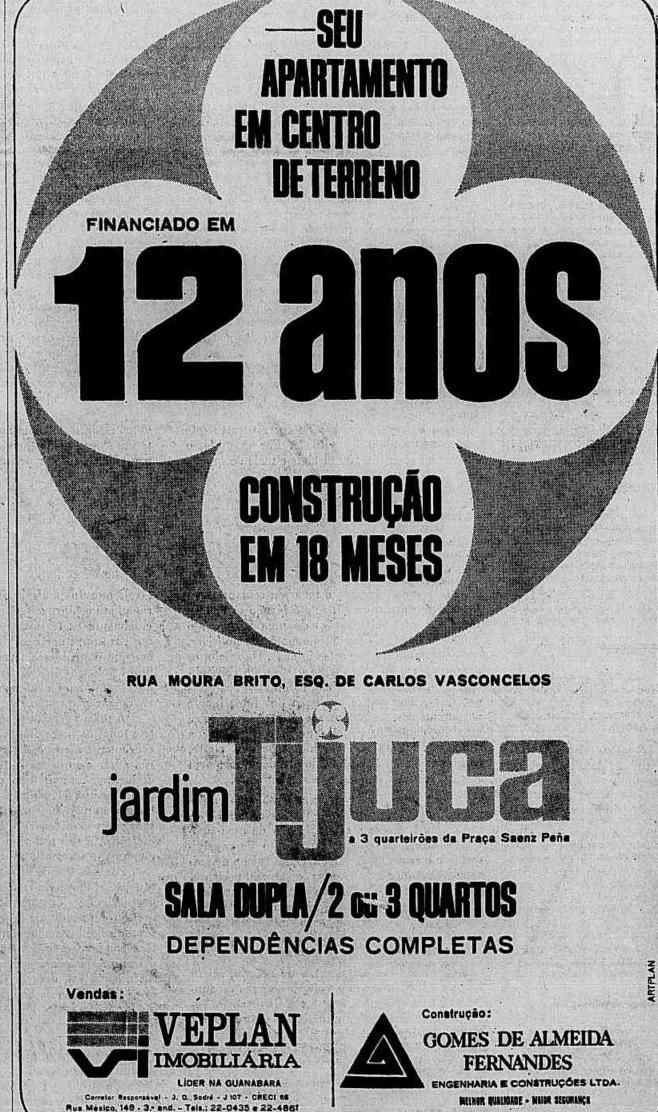
Pagamento do Estado ainda não tem data

Até ontem as Secretarias de Administração e Finanças não haviam fixado a data do início do pagamento do funcionalismo estadual correspondente ao mês de junho, acreditando-se que ocorra na próxima segunda-feira, dia 8, quando serão atendidos os servidores do lote 1.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de julho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Marinha e 13.º salário

"Com relação à notícia publicada dia 28 (. . .) a respeito de uma decisão do Senhor Ministro do Trabalho que determinava a esta Comissão de Marinha Mercante o pagamento do 13.º salário, em duas parcelas no máximo, devo esclarecer o seguinte: a Comissão não possui estivadores em seu quadro de pessoal, nem efetua qualquer espécie de pagamento a essa classe de trabalhadores. Trata-se evidentemente de um equívoco.

Jonas Corrêa da Costa Sobrinho — Diretor-Executivo da Comissão de Marinha Mercante — Rio."

Ônibus fiscalizado

"A companhia proprietária dos ônibus das linhas 455 e 119 estabeleceu um pôsto de fiscalização, com parada obrigatória, no ponto de parada logo à saída do Túnel Nôvo, em frente à Igreja de Santa Teresinha.

Acontece que os outros ônibus, enquanto os fiscais estão em ação, passam por fora e os usuários das outras linhas ficam prejudicados, pois vêm em excesso de velocidade e não obedecem o sinal de parada dos que necessitam chegar na hora em seus serviços.

Um avanço dêsse pôsto para as proximidades do pôsto de gasolina ou do sinal luminoso atenderia plenamente a gregos e troianos.

Júlio Lima — Rua Lauro Müller, 26 — Botafogo, Rio."

Surdez problemática

"Entre outros, tenho uma filha de 18 anos que, de uns tempos para cá, ficou com a audição precária, o que a obrigou a procurar o Hospital Salgado Filho. Lá foi examinada e aconselhada a procurar uma clínica especializada — indicaram a Clínica Professor José Kós, na Rua Moncorvo Filho, 104 — para exames de audiograma e prova de discriminação. Depois de pagar NCr$ 41,00 pelos exames, ela voltou ao Salgado Filho, onde mandaram-na procurar o INPS, a que tem direito, pois era necessária uma operação urgente de estapedectomia.

Assim foi feito. Encaminhada pelo INPS à referida clínica, foi operada e, após 24 horas de observação, retirou-se para a residência, seguindo rigorosamente as recomendações médicas.

Para concluir, a pequena continua como antes e, ainda por cima, vem um representante da firma Hermes Fernandes, indicada pela Clínica, oferecer aparelhos de audição.

Aldemar César Monteiro — Rua 2 de Fevereiro, 1 186 Engenho de Dentro, Rio."

"Um nôvo Herodes?"

"Enlouqueceu, Senhor, êste Govêrno?

Desatinou-se, Senhor, ameaçando os nossos mais nobres sentimentos cristãos com repressões fratricidas? (. . .)

Esqueceu-se, Senhor, da responsabilidade pelos destinos da Pátria, que assumiu ao arrepio da vontade popular?

Conspurcou, Senhor, a religião que diz professar? (. . .)

Transformar-se-á, Senhor, no Herodes do Século XX, assassinando crianças a pretexto de eliminar o fantasmagórico perigo da subversão? (. . .)

Pensa, Senhor, que todos os brasileiros são lacaios entorpecidos pelos apetites pessoais? (. . .)

Lavou as mãos, Senhor, ante a insensatez de seus subalternos?

Apiedai-vos, Senhor, desta Nação!

Francisco Adauto Tostes Lemos, advogado — Caixa Postal 434 — Juiz de Fora, MG."

"Memória fraca"

"Volto a escrever sôbre o editorial **Memória Fraca** — JB de 19 de junho de 1968.

É necessária uma correção à carta publicada na edição do dia 23, cuja autoria nos é atribuída.

Não é aquela — com os cortes que sofreu — a nossa carta.

Que tal publicá-la integralmente, apesar das críticas?

Orlando Carlos Navega — Avenida Amaral Peixoto, 370, ap. 708 — Niterói, E. do Rio."

N. da R. — Infelizmente, Sr. Orlando Navega, a falta de espaço é um problema de todo jornal. Se o JORNAL DO BRASIL fôsse publicar tôdas as cartas na íntegra teria que editar um jornal à parte.

Vitória Democrática

O resultado final das eleições francesas foi um admirável testemunho da vitalidade democrática. Pelo voto, exclusivamente pelo voto, que exprimiu a vontade da indiscutível maioria do povo francês, o Govêrno do General De Gaulle se viu investido de renovada autoridade e as ameaças de desordem, de subversão e de anarquia foram debeladas definitivamente, sem necessidade de recursos antidemocráticos, sem derramamento de sangue, sem estado de sítio. Tal é a fôrça extraordinária da vontade do povo, única fonte legítima de poder num regime democrático.

O Partido Comunista Francês, que o povo privou de metade de sua representação popular, as agremiações não ortodoxas de esquerda e outros inimigos do Govêrno lambem as feridas sofridas na maior derrota jamais infligida a seus adversários por um Govêrno na história republicana da França.

Diante da magnitude da vitória democrática, inapelável e indiscutível do General De Gaulle, os difíceis dias do mês de maio, quando o país estêve à beira da anarquia, já parecem recordações longínquas da época da Comuna de 1848. Não haverá mais barricadas que se agüentem contra um Govêrno que, por eleições livres, se consagrou como o legítimo representante da esmagadora maioria do povo francês.

Por outro lado, o susto passado deverá ter espadanado do espírito do velho líder as teias de aranha de seus sonhos imperiais. Seu programa de reformas é agora todo voltado para o bem-estar de um povo que nêle tanto soube confiar, na hora mais dramática de sua longa vida pública. Êsse povo espera que o General De Gaulle cuide agora mais de seus interêsses diretos e imediatos e que abandone de uma vez por tôdas suas erráticas aventuras de cavaleiro andante de um poder fictício, desfraldando a enganosa bandeira da liliputiana *force de frappe*, ao investir contra os gigantescos moinhos de vento da realidade internacional. As agruras e vicissitudes das penosas horas vividas devem ter ensinado ao obstinado General de que lado estão seus amigos e de que lado estão seus inimigos.

De qualquer forma, quem ganhou a eleição na França não foi só o General De Gaulle. Foi a Democracia como única forma de Govêrno compatível com a dignidade humana e com os anseios gerais de liberdade, que são da essência do homem e sem os quais a vida não merece ser vivida. E mais, foi a vitória de uma Democracia alerta para a necessidade de evoluir para as soluções exigidas pelo momento histórico e pelos reclamos do povo. "Aquêle que não percebe a evolução acaba por ser vítima da revolução", como já observou um pensador atento para os acontecimentos dos dias agitados que o mundo vive.

Buraco do Século

O Govêrno da Guanabara mantém-se irredutível no propósito de lançar-se à aventura do metrô. Em princípio, a opção se reveste da mística salvadora de solução definitiva. E ninguém pode negar, em tese, a eficiência comprovada do sistema. No caso específico da Guanabara, são muitas, entretanto, as restrições que se impõem.

A principal dessas restrições é a inoportunidade da obra. O Govêrno antecipa uma solução grandiosa para um problema que se atenuaria, de forma muito mais econômica e bem mais rápida, no esgotamento dos recursos de superfície. Antes de mergulhar no asfalto, o Govêrno devia queimar os últimos cartuchos no aproveitamento das possibilidades aqui de cima.

Outro dado importante: uma obra como o metrô, pelo seu monumentalismo, terá por fôrça que se projetar no tempo muito além do mandato do Governador que pretende contestar a chamada Obra do Século com o Buraco do Século. Para um Govêrno que começa, é razoável lançar-se a aventura igual. Não é o caso do Sr. Negrão de Lima, que anda pela metade do seu mandato. Como garantir a continuidade da obra, sabendo-se de antemão que os políticos brasileiros não gostam de pôr azeitona na empada dos seus antecessores?

Baseia-se o Govêrno, para adotar a solução metrô, em dados irreais que sòmente comprovam a ineficiência dos órgãos oficiais. Para demonstrar que o tráfego carioca já não comporta outra solução, o Govêrno cita números abstratos que não correspondem à realidade. Por exemplo, o de que há cêrca de 17 mil táxis e mais de quatro mil ônibus nas ruas do Rio. Confunde-se aí veículos licenciados com veículos em circulação. Com apoio em cifras tão alarmantes, não há dúvida de que, posteriormente, teremos que partir para o helicóptero gigante, tamanho família, um papa-fila aéreo, porque o metrô estará superado antes da conclusão de suas obras.

Vamos afundar no subsolo, com um cheque de 700 milhões de dólares, quando ainda não conseguimos sequer disciplinar o estacionamento no Centro da Cidade e ainda nos orientamos por uma sinalização precária que mais perturba do que ajuda o tráfego. Não concluímos túneis iniciados, não construímos viadutos imprescindíveis, não temos um anel rodoviário, nem pontes de escoamento, nem elevados, nem linhas de circulação de superfície.

Aqui se aplica a velha imagem do avestruz, que esconde a cabeça entre as penas para não ver o perigo. O Sr. Negrão de Lima enfia a cabeça por baixo do asfalto para não ver a bagunça da superfície, que reclama atenção prioritária. Por que não ousa, por exemplo, mexer na estrutura dessas organizações poderosas que são as emprêsas de ônibus? Concessionárias de serviço público, é seu dever primordial servir a população a contento. Mas elas dirigem o trânsito. Com paradas de 20 em 20 metros não há tráfego que possa ser escoado com rapidez.

São estas algumas das muitas contestações que se opõem à iminente construção do metrô. O Sr. Negrão de Lima acredita supersticiosamente que "para baixo todo santo ajuda". Nós vemos o problema de um prisma mais elevado.

Joio e Trigo

Já se anuncia para o meio da semana nova demonstração estudantil, se até lá não estiverem atendidas as reivindicações de uma pauta cujo conteúdo adquire crescentes conotações políticas, em detrimento dos aspectos iniciais. De início, os organizadores do movimento utilizaram reivindicações estudantis específicas, conquanto abstratas e difusas, mas com a evolução dos fatos houve predominância de outros aspectos. No seu grau atual, o conteúdo político ameaça distanciar a massa mobilizada das reivindicações de classe, legítimas quanto às origens do problema mas nem sempre corretas em seu encaminhamento.

A insensibilidade governamental não conferiu à Educação o sentido de urgência que o País lhe reclama. Entre a reivindicação de uma política educacional compatível com o desenvolvimento e o surto de violência, como forma de exigência, entretanto, vai uma distância perigosa. Grupos políticos de filiação vária, mas suficientemente identificada pela origem comum e configurada na forma de ação antidemocrática, disputam a massa estudantil insatisfeita com a inércia oficial.

Quanto a isso todos estão de acôrdo, sejam pais ou filhos, moços ou velhos, homens ou mulheres. O esfôrço para acordar o Govêrno da sonolência administrativa e motivá-lo para a tarefa educacional era e continua a ser uma obrigação nacional. Há opinião pública conscientemente para a urgência da reforma do ensino, para a qual o que tem faltado é apenas determinação de Govêrno.

As divergências começam é na melhor maneira de encaminhar as soluções. Como é inevitável, quanto mais hesita o Govêrno, mais se assanham os aproveitadores de tôda espécie, principalmente os traficantes de ideologia interessados em tumultuar e não em resolver. Na medida em que o problema tiver solução, os aproveitadores políticos ficarão frustrados. Daí o esfôrço que fazem para confundir as aparências e emocionalizar a questão.

A nova passeata prometida para esta semana tem todos os ingredientes da ligeireza e visa especìficamente a engrossar as dificuldades que poderão advir da quebra da ordem. É parte do jôgo eminentemente político que pretende tirar partido da causa estudantil. Ao invés de apresentar melhor as reivindicações, há fogosos querendo saltar etapas e lançar-se, através do campo reivindicatório, a um tumulto de que não ousa enunciar claramente tudo que pretende.

Por trás das manifestações, esconde-se a contestação violenta do regime, que não esgotou suas possibilidades democráticas. Pelo contrário, o que há em potencial de evolução pacífica é desprezado deliberadamente. Em lugar de induzir o Govêrno à ação, há fôrças empenhadas em fechar o caminho à pressão democrática, com o apêlo à violência e à desordem. A reivindicação tornou-se habilitação da contestação do regime, capaz de aproveitamento democrático, em proveito das intenções ocultas dos que se escondem atrás de estudantes.

É êste aspecto que ameaça a origem justa da reivindicação, detentora de apoio público em tôrno do problema educacional, mas que já começa a dividir quanto aos meios. Quando a desordem é o objetivo, os democratas começam a desconfiar.

Coisas da Política

Presidente recebe hoje a comissão da passeata

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva concordou em receber hoje a Comissão dos Cinco designada durante a passeata realizada quarta-feira na Guanabara. Essa comissão (um estudante, um professor, um padre, um escritor e uma mãe) foi constituída, como se sabe, para encaminhar junto às autoridades as reivindicações dos manifestantes e para coordenar as ações futuras do movimento que lhe atribuiu a delegação.

O encontro deverá efetuar-se às 18 horas, no Palácio do Planalto. Reveste-se da maior importância, antes mesmo que se possa avaliar seus resultados possíveis. É um dado em favor do alívio, talvez o mais vivo fator de distensão.

Com o simples fato de receber em audiência os representantes da manifestação de protesto, afirma o Presidente da República sua disposição de estabelecer soluções de entendimento, repelindo os conselhos radicais para o endurecimento do regime.

Liberdade

O principal assunto da reunião certamente será a libertação das pessoas detidas durante as recentes manifestações contra o Govêrno, com o corolário do término à repressão aos movimentos pacíficos. Deverá ser êsse o tema principal porque êle encerra a reivindicação de caráter mais imediato e de sentido mais urgente: os articuladores prometem voltar à ação de rua depois de amanhã, se até amanhã não forem atendidos quanto a essa preliminar.

As demais reivindicações — reabertura do Restaurante do Calabouço, reformulação do aparelho e da filosofia da censura e reforma do sistema educacional — demandam providências que não poderiam ser adotadas imediatamente, pois dependem de estudos tanto mais demorados quanto maior seja sua importância e sua significação geral na vida das comunidades interessadas.

É lícito supor que, obtido o entendimento quanto à primeira parte, nôvo gesto de boa vontade do Presidente da República criará ambiente propício à fixação do diálogo. E o diálogo, até aqui tentado por meios impróprios ou inadequados, representará meio caminho para que se contorne a crise. Isso se vê do alívio produzido pelo simples anúncio do encontro que se realizará hoje no Palácio, ao qual se somaram indícios de que o Presidente se prepara para substituir o Sr. Tarso Dutra no Ministério da Educação.

Dos gestos ao ato

O diálogo de hoje constitui o primeiro resultado prático dos acenos de boa vontade feitos pelos dois lados. O primeiro aceno veio do Presidente da República, no discurso proferido sexta-feira, quando as tensões produziam estado de alarma. Naquele momento, as exigências dos setores radicais do Govêrno estavam em plena escalada.

Nesse discurso, o Marechal Costa e Silva estendeu a mão aos estudantes rebelados, prometendo ouvir, estudar e atender na medida do possível suas reivindicações, enquanto assegurava liberdade de reunião e expressão, dentro da ordem e do respeito aos direitos alheios. Tal atitude do Presidente teve ressonância entre os manifestantes da véspera, levando a Comissão dos Cinco a solicitar a audiência. Dos gestos, passou-se ao ato.

Expectativa

O encontro do Presidente com a Comissão dos Cinco gera uma expectativa nitidamente aliviadora. À exceção do radicalismo que tenta permanentemente romper as comportas da legalidade, todos torcem para que o ato de hoje prospere e faça cancelar a passeata em princípio marcada para quinta-feira. Essa nova manifestação poderia servir de pretexto ao radicalismo, que ainda ontem insistia no anúncio de que "a contra-revolução terá resposta definitiva se voltar às ruas".

Agora, não amanhã

L. G. Nascimento Silva

"Sòmente onde o pathos da novidade está presente, e onde a novidade se liga à idéia de liberdade, podemos falar de revolução."

Os últimos acontecimentos políticos do País, como a Convenção Nacional da ARENA, a passeata realizada no Rio de Janeiro, e as declarações e discursos pronunciados no correr da semana indicam que o País está ávido pela reforma de suas estruturas, pela agilização da administração pública, pela coragem de realizar o nôvo. Quer autoridade, mas com renovação.

A declaração de princípios aprovada pela Convenção Nacional da ARENA coloca o problema em têrmos de grande precisão e atualidade: "A velocidade das transformações no mundo contemporâneo está exigindo novos métodos de ação comunitária. As relações entre os indivíduos, grupos de indivíduos, comunidades ou nações adquiriram outras dimensões. As conquistas da ciência e da técnica introduziram novos parâmetros na equação do anseio universal de progresso e bem-estar social. Cada vez mais o empírico cede lugar ao científico, o indivíduo à equipe, o segregado ao comunitário, a ordem à persuasão".

Assim falou o partido governamental e seu diagnóstico vale por tôda a nação. Sua palavras, òbviamente, não têm intuito de crítica política, mas de colaboração e advertência. Ainda nessa Convenção, o Governador Luís Viana Filho, cauteloso e experimentado político, revelou as mesmas apreensões, acentuando que as resoluções dos homens públicos de hoje trarão repercussões, não apenas às atuais gerações, como também aos jovens de amanhã, àqueles que viverão no ano 2 000, mas cuja sorte será inevitàvelmente traçada pelos que têm hoje a responsabilidade de dirigir. E preconiza uma política mais agressiva em face dos múltiplos problemas que dependem de decisão ou impulso governamental, e cuja solução afeta as vidas e os destinos de tantos milhões de brasileiros.

A passeata realizada no Rio de Janeiro foi outro exemplo de que, em sua imensa maioria, os jovens brasileiros não querem a subversão e a violência, mas uma solução imediata para o problema universitário, que acumula erros de vários governos. Talvez a intenção da realização dessa passeata haja obedecido a um desejo de mera oposição ao Govêrno e a fermentos da subversão. Mas, uma vez assegurada a liberdade de manifestação, sentiram os próprios dirigentes do movimento o pêso de sua responsabilidade social e o que se viu foi uma pacífica e consciente manifestação, que refletia, em cada semblante jovem, sua preocupação com o destino do País, que afinal é o dêles próprios, jovens, mais do que o da nossa geração.

É preciso salientar a importância que as paradas e encontros da multidão vêm tendo em tôda a parte como forma de manifestação de uma posição política, de expressão de uma decisão quanto aos problemas fundamentais de seu tempo. O homem urbano parece ter encontrado nessas concentrações uma forma nova de democracia direta, do povo dirigindo-se ao Govêrno. A rua tomou a posição da Ágora grega e a multidão, reunindo-se, como que por um mecanismo automático, em passeatas pacíficas e silenciosas, mas carregadas de intenção política, adquiriu uma nova expressão de influência nos rumos nacionais. Assim tem sido em Washington, em Nova Iorque, em Paris, e agora no Rio de Janeiro, através da confrontação direta, do protesto não violento, acionado principalmente pelos jovens.

Há, porém, uma diferença fundamental entre êsse môço dos dias atuais e o dos decênios anteriores: a impaciência. Anseia êle por soluções imediatas. Compreende, com maior agudeza que os homens de outras gerações, a transformação vertiginosa por que passa o seu universo. Sabe também o papel fundamental que lhe cabe no modelar o mundo de amanhã, papel, entretanto, que só poderá exercer se os homens e grupos que detêm o comando das decisões políticas lhes concederem meios de ação. Pressentem o futuro e querem se preparar para êle, sabendo que não há tempo a perder.

O que os jovens, os políticos, o povo enfim, estão a compreender, com clareza, é que a vida econômica dos nossos dias baseia-se na interação da ciência, da técnica e da indústria, e que essa interação cria condicionamentos novos, e exige a coordenação dêsses vários fatôres para evitar a estagnação do País. Sabem que de nada servem as vontades e energias individuais, senão quando conduzidas para um sentido e propósito nacional, e que só ao Govêrno é dado convertê-las de esforços isolados em resultados coletivos. Têm já a experiência dos anos 1962-1964, quando o Produto Nacional Bruto deixou de acompanhar a taxa de expansão demográfica, o que significa empobrecimento do País, e isso se deu porque não havia correspondência entre os propósitos governamentais e as verdadeiras estruturas da vida social e econômica da nação, o que anulava o esfôrço dos indivíduos e dos grupos. Tôdas as pregações e previsões econômicas reservam para o nosso País um papel sem destaque no mundo de amanhã.

Os futurólogos, como Hermann Khan, o Hudson Institute, Servan Schreiber, e outros, indicam que, por volta do fim do século, o Brasil estará situado entre a maioria das nações da América Latina, as da África negra e do mundo árabe, não atingindo sequer o estágio industrial. Pode-se questionar as bases sôbre as quais montaram êles suas projeções (parece terem sido os estudos da CEPAL, baseados apenas na renda *per capita* a fonte principal de informações), mas o certo é que as sombrias previsões dêsses novos adivinhos não podem deixar de preocupar e impressionar quem quer que detenha uma parcela, mesmo mínima, de influência nas decisões do País. O homem de hoje perscruta permanentemente o futuro, o investiga, procura capturá-lo, envolvê-lo, dimensioná-lo. Passamos de um pensamento retrospectivo para o prospectivo, por sentirmos que o futuro é um dado nôvo para a vida do presente.

Nesse nosso mundo todo voltado para o futuro (e só a existência e o êxito de futurólogos, essas verdadeiras cartomantes dos destinos nacionais, de cujos agourentos baralhos não pendem mais a sorte dos indivíduos, mas as de nações e das coletividades, revela quanto estamos voltados para o futuro, e como o presente com êle se funde), o tempo adquiriu uma nova dimensão. As grandes decisões de influência coletiva, a realização dos programas fundamentais não podem mais ser postergadas, mesmo sob pretexto de seu aperfeiçoamento. O progresso tecnológico, o anúncio incessante de novas descobertas revolucionadoras da técnica e da ciência, o desdobramento complexo dos conhecimentos, a explosão demográfica, o crescimento das cidades, o aguçamento dos interêsses e das necessidades sociais, chocam-se com a lentidão da evolução das instituições, com o seu imobilismo.

O Govêrno brasileiro realiza a obra de uma revolução. Que distingue as revoluções dos golpes de estado? Enquanto que êstes são simples substituições de governantes ou de partidos que detêm o govêrno, as revoluções se caracterizam por operarem mudanças de estruturas. A violência é apenas o meio, mas as modificações são o verdadeiro centro do fenômeno da revolução, e esta só se completa ou consolida pela formação de um nôvo corpo político que se constitua em tôrno a essas novas estruturas. Por que se pode falar em revolução mexicana como um fenômeno efetivo? Porque aos movimentos de violência se seguiu a fixação de objetivos nacionais, de um programa de modificações estruturais, e se constituíram oligarquias de poder a elas ligadas, que passaram a integrá-las e a defendê-las. Revolução não é o movimento, mas a mudança.

A revolução brasileira inovou inúmeros setores da vida nacional. A outros deixou intocados. Urge completar a obra.

Recolha o Govêrno as preocupações e inquietações do povo e dos políticos, não como movimentos de hostilidade, mas como anseios de realização de um propósito nacional. E o torne uma realidade, agora, não amanhã.

O Diabo não sabe por ser Diabo, mas porque é velho

Tarso diz que está cumprindo o dever e não se demitirá

Brasília (Sucursal) — Pouco depois de ser recebido ontem para despacho especial pelo Presidente Costa e Silva, que assinará hoje o decreto criando o Grupo de Trabalho encarregado da Reforma Universitária, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou que "não sou um desertor e não há nenhuma pressão que diga à minha consciência que não estou cumprindo patriòticamente os meus deveres".

A assinatura do decreto estava prevista para ontem, mas, como informou o Ministro, há sempre "um artiguinho ou outro" no projeto que causa divergências, motivo pelo qual a formação do Grupo foi transferida para hoje, após algumas reformulações a serem feitas pelo Sr. Tarso Dutra.

TRABALHO CRÍTICO

— Amanhã (hoje) trarei reformulado o projeto de decreto que desencadeará imediatamente a Reforma Universitária no Brasil — afirmou inicialmente o Ministro, em entrevista concedida na sala de espera do Chefe da Casa Civil.

Com respostas evasivas e curtas, disse que havia levado ao Presidente o projeto pronto, mas por um detalhe ou outro que não quis especificar, teria de reformulá-lo de ontem para hoje. Uma coisa, para êle, no entanto, é certa: "A Reforma Universitária é um complexo de muitas soluções, que vão desde as modificações na estrutura do ensino até os currículos".

Desfazendo algumas dúvidas acêrca da finalidade do decreto a ser assinado hoje pelo Presidente Costa e Silva, disse que êle estabelecerá a "sistematização, os modos de como se fazer a Reforma Universitária, o trabalho mais crítico que existe", principalmente quando se trata de modernizar o ensino "num País de dimensão continental, como é o Brasil".

Lembrou ainda que há outros problemas relacionados com a execução de uma Reforma Universitária, principalmente os que se referem a recursos financeiros.

HUMOR VARIÁVEL

O Ministro Tarso Dutra, inicialmente bem humorado, pediu aos repórteres que não insistissem nas perguntas, pois êle não poderia falar muito sôbre o assunto. Quando lhe foi perguntado se poderia comentar os rumôres de sua próxima demissão do cargo, circunspecto, desmentiu com ênfase, completando com a frase: "Não sou covarde". Logo em seguida retirou-se, voltando ao gabinete do Sr. Rondon Pacheco.

O despacho do Ministro com o Presidente Costa e Silva, realizado em caráter especial, durou mais de duas horas.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Quanto à Reforma Administrativa, o Ministro Tarso Dutra disse que ela já está em mãos do Presidente da República e que para ser assinada depende sòmente da chegada do Ministro Hélio Beltrão, que está no Japão, "pois êle ainda tem de ser ouvido".

OPINIÃO

Fontes do Palácio do Planalto disseram que o Grupo de Trabalho para a Reforma Universitária deverá partir dos muitos estudos e sugestões já realizados, inclusive pela Comissão presidida pelo General Meira Mattos. Para essas fontes, a CPI do ensino superior da Câmara dos Deputados também poderia auxiliar bastante o Grupo de Trabalho, pois já tem um grande volume de críticas à estrutura de ensino do País, que poderão ser aproveitadas.

— Temos de fazer um trabalho rápido, e para isso, não poderemos partir do zero — concluíram.

MEC anuncia nôvo acôrdo com USAID para ensino superior

Antes de regressar de Pôrto Alegre o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, revelou confidencialmente a um assessor que está sendo negociado um nôvo convênio de financiamento MEC-USAID para o ensino superior, no valor de 32 milhões de dólares.

No Gabinete do Ministro da Educação, no Rio, revelou-se também que está para ser assinado um acôrdo entre a Comissão do Livro Técnico e Didático — COLTED —, com a USAID, no valor de 7 milhões de dólares.

VISÃO DE SUPLICI

O ex-Ministro da Educação e atual Reitor da Universidade Federal do Paraná, Sr. Flávio Suplici de Lacerda, que foi quem assinou o Acôrdo MEC-USAID para o ensino superior, disse ontem que "não vejo em seus têrmos nada que possa significar subordinação do ensino brasileiro ao norte-americano".

— O Acôrdo tinha a finalidade de possibilitar a criação no Brasil de um grupo de pesquisadores universitários — afirmou o Sr. Suplici de Lacerda —, e os primeiros contatos para a assinatura do convênio foram feitos durante o Govêrno João Goulart.

O Acôrdo MEC-USAID para o ensino superior, uma das principais acusações dos estudantes ao Govêrno federal, foi denunciado no dia 10 de janeiro pela própria USAID ao Ministro Tarso Dutra que, inexplicàvelmente, não deu o fato ao conhecimento público.

O Acôrdo deveria vigorar até 30 de junho de 1969, mas os responsáveis pela USAID no Brasil resolveram denunciá-lo porque o Govêrno brasileiro só nomeou a comissão que trabalharia com o grupo americano há seis meses, um ano depois do início do programa.

AMERICANOS VOLTARAM

A comissão americana era chefiada pelo Reitor da Universidade de Wisconsin, Professor Joseph Klotsche, e pelos Professôres Ryder, John Hunter e Hoge. O Professor Klotsche voltou para os Estados Unidos em março, em companhia do Professor Ryder, que é Diretor da Faculdade de Engenharia de Michigan, depois que a USAID avisou ao Ministério da Educação que o Acôrdo só teria a colaboração dos americanos até o dia 30 de junho (anteontem) prazo de encerramento do trabalho de coleta de dados pela comissão mista.

O Professor Rubens Pôrto, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, disse ontem que "nós trabalhamos muito e obtivemos milhares de dados que servirão de subsídios à Reforma Universitária". Um outro membro da comissão brasileira, o Professor Hermínio Pessoa, da Universidade Federal do Pará, exonerou-se da comissão há mais de um mês e já está de volta a seu Estado.

O Professor John Hunter, da equipe americana, viajou ontem de volta aos Estados Unidos. No Brasil só resta um dos técnicos da comissão americana, o Professor Hoge, que está em São Paulo e ficará para fazer uma pesquisa sôbre a História do Brasil para sua Universidade.

Os outros três membros da equipe brasileira são os Professor J. Fernando Correia, da Faculdade Federal de Medicina de Pôrto Alegre, o ex-Reitor da Universidade de Brasília e professor da PUC de São Paulo, Sr. Laerte Ramos e o Sr. Osmar Ferreira, da Fundação Getúlio Vargas.

O Professor Rubens Pôrto reconheceu ontem que foi a USAID quem denunciou o acôrdo e defendeu o trabalho realizado até agora que "servirá e muito para que se faça efetivamente a reforma universitária brasileira".

— Nós ouvimos dezenas de professôres e especialistas brasileiros, visitamos as Universidades e os dados que colhemos serão apresentados ao Ministro da Educação, num relatório que estamos elaborando" — disse o Professor Rubens Pôrto.

— Para que se tenha uma idéia do que foi na realidade o trabalho feito até agora — explicou — basta dizer que o relatório final será constituído de dois volumes, dois livros grandes".

O relatório a que se referia é o resultado do trabalho inicial da Comissão-Mista Brasil—Estados Unidos que deveria estar concluído em 30 de junho, de acôrdo com os têrmos do acôrdo.

Para mostrar que não houve desinterêsse do Brasil o Professor Rubens Pôrto afirmou que "nós fizemos o trabalho mesmo sabendo que o acôrdo não continuaria depois de 30 de junho".

A responsável interina pela Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação, Professôra Elsa Nogueira Gomide, disse ontem que preferia "não comentar o assunto do acôrdo MEC-USAID porque a Diretoria, com a Reforma Administrativa, será transformada em Secretaria e eu estou só respondendo pelo expediente normal". A Assessoria de Imprensa do Ministério da Educação disse que "não tinha informações disponíveis sôbre o acôrdo MEC-USAID", e um dos assessôres do Ministro Tarso Dutra afirmou que "ficamos sabendo que o acôrdo para o ensino superior tinha acabado pela notícia do JORNAL DO BRASIL de ontem".

Salão da Reitoria da UFF é ocupado

Niterói (Sucursal) — Os universitários do Estado do Rio tomaram ontem à noite parte do salão nobre da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, onde colocaram o mobiliário do Diretório Central dos Estudantes, — órgão que substituiu a UFE — despejado da sobreloja do Edifício Ajax, na Praça do Rink, nesta Capital, por falta de pagamento, já que estavam atrasados dez meses com os aluguéis.

Durante a ocupação, que interrompeu um jantar de confraternização dos lojistas de Niterói, mas que acabou se realizando, mesmo com a metade do salão nobre tomado pelo mobiliário, o Presidente do DCE, Edson Benigno, fêz discurso para acusar o Govêrno federal de mentor da crise: "o MEC não libera as verbas da UFF e esta não paga as nossas subvenções, o que acabou por nos despejar da antiga sede".

A ocupação, segundo os dirigentes do DCE, não tem prazo determinado e independeu de qualquer autorização, devendo durar até que o Reitor Manuel Barreto Neto arranje uma sala para alojar o diretório despejado. Três estudantes ficaram guardando o mobiliário no salão nobre da UFF, no antigo Cassino Icaraí, onde hoje, pela manhã, haverá uma manifestação de protesto.

O movimento é pacífico, segundo o Presidente do DCE, "até onde puder ser", porque, segundo êle, tudo vai depender da Reitoria da UFF:

— Só tiraremos o nosso mobiliário do salão nobre para levá-lo para uma nova sede, dentro da própria Universidade, onde não exista o perigo de um nôvo despejo."

Benigno apóia a desmitificação

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFF, Édson Benigno, considerou válido o movimento para a derrubada do mito que se criou em tôrno do nome do líder estudantil carioca Vladimir Palmeira, afirmando que, "não se deve aquilatar o valor de uma pessoa pela sua bela fala, mas sim pelo seu trabalho", reconhecendo que Vladimir apresentou até o momento um bom trabalho em prol do movimento estudantil.

— Não devemos — afirmou, nos prender ùnicamente ao líder carioca, porque o seu trabalho não é exclusivo. Vladimir se amparou no trabalho apresentado pelo Presidente do Diretório da Escola de Química, Jean-Marc, o orientador de tôda a base do movimento, e estranhamos a omissão de seu nome, quando se sabe que Mark chegou a ser prêso injustamente, sem que houvesse qualquer manifestação específica.

AÇÃO

Destacou, ainda, o líder estudantil fluminense, a ação do Presidente da ex-UNE, Luís Travassos na coordenação do movimento que se alastrou em todo o País:

— Achamos, portanto, válida a tentativa de derrubar um mito, que por si só é prejudicial ao próprio Vladimir, mas também somos contra qualquer processo para destruir um trabalho de liderança, a menos que se proceda a uma crítica justa.

— A luta estudantil — acentuou —, tem que ser igual, sob todos os aspectos, pois os problemas são os mesmos, muito embora exista um clima diferente entre as bases do Estado do Rio e da Guanabara, no que tange ao seu desenvolvimento.

APOIO

Com relação ao nôvo movimento estudantil carioca, pela libertação dos estudantes presos, disse Edson Benigno, que os universitários fluminenses estão acompanhando os acontecimentos com grande interêsse na luta contra a atual política educacional. Afirmou que o Diretório Central dos Estudantes, que congrega cêrca de nove mil universitários, está solidário com o movimento pela libertação dos estudantes e contra a repressão policial.

Revelou que o DCE está realizando um trabalho, de base, com vistas ao aprimoramento das futuras ações estudantis, além de contornar alguns problemas internos relacionados com a aquisição de uma nova sede.

Nossa solidariedade aos estudantes cariocas é total e, com êles, defenderemos a libertação dos colegas — concluiu.

Artistas vão à passeata em Recife

Recife (Sucursal) — Cêrca de 100 artistas e escritores desta Capital, reunidos domingo último no Teatro Popular do Nordeste, resolveram apoiar e participar da passeata estudantil marcada para hoje, às 17 horas. O Vice-Governador em exercício, Sr. Salviano Machado, garantiu que o movimento não será reprimido desde que não haja agitação.

Embora encarem com simpatia a passeata dos estudantes, dirigentes sindicais pernambucanos garantiram que os trabalhadores não participarão. Alegam que os jovens farão reivindicações específicas e que também podem expor-se agora, sofrendo mais tarde conseqüências dessa posição.

Ontem pela manhã, representantes dos estudantes estiveram com o Vice-Governador em exercício, ocasião em que pediram a prisão dos seis agitadores que, segundo o Comandante da Polícia Militar, Coronel Clóvis Vanderlei, vieram de Sergipe e São Paulo com o objetivo de conturbar a ordem.

Líderes sindicais de Pernambuco admitiram ontem que são justas as pretensões dos estudantes e que o País necessita de reformas, mas salientam que existem obstáculos legais para a participação de órgãos de classe em manifestações dêsse tipo. Segundo informaram, não houve qualquer convite da liderança estudantil para a participação dos trabalhadores.

Diretórios da UnB refutam notícia

Brasília (Sucursal) — Um manifesto emitido ontem por todos os Diretórios Acadêmicos da Universidade de Brasília, e pela sua Federação, qualificou de falsa e ardilosa a informação divulgada sexta-feira por fontes do Govêrno, segundo a qual o advogado Aurélio Vander Bastos, prêso incomunicável desde o dia 24 último, teria confessado sua participação em "um plano subversivo de âmbito nacional, com a finalidade de derrubar o regime mediante uma revolução comunista".

Recolhido inicialmente ao Batalhão da Polícia do Exército, Vander Bastos — que no ano passado terminou seu curso na Universidade —, se encontra agora no Quartel da 1.ª Bateria Independente de Canhões Antiaéreos, à disposição do Coronel Murilo Rodrigues de Sousa, encarregado do IPM sôbre atividades subversivas na região de Brasília.

PETIÇÃO AO STM

O advogado de Vander Bastos, Sr. Marcos Heusi Neto, requereu ontem ao Supremo Tribunal Militar que lhe garanta a prerrogativa de comunicar-se com seu constituinte, pessoal e reservadamente, o que vem sendo negado pelas autoridades militares. A petição foi encaminhada ao Ministro Valdemar Tôrres, relator do habeas-corpus impetrado em favor do advogado prêso.

Até o momento, a única pessoa que teve permissão para avistar-se com Vander Bastos foi sua mãe, Sra. Estela Bastos, que o visitou sexta-feira. Segundo a Sra. Estela Bastos, seu filho lhe disse que os carcereiros estavam tentando extrair-lhe uma confissão de culpa, mas que nada tivera êle para dizer-lhes. Por outro lado, o advogado Heusi Neto sustenta que nenhuma declaração atribuída pelas autoridades ao seu constituinte terá validade enquanto êle permanecer incomunicável. Disse que os responsáveis pela detenção de Vander Bastos, ao mantê-lo naquela situação, procuram infundir-lhe uma sensação de abandono e assim forçá-lo a aceitar, desesperado, qualquer acusação.

OUTROS PRESOS

Foi marcada para amanhã uma assembléia dos alunos da UNB para examinar a situação das pessoas prêsas nesta Capital em decorrência do movimento estudantil. Além de Vander Bastos, estão presos no Batalhão da Polícia do Exército o estudante José Carlos Romancini e o jovem Carlos Marques Alves, empregado de uma entidade estudantil da UNB. Ambos foram presos durante os acontecimentos do dia 22 último, quando a Polícia ocupou a Universidade para reprimir a iniciativa de estudantes que haviam pichado a Reitoria e outros edifícios do **campus**.

O advogado Heusi Neto impetrou ontem habeas-corpus no STM para Marques Alves e Romancini, ao mesmo tempo pedindo que o último seja submetido a exame de corpo-delito, com base na informação de que teria êle sido espancado no ato da prisão pelos policiais que o detiveram.

Leia Editorial "Joio e Trigo"

Paulistas protestarão contra novas prisões

São Paulo (Sucursal) — Aumentou para 25 o número de estudantes presos em suas casas e na Rua, após participarem dos comícios relâmpagos. Em conseqüência, a extinta União Estadual dos Estudantes anunciou para amanhã uma passeata "a fim de denunciar êste tipo de repressão e exigir a libertação de todos os presos".

Paralelamente às manifestações de rua — comícios relâmpagos e distribuição de panfletos — que vêm sendo realizadas diàriamente, iniciou-se ontem, nas quatro Faculdades ocupadas, a programação de férias, com cursos, debates, conferências e *shows* proibidos pela Censura, que são gratuitos e abertos ao público.

São os seguintes os estudantes presos até ontem à noite: José Maria Arbe, Frederico Mazzuchelli, Silvério Soares Ferreira, Ronaldo Vachia, Fernando Mesquita, José Olavo Leite, da Faculdade de Economia; José Carlos Figueiredo, de Ciências Sociais; Iara Iavelberg, professôra assistente de Psicologia; Léa Ester Colombo, Renato Martinelli, Agostinho Florderio e Jun. da Faculdade de Direito Mackenzie; Clóvis Arruda Campos, Juan Cabezzas e Márcio Leite Tolêdo, da Escola de Sociologia e Política; e sete secundaristas, entre os quais José Carlos Bedolo.

Wilson Silva, Rustalino dos Santos e José Ribamar Viana foram presos quando distribuíam um manifesto afirmando que a "UNE iria pôr fogo no jornal *O Estado de São Paulo* e no II Exército". O Serviço de Identificação dos Estudantes, que funciona na Faculdade de Filosofia da USP, assegurou que desconhece êstes "estudantes" e "evidentemente o manifesto é falso".

Vinte Centros Acadêmicos, dois DSEs, a UEE e a Associação dos Residentes da Cidade Universitária assinaram um manifesto denunciando as prisões e afirmando que os estudantes não terão férias nas Faculdades ocupadas, onde continuarão se reunindo em frentes de trabalho, organizando cursos, juntamente com os professôres, apresentando peças proibidas pela censura, e preparando o XXX Congresso da ex-UNE.

de 64 e a Política do Govêrno, Habitação em São Paulo, Revo-

Crise Universitária, O Golpe lução na América Latina, Sindicato, Intervenção e Arrôcho, Política Internacional, Transportes Coletivos e Metrô, Inflação e Salário e Lutas Estudantis são os temas das conferências que se realizarão aos sábados e domingos, à tarde e à noite, nas quatro Faculdades ocupadas. Os Professôres Isaías Raw, Luís Weys, Otávio Ianni, Florestan Fernandes, Duarte Pacheco, Caio Prado Júnior, Paulo Singer, Antônio de Castro e líderes sindicais já foram convidados — e muitos aceitaram — para dirigir estas conferências e debates, que serão abertos ao público e amplamente divulgados pelos meios de comunicação e por panfletos distribuídos no Centro, nas estações e nas portas de fábricas.

Tôdas as segundas-feiras haverá **shows** programados pela classe teatral, juntamente com os estudantes. Ricardo Bandeira já confirmou duas apresentações de mímica: uma no dia 8, na Faculdade de Filosofia, e outra no dia 15, no TUCA, na Universidade Católica. Ontem, Ari Toledo apresentou um **show** de músicas proibidas e hoje, às 21 horas, serão exibidos dois filmes de curta-metragem: **Liberdade de Imprensa**, de Maurice Capovila, e **O Menino do Tietê**, de João Batista. Tôdas estas apresentações são gratuitas e se realizarão nos auditórios das quatro Faculdades ocupadas.

Os diversos Cursos da Faculdade de Filosofia organizaram vários cursos-pilotos nos quais serão testados novos métodos de estudos.

O Curso de Ciências Sociais iniciou ontem suas aulas em dois turnos, com mais de 500 alunos inscritos. São os seguintes os temas dos debates, que serão feitos por grupos de 15 sempre com a presença de um professor ou assistente:

As Ciências Sociais no Brasil, A Sociedade Industrial no Brasil, A Sociedade Rural no Brasil, A Universidade e a Sociedade Rural no Brasil, a Universidade e a Sociedade e O Estado e o Poder no Brasil.

O Departamento de Filosofia também iniciou ontem o primeiro curso, com duração de uma semana, sôbre **O Materialismo Dialético**, com o Professor José Artur Gianotti. Os outros cursos serão sôbre **Marxismo e A Filosofia Política, Estética**, com análise de filmes brasileiros e **Paralelo Entre a Filosofia de Marcuse e Heidegger.**

O acôrdo da discórdia

Departamento de Pesquisa

O Acôrdo MEC-USAID entre o Govêrno brasileiro e a United States Agency for International Development (USAID) foi primeiramente realizado em 1964 e revisto e ampliado em 1967. Na verdade, êsse acôrdo é apenas um dos 20 assinados entre aquela agência norte-americana e vários órgãos e departamentos educacionais do Brasil. O que se convencionou chamar de Acôrdo MEC-USAID é a parte que trata da reforma da Universidade brasileira a partir de uma comissão de técnicos americanos e brasileiros. Do total dos 20 acôrdos assinados, 15 são de natureza educacional, quatro sôbre ensinamentos técnicos-agrícolas e um sôbre publicações de livros devendo todos consumir 10,8 da verba da Aliança para o Progresso destinada ao Brasil.

SÍNTESE DO ACÔRDO

O acôrdo original, dividido em quatro partes, partia de uma análise da Universidade brasileira, concluindo que ela se caracteriza por ser bàsicamente desorganizada e caótica, necessitando de uma reformulação total. No item segundo sôbre as Finalidades *do Acôrdo diz-se que se fará a reforma em cinco anos, com a criação de um mecanismo eficiente para desenvolver planos a curto e longo prazos com a formação de técnicos em planejamento educacional, que deverão levar adiante, para o Ministério, todo o plano. No item terceiro —* Responsabilidades *—, diz que cinco educadores brasileiros de alto nível, em colaboração com assessôres do USAID, fariam a reformulação. Êste item cuida ainda da parte burocrática para o estabelecimento dos escritórios, formação de bolsistas que iriam aos Estados Unidos. Diz ainda da vinda de cinco educadores americanos para trabalharem durante 24 meses com os cinco educadores brasileiros na programação geral. A última parte do acôrdo —* Disposições Gerais *—, fala da equipe de Planejamento do Ensino Superior, composta de americanos e brasileiros, que deverão estudar as "necessidades globais do desenvolvimento econômico, social e cultural do Brasil", com delegação de constituir comitês e comissões que assessorem os trabalhos.*

DESACORDOS SÔBRE ACÔRDO

As acusações contra o acôrdo começam por assinalar que seus têrmos são muito vagos, dando margem a interpretações e distorções na execução. Isto fêz com que em 9 de maio de 1967 fôsse assinado um nôvo acôrdo onde foi suprimido o "texto do caos", que mostrava todos os problemas da Universidade brasileira. Em seu lugar foi inserida uma explicação sôbre as origens do convênio, que, como se sabe, proveio da Carta de Punta del Este.

No capítulo das Finalidades *acham-se as maiores alterações: em vez de ter como objetivo "o lançamento de bases sólidas para uma rápida expansão e uma fundamental melhoria do ensino brasileiro e ditar fins e meios para isso", o nôvo texto limita o trabalho da equipe à assessoria da Diretoria do Ensino Superior. O número de técnicos brasileiros foi alterado de "pelo menos cinco" a "pelo menos quatro". Os norte-americanos, de cinco foram reduzidos a quatro.*

Apesar de o Govêrno ter divulgado algumas cópias sôbre o acôrdo, alguns líderes estudantis, professôres e deputados têm repetido que existem duas versões diferentes, das quais sòmente uma é dada ao conhecimento do público. Outra acusação é de que existe uma diferença entre o texto em português e o texto em inglês. Como assinala Ted Goertzel, enquanto a versão inglêsa solicita "a concretização do plano", a versão portuguêsa fala só de "planejamento das medidas necessárias à execução do plano". A versão inglêsa reza "criar mecanismos efetivos de realização para executar os planos de curto e longo prazo", (a ênfase é original), enquanto a versão portuguêsa diz "criação de um mecanismo eficiente para desenvolver planos a curto e longo prazo".

Apesar de assinado, o acôrdo tem sido rejeitado e relegado tanto pelo Ministro da Educação quanto por políticos e até pelas comissões nomeadas para sua execução. Os únicos que permanecem interessados em sua execução são os norte-americanos. Em abril de 1967 o Professor Alvanir Bezerra de Carvalho assinalou que ninguém no Ministério da Educação providenciou salas, máquinas e papéis para que as comissões pudessem se reunir. Os americanos chegaram organizados, mas os trabalhos não foram adiante, por descuido do Sr. Moniz Aragão e de D. Ester Figueiredo Ferraz, Diretora do Ensino Superior. Disse ainda o Professor Bezerra de Carvalho que o Sr. Del Castilho, nôvo Diretor daquele Departamento, pediu a demissão de tôda a comissão brasileira e ajuntou ainda que o próprio Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, chegou a afirmar que desconhecia os têrmos do acôrdo, o que êle reputa como falso.

Os estudantes, por sua vez, consideraram-se traídos pela ratificação do acôrdo, porque as autoridades haviam prometido acesso ao esbôço do convênio. Mas o Ministro Tarso Dutra alegou que não havia tempo para ouvir os estudantes. Pouco depois de ratificado o acôrdo, um grupo de Reitores das Universidades de Minas Gerais, em 8 de junho de 1967, redigiu um documento contra, por julgar que êle fere a autonomia do País, subtraindo ao Conselho Federal de Educação a atribuição de fixar a política educacional brasileira. Ao findar o ano de 1967 só havia um brasileiro na comissão, uma vez que todos os demais foram demitidos.

Em janeiro dêste ano, contudo, foi nomeada nova comissão de brasileiros, composta dos Srs. Ermínio Pessoa (Pará), José Fernando Carneiro (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Laerte Ramos (Universidade de São Paulo), Osmar Ferreira e Rubem Pôrto, da Fundação Getúlio Vargas. No entanto, em fins de março dêste ano, na CPI da Câmara, que investiga a situação do ensino superior, o Professor Deolindo Couto, Presidente do Conselho Federal de Educação, mostrou-se contra o acôrdo e revidou afirmações do Sr. Rudolph Atcon — americano responsável pela reforma administrativa da Universidade — segundo o qual no Brasil só três Universidades têm condições de funcionamento. Acentuou ainda o Sr. Deolindo Couto que os brasileiros estão perfeitamente aptos a fazerem por si mesmos a reforma, se para tanto o Govêrno fornecer os meios

QUESTÃO IDEOLÓGICA

Além dos problemas técnicos e dos problemas de segurança nacional alegados por alguns políticos e pelas lideranças estudantis, há um grupo que apresenta argumentos de ordem ideológica contra o acôrdo. Alegam que está se querendo transplantar para o Brasil a filosofia de ensino norte-americana, que se baseia nos livros Educaiton, Manpower and Economic Growth (Educação, Fôrça Humana e Progresso Econômico), *de Frederic Harrison e Charles Myers,* Industrialism and Industrial Man (Industrialismo e Homem Industrial) *de Clark Kerr* e The Uses of the University (Os Usos da Universidade) *de Clark Keer.*

Esses autores adotariam uma concepção empresarialista da educação superior, negando, por conseguinte, uma relação entre a Universidade e o resto da sociedade, pois a transformaria numa tôrre de marfim. Uma reformulação, diz o grupo, teria que ser não só técnica mas humanista, não só quantitativa, mas qualitativa, propiciando sempre a criatividade humana.

Incrementando a educação técnica, segundo prega o livro Industrialism and Industrial Man *haveria um desvio de atenções políticas. Mas a isto, uma publicação clandestina da ex-UNE responde: "São cursos essencialmente técnicos que não dão uma visão da realidade social brasileira. O referido acôrdo visa a formar técnicos, apenas técnicos, que deverão impulsionar o desenvolvimento geral do País. Como terão êstes técnicos condições de executar sua tarefa sem conhecer a realidade social e sua estruturação? Êstes técnicos, que o MEC-USAID pretende formar, atuarão em setores da sociedade e não na sociedade".*

Mais Estudantes na página 19

De Gaulle prepara reformas após vitória eleitoral

Situação em Berkeley é de calma

Berckeley (AFP-JB) — As autoridades da Califórnia resolveram ontem suspender as medidas de emergências adotadas em Berckeley, onde os estudantes ameaçaram desencadear a "luta revolucionária" em apoio aos universitários parisienses. Segundo a Polícia, os organizadores dos protestos estudantis, pertencem à Aliança da Juventude Socialista e aproveitaram a ocupação da Universidade para protestar contra a guerra no Vietname.

O toque de recolher foi determinado quando cêrca de 400 estudantes ocuparam a Universidade da Califórnia e levantaram barricadas nas ruas adjacentes. Ao final dos conflitos com os policiais que utilizaram bombas lacrimogêneas e capacetes de plástico os estudantes abandonaram o **campus** universitário, deixando um saldo de 31 feridos e um prédio parcialmente incendiado.

Moscou processa um venezuelano

Moscou (UPI-JB) — Uma fonte diplomática latino-americana informou que o estudante venezuelano Nicholas Brocks Sokolov será julgado brevemente em Moscou sob a acusação de distribuir material de espionagem a membros da União Nacional de Solidaristas russos que, para os soviéticos, pretende criar condições para derrubar o Govêrno.

Segundo o jornal *Izvestia*, Nicholas Brocks estudava na Univerdade de Grenoble, na França, quando foi recrutado por emigrantes russos para levar a Moscou folhetos anti-soviéticos, uma máquina de escrever portátil e papel carbono, destinado a uma intensa campanha clandestina antigovernamental.

TESTEMUNHA

O jovem estudante venezuelano é visitado constantemente na prisão por seu pai, um arquiteto de Caracas, o que constitui um privilégio sem precedentes na legislação penal soviética. Segundo os observadores, tal regalia é devido ao fato de que Sokolov participou como testemunha de acusação no processo realizado há um ano contra quatro membros da União Nacional de Solidaristas.

Acredita-se nos meios diplomáticos que, embora os promotores públicos tentem enquadrá-lo como possível membro de uma organização terrorista, mesmo se condenado, obterá permissão das autoridades governamentais para regressar a seu país de origem.

Jovens húngaros violam túmulos

Budapeste (UPI-JB) — Três estudantes profanadores de túmulos na Hungria foram detidos na localidade de Szeged, quando se preparavam para fugir rumo ao Ocidente com a soma de mais de 40 mil dólares, produto do roubo de ouro de cadáveres que depois servia para fabricar falsas moedas romanas.

Mihaly Fekete, Laszlo Macsi e Pal Biro cavavam as fossas dos recém-enterrados e retiravam dentes de ouro e todos os outros objetos. Fabricavam então falsas moedas romanas e as vendiam para os colecionadores. As autoridades receberam um aviso a respeito de suas atividades e os detiveram prontamente.

Luta estudantil atinge a Suíça

Zurique, Suíça (AFP-JB) — Novas lutas entre estudantes e policiais tiveram lugar em Zurique, na noite de domingo, quando uma delegação estudantil manifestava-se frente ao Comissariado de Polícia, pedindo a libertação de colegas presos na refrega de sábado, havendo dezenas de feridos (entre as quais dois jornalistas) e outros detidos.

Por volta das 22 horas os estudantes começaram sua manifestação e a Polícia interviu enèrgicamente. Os choques duraram quatro horas, tendo os policiais usado cassetete e mangueiras com jatos de água, e os estudantes respondidos com pedras. Sabe-se que 36 pessoas foram prêsas.

A onda de protesto estudantil iniciada em Zurique propagou-se a Delmont também para Glaris (Suíça Oriental), onde no transcurso de uma manifestação esportiva desencadeou-se uma briga geral. Ignora-se a existência de feridos.

Paris (AFP-UPI-JB) — Depois de obter a maior vitória eleitoral de tôda a história republicana da França, ao conquistar no domingo 350 cadeiras do total de 487 da próxima legislatura, o Presidente Charles De Gaulle se reuniu com o Primeiro-Ministro Georges Pompidou para examinar as reformas prometidas durante a campanha e a constituição do nôvo Gabinete, que deverá ser anunciado antes da abertura da nova Assembléia, no dia 11.

Por enquanto sabe-se apenas que deverão ser mantidos os Ministros-chaves como Couve de Murville nas Finanças, Pierre Messmer na Defesa, Michel Debre no Exterior e Raymond Marcellin no Interior, mas é provável que Pompidou convide centristas e até esquerdistas moderados para compor o nôvo Gabinete, a fim de impedir que o Govêrno assuma uma aparência extremamente degaullista e republicana.

A HORA DAS REFORMAS

O Presidente De Gaulle regressou ontem pela manhã a Paris, procedente de sua casa de campo em Colombey-les-Deux-Eglises, onde passou o fim de semana à espera dos resultados da segunda rodada das eleições gerais. Já no Palácio do Eliseu, manteve uma entrevista de 40 minutos com Pompidou, acreditando-se que tenha pedido que constitua o nôvo Gabinete ainda esta semana. Não foi confirmado se Pompidou apresentou a renúncia dos Ministros.

A principal tarefa de De Gaulle, agora que tem uma maioria folgada na Assembléia Nacional, será elaborar os projetos de reforma da sociedade francesa e conceder aos trabalhadores e estudantes a participação que prometeu na véspera das eleições. Entre as reformas mais urgentes figuram a universitária e que garantirá a co-gestão dos operários nas emprêsas.

AS FINAIS

Segundo anúncio do Ministério do Interior, são os seguintes os resultados finais das duas rodadas das eleições francesas:

Partido	*Votos*	*Percentagem*	*N.º de cadeiras*	*Situação na Assembléia anterior*
Degaullista / Republicano	6 762 170	49,39%	350	242
Federação das Esquerdas	3 097 570	21,25%	57	121
Comunista	2 935 775	20,14%	34	73
Centrista	1 141 305	7,83%	29	41
Várias Esquerdas	60 854	0,42%	2	2
Extrema Esquerda	83 777	0,47%	1	4
Várias direitas	496 463	3,41%	8	10

Os republicanos ratificaram os resultados oficiais, afirmando que 64 e não 56 dos deputados que integram a maioria degaullista pertencem a seu Partido. Restam ainda a ser preenchidas duas cadeiras correspondentes às ilhas Wallis e Fortuna da Polinésia, onde as eleições serão realizadas em meados do mês.

O comparecimento às urnas no segundo escrutínio para preencher 331 vagas foi menor do que no primeiro, verificando-se uma abstenção de cêrca de 20% dos 28 500 000 eleitores. A tendência do eleitorado já havia se manifestado na primeira rodada e domingo foi amplamente confirmada. Há uma semana, De Gaulle com os republicanos conseguiram garantir 151 cadeiras na Assembléia.

EVITAR ABUSOS

Ao anunciar a vitória do Partido do Govêrno, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou afirmou que a primeira obrigação dos degaullistas era não abusar do êxito nas urnas. Disse também que os resultados demonstravam que os franceses rechaçam todos os totalitarismos e imposições que ameaçaram a França em maio.

Pela primeira vez, desde que o General De Gaulle assumiu o poder, seus candidatos conseguiram uma importante votação na zona meridional da França, tradicionalmente esquerdista. O mesmo ocorreu no cinturão de Paris, conhecido como o "cinturão vermelho".

"Pagamos pelas barricadas que não fizemos" comentou um dirigente do Partido Comunista Francês, ao verificar os resultados finais da eleição. Os comunistas atribuíram a derrota das esquerdas aos "grupelhos esquerdistas" que apoiaram as manifestações estudantis, entre êles o Partido Socialista Unificado, que perdeu três das quatro cadeiras que dispunha na Assembléia anterior, dissolvida por De Gaulle a 30 de maio, no bôjo da crise.

Assim como o PCF, a Federação da Esquerda Democrática e Socialista sofreu um sério revés, que atingiu mais diretamente o Partido Socialista, o qual só conseguiu reeleger François Mitterand. As outras formações que integram a Federação — o Partido Radical e a Convenção das Instituições Republicanas — saíram-se melhor, conservando 56 cadeiras. O isolamento de Mitterand e seus partidários foi interpretado como conseqüência da iniciativa de ex-candidato à Presidência de se oferecer para suceder De Gaulle, num Govêrno de transição durante a crise.

Finalmente, o grande vencido foi Pierre Mendès-France, que saiu derrotado perdendo por 145 votos de diferença para Jean-Marcel Jeanneney, ex-Ministdo degaullista. Mendès-France, ex-Premier socialista, que conduziu a França durante a IV República, foi quem deu a liberdade à Indochina. Agora não lhe resta outra alternativa senão abandonar a carreira política.

Imprensa chama atenção para o futuro da crise

Paris (AFP-UPI-JB) — A maioria dos jornais franceses, desde os direitistas aos de esquerda moderada, manifestaram ontem sua preocupação quanto ao futuro das reformas prometidas pelo General De Gaulle durante a campanha, advertindo contra o perigo de que os problemas que provocaram a revolta de maio persistam e possam provocar nova onda de protestos.

O conservador **Le Figaro** acha essencial que De Gaulle e Pompidou compreendam "as aspirações, as mudanças de métodos e objetivos aos quais o poder deve conduzir. O fracasso em compreendê-los poderá nos levar ao caos." Para o **L'Aurore**, direitista, "o futuro uma grande incógnita com esta Assembléia. O Govêrno tem as mãos livres para fazer o que bem entenda, mas qual será a sua política?".

INQUIETAÇÕES

O **France-Soir**, independente, afirma que as manifestações de ontem no Quartier Latin, promovidas pela juventude antidegaullista, devem servir de advertência ao Govêrno quanto à possibilidade de surgirem novos e maiores distúrbios.

Quase todos os editoriais formulam as seguintes questões: "Que farão os degaullistas com um poder semelhante e sem precedentes?" "Será a Assembléia majoritàriamente degaullista uma simples ratificadora dos projetos do Presidente?" "Cumprirão os degaullistas as reformas prometidas aos estudantes rebeldes e aos operários descontentes?" e "Voltarão os estudantes às ruas para erguer barricadas contra o Govêrno?"

PASSE DE MÁGICA

O editorial que revela de melhor maneira a preocupação da imprensa francesa encontra-se no jornal de centro-esquerda **Le Monde**. Transcrevemos abaixo alguns textos mais significativos:

"Tranqüilas e regulares em seu conjunto, as eleições asseguram a vitória de uma autoridade que, no mês passado, parecia a seus partidários, a seus adversários e ao próprio General De Gaulle que estava apenas por um fio. O mêdo, amplamente explorado, desempenhou sem dúvida seu papel, mas, também falando como o Primeiro-Ministro Georges Pompidou, funcionou um "reflexo" de irritação.

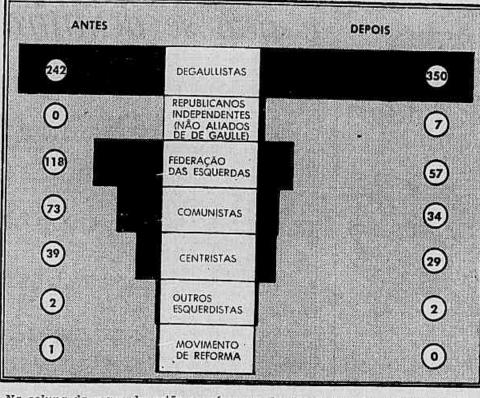
Em regiões mineiras do norte, como em certos subúrbios parisienses e nas fortalezas tradicionais da esquerda do sul da França, operários e camponeses quiseram condenar a ação de minorias demasiado agitadas e afirmar que queriam apresentar e resolver seus problemas em outro lugar que não as barricadas.

Sem dúvida nada está ainda resolvido — acrescentou **Le Monde**. Não é únicamente por obra e graça de alguns grupelhos, que oscilam entre a política degaullista e o Partido Comunista que uma parte tão grande da juventude francesa optou pela revolta e que as greves se generalizaram.

As mesmas causas produzindo normalmente os mesmos efeitos, os "acontecimentos" de ontem —, conforme o eufemismo correntemente adotado — poderiam reproduzir-se amanhã com muito maior gravidade do que manifesta se ràpidamente, com a vontade de modificar profundamente os objetivos e os métodos.

Revolução, mutação, participação, essas palavras não têm valor de talismãs e requerem medidas urgentes que poderão ser informação, eqüidade, responsabilidade

Leia Editorial "Vitória Democrática"

OS NÚMEROS DA VITÓRIA

Na coluna da esquerda estão os números de deputados de cada corrente na antiga Assembléia. À direita, a composição do nôvo Parlamento

Estudantes enfrentam degaullistas

Paris (AFP-UPI-JB) — Os primeiros sintomas de profundo descontentamento do movimento estudantil diante dos resultados das eleições se manifestaram na madrugada de ontem, quando os universitários ergueram novamente barricadas nas ruas para enfrentar elementos degaullistas que comemoravam a vitória do General.

O líder do movimento dos professôres e ex-Secretário-Geral do Sindicato Nacional do Ensino Superior, Alain Geismar, que lutou lado a lado com os estudantes no movimento de maio, anunciou ontem à noite que a luta continua porque a via parlamentar foi fechada. Segundo êle, os resultados demonstraram o "desprêzo do eleitorado" pelos estudantes e operários.

PROVOCAÇAO

Depois de realizarem manifestações comemorando a vitória no centro de Paris, elementos degaullistas se deslocaram para o Quartier Latin, baluarte do movimento estudantil, levando bandeiras tricolores, cantando a **Marselhesa** e fazendo o **V** da vitória.

À medida que se aproximavam do centro do bairro, gritando vivas a De Gaulle, os estudantes que se encontravam nos cafés começaram a atirar garrafas e pedras contra os manifestantes, que por sua vez responderam com projéteis.

Quando já haviam quebrado alguns pára-brisas de carros e desfalcado os degaullistas, os estudantes ergueram a primeira barricada, prontos para enfrentar seus inimigos políticos. Não houve maior violência porque a Polícia interveio com 500 homens, dissolvendo os manifestantes, não havendo feridos nem prisões.

Os observadores, entretanto, acreditam que o primeiro estopim foi aceso e que cedo ou tarde os estudantes voltarão às ruas. Nas Faculdades ocupadas o clima é de grande tensão e os universitários aguardam para qualquer momento a chegada da Polícia.

Socialistas denunciam terrorismo

Paris (AFP-JB) — A maior parte da imprensa ocidental considerou a vitória eleitoral do Presidente Charles De Gaulle como a derrocada das esquerdas francesas, enquanto os jornais dos países socialistas interpretaram o resultado como fruto do "terrorismo desencadeado pelos Partidos direitistas".

A média de opiniões da imprensa árabe deixa perceber que a vitória degaullista foi recebida como um refôrço à posição de todos os países árabes. Para os israelenses, entretanto, segundo o jornal **Maariv**, "é duvidoso que De Gaulle possa continuar dirigindo a política francesa como fêz até o mês de maio último". E o único jornal publicado às segundas-feiras na Espanha disse que "esta é a vitória da esperança" porque acha que os resultados "impedem a passagem para o comunismo".

INCAPACIDADE

Para o jornal de tendência socialista **Neue Ruhr Zeitung**, a esquerda revolucionária foi incapaz de indicar claramente como pretendia substituir o regime que procurou derrubar. **Die Welt**, independente, afirmou que o resultado eleitoral significou "um veredito contra as barricadas".

O também independente General Anzeiger perguntou se De Gaulle está em condições de resolver, no futuro, os graves problemas franceses, internos e externos. O jornal democrata-cristão **Rheinische Post** manifestou a esperança de que as reformas serão realizadas.

VERDADEIRO PLEBISCITO

Na Itália, **Il Missagero**, de tendência moderada, afirmou que as eleições francesas tiveram o alcance de um verdadeiro plebiscito. **Il Popolo**, democrata-cristão, afirmou: "O poder francês não levou em conta o protesto que adquiriu, às vêzes, forma violenta, impondo-se, de uma ou de outra forma, o abandono de um sistema que tem como princípio conceder um pouco tarde".

Já o comunista **L'Unità** afirmou que a vitória degaullista "não resolve os graves problemas econômicos e sociais da França" e disse temer as represálias antioperárias "com que sonha a reação". Segundo o liberal **Il Tempo**, "o terremoto de maio teve como conseqüência revelar o poderio degaullista".

HEGEMONIA

Hegemonia total do degaullismo, na Assembléia Nacional — eis como **Le Soir**, jornal independente belga, viu as eleições francesas. **Le Peuple**, entretanto, disse que um Parlamento incondicional a De Gaulle tira à Oposição o direito de se expressar.

"Uma transformação da França degaullista impõe-se como inevitável", disse o **New York Times**. Para os observadores franceses, a imprensa anglo-saxônia procurou analisar o resultado eleitoral tendo em vista o futuro da França. O **Daily Mail**, de Londres, disse que "De Gaulle deixou claramente entender, sábado à noite, que, embora a França se dirija para a direita, êle pessoalmente seguirá o rumo da esquerda."

TERRORISMO

Anatole Krassinov, correspondente da agência **Tass** em Paris, escreveu que a composição da nova Assembléia "não corresponde, de forma alguma, às relações de fôrça do país", acrescentando que os Partidos direitistas "aterrorizaram os eleitores, numa campanha sem predente, fazendo-os crer que a esquerda, e especialmente o Partido Comunista, desejavam derrubar o regime republicano".

A imprensa soviética teve quase que a mesma reação. O **Trybuna Ludu**, da Polônia, disse que a vitória degaullista não fêz desaparecerem os problemas e que os eleitores sentiram "o efeito das ameaças da burguesia francesa". O **Politika**, da Iugoslávia, atribuiu à Oposição a inexistência de um programa comum.

Os países árabes receberam a vitória de De Gaulle como um refôrço de suas posições. O jornal libanês **Al Moharrer** publicou que a vitória de De Gaulle "é uma derrota para Londres e Washington", acrescentando que a aliança entre a França e o Terceiro Mundo será mantida.

O que fará o General?

Armando Strozenberg
Correspondente do JB em Paris

Após a esmagadora vitória nas urnas, uma pergunta passa a prevalecer: o que fará o General De Gaulle?

Época de férias coletivas, o verão francês deverá ser, antes de tudo, o período em que se verão geradas as precisões do referendo sôbre a participação — já antes anunciado em plena crise, e que fôra adiado não só por pressão dos seus adversários como pela oposição de membros do próprio Govêrno.

Em que consistirá esta participação? Em 24 de maio, De Gaulle limitou-se a dizer que "achava justa" a associação do pessoal das emprêsas "nas responsabilidades profissionais". Mais explícito foi o General quando, em entrevista televisada, afirmou que queria "mudar a condição do homem sob a pressão do mundo moderno".

— Isto implica — disse — a atribuição a cada um de uma parte do que realiza o negócio, sob os imperativos de uma lei a ser criada. Isto implica também que todos devem ser informados de maneira satisfatória do andamento da emprêsa, e que possam, através de representantes nomeados livremente, participar da sociedade e de seus conselhos de administração, a fim de que passem a ser ouvidos seus interêsses, seus pontos-de-vista e suas proposições.

FUNDAMENTAIS

Alguns dias mais tarde, uma declaração do Ministro da Justiça, René Capitant, faria furor entre os empresários: "No futuro, as emprêsas francesas deverão deixar de ser propriedade exclusiva dos capitais para se transformarem em co-propriedade de uma sociedade de capitais de um lado, e de uma cooperativa operária de outro".

Uma explicação do Ministro da Indústria, Albin Chalandon, atenuava a reação vigorosa do patronato. — O verdadeiro problema da emprêsa não é aquêle das relações do capital com o trabalho, mas o das relações entre a direção e o pessoal — disse.

Mas observadores indicam que a opinião do General se aproxima muito mais daquela de Capitant: De Gaulle não se limitaria a impor a participação à escala das emprêsas mas também à administração — por demais centralizada e inteiramente dominada pelos tecnocratas. Assim a reforma a ser proposta atingirá, fundamentalmente, as próprias estruturas do Estado.

Do referendo constaria também a proposta de criação de novas coletividades locais, incluída uma maior autonomia de gestão. No que se refere às regiões, assembléias eleitas periòdicamente concretizariam uma descentralização real.

No mesmo espírito, o Presidente francês pensaria também na transformação do atual Senado numa grande Câmara onde estariam representados as comunas, as regiões, os interêsses econômicos e as organizações sindicais.

Quando poderia se efetuar tal consultação? Ao se analisar a estratégia operada pelo General no passado, é bem provável que diante de um retôrno universitário e social que se anuncia difícil, o ataque parece mais indicado que a defesa. Desta forma, setembro parece ser o mês que demonstrará a medida da transformação da França de maio.

Washington pede a Moscou a devolução do DC-8 apreendido

Washington, Moscou e Tóquio (AFP-UPI-JB) — O Govêrno dos Estados Unidos solicitou ontem à União Soviética a devolução do DC-8 fretado pelo Exército norte-americano que transportava 214 soldados para o Vietname — além de 17 civis — e que foi forçado pela aviação da URSS a descer numa ilha soviética do arquipélago das Curilas, depois de violar o espaço aéreo soviético.

O pedido foi feito pelo Embaixador norte-americano em Moscou, Llewellyn Thompson diretamente ao Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, logo após a cerimônia de assinatura do tratado de não-proliferação de armas nucleares. Até a noite de ontem, não se sabia qual a resposta soviética.

ADVERTÊNCIA

As autoridades aeronáuticas do Japão informaram que o DC-8 da Seabord World Airways foi avisado pela estação de radar de Hamuro, pertencente ao Exército japonês, de que se estava desviando da rota. A tela do radar por duas vêzes captou a imagem do avião. Da primeira vez, o comando do aparêlho foi advertido sôbre o êrro, respondendo que era impossível mudar de trajetória. Da segunda vez, o DC-8 já estava sendo escoltado por um aparêlho que parecia um mig soviético.

Em Washington, o Departamento de Defesa informou que o avião foi interceptado por uma esquadrilha de migs, às 19h15m locais, sendo escoltado até a Ilha Iturup, do arquipélago soviético das Curilas, ao norte do Japão. Acrescentou o Pentágono haver o pilôto revelado que aterrissara em perfeita ordem. As mensagens foram captadas por um aparêlho da World Airways. Porta-voz da companhia declarou que o pilôto conhecia perfeitamente sua rota, não se explicando o extravio, que ocorreu quando o avião viajava de Yokota, no Japão, para Saigon.

ROTINA

Informou o Pentágono que o Exército norte-americano utiliza certo número de DC-8 fretados de emprêsas particulares para o transporte de tropas para o Japão.

Os aparelhos partem geralmente da costa oeste dos EUA, param em Anchorage, contornam as ilhas Aleutas e rumam para o sul, com ordens de manterem certa distância do território da União Soviética.

Bimotor da Colômbia é detido no Panamá

Cidade do Panamá (UPI-JB) — Os quatro ocupantes de um avião bimotor pertencente ao Instituto Geográfico da Colômbia que aterrisou, domingo, na aldeia panamenha de Jaque, sem autorização, encontram-se presos em um quartel da Guarda Nacional.

O aparêlho e seus ocupantes fôram transportados para a Cidade do Panamá, e as autoridades ainda não divulgaram os motivos pelos quais o bimotor desceu em território panamenho.

Deixa Havana o avião dos EUA seqüestrado

Miami e Havana (AFP-UPI-JB) — O bimotor DC-3 da emprêsa norte-americana Southeast Airlines, seqüestrado sábado durante um vôo Miami—Key West e levado para Cuba, retornou na tarde de ontem aos Estados Unidos, aterrissando em Key West, Flórida, com seus 15 passageiros e apenas dois de seus tripulantes, pois o pilôto Jorge Prellezo — que fugiu de Cuba em 1960 — ficou prêso em Havana.

Um pilôto de emergência, Allen Cribbs, que foi a Cuba num dos aviões que diàriamente transportam refugiados cubanos para os EUA, comandou o DC-3 de volta, deixando Havana às 12h34m locais e chegando a Key West às 13h20m (14h20m de Brasília). Os passageiros, antes de serem liberados, foram conduzidos ao Departamento de Imigração. Êste foi o quinto avião desviado para Cuba, êste ano.

O ASSALTO

"Ameaçado por revólver, estou sendo obrigado a descer em Cuba". Esta foi a última mensagem recebida pela tôrre de contrôle de Key West do comandante do DC-3, antes que seu rádio saísse do ar. O matutino cubano **El Mundo** divulgou informação oficial, dando conta de que o assaltante é um norte-americano cuja identidade não foi fornecida. Jorge Prellezo, comandante do avião, passou a noite de sábado para domingo numa prisão de Havana.

Prellezo, de 36 anos de idade, nascido em Cuba e naturalizado norte-americano, terá que responder, segundo o Govêrno cubano, por sua deserção aos EUA, em 1960, a bordo de um avião da antiga linha aeropostal. O caso levanta o problema jurídico de se os Estados Unidos podem dar proteção a um cidadão naturalizado a ser julgado por um Govêrno não reconhecido pelos EUA e que, por seu turno, não reconhece a cidadania adotada. Em Havana, um advogado informou que a situação de Prellezo é bastante delicada, pois Cuba considera nacionais os que nasceram em seu solo, a despeito de eventualmente adotarem outra nacionalidade. Segundo êle, a única atenuante em favor do pilôto seria o fato de ter chegado a Cuba à fôrça.

Seqüestro leva outro avião dos EUA a Cuba

Nas últimas horas de ontem o Departamento de Aeronáutica Civil dos EUA informou que um avião comercial americano com 85 passageiros, em vôo sôbre a Flórida, foi obrigado a seguir para Cuba.

O avião pertence à emprêsa Northwest Orient. É um Boeing 720 que levantou vôo em Chicago com destino a Miami e acabou pousando no Aeroporto José Marti (Havana). O pilôto disse pelo rádio que foi ameaçado de morte, mas tudo indica que o seqüestrador era uma só pessoa, não tendo cúmplices a bordo.

Países do MCE não têm mais barreiras fiscais entre si

Estrasburgo, Bonn, Bruxelas e Washington (AFP-JB) — Está em vigor, desde ontem, a união alfandegária entre os seis países membros do Mercado Comum, acontecimento que terá como conseqüências — segundo o Presidente da Comissão Executiva do MCE, Jean Rey — a progressão no sentido da união política e a ampliação, a outros países, da comunidade européia atual.

A abolição das barreiras aduaneiras foi anunciada às 24 horas locais de domingo, sôbre a ponte Europa, entre a Alemanha e a França. Um ensurdecedor toque de buzinas de automóveis de franceses e alemães — de ambas as magens do Reno — saudou o acontecimento.

INTEGRAÇAO

Jean Rey, em palestra com jornalistas em Bruxelas, afirmou que a união alfandegária assinala uma etapa decisiva na história econômica européia e no seu caminho de unificação. "Ficam, assim — acrescentou —, abertas as perspectivas de uma integração de todos os países do Continente, visando a uma verdadeira união econômica e, posteriormente, à comunidade política".

Em Bonn, o Chanceler Kurt Kiesinger ressaltou a importância dos progressos realizados. Afirmou que "é chegado o momento de superar a estagnação atual européia" e insistiu na necessidade de ampliar o tratado de Roma, que criou o MCE, em 1957.

Raymond Barros, Vice-Presidente da União Aduaneira, encarregou-se das comemorações oficiais, recordando que a união se baseia sôbre dois pilares: a liberdade dos intercâmbios de produtos industriais e a política agrícola comum.

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson dirigiu mensagem de felicitações ao Presidente do MCE, dizendo que o acontecimento "reforça a colaboração entre a América e a Europa e se orienta no sentido da paz e da prosperidade mundiais".

Paulo VI censura o progressismo exagerado

Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI encerrou o Ano da Fé com solene mensagem a todos os sacerdotes do mundo em que condena os católicos que "se deixam arrastar por uma espécie de paixão pela mudança e pela novidade" e reafirma os dogmas da Igreja, como a infalibilidade papal, a virgindade de Maria e o pecado original.

A profissão de fé, em que o Pontífice adverte os sacerdotes de que tenham o maior cuidado para não atentar contra os ensinamentos da doutrina cristã, foi feita durante a missa comemorativa do 19.º centenário do martírio de São Pedro e São Paulo, celebrada na Basílica de S. Pedro com 11 cardeais e 13 arcebispos de todo o mundo.

REAFIRMAÇAO

Paulo VI deu a conhecer durante a missa de domingo, em presença de cêrca de 50 mil pessoas, documentos enviados a sacerdotes e leigos nos quais pede a reafirmação dos tradicionais ensinamentos da Igreja.

Ao se cumprir o sexto aniversário do seu Papado, o Pontífice reafirmou diretamente o princípio do celibato para os sacerdotes, advertindo-os de que podem encontrar "a razão primordial e a fôrça adequada para o celibato clerical na busca e na plenitude da caridade".

ADVERTÊNCIA

Suas palavras mais enérgicas se dirigiram, no entanto, aos que cedem à "paixão pela mudança e pela novidade", levando observadores a ver nelas uma advertência dirigida principalmente aos prelados liberais da Holanda e de outros países que manifestaram idéias consideradas heréticas por outros católicos mais conservadores.

Os observadores do Vaticano dizem que o Papa parece ter sugerido que os liberais devem deixar de exercer pressão com suas idéias ou, em caso contrário, enfrentar alguma ação disciplinar.

Depois de anunciar que fazia sua profissão de fé "devido à inquietação que agita certos círculos modernos quanto à fé", Paulo VI defendeu, ponto por ponto, as doutrinas que foram postas em dúvida: a virgindade de Nossa Senhora, a presença real do corpo e do sangue de Cristo na Eucaristia, a infalibilidade papal e outras.

NOVAS GERAÇOES

sentar, de maneira cada vez

"A Igreja tem sempre o dever de prosseguir em seu esfôrço para aprofundar e apremais adequada às gerações que se seguem, os insondáveis mistérios de Deus, ricos em frutos de salvação", afirmou.

"Contudo é necessário ter o maior cuidado, cumprindo sempre o indispensável trabalho de busca e de investigação, para não atentar contra os ensinamentos da doutrina cristã — advertiu — pôsto que isso seria engendrar, como vemos hoje, desgraçadamente, as dúvidas e a perplexidade em muitas almas fiéis".

A profissão de fé reconhece os valôres existentes em outras confissões cristãs e formula o desejo de que se alcance a unidade de todos os cristãos.

Depois de reafirmar "a presença verdadeira, a presença consubstancial de Jesus na Eucaristia" e de afirmar que reconhece que "mesmo os homens que ignoram o Evangelho e buscam sinceramente a Deus podem obter a salvação", Paulo VI adverte que "os filhos da Igreja devem comprometer-se a contribuir na medida de suas possibilidades para realizar o bem na terra, promovendo a justiça, a paz e a fraternidade entre os homens e ajudando seus irmãos, mòrmente os mais pobres e necessitados".

RENOVAÇAO

A mensagem papal, que tem o valor de uma encíclica, aborda os discutidos problemas da condição do sacerdote e nela Paulo VI faz referência às "situações dolorosas" em que alguns se encontram, manifestando, porém, seu otimismo quanto à renovação espiritual e orgânica da Igreja.

— Tôda a Igreja deve adaptar-se às novas necessidades do mundo — afirmou. — A Igreja, ao concluir o Concílio, está inteiramente comprometida em sua renovação espiritual e orgânica. Ajudemo-la com nossa colaboração, nossa adesão e nossa paciência.

— Sem dúvida — continuou adiante — os sacerdotes não estão no abrigo das repercussões da crise de transformação que sacode o mundo de hoje. Como todos os seus irmãos na fé, sofrem também horas de obscuridade em seu caminho para Deus. Sofrem, ainda, pela maneira às vêzes parcial pela qual se interpretam e generalizam certos fatos da vida sacerdotal.

— Pedimos, por isso, aos sacerdotes que recordem que a situação de cada cristão, e em especial a do sacerdote, será sempre uma situação paradoxal e incompreensível aos olhos dos que não têm fé.

SACERDÓCIO

Depois de recomendar ao sacerdote que se aprofunde em sua própria fé para obter "uma consciência cada vez mais clara do que é, dos podêres de que está investido, na missão de que está incumbido", Paulo VI recordou-lhe que seu ministério não é "um ofício ou um serviço exercido em favor da comunidade eclesiástica, mas um serviço que participa, de maneira particular e com caráter indelével, do poder do sacerdócio de Cristo".

Sôbre a dimensão sagrada do sacerdócio, a mensagem ressalta que "o sacerdote é homem de Deus... que não vive para êle mas sim para os outros. É o homem da comunidade e êste é o aspecto da vida sacerdotal que melhor se compreende em nossos dias".

"O serviço que êle presta à sociedade, à sociedade eclesiástica em particular, justifica amplamente a existência do sacerdócio. O mundo precisa dêle, a Igreja precisa dêle... qual a categoria de pessoas que não precisa encontrar alguém quem a ela se dedique com interêsse e amor?.

Paulo VI explica a seguir que as missões, a juventude, a escola, os enfermos e "em nossos dias, com uma urgência cada vez maior, o mundo operário, lançam um apêlo continuado ao coração do sacerdote".

Barrientos diz que é falso o diário de "Che" Guevara distribuído grátis em Cuba

La Paz, Havana (UPI-JB) — O Presidente da Bolívia, René Barrientos, nega a autenticidade do *diário* de Ernesto *Che* Guevara, que começou a ser distribuído gratuitamente em Havana, ontem, numa primeira edição de 250 mil exemplares, com prólogo do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

Na próxima semana será lançada a segunda edição do diário (392 páginas com 16 fotografias) na mesma tiragem e, em seguida, uma edição final de 100 mil exemplares. O jornal *El Mundo*, que divulgou a notícia, diz que o texto integral do diário foi escrito "pelo heróico guerrilheiro, de 7 de novembro de 1966 a 7 de outubro de 1967".

TRABALHO

Quatrocentos empregados de diversas gráficas do Instituto do Livro e estudantes da Escola de Poligrafia trabalharam intensamente na edição, desde 22 de junho, em turnos de oito horas de trabalho por oito de descanso. As gráficas foram custodiadas por soldados.

Diz Fidel Castro, no prólogo de 22 páginas, que graças ao **Diário** os cubanos poderão dispor de informações pormenorizadas e rigorosamente exatas sôbre os heróicos meses finais da vida do **Che** na Bolívia. Insiste, ainda, na preocupação que lhe causou a prisão do escritor francês Régis Debray, atualmente cumprindo pena de 30 anos na Bolívia.

O DIÁRIO

Por ocasião da morte do líder guerrilheiro, em outubro do ano passado, as autoridades bolivianas informaram ter encontrado em seu bornal um diário completo de suas atividades no sudeste da Bolívia. Quando do processo do marxista francês Régis Debray e do Argentino Cirus Bustos, foram anexados aos autos algumas passagens descritas por Guevara, que se referiam aos acusados.

Várias editôras norte-americanas e européias fizeram, então, ofertas ao Govêrno de René Barrientos para a publicação do **Diário**, embora as autoridades militares negassem dar-lhe publicidade. Ao saber da intenção de Havana de publicar os apontamentos do Che, o General José Torez, Chefe do Estado-Maior-Geral boliviano disse que "se trata de um sensacionalismo desejado por Castro, porque em nenhum momento proporcionamos o diário de Guevara a ninguém".

Para o Presidente René Barrientos, "a verdade não necessita lendas. A razão é mais forte que a imaginação. Nem a imagem engrandecida de Guevara nem outros artifícios poderão contradizer a grande verdade: as guerrilhas são filiadas ao imperialismo, porque empobrece mais os pobres e os fazem mais dependentes e submetidos".

Mobilização das tropas não impede greve dos trabalhadores uruguaios

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Apesar de tôda a mobilização governamental, teve início à zero hora de hoje a greve geral de 24 horas decretada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores, que protesta contra o estado de sítio, implantado no país desde o último dia 13, e contra o congelamento salarial.

Depois de deslocar tropas do Exército para a periferia de Montevidéu, o Govêrno decretou, às últimas horas de ontem, a mobilização do pessoal reformado das Fôrças Armadas e autorizou a Polícia a reincorporar aos quadros ativos todos os policiais necessários. A decisão foi tomada numa reunião do Presidente Jorge Pacheco Areco com os chefes das Fôrças Armadas e os Ministros da Defesa Nacional e do Interior.

UNIÃO SINDICAL

A Confederação Nacional dos Trabalhadores tem o apoio do Departamento de Trabalhadores Estatais (DTE), que inclui a grande maioria dos servidores públicos. Também controla a Associação Nacional dos Funcionários Públicos (ANFP).

Esta é a segunda greve geral, desde a implantação do estado de sítio. Segundo porta-voz da CNT, a greve deverá alcançar altas porcentagens. Informantes governamentais, entretanto, acreditam que os efeitos da paralisação poderão ser atenuados pela mobilização militar do pessoal dos bancos Central e da República, após a intervenção na direção do último, e também pela recente intervenção na direção das Usinas y Teléfonos e nas ferrovias do Estado.

Na tarde de ontem, o comando encarregado de aplicar as medidas do estado de sítio havia declarado que a situação era normal. A Polícia proibiu a circulação, em todo o país, dos jornais argentinos **La Prensa, La Nación e Clarín**, por divulgarem notícias referentes à greve.

Johnson vai a São Salvador assistir a conferência sôbre desenvolvimento da região

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson viajará no próximo sábado a Salvador, a fim de assistir à Conferência de Presidentes da Organização dos Estados Centro-Americanos e participar da elaboração de um documento relativo ao desenvolvimento da região, dentro do mecanismo de integração previsto pelo Mercado Comum Centro-Americano.

A reunião de Presidentes será realizada entre os dias 5 e 7, e Johnson chegará à Capital de Salvador no dia 6, saindo de sua fazenda no Texas acompanhado da espôsa e de diversos Embaixadores latino-americanos. O Presidente deixará Washington amanhã, pretendendo visitar a exposição Hemisfair, em Santo Antônio, na quinta-feira, antes de chegar à sua fazenda. Ali, receberá o Presidente da Bolívia, René Barrientos, para um almôço.

CONVITE

Comunicado oficial da Casa Branca informou que o convite — formulado pelo Secretário-Geral da Organização dos Estados Centro-Americanos, Alvino Román y Vega — foi recebido "de muito bom grado" por Johnson. Ao retornar, na próxima segunda-feira, da capital salvadorenha, Johnson deverá fazer breves escalas em outros países da América Central.

Paulo VI censura o progressismo exagerado

Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI encerrou o Ano da Fé com solene mensagem a todos os sacerdotes do mundo em que condena os católicos que "se deixam arrastar por uma espécie de paixão pela mudança e pela novidade" e reafirma os dogmas da Igreja, como a infalibilidade papal, a virgindade de Maria e o pecado original.

A profissão de fé, em que o Pontífice adverte os sacerdotes de que tenham o maior cuidado para não atentar contra os ensinamentos da doutrina cristã, foi feita durante a missa comemorativa do 19.º centenário do martírio de São Pedro e São Paulo, celebrada na Basílica de S. Pedro com 11 cardeais e 13 arcebispos de todo o mundo.

REAFIRMAÇÃO

Paulo VI deu a conhecer durante a missa de domingo, em presença de cêrca de 50 mil pessoas, documentos enviados a sacerdotes e leigos nos quais pede a reafirmação dos tradicionais ensinamentos da Igreja.

Ao se cumprir o sexto aniversário do seu Papado, o Pontífice reafirmou diretamente o princípio do celibato para os sacerdotes, advertindo-os de que podem encontrar "a razão primordial e a fôrça adequada para o celibato clerical na busca e na plenitude da caridade".

ADVERTÊNCIA

Suas palavras mais enérgicas se dirigiram, no entanto, aos que cedem à "paixão pela mudança e pela novidade", levando observadores a ver nelas uma advertência dirigida principalmente aos prelados liberais da Holanda e de outros países que manifestaram idéias consideradas heréticas por outros católicos mais conservadores.

Os observadores do Vaticano dizem que o Papa parece ter sugerido que os liberais devem deixar de exercer pressão com suas idéias ou, em caso contrário, enfrentar alguma ação disciplinar.

Depois de anunciar que fazia sua profissão de fé "devido à inquietação que agita certos círculos modernos quanto à fé", Paulo VI defendeu, ponto por ponto, as doutrinas que foram postas em dúvida: a virgindade de Nossa Senhora, a presença real do corpo e do sangue de Cristo na Eucaristia, a infalibilidade papal e outras.

NOVAS GERAÇÕES

sentar, de maneira cada vez

"A Igreja tem sempre o dever de prosseguir em seu esfôrço para aprofundar e apremais adequada às gerações que se seguem, os insondáveis mistérios de Deus, ricos em frutos de salvação", afirmou.

"Contudo é necessário ter o maior cuidado, cumprindo sempre o indispensável trabalho de busca e de investigação, para não atentar contra os ensinamentos da doutrina cristã — advertiu — pôsto que isso seria engendrar, como vemos hoje, desgraçadamente, as dúvidas e a perplexidade em muitas almas fiéis".

A profissão de fé reconhece os valôres existentes em outras confissões cristãs e formula o desejo de que se alcance a unidade de todos os cristãos.

Depois de reafirmar "a presença verdadeira, a presença consubstancial de Jesus na Eucaristia" e de afirmar que reconhece que "mesmo os homens que ignoram o Evangelho e buscam sinceramente a Deus podem obter a salvação", Paulo VI adverte que "os filhos da Igreja devem comprometer-se a contribuir na medida de suas possibilidades para realizar o bem na terra, promovendo a justiça, a paz e a fraternidade entre os homens e ajudando seus irmãos, mòrmente os mais pobres e necessitados".

RENOVAÇÃO

A mensagem papal, que tem o valor de uma encíclica, aborda os discutidos problemas da condição do sacerdote e nela Paulo VI faz referência às "situações dolorosas" em que alguns se encontram, manifestando, porém, seu otimismo quanto à renovação espiritual e orgânica da Igreja.

— Tôda a Igreja deve adaptar-se às novas necessidades do mundo — afirmou. — A Igreja, ao concluir o Concílio, setá inteiramente comprometida em sua renovação espiritual e orgânica. Ajudemo-la com nossa colaboração, nossa adesão e nossa paciência.

— Sem dúvida — continuou adiante — os sacerdotes não estão ao abrigo das repercussões da crise de transformação que sacode o mundo de hoje. Como todos os seus irmãos na fé, sofrem também horas de obscuridade em seu caminho para Deus. Sofrem, ainda, pela maneira às vêzes parcial pela qual se interpretam e generalizam certos fatos da vida sacerdotal.

— Pedimos, por isso, aos sacerdotes que recordem que a situação de cada cristão, e em especial a do sacerdote, será sempre uma situação paradoxal e incompreensível aos olhos dos que não têm fé.

SACERDÓCIO

Depois de recomendar ao sacerdote que se aprofunde em sua própria fé para obter "uma consciência cada vez mais clara do que é, dos podêres de que está investido, na missão de que está incumbido", Paulo VI recordou-lhe que seu ministério não é "um ofício ou um serviço exercido em favor da comunidade eclesiástica, mas um serviço que participa, de maneira particular e com caráter indelével, do poder do sacerdócio de Cristo".

Sôbre a dimensão sagrada do sacerdócio, a mensagem ressalta que "o sacerdote é homem de Deus... que não vive para êle mas sim para os outros. É o homem da comunidade e êste é o aspecto da vida sacerdotal que melhor se compreende em nossos dias".

"O serviço que êle presta à sociedade, à sociedade eclesiástica em particular, justifica amplamente a existência do sacerdócio. O mundo precisa dêle, a Igreja precisa dêle... qual a categoria de pessoas que não precisa encontrar alguém quem a ela se dedique com interêsse e amor?.

Paulo VI explica a seguir que as missões, a juventude, a escola, os enfermos e "em nossos dias, com uma urgência cada vez maior, o mundo operário, lançam um apêlo continuado ao coração do sacerdote".

Barrientos diz que é falso o diário de "Che" Guevara distribuído grátis em Cuba

La Paz, Havana (UPI-JB) — O Presidente da Bolívia, René Barrientos, nega a autenticidade do *diário* de Ernesto *Che* Guevara, que começou a ser distribuído gratuitamente em Havana, ontem, numa primeira edição de 250 mil exemplares, com prólogo do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

Na próxima semana será lançada a segunda edição do diário (392 páginas com 16 fotografias) na mesma tiragem e, em seguida, uma edição final de 100 mil exemplares. O jornal *El Mundo*, que divulgou a notícia, diz que o texto integral do diário foi escrito "pelo heróico guerrilheiro, de 7 de novembro de 1966 a 7 de outubro de 1967".

TRABALHO

Quatrocentos empregados de diversas gráficas do Instituto do Livro e estudantes da Escola de Poligrafia trabalharam intensamente na edição, desde 22 de junho, em turnos de oito horas de trabalho por oito de descanso. As gráficas foram custodiadas por soldados.

Diz Fidel Castro, no prólogo de 22 páginas, que graças ao **Diário** os cubanos poderão dispor de informações pormenorizadas e rigorosamente exatas sôbre os heróicos meses finais da vida do **Che** na Bolívia. Insiste, ainda, na preocupação que lhe causou a prisão do escritor francês Régis Debray, atualmente cumprindo pena de 30 anos na Bolívia.

O DIARIO

Por ocasião da morte do líder guerrilheiro, em outubro do ano passado, as autoridades bolivianas informaram ter encontrado em seu bornal um diário completo de suas atividades no sudeste da Bolívia. Quando do processo do marxista francês Régis Debray e do Argentino Cirus Bustos, foram anexados aos autos algumas passagens descritas por Guevara, que se referiam aos acusados.

Várias editôras norte-americanas e européias fizeram, então, ofertas ao Govêrno de René Barrientos para a publicação do **Diário**, embora as autoridades militares negassem dar-lhe publicidade. Ao saber da intenção de Havana de publicar os apontamentos do **Che**, o General José Torez, Chefe do Estado-Maior-Geral boliviano disse que "se trata de um sensacionalismo desejado por Castro, porque em nenhum momento proporcionamos o diário de Guevara a ninguém".

Para o Presidente René Barrientos, "a verdade não necessita lendas. A razão é mais forte que a imaginação. Nem a imagem engrandecida de Guevara nem outros artifícios poderão contradizer a grande verdade: as guerrilhas são filiadas ao imperialismo, porque empobrece mais os pobres e os fazem mais dependentes e submetidos".

Funcionários uruguaios sob lei marcial vão participar da greve geral de 24 horas

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco, para evitar a greve dos funcionários públicos, decretou a mobilização militar dos servidores de quatro organismos militares — os de energia elétrica, combustíveis, águas correntes e telecomunicações — e tomou as medidas necessárias para punir severamente os que participaram da greve de 24 horas considerada ilegal pelo Govêrno.

Em meio a intensa campanha da Confederação Nacional dos Trabalhadores (CNT) e dos funcionários públicos contra "o congelamento salarial e o govêrno gorila", uma rádio-emissora pró-governamental foi assaltada a metralhadora e os assaltantes fizeram explodir os equipamentos desta rádio — Ariel — tendo prendido seu proprietário, Jorge Battle, influente membro do Partido Colorado.

O ASSALTO

Este atentado ocorreu poucas horas depois do início da greve geral de 24 horas, indicando a tensão em que vive o Uruguai. Battle é responsabilizado como artífice da política contencionista de Areco, e a Rádio Ariel tomou partido em favor do estado de sítio.

Ontem, logo após a reunião do Presidente Areco com os principais chefes militares, ficou decidido que os soldados poderão circular "por todo o território nacional" em defesa da ordem, e qualquer manifestação de protesto será reprimida.

REPRESSÃO E DEPORTAÇÃO

O Presidente Pacheco Areco, falando pela televisão sôbre as medidas excepcionais que tomava, advertiu que "aplicará todo o pêso da lei militar para castigar os maus uruguaios, e deportará os agitadores estrangeiros".

Johnson vai a São Salvador assistir a conferência sôbre desenvolvimento da região

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson viajará no próximo sábado a Salvador, a fim de assistir à Conferência de Presidentes da Organização dos Estados Centro-Americanos e participar da elaboração de um documento relativo ao desenvolvimento da região, dentro do mecanismo de integração previsto pelo Mercado Comum Centro-Americano.

A reunião de Presidentes será realizada entre os dias 5 e 7, e Johnson chegará à Capital de Salvador no dia 6, saindo de sua fazenda no Texas acompanhado da espôsa e de diversos Embaixadores latino-americanos. O Presidente deixará Washington amanhã, pretendendo visitar a exposição Hemisfair, em Santo Antônio, na quinta-feira, antes de chegar à sua fazenda. Ali, receberá o Presidente da Bolívia, [illegible] para um almôço.

CON[illegible]

Comunicado [illegible] Branca informou que o convi[illegible] — formulado pelo Secretário-Geral da Organização dos Estados Centro-Americanos, Alvino Román y Vega — foi recebido "de muito bom grado" por Johnson. Ao retornar, na próxima segunda-feira, da capital salvadorenha, Johnson deverá fazer breves escalas em outros países da América Central.

Informe JB

Polícia?

Domingo, último dia de junho, pouco antes de nove da noite, um grupo de seis adolescentes, todos na faixa dos 14 aos 16 anos, estava à espera de um táxi na esquina das Ruas Sacopã e Fonte da Saudade.

Passou por ali um ônibus da Polícia Militar, chapa 10-124, com soldados que se dirigiam ao baile de coroação de Miss Brasil.

* * *

O ônibus da PM tirou um fino desnecessário nos rapazes e um dêles exclamou com naturalidade:

— Épa, môço, tome mais cuidado. Quase que o ônibus me pega.

Não tinha acabado direito a frase e um soldado que ia à última janela deu-lhe um cascudo.

O rapaz não teve dúvidas: revidou com um desafôro. As portas abriram-se automàticamente e todos os soldados, sob a chefia de um capitão, despejaram-se na rua para pegar os garotos, de cassetete na mão.

* * *

Três correram e três ficaram parados. Êstes ficaram cercados e os que corriam foram perseguidos em tropelia. Um dêles foi apanhado e, à vista de quem estava por perto, espancado.

Um dos garotos, filho do advogado Hélio Pena, foi levado no ônibus, em meio à gozação dos militares, que diziam, entre outras coisas: "joga na lagoa para ver se o filhinho de papai sabe nadar". E, entre cascudos, foi deixado em frente ao Clube Monte Líbano.

A PM afinal é Polícia Militar ou Polícia de Malfeitores?

O Governador do Estado não pode ficar de braços cruzados, como espectador de facínoras.

Estudantes

Em matéria de estudantes, o único sinal de que o Govêrno desperta de sua letargia profunda, até agora, é a moda de levar jovens nas caravanas ministeriais.

O Ministro Mário Andreazza inaugurou, desde o fim da semana, estudantes em sua comitiva, quando vai às estradas.

* * *

Na base de convencer quatro ou cinco, êste Govêrno precisaria mandato de um século inteiro para conseguir qualquer efeito. É realmente espantoso como, até aqui, ninguém entendeu nada do problema.

* * *

Pesquisador solitário resolveu aproveitar a noite de sexta-feira para sábado e saiu por aí, em ronda pelas casas noturnas.

No Jirau, no Bateau e no Sucata, o pesquisador anotou pelo menos 15 presenças que desemperravam as pernas, entre os mais salientes figurantes da passeata de quarta-feira.

Depois do protesto, uma esticada noturna em fim de semana é salutar, do ponto-de-vista político e ideológico.

Afinal, a noite também reclama uma reforma de estrutura.

Não gosta

Era nitidamente visível, durante a Convenção Nacional da ARENA, a movimentação dos candidatos às sucessões estaduais.

Ao que parece, o Presidente da República não viu com bons olhos o alvorôço dos açodados aspirantes em Brasília.

* * *

Perante o ex-Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior, no Palácio do Planalto, o Marechal Costa e Silva disse claramente que não gostaria de ver precipitada a luta pela sucessão nos Estados.

E teria ainda manifestado desagrado pela prévia eleitoral realizada no próprio recinto da Convenção da ARENA.

Até pesquisa de opinião sensibiliza negativamente o Presidente, que sente na consulta uma crítica a seu Govêrno, com apenas um ano e três meses.

Justiça Rural

A Guanabara vai para o segundo Congresso Nacional de Agropecuária, de 24 a 28 em Brasília, disposta a defender a necessidade do estabelecimento de uma justiça rural, como forma de implantação da reforma agrária.

Através da justiça rural é que proporá a solução das questões de terra.

* * *

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, fêz ontem no Conselho de Desenvolvimento do Estado uma exposição ampla, destacando aquêle ponto-de-vista, tornado oficial.

Para o plano, a Guanabara já tem apoio do IBRA e do INDA.

Médico na Jornada

O cenário em que se desenvolve a *Jornada de um Imbecil até o Entendimento* é considerado bonito mas pràticamente cheio de perigos.

O chão móvel, sôbre o qual os artistas pulam, já machucou razoàvelmente Denoi de Oliveira, que sofreu distensão muscular na coxa, Milton Gonçalves teve uma pancada no tornozêlo e José Wilker contundiu-se no menisco.

* * *

O Teatro Opinião bem poderia contratar o médico Hilton Gosling, acostumado no Vasco a êsse tipo de medicina. Ator é como jogador de futebol: tem de estar pronto para representar todos os dias.

Apuração

Corre por aí que o Banco Central faz, discretamente, uma pesquisa para comprovar se houve realmente emissões de ações frias da Dominium, naquela fase obscura de sua expansão.

* * *

Os boatos parecem se comprovar, diante da decisão do Banco Central, mandando os acionistas se apresentar no Banco do Brasil, munidos de suas ações, para ver se houve realmente a emissão fria.

Desperdício

É ponto pacífico no interminável debate nacional o atraso da pesca brasileira, modêlo de como não se deve pescar.

Enquanto barcos soviéticos, franceses e japonêses enchem os porões com milhares de toneladas de peixe, apanhados em alto-mar, a pesca brasileira é um vexame.

O que fazemos não dá sequer para o consumo. Apenas, como o custo é alto, os preços situam o pescado fora do alcance do mercado consumidor.

* * *

O Govêrno criou a SUDEPE, mas a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca não foi capaz de dar o salto. Até hoje não foi sequer elaborado o Plano Diretor para a pesca no Brasil. Aliás, não temos sequer o diagnóstico global do problema da pesca.

Ninguém sabe nada nem há consciência do que deve ser feito.

Nem mesmo o consumidor tem vontade de consumir peixe.

* * *

Enquanto isto, qualquer país sem a ambição brasileira de desenvolvimento incorpora técnicas modernas, usa instrumentos como o radar para a localização de peixes, e barcos adequados ao exercício de uma atividade que pesa na economia de um país que tem costas largas a explorar.

Lance-livre

● O bom plano, a orientação segura e tudo que significou organização na passeata estudantil da semana passada constituem elementos de surprêsa nos setores geralmente dedicados ao estudo do assunto. Os especialistas na matéria ainda não esgotaram a apreciação da passeata, considerada de execução técnica perfeita e controlada.

● Teve de ser adiado de ontem para hoje à noite o debate na televisão, entre o Ministro Tarso Dutra e o jornalista Ibraim Sued.

● **Os Novos Problemas Políticos da Bacia do Prata**, tema de atualidade, serão examinados em conferência pelo advogado Clóvis Ramalhete, membro do Instituto dos Advogados do Brasil, hoje às 18h30m, no Instituto Cultural Brasil-Argentina, à Praia de Botafogo, 228-A.

● Sai hoje pela Nova Fronteira a primeira edição de **Aeroporto**, romance com sucesso de venda, de Arthur Hailey. A edição já está tôda vendida às livrarias, o que obrigou a editôra a providenciar a segunda. Antes que a primeira fôsse posta à venda, a segunda estava pràticamente pronta.

● "Agora talvez acabe a boataria de que estou pleiteando cargo no exterior — desabafou o Ministro Macedo Soares, ao tomar conhecimento da nomeação do diplomata Mário Gibson para a Embaixada do Brasil em Washington —, pois êste é um dos mais interessantes".

● Estréia sexta-feira no Teatro Nacional de Comédia a peça **Os Fuzis**, de Brecht, apresentada pelo elenco do Teatro Universitário de São Paulo. A apresentação para a classe teatral e a crítica será na segunda-feira que vem, quando também será lançado o segundo número da revista **Aparte**, sôbre teatro e cinema.

● O professor Heleno Fragoso não se conformou com a condenação do ex-diretor do **Brasil em Marcha** e conseguiu na Justiça a anulação da sentença contra o Sr. Michael Krymchantowski. Ter opinião não é crime, sustentou o advogado.

● A companhia National Cash Register, querendo melhorar a situação dos empregados que trabalham na caixa, nos supermercados norte-americanos, lançou um programa de formação profissional em escala nacional. O objetivo é criar 240 centros de treinamento, em cooperação com estabelecimentos de ensino secundário.

● Via Paris, volta hoje o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, que participou em Genebra da Conferência da OIT.

● Com vinhos e queijos franceses, o caricaturista Alvarus prestou ontem homenagem a seu colega francês, Siné, em visita ao Brasil. Elementos da velha e da nova geração de caricaturistas brasileiros confraternizaram em tôrno de Siné.

● Um casal de girafas acaba de chegar do Jardim Zoológico de Antuérpia para o Jardim Zoológico do Rio: **Charles** e **Brigitte** estão credenciados ao sucesso, pois há cinco anos que o carioca não tem girafas.

● A diretoria eleita do Lions Clube de Vila Isabel, para o biênio 68/69, empossa-se hoje à noite em jantar na Churrascaria Tijucana. O Presidente é o Sr. Nélson Alves Portilho e o vice o Sr. Fernando Magalhães.

● Estréia esta semana no Teatro Santa Rosa a nova peça de Ziraldo, **Êste Banheiro é Pequeno Demais para Nós Dois**. Ziraldo pretendia usar num dos dois atos um bom palavrão, mas não encontrou lugar e deixou para ser usado entre o primeiro e o segundo ato, à livre escolha do espectador.

À ÚLTIMA HORA

Durante todo o último dia de inscrições, os compositores formaram extensa fila nas imediações da Secretaria de Turismo

Festival fecha inscrições com cêrca de três mil canções

No último dia de inscrição ao III Festival Internacional da Canção Popular, a Secretaria de Turismo foi procurada por centenas de pessoas, que formaram extensa fila. Às 17 horas já havia 2 400 inscrições e a direção do Festival esperava que até à noite o número chegasse a perto de três mil.

Entre os que se inscreveram ontem está o vencedor da fase nacional do ano passado, Gutemberg Guarabira, que vai concorrer com **Caso Um Brizerê**, por êle definida como a "anti-Margarida, de estilo difícil de ser caracterizado, pois vai da canção ao samba-canção, passando depois para o afro".

"PASSEATA"

Passeata é o nome da composição de Francis Hime e Paulo César Pinheiro, autor da letra de *Lapinha*. Segundo Francis, a letra foi feita no dia seguinte à passeata da semana passada e a música "exprime o sentimento das pessoas que convidavam o povo a descer dos edifícios para se juntar à passeata". Seu gênero é "um autêntico *sambão*."

Inscreveram-se ainda Luís Bonfá e Maria Helena Toledo, com *Amada Canta* — toada — e *Remador, Lua Branca, Sonhador* — uma canção; Billy Blanco, que não revelou os títulos, "porque isso não dá sorte"; Nélson Mota e Dori Caimi, com *Dois Dias* e *Cidade Aberta*, e outros.

Entre os compositores mais conhecidos, estão inscritos Baden Powell, Vinícius de Morais, Tom Jobim, Roberto Menescal, Milton Nascimento, Fernando Leporace, Grupo Nascimento, MPB-4 Edu Lôbo, Edino Krieger, Paulo Soledade, em parceria com o cronista José Carlos Oliveira, Adilson Godói, Tito Madi, Capiba, Paulo Sérgio e Marcos Vale, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Hermínio Belo de Carvalho, Pixinguinha e o compositor erudito Francisco Mignone.

Nos Estados, as inscrições terão prosseguimento até o dia 15, já havendo em São Paulo 1 014 composições, 807 em Minas Gerais, 608 na Bahia, 236 no Paraná e 163 no Rio Grande do Sul.

MODIFICAÇÃO

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, alterou o Artigo 9.º do regulamento da fase nacional do Festival, com base no Artigo 51. Modificado, diz agora o artigo que "cada compositor só poderá ter uma canção incluída na relação das 40 selecionadas que serão apresentadas nos espetáculos públicos. Cada autor, entretanto, poderá figurar com o máximo de três entre as canções selecionadas".

A comissão de seleção, composta de cinco membros, começará a trabalhar amanhã para escolher 40 composições a serem apresentadas ao público nos dias 24 e 25 de agôsto. Destas 40, serão escolhidas 23, que serão acrescentadas às 16 dos Estados e à vencedora do Festival Estudantil da Música Popular.

Mala Rubinstein é a favor da variedade de cosméticos para agradar a cada mulher

Mala Rubinstein, sobrinha de Helena Rubinstein e atual Vice-Presidente da conhecida indústria de cosméticos, afirmou ontem, no Copacabana Palace, que não pretende criar um padrão universal de mulher e por isso se preocupa sempre em lançar uma variedade de cosméticos, "pois a maquilagem faz parte da personalidade de cada mulher".

Explicou que sua viagem ao Brasil deve-se ao lançamento oficial da maquilagem Cosmic Rage, realizado durante o concurso de *Miss* Brasil. Ao falar sôbre o concurso, Mala Rubinstein manifestou-se impressionada com a beleza da mulher brasileira, principalmente "com o seu jeitinho ritmado de andar".

O MELHOR REMÉDIO

A história de Mala Rubinstein é curiosa: nascida na Polônia, teve, quando jovem, um sério problema de pele. Escreveu então à sua tia, que, na época, era proprietária de um salão de beleza em Paris, pedindo-lhe um tratamento. Depois de curada, recebeu de Helena Rubinstein um convite para ajudá-la na direção do salão.

Quando se mudaram para Nova Iorque, em 1934, Mala Rubinstein já era uma entendida em técnica de manipulação de músculos, estrutura e cuidados com a pele e sua relação com a dieta, os exercícios físicos e a beleza. Além disso, dedicou-se ao trabalho criativo, e, após a morte de sua tia, tornou-se a responsável por todos os lançamentos.

Mala Rubinstein é conhecida também pela dedicação à arte e, em sua coleção particular, existem obras de Portinari e outros artistas brasileiros. Costuma dizer que "já passou dos 40", mas conserva ainda uma bonita silhuêta, vestindo, geralmente, criações de Dior, Balmain, St. Laurent e Valentino, seus costureiros prediletos.

Embora se dedique também a obras filantrópicas, disse que ainda não encontrou tempo para visitas a instituições de caridades, mas espera "dar uma fugidinha do programa de recepções para fazê-lo".

OS SEGREDOS DA BELEZA

Mala está no Rio para lançar nova maquilagem

China adota represálias em Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-JB) — Canhoneiras do Exército chinês, conduzindo soldados uniformizados, escoltaram embarcações da China que penetraram em águas britânicas para seqüestrar 50 pescadores de Hong-Kong, aparentemente em represália ao auxílio da população da colônia inglêsa aos refugiados da China Continental.

O incidente tornou tensa, de nôvo, a situação em Hong-Kong. O Secretário de Defesa da Colônia, Alistair Todd, classificou o ato de seqüestro como "muito sério" A. J. Schouten, o Chefe da Polícia Marítima, deu ordens de "abrir fogo para evitar a repetição dêstes acontecimentos". Schouten concluiu dizendo que "todos os meios serão utilizados para evitar atos semelhantes".

TENSÃO

Há um ano, elementos extremistas em Hong-Kong, sob orientação chinesa, iniciaram um conflito com as autoridades locais e provocaram vários distúrbios de rua. As autoridades temem que a atitude desafiadora dos barcos chineses reiniciem os movimentos de rebeldia.

As 14 sampanas de pescadores não ofereceram resistência às ordens das embarcações chinesas e quando a Polícia Marítima de Hong-Kong tentou defender os pescadores, a canhoneira chinesa, com tropas do Exército Popular, manobrou desafiadoramente para cobrir a operação-de-seqüestro.

Japão sente violento terremoto

Tóquio (AFP-UPI-JB) — Um violento tremor de terra sacudiu, durante quatro minutos, a cidade de Tóquio e a região oeste do Japão, interrompendo os serviços de energia elétrica e comunicações, mas sem fazer vítimas até agora.

O movimento sísmico, de grau 4 na escala japonêsa de 7, começou às 19h 45m (hora local). Seu epicentro foi localizado a 60 km de profundidade, perto de Kumagaya, a aproximadamente 80 km a noroeste de Tóquio.

O terremoto era esperado pelos japonêses desde o dia 16 de maio, data em que a ilha sentiu um abalo de intensidade 7, 8, só comparável ao de 1923, que teve uma intensidade de 7, 9 e que causou a morte de 100 pessoas.

Um especialista da Universidade de Towo havia declarado, em maio, que o abalo sísmico dêsse mês fazia parte da mesma série de terremoto das curvas do sul em 1963 e do de Niigata em 1964.

O sismo de 16 de maio, que causou a morte de 31 pessoas, além de 8 desaparecidos e 197 feridos, foi o mais forte depois do Tokachi, em 1952, durante o qual morreram 300 pessoas.

Jordânia provoca tiroteio

Telaviv (AFP-JB — Fôrças israelenses e jordanianas travaram um tiroteio ontem à tarde, durante meia hora, na região da ponte Dâmia, sôbre o Jordão, sem que houvesse vítimas entre os israelenses, cujo porta-voz atribuiu à Jordânia a responsabilidade pelo início do incidente.

Ao sul dos contrafortes de Golan, no antigo território sírio que se encontra desde a guerra do Oriente Médio sob o contrôle de Israel, um jipe israelense foi destruído pela explosão de uma mina às primeiras horas da tarde de ontem, e um soldado que o dirigia ficou ferido, acrescentou o porta-voz.

Chilena de coração enxertado entra na fase da rejeição

Valparaíso, Chile (UPI-AFP-JB) — Maria Elena Penaloza, a única mulher que vive ainda depois de receber um coração transplantado, começou a enfrentar o período crítico de 48 horas em que poderia ser registrada a rejeição do órgão. O Hospital Naval Almirante Neff revelou que além do período crítico imediato à operação, uma segunda etapa ocorre nos terceiro e quarto dias: o da reação à imunidade.

Ontem, foi divulgado o oitavo boletim médico informando que a paciente passou a noite de domingo para segunda-feira tranqüilamente, continuando sob estrito contrôle médico. O boletim acrescenta que foram realizados diversos exames com finalidade de se determinar as condições evolutivas de Maria Elena Penaloza. O Dr. Norman MacClowley anunciou que a paciente possivelmente ainda hoje deixará o leito.

MISSÃO

O Dr. Hernan Aguirre, especialista em enfermidades renais e autoridade em imunologia, foi encarregado de orientar o tratamento de recuperação da enfêrma.

As autoridades médicas disseram que Maria Elena leu ontem um jornal com notícias sôbre sua operação e ouviu música popular através de um rádio de pilha. Tanto o jornal como o aparelho de rádio haviam sido esterilizados prèviamente.

O almôço da paciente, no domingo, consistiu em canja, carne moída e hortaliças. Maria Elena comungou em seu leito recebendo a hóstia das mãos do capelão do Hospital, o padre e capitão E. Rojas, do Hospital Naval. Católica devota, a paciente prometeu à Virgem de Lurdes trajar branco durante dois anos se ficar boa.

Montreal (UPI-AFP-JB) — Os médicos do Instituto de Cardiologia de Montreal informaram ontem que Gaetan Paris, o vigésimo-segundo paciente mundial de um transplante de coração, está em excelente estado. Um dos integrantes da equipe cirúrgica acrescentou que "foi conjurado o perigo de complicações imediatas".

Boletim médico emitido ontem sôbre as condições de saúde do paciente diz: "O estado do Sr. Paris é tão bom que não teríamos o que dizer em comunicações cada doze horas. Portanto, não haverá novos boletins senão às 17h30m de hoje". O comunicado diz ainda que Paris dormiu cômodamente de domingo para segunda-feira e "despertou animado", bem como comeu com apetite um leve desjejum.

Russos usam novilha em válvula humana

Moscou (UPI — JB) — O jornal **Trud**, editado na capital soviética, anunciou que um grupo de cirurgiões russos utilizou partes do coração de uma novilha para reparar duas válvulas cardíacas de uma mulher.

A operação, segundo observadores competentes, significa mais um passo no sentido da realização do primeiro transplante de coração humano da medicina soviética. O diário não identifica a paciente, porém revela que ela veio do estrangeiro e já regressou a seu país.

Dor do reimplante fêz preferir a amputação

Belo Horizonte (Sucursal) — A alegria maior do auxiliar de salsicharia Antônio Eustáquio Dias, que teve seu braço direito reimplantado há cinco dias, foi saber do médico Odilon Lobato que seria submetido ontem à tarde, a uma amputação porque a operação não foi bem sucedida e as células do membro estavam mortas.

"Graças a Deus, doutor, pelo menos o senhor me livra desta dor horrível tirando o meu braço", disse Antônio Eustáquio ao ser levado para a mesa de operação, onde o esperava a mesma equipe que reimplantara o seu braço e que iniciou às 16 horas a sua amputação. O braço já estava prêto devido à coagulação do sangue nas veias.

O Dr. Odilon Lobato disse ao caminhar para a mesa de operação que se o frigorífico SIPA onde trabalhava Antônio tivesse atendimento de urgência, seu braço não teria infeccionado, pois o local do corte foi enfaixado por um pano encontrado no chão.

Apesar da grande quantidade de analgésicos e sedativos ingeridos por Antônio nos últimos cinco dias em dose de hora em hora, as dores sentidas eram fortíssimas e seu primeiro sorriso desde que foi operado surgiu ontem à tarde, quando era levado pelo enfermeiro de seu quarto para a mesa de operação.

Mãe não pôde dar seu rim à filha

São Paulo (Sucursal) — "Sinto muito, mas os seus rins não servem para a sua filha" — o silêncio e a fisionomia desolada de Dona Mercedes Diasi seguiram-se à informação dada pelo professor Campos Freire, do Hospital das Clínicas, que pretendia salvar a vida da menina Sueli Diasi, de 15 anos, transplantando-lhe um dos órgãos de sua própria mãe.

O transplante renal seria realizado ontem pela manhã, e as duas internadas na Clínica Urológica, mãe e filha, tinham consciência de tudo. A frustração foi das duas, quando souberam que o sonho que vinham alimentando não seria realidade.

DIFERENTES

— O rim esquerdo da doadora tem quatro artérias, enquanto o direito, que pela radiografia parecia ideal para o transplante, duas artérias, mas uma delas é bem pequena — esclareceu o professor Campos Freire.

De acôrdo com a informação do médico, o rim esquerdo possui duas válvulas a mais que o da receptora e o direito tem o inconveniente de uma das artérias ser reduzida e estar localizada bem abaixo do calibre que permitiria a emenda:

— Teríamos, então, que cortar um pedaço da aorta, o que seria bastante arriscado para a doadora — acentuou.

O desconsolo de Dona Mercedes em não poder ajudar a salvar a vida de sua filha, cuja moléstia renal é congênita, foi algo que impressionou muito aos médicos e enfermeiros da Clínica Urológica do Hospital das Clínicas, onde ela está internada em pré-operatório desde a última sexta-feira, aguardando apenas o momento do transplante.

FÍGADO E PÂNCREAS

O Diretor do Hospital das Clínicas, Dr. Geraldo Ferreira, disse no final da tarde de ontem ao JB que tudo está pronto para a realização simultânea de transplantes de fígado, a cargo da equipe do professor Silvano Raia, que acaba de regressar da Inglaterra, e de pâncreas, pelos médicos Arrigo Raia e Henrique Válter Pinoti.

Duc Tho vê Ho Chi Minh e Vo Giap

Paris (AFP-UPI-JB) — O assessor de Hanói às Conversações Oficiais, Le Duc Tho, já se encontra na capital norte-vietnamita e iniciou consultas com o Presidente Ho Chi Minh, o Primeiro-Ministro Pham Van Dong e o Ministro da Defesa, Vo Nguyen Giap, esperando-se uma reviravolta na estratégia adotada, até agora, nas negociações de paz.

É sintomático, também, que o delegado principal norte-americano, Averell Harriman, ainda se ache em Washington, em consultas com Johnson. O motivo aparente de sua viagem foi assistir ao casamento de um parente, mas uma semana se passou. Harriman deverá regressar a Paris para a próxima reunião, amanhã.

ESPERANÇA

Le Duc Tho parou em Moscou, onde se avistou com o *Premier* soviético Kossiguin, seguindo para Pequim, para novas consultas com os dirigentes chineses. Dificilmente estará em Paris para os debates de amanhã, mas Xuan Thuy continua à frente da delegação. Duc Tho funciona como seu principal assessor.

Há uma certa esperança em que, nas próximas reuniões, se observe uma alteração na estratégia de ambas as delegações, com o fito de tirar do impasse a conferência.

Iugoslávia expurgará comunistas

Belgrado (AFP-JB) — O Presidente da Assembléia Nacional da Iugoslávia, M. Popovich, anunciou ontem em Belgrado que a Liga dos Comunitas Iugoslavos sofrerá um expurgo no congresso marcado para o dia 16 do corrente, com a expulsão dos que se opõem ao Presidente Tito, ao Comitê Executivo, e aos ocupantes dos postos-chaves do Govêrno.

O Secretário-Geral do Comitê Central da Liga, Mijalko Todorovich, anunciou a "liquidação da coexistência entre as diferentes concepções que existem dentro da Liga", acrescentando que "os inimigos do desenvolvimento socialista democrático e do Govêrno autônomo deverão ser afastados".

EUA resistem em Saigon contra assalto vietcong

Saigon (AFP-UPI-JB) — Pára-quedistas americanos resistem tenazmente às ondas suicidas de guerrilheiros vietcongs, que arremetem contra os arredores de Saigon em ataque considerado a vanguarda de uma nova ofensiva sôbre a Capital sul-vietnamita.

Os combates são corpo-a-corpo e os sapadores vietcongs, muito bem treinados, carregam sôbre as linhas americanas, jogando cargas de dinamite nas trincheiras.

RESISTÊNCIA

Os B-52 atacam, continuamente, as posições guerrilheiras em volta de Saigon, além de refúgios recém-descobertos nas imediações da Zona Desmilitarizada. Em suas incursões, saturam de bombas as selvas que rodeiam as posições vietcongs.

Na luta de domingo, a 50 km a noroeste de Saigon, os pára-quedistas da 101.ª Divisão mataram 38 guerrilheiros, sofrendo 20 baixas. Em dado momento, foram forçados a jogar granadas contra suas próprias posições, para evitar o assalto de um grupo de 250 vietcongs, apoiados por um esquadrão suicida. Helicópteros e aviões estão apoiando os pára-quedistas.

Os bombardeios dos B-52 se intensificaram depois do ataque vietcong de domingo, quando foram dinamitadas duas pontes, uma nos arredores de Saigon e outra perto da base vital de abastecimentos de Cam Rah, que serve às fôrças americanas.

Minas flutuantes foram usadas para destruir as pontes. Ben Luc liga as plantações de arroz do Delta do Mekong a Saigon e, mais a nordeste, ficou também destruído o trecho da ponte que se estende pelo Rio Cail, pelo qual corre uma das poucas linhas ferroviárias que ainda funcionam no país.

NO CAMBOJA

Em Pnom Penh, anunciou-se que 12 agricultores cambojanos, entre os quais três mulheres, morreram e outros 7 ficaram gravemente feridos, em conseqüência do ataque de sábado de dois helicópteros americanos sul-vietnamitas.

Ambos violaram o espaço aéreo do Camboja, na região de Svay a Ngong e metralharam os agricultores, que trabalhavam nos arrozais. A Comissão Internacional de Contrôle foi ao local comprovar os fatos, considerados de muita gravidade pelo Govêrno de Pnom Penh.

Libertado o monge budista Tri Quang

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Venerável Tri Quang, monge budista contrário ao Govêrno, foi libertado ontem depois de quatro meses na prisão, juntamente com quatro outros bonzos budistas de alta hierarquia.

Alegaram as autoridades de Saigon, ao deter Tri Quang — poderoso líder budista, chefe de movimentos que derrubaram vários regimes — temer que o Vietcong o seqüestrasse e o obrigasse a unir-se a um govêrno de coligação de inspiração comunista.

FRENTE POLÍTICA

As Fôrças Populares do Vietname nova frente política surgida domingo em Saigon, promovida pelo General Do Mau (Diretor do Serviço de Segurança Militar sob o regime Diem), apresenta como programa "a luta contra os comunistas", segundo Do Mau, que declarou: "Lutaremos em seu terreno, com sua tática, já que não lhes resta mais que sua ideologia, por haverem perdido suas armas".

O movimento é integrado por nove organizações políticas tradicionais. O General Do Mau é Comissário de Assuntos Exteriores da organização. Mesmo sendo budista, serviu ao regime católico de Diem (caracterizado pela intolerância para com o budismo) e se negou a participar de governos surgidos de outros golpes. Isto lhe atribuiu algum prestígio.

Acredita o General Do Mau que os 500 mil partidários das Fôrças Populares formarão a base de uma aliança maior, que incluirá católicos, centristas, budistas e outros partidos, se o Govêrno de Hanói não puder "conjurar eficazmente o perigo de Hanói".

O Partido, embora de alcance limitado, está implicitamente reconhecido, o que constitui um meio de alistar-se na corrida pelo poder, ao terminar a guerra. Seu programa já fala no retôrno aos Acôrdos de Genebra, respeito à integridade territorial, eleições e reunificação.

Oficial americano fala da corrupção

Nova Iorque (AFP-JB) — O Tenente-Coronel William Corson, ex-oficial do **Marine Corps**, acusou o Govêrno do Vietname do Sul de corrupto e seu exército de incapaz, no livro que acaba de publicar em Nova Iorque: **Betrayal (Traição)**.

Corson, de 42 anos, reformou-se depois de mais de 25 anos na Infantaria da Marinha. Tanto o General Westmoreland quanto o diretor do Programa de Pacificação, Robert Komer, a seu ver falseiam os fatos, quando declaram que dois terços da população estão com os americanos.

ERROS

"O esfôrço de pacificação no Vietname está morto e sepultado... A ofensiva do Tet demonstrou que o desenvolvimento revolucionário — último nome dado à pacificação — é sòmente um grande lôgro", relata Corson em seu livro, acrescentando: "A convicção do General Westmoreland de que o objetivo essencial da estratégia militar norte-americana é derrotar a ofensiva inimiga constitui um êrro grave e fundamental".

Falando do Govêrno e das eleições, confirmou o Tenente-Coronel dos **marines** que milhares de dólares destinados a ajudar o povo sul-vietnamita foram desfalcados pelo Govêrno. "O Govêrno sul-vietnamita é uma instituição corrupta, que não goza, na realidade, do apoio da população, inclusive depois de ter pretendido organizar eleições livres. As eleições presidenciais de 1967 no Vietname do Sul foram fraudulentas e se desenrolaram sob pressão policial".

Pike diz que paz não é para já

São Paulo (Sucursal) — O jornalista norte-americano Douglas Pike, autor do livro **Vietcong**, declarou ontem em São Paulo que "nem os comunistas, nem os Estados Unidos pretendem alcançar a paz nas atuais conversações de Paris", porque Hanói quer a cessação dos bombardeios e Washington preocupa-se em diminuir a intensidade do conflito.

Pike fêz uma conferência na Capital paulista, para explicar a guerra no Vietname. Sua viagem, que o levará a várias cidades e capitais latino-americanas, é patrocinada pelo Govêrno de Washington.

LER GIAP

Douglas Pike viveu oito anos em Saigon, como funcionário da Agência da Informações dos Estados Unidos. Estudou documentos divulgados por Hanói e os planos e táticas norte-vietnamitas apreendidos pelos exércitos aliados.

Durante sua conferência, aconselhou a leitura do livro **Grande Vitória, Grande Tarefa**, do Ministro da Defesa norte-vietnamita, General Giap, "para os que pretendem compreender as exatas intensões dos comunistas".

ELEIÇÕES

Na opinião do jornalista americano, um candidato pacifista eleito em novembro não poderia modificar substancialmente a política dos Estados Unidos no Vietname, porque teria de enfrentar a realidade dos acôrdos e alianças militares americanos. "Analisando o problema de um ângulo mais responsável, seria obrigado a compreender que a nossa retirada corresponderia à conquista de parte da Ásia pelos comunistas" — explicou.

Finalmente, Pike ressaltou que os EUA não se opõe à reunificação do Vietname, mas sim ao estabelecimento dêsse **status** através da fôrça. "A guerra no Vietname não é popular nos Estados Unidos, tal como as outras em que a nação se envolveu".

China adota represálias em Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-JB) — Canhoneiras do Exército chinês, conduzindo soldados uniformizados, escoltaram embarcações da China que penetraram em águas britânicas para seqüestrar 50 pescadores de Hong-Kong, aparentemente em represália ao auxílio da população da colônia inglêsa aos refugiados da China Continental.

O incidente tornou tensa, de nôvo, a situação em Hong-Kong. O Secretário de Defesa da Colônia, Alistair Todd, classificou o ato de seqüestro como "muito sério". A. J. Schouten, o Chefe da Polícia Marítima, deu ordens de "abrir fogo para evitar a repetição dêstes acontecimentos". Schouten concluiu dizendo que "todos os meios serão utilizados para evitar atos semelhantes".

Japão sente violento terremoto

Tóquio (AFP-UPI-JB) — Um violento tremor de terra sacudiu, durante quatro minutos, a cidade de Tóquio e a região oeste do Japão, interrompendo os serviços de energia elétrica e comunicações, mas sem fazer vítimas até agora.

O movimento sísmico, de grau 4 na escala japonêsa de 7, começou às 19h 45m (hora local). Seu epicentro foi localizado a 60 km de profundidade, perto de Kumagaya, a aproximadamente 80 km a noroeste de Tóquio.

O terremoto era esperado pelos japonêses, desde o dia 16 de maio, data em que a ilha sentiu um abalo de intensidade 7, 8, só comparável ao de 1923, que teve uma intensidade de 7, 9 e que causou a morte de 100 pessoas.

Jordânia provoca tiroteio

Lelaviv (AFP-JB — Fôrças israelenses e jordanianas travaram um tiroteio ontem à tarde, durante meia hora, na região da ponte Dâmia, sôbre o Jordão, sem que houvesse vítimas entre os israelenses, cujo porta-voz atribuiu à Jordânia a responsabilidade pelo início do incidente.

Ao sul dos contrafortes de Golan, no antigo território sírio que se encontra desde a guerra do Oriente Médio sob o contrôle de Israel, um jipe israelense foi destruído pela explosão de uma mina às primeiras horas da tarde de ontem, e um soldado que o dirigia ficou ferido, acrescentou o porta-voz.

Matador de R. Kennedy vê sua mãe

Los Angeles e Londres (AFP-UPI-JB) — Durante uma hora e meia a Sra. Sirhan Adel conversou com seu filho, Sirhan Bishara Sirhan, cercado de excepcionais medidas de segurança na prisão do Condado de Los Angeles, onde está encarcerado sob a acusação de ter matado o Senador Robert Kennedy.

Acompanhavam a mãe do criminoso, Adel, irmão de Sirhan, e o advogado Russel Parsons. A Sra. Sirhan ficou satisfeita com o tratamento reservado a seu filho, mas não revelou o conteúdo das conversas que manteve com o prisioneiro.

RAY DIANTE DO JUIZ

Em Londres, James Earl Ray, presumível matador de Martin Luther King, volta hoje ao Tribunal de Bow Street para enfrentar um pedido de extradição feito pelos Estados Unidos.

Chilena de coração enxertado entra na fase da rejeição

Valparaíso, Chile (UPI-AFP-JB) — Maria Elena Penaloza, a única mulher que vive ainda depois de receber um coração transplantado, começou a enfrentar o período crítico de 48 horas em que poderia ser registrada a rejeição do órgão. O Hospital Naval Almirante Neff revelou que além do período crítico imediato à operação, uma segunda etapa ocorre nos terceiro e quarto dias: o da reação à imunidade.

Ontem, foi divulgado o oitavo boletim médico informando que a paciente passou a noite de domingo para segunda-feira tranqüilamente, continuando sob estrito contrôle médico. O boletim acrescenta que foram realizados diversos exames com finalidade de se determinar as condições evolutivas de Maria Elena Penaloza. O Dr. Norman MacClowley anunciou que a paciente possivelmente ainda hoje deixará o leito.

MISSÃO

O Dr. Hernan Aguirre, especialista em enfermidades renais e autoridade em imunologia, foi encarregado de orientar o tratamento de recuperação da enfêrma.

As autoridades médicas disseram que Maria Elena leu ontem um jornal com notícias sôbre sua operação e ouviu música popular através de um rádio de pilha. Tanto o jornal como o aparelho de rádio haviam sido esterilizados prèviamente.

O almôço da paciente, no domingo, consistiu em canja, carne moída e hortaliças. Maria Elena comungou em seu leito recebendo a hóstia das mãos do capelão do Hospital, o padre e capitão E. Rojas, do Hospital Naval. Católica devota, a paciente prometeu à Virgem de Lurdes trajar branco durante dois anos se ficar boa.

Montreal (UPI-AFP-JB) — Os médicos do Instituto de Cardiologia de Montreal informaram ontem que Gaetan Paris, o vigésimo-segundo paciente mundial de um transplante de coração, está em excelente estado. Um dos integrantes da equipe cirúrgica acrescentou que "foi conjurado o perigo de complicações imediatas".

Boletim médico emitido ontem sôbre as condições de saúde do paciente diz: "O estado do Sr. Paris é tão bom que não tem o que dizer em comunicações cada doze horas. Portanto, não haverá novos boletins senão às 17h30m de hoje". O comunicado diz ainda que Paris dormiu cômodamente de domingo para segunda-feira e "despertou animado", bem como comeu com apetite um leve desjejum.

Russos usam novilha em válvula humana

Moscou (UPI — JB) — O jornal **Trud**, editado na capital soviética, anunciou que um grupo de cirurgiões russos utilizou partes do coração de uma novilha para reparar duas válvulas cardíacas de uma mulher.

A operação, segundo observadores competentes, significa mais um passo no sentido da realização do primeiro transplante de coração humano da medicina soviética. O diário não identifica a paciente, porém revela que ela veio do estrangeiro e já regressou a seu país.

Dor do reimplante fêz preferir a amputação

Belo Horizonte (Sucursal) — A alegria maior do auxiliar de salsicharia Antônio Eustáquio Dias, que teve seu braço direito reimplantado há cinco dias, foi saber do médico Odilon Lobato que seria submetido ontem à tarde, a uma amputação porque a operação não foi bem sucedida e as células do membro estavam mortas.

"Graças a Deus, doutor, pelo menos o senhor me livra desta dor horrível tirando o meu braço", disse Antônio Eustáquio ao ser levado para a mesa de operação, onde o esperava a mesma equipe que reimplantara o seu braço e que iniciou às 16 horas a sua amputação. O braço já estava prêto devido à coagulação do sangue nas veias.

O Dr. Odilon Lobato disse ao caminhar para a mesa de operação que se o frigorífico SIPA onde trabalhava Antônio tivesse atendimento de urgência, seu braço não teria infeccionado, pois o local do corte foi enfaixado por um pano encontrado no chão.

Apesar da grande quantidade de analgésicos e sedativos ingeridos por Antônio nos últimos cinco dias em dose de hora em hora, as dores sentidas eram fortíssimas e seu primeiro sorriso desde que foi operado surgiu ontem à tarde, quando era levado pelo enfermeiro de seu quarto para a mesa de operação.

Mãe não pôde dar seu rim à filha

São Paulo (Sucursal) — "Sinto muito, mas os seus rins não servem para a sua filha" — o silêncio e a fisionomia desolada de Dona Mercedes Diasi seguiram-se à informação dada pelo professor Campos Freire, do Hospital das Clínicas, que pretendia salvar a vida da menina Sueli Diasi, de 15 anos, transplantando-lhe um dos órgãos de sua própria mãe.

O transplante renal seria realizado ontem pela manhã, e as duas internadas na Clínica Urológica, mãe e filha, tinham consciência de tudo. A frustração foi das duas, quando souberam que o sonho que vinham alimentando não seria realidade.

DIFERENTES

— O rim esquerdo da doadora tem quatro artérias, enquanto o direito, que pela radiografia parecia ideal para o transplante, duas artérias, mas uma delas é bem pequena — esclareceu o professor Campos Freire.

De acôrdo com a informação do médico, o rim esquerdo possui duas válvulas a mais que o da receptora e o direito tem o inconveniente de uma das artérias ser reduzida e estar localizada bem abaixo do calibre que permitiria a emenda:

— Teríamos, então, que cortar um pedaço da aorta, o que seria bastante arriscado para a doadora — acentuou.

O desconsolo de Dona Mercedes em não poder ajudar a salvar a vida de sua filha, cuja moléstia renal é congênita, foi algo que impressionou muito aos médicos e enfermeiros da Clínica Urológica do Hospital das Clínicas, onde ela está internada em pré-operatório desde a última sexta-feira, aguardando apenas o momento do transplante.

FÍGADO E PANCREAS

O Diretor do Hospital das Clínicas, Dr. Geraldo Ferreira, disse no final da tarde de ontem ao JB que tudo está pronto para a realização simultânea de transplantes de fígado, a cargo da equipe do professor Silvano Raia, que acaba de regressar da Inglaterra, e de pâncreas, pelos médicos Arrigo Raia e Henrique Válter Pinoti.

Duc Tho vê Ho Chi Minh e Vo Giap

Paris (AFP-UPI-JB) — O assessor de Hanói às Conversações Oficiais, Le Duc Tho, já se encontra na capital norte-vietnamita e iniciou consultas com o Presidente Ho Chi Minh, o Primeiro-Ministro Pham Van Dong e o Ministro da Defesa, Vo Nguyen Giap, esperando-se uma reviravolta na estratégia adotada, até agora, nas negociações de paz.

É sintomático, também, que o delegado principal norte-americano, Averell Harriman, ainda se ache em Washington, em consultas com Johnson. O motivo aparente de sua viagem foi assistir ao casamento de um parente, mas uma semana se passou. Harriman deverá regressar a Paris para a próxima reunião, amanhã.

ESPERANÇA

Le Duc Tho parou em Moscou, onde se avistou com o *Premier* soviético Kossiguin, seguindo para Pequim, para novas consultas com os dirigentes chineses. Dificilmente estará em Paris para os debates de amanhã, mas Xuan Thuy continua à frente da delegação. Duc Tho funciona como seu principal assessor.

Há uma certa esperança em que, nas próximas reuniões, se observe uma alteração na estratégia de ambas as delegações, com o fito de tirar do impasse a conferência.

Iugoslávia expurgará comunistas

Belgrado (AFP-JB) — O Presidente da Assembléia Nacional da Iugoslávia, M. Popovich, anunciou ontem em Belgrado que a Liga dos Comunitas Iugoslavos sofrerá um expurgo no congresso marcado para o dia 16 do corrente, com a expulsão dos que se opõem ao Presidente Tito, ao Comitê Executivo, e aos ocupantes dos postos-chaves do Govêrno.

O Secretário-Geral do Comitê Central da Liga, Mijalko Todorovich, anunciou a "liquidação da coexistência entre as diferentes concepções que existem dentro da Liga", acrescentando que "os inimigos do desenvolvimento socialista democrático e do Govêrno autônomo deverão ser afastados".

EUA resistem em Saigon contra assalto vietcong

Saigon (AFP-UPI-JB) — Pára-quedistas americanos resistem tenazmente às ondas suicidas de guerrilheiros vietcongs, que arremetem contra os arredores de Saigon em ataque considerado a vanguarda de uma nova ofensiva sôbre a Capital sul-vietnamita.

Os combates são corpo-a-corpo e os sapadores vietcongs, muito bem treinados, carregam sôbre as linhas americanas, jogando cargas de dinamite nas trincheiras.

RESISTENCIA

Os B-52 atacam, continuamente, as posições guerrilheiras em volta de Saigon, além de refúgios recém-descobertos nas imediações da Zona Desmilitarizada. Em suas incursões, saturam de bombas as selvas que rodeiam as posições vietcongs.

Na luta de domingo, a 50 km a noroeste de Saigon, os pára-quedistas da 101.ª Divisão mataram 38 guerrilheiros, sofrendo 20 baixas. Em dado momento, foram forçados a jogar granadas contra suas próprias posições, para evitar o assalto de um grupo de 250 vietcongs, apoiados por um esquadrão suicida. Helicópteros e aviões estão apoiando os pára-quedistas.

Os bombardeios dos B-52 se intensificaram depois do ataque vietcong de domingo, quando foram dinamitadas duas pontes, uma nos arredores de Saigon e outra perto da base vital de abastecimentos de Cam Rah, que serve às fôrças americanas.

Minas flutuantes foram usadas para destruir as pontes. Ben Luc liga as plantações de arroz do Delta do Mekong a Saigon e, mais a nordeste, ficou também destruído o trecho da ponte que se estende pelo Rio Cail, pelo qual corre uma das poucas linhas ferroviárias que ainda funcionam no país.

NO CAMBOJA

Em Pnom Penh, anunciou-se que 12 agricultores cambojanos, entre os quais três mulheres, morreram e outros 7 ficaram gravemente feridos, em conseqüência do ataque de sábado de dois helicópteros americanos sul-vietnamitas.

Ambos violaram o espaço aéreo do Camboja, na região de Svay a Ngong e metralharam os agricultores, que trabalhavam nos arrozais. A Comissão Internacional de Contrôle foi ao local comprovar os fatos, considerados de muita gravidade pelo Govêrno de Pnom Penh.

Libertado o monge budista Tri Quang

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Venerável Tri Quang, monge budista contrário ao Govêrno, foi libertado ontem depois de quatro meses na prisão, juntamente com quatro outros bonzos budistas de alta hierarquia.

Alegaram as autoridades de Saigon, ao deter Tri Quang — poderoso líder budista, chefe de movimentos que derrubaram vários regimes — temer que o Vietcong o seqüestrasse e o obrigasse a unir-se a um govêrno de coligação de inspiração comunista.

FRENTE POLÍTICA

As Fôrças Populares do Vietname nova frente política surgida domingo em Saigon, promovida pelo General Do Mau (Diretor do Serviço de Segurança Militar sob o regime Diem), apresenta como programa "a luta contra os comunistas", segundo Do Mau, que declarou: "Lutaremos em seu terreno, com sua tática, já que não lhes resta mais que sua ideologia, por haverem perdido suas armas".

O movimento é integrado por nove organizações políticas tradicionais. O General Do Mau é Comissário de Assuntos Exteriores da organização. Mesmo sendo budista, serviu ao regime católico de Diem (caracterizado pela intolerância para com o budismo) e se negou a participar de governos surgidos de outros golpes. Isto lhe atribuiu algum prestígio.

Acredita o General Do Mau que os 500 mil partidários das Fôrças Populares formarão a base de uma aliança maior, que incluirá católicos, centristas, budistas e outros partidos, se o Govêrno de Hanói não puder "conjurar eficazmente o perigo de Hanói".

O Partido, embora de alcance limitado, está implìcitamente reconhecido, o que constitui um meio de alistar-se na corrida pelo poder, ao terminar a guerra. Seu programa já fala no retôrno aos Acôrdos de Genebra, respeito à integridade territorial, eleições e reunificação.

Oficial americano fala da corrupção

Nova Iorque (AFP-JB) — O Tenente-Coronel William Corson, ex-oficial do **Marine Corps**, acusou o Govêrno do Vietname do Sul de corrupto e seu exército de incapaz, no livro que acaba de publicar em Nova Iorque: **Betrayal** (**Traição**).

Corson, de 42 anos, reformou-se depois de mais de 25 anos na Infantaria da Marinha. Tanto o General Westmoreland quanto o diretor do Programa de Pacificação, Robert Komer, a seu ver falseiam os fatos, quando declaram que dois terços da população estão com os americanos.

ERROS

"O esfôrço de pacificação no Vietname está morto e sepultado... A ofensiva do Tet demonstrou que o desenvolvimento revolucionário — último nome dado à pacificação — é sòmente um grande lôgro", relata Corson em seu livro, acrescentando: "A convicção do General Westmoreland de que o objetivo essencial da estratégia militar norte-americana é derrotar a ofensiva inimiga constitui um êrro grave e fundamental".

Falando do Govêrno e das eleições, confirmou o Tenente-Coronel dos **marines** que milhares de dólares destinados a ajudar o povo sul-vietnamita foram desfalcados pelo Govêrno. "O Govêrno sul-vietnamita é uma instituição corrupta, que não goza, na realidade, do apoio da população, inclusive depois de ter pretendido organizar eleições livres. As eleições presidenciais de 1967 no Vietname do Sul foram fraudulentas e se desenrolaram sob pressão policial".

Pike diz que paz não é para já

São Paulo (Sucursal) — O jornalista norte-americano Douglas Pike, autor do livro **Vietcong**, declarou ontem em São Paulo que "nem os comunistas, nem os Estados Unidos pretendem alcançar a paz nas atuais conversações de Paris", porque Hanói quer a cessação dos bombardeios e Washington preocupa-se em diminuir a intensidade do conflito.

Pike fêz uma conferência na Capital paulista, para explicar a guerra no Vietname. Sua viagem, que o levará a várias cidades e capitais latino-americanas, é patrocinada pelo Govêrno de Washington.

LER GIAP

Douglas Pike viveu oito anos em Saigon, como funcionário da Agência da Informações dos Estados Unidos. Estudou documentos divulgados por Hanói e os planos e táticas norte-vietnamitas apreendidos pelos exércitos aliados.

Durante sua conferência, aconselhou a leitura do livro **Grande Vitória, Grande Tarefa**, do Ministro da Defesa norte-vietnamita, General Giap, "para os que pretendem compreender as exatas intensões dos comunistas".

ELEIÇÕES

Na opinião do jornalista americano, um candidato pacifista eleito em novembro não poderia modificar substancialmente a política dos Estados Unidos no Vietname, porque teria de enfrentar a realidade dos acôrdos e alianças militares americanos. "Analisando o problema de um ângulo mais responsável, seria obrigado a compreender que a nossa retirada corresponderia à conquista de parte da Ásia pelos comunistas" — explicou.

Finalmente, Pike ressaltou que os EUA não se opõe à reunificação do Vietname, mas sim ao estabelecimento dêsse **status** através da fôrça. "A guerra no Vietname não é popular nos Estados Unidos, tal como as outras em que a nação se envolveu".

CLAUDIO CESAR DE AVELLAR
- Rua Visconde de Pirajá, 210, ap. 604.
- M. R. Exteriores. Tel.: 23-8280, R. 247.
- Pagou sòmente NCr$ 1.400,00 por um veículo usado no valor de NCr$ 2.000,00, sem reserva de domínio e sem mais nada a pagar.

Empregos aumentam em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — No estudo da flutuação da oferta e procura de mão-de-obra em Belo Horizonte, no período de 1 a 20 de maio último, o Serviço de Pesquisas Sociais do SESI chegou à conclusão de que o desemprêgo está diminuindo na Capital mineira, pois "encontrou um aumento na oferta de mão-de-obra de 26,92% em relação a abril de 68, enquanto a procura aumentava de 39,33% no mesmo período.

Outra pesquisa feita pelo SESI junto às emprêsas industriais de Belo Horizonte, excluindo portanto o núcleo fabril da Cidade Industrial, revelou que 52% dos operários possuem idade inferior a 30 anos, e que sòmente 3% dos 44 813 trabalhadores pesquisados são analfabetos.

Na pesquisa realizada pelo Serviço de Pesquisas Sociais do Serviço Social da Indústria, foi mantida a mesma base de amostragem nos diversos tipos de indústria, "porque a homogeneidade do todo ficaria grandemente desvirtuada em caso do predomínio de um tipo (ou setor) de atividade. Na pesquisa foram atingidas cêrca de 341 firmas e entrevistados 2 536 trabalhadores" que representam 5,3% dos industriários que desempenham atividade em emprêsas contribuintes para o SESI.

No levantamento feito para análise do mercado de emprêgo de Belo Horizonte, abrangendo 135 modalidades diferentes de profissões, desde operador de empilhadeiras a montadores ajustadores de instrumentos de precisão, as duas únicas que não tiveram procura foram de veterinário e zelador, sendo os seguintes os tipos de mão-de-obra mais solicitados por ordem decrescente: vendedores, marceneiros, auxiliares de escritório, carpinteiros de construção civil, balconista, relações públicas, mecânico de automóveis, datilógrafia, pedreiro e sapateiro.

Petroquímica vai investir NCr$ 687 milhões no triênio

Os investimentos programados para a petroquímica no Plano Trienal ascendem a NCr$ 687 milhões, sendo que NCr$ 390,7 milhões se destinam à aquisição de equipamentos, dos quais 65% de fabricação nacional. No setor de álcalis deverão ser aplicados NCr$ 126 milhões e no de fertilizantes NCr$ 209 milhões, totalizando os recursos carreados à indústria química NCr$ 1 022 milhões.

A pequena disponibilidade de gás natural do País, cujas reservas se limitam à região de produção da Bahia e de aplicação na extração do petróleo, está prevista na análise setorial *Gás e Combustível*, para futuro imediato, além do aumento da produção de gás liquefeito de petróleo, a gaseificação da nafta e o exame, com urgência, da industrialização do xisto.

Indústria química

O Plano Trienal estabelece uma diretriz baseada em três pontos para desenvolver as indústrias químicas no País: a) reduzir a diferença entre os custos internos dos insumos básicos e os reinantes nos demais países; b) oferecer a necessária assistência para a modernização e ampliação das unidades estruturadas de forma não econômica; c) atender com a necessária proteção aduaneira, temporária ou permanente, as indústrias que enfrentam posição mais difícil, sem permitir entretanto o favorecimento da produção antieconômica.

Tais idéias partem da constatação de que o desenvolvimento das indústrias químicas no Brasil, no após-guerra, caracterizou-se, em grande parte, por um processo de substituição de importações, circunstância que conduziu, geralmente, ao estabelecimento de unidades com escalas equivalentes ou pouco superiores ao volume das importações substituídas. Por isso, tais escalas de produção são bem inferiores às verificadas em países mais desenvolvidos, o que constitui fator de elevação de custos.

Petroquímica

Especialmente sôbre a indústria petroquímica, indica o trabalho que a evolução mundial do setor tem revelado como grande impulsionador de seu desenvolvimento o estabelecimento de centrais petroquímicas que, partindo de hidrocarbonetos líquidos (nafta) produzem a baixos custos. O desenvolvimento da química orgânica brasileira, entretanto, baseou-se na utilização de produtos intermediários importados ou no emprêgo de matéria-prima nacional de origem não petroquímica. Por isso, seu custo é elevado, e o mercado restrito.

Para alterar esta situação o Govêrno decidiu adotar, através dos Decretos 55 757 e 56 571, estímulos especiais à construção de uma indústria petroquímica em novas bases.

Os investimentos programados para a petroquímica montam a NCr$ 687 milhões (cruzeiros de 1968), sendo NCr$ 390,7 milhões em equipamentos, dos quais 65% de fabricação nacional.

Fertilizantes

No Brasil — assinala o Plano — o consumo de fertilizantes apresenta índices ainda bastante baixos, mas a partir da criação do FUNFERTIL, em 1966, que possibilitou a venda de fertilizantes ao agricultor com financiamento a longo prazo, o consumo passou a crescer em ritmo acelerado e em São Paulo o crescimento correspondem a 20% do ano anterior.

Pondera o trabalho que peca pela precariedade, qualquer previsão que se faça no Brasil sôbre a evolução do consumo de fertilizantes. No entanto, o Plano pretende que essa evolução alcance a média de crescimento anual de 15%, a partir dos dados de consumo de 1966, o que implica na efetivação de investimentos — excetuados aqueles dirigidos à mineração — da ordem de NCr$ 209 milhões (a preços de 1968), dos quais NCr$ 110 milhões em equipamentos, sendo 36% de produção nacional.

Diretrizes

No setor de álcalis sódicos estão previstas inversões globais de NCr$ 126 milhões (cruzeiros de 1968), o que permitirá a obtenção de soda cáustica a preços internacionais, uma vez que contornará o problema do sal utilizando sal-gema e terá suprimento de energia elétrica, da usina de Paulo Afonso a preços satisfatórios.

As metas do setor da indústria no Plano Trienal, que são merecedoras de especial ênfase, estarão favorecidas pelas seguintes condições: 1) financiamento em cruzeiros e garantias de empréstimos no exterior; 2) isenção de direitos aduaneiros na importação de equipamentos sem similar nacional; 3) redução de lucros tributáveis pela aplicação de taxas de depreciação acelerada; 4) proteção aduaneira para o produtor; 5) importação de matérias-primas com alíquotas favorecidas; 6) incentivos especiais para investimentos no Nordeste.

Gás e combustível

Considerando pequena a disponibilidade de gás natural no País, cujas reservas se limitam à área de produção da Bahia e de aplicação na extração do petróleo, e comprometido com a indústria local e com os projetos petroquímicos da região, está previsto para futuro imediato, além do aumento da produção de gás liquefeito do petróleo, a gaseificação da nafta, além do exame com urgência da industrialização do xisto.

Com essa orientação, está prevista a expansão, num processo paralelo, da rêde de distribuição de gás canalizado nos grandes centros urbanos, na base do emprêgo de combustível de melhor qualidade e rendimento superior ao carvão atualmente empregado, sendo que deverá ser empregada, imediatamente, a nafta e, após 1970, será estudada a canalização do gás natural líquido.

Prevê o programa do Govêrno para o setor caráter de urgência para os seguintes pontos:

1. Ampliação das rêdes de distribuição de gás combustível para uso doméstico na base de processos de geração de maior rendimento e economicidade que o atualmente empregado.
2. Apoio ao plano de interiorização do gás liquefeito de petróleo a ser realizado pelas companhias distribuidoras.
3. Conversão do atual gás de carvão para a gaseificação da nafta, feita por processos que permitam a sua utilização posterior na distribuição do gás natural e do xisto.
4. Adoção de normas para a fabricação de aparelhos de consumo, de forma a tornar-se operação fácil e pouco dispendiosa a adaptação para a queima de tipos diferentes de gases.
5. Fazer com que o abastecimento de gás combustível, canalizado ou em botijão seja, sob todos os aspectos, objeto de uma política nacional de energia térmica, a exemplo do que ocorre no campo da energia elétrica. Esta recomendação é considerada de caráter fundamental para que possam ser acertadas, entre o Govêrno e o setor privado, as respectivas esferas de competência, atribuições e responsabilidades, de modo a permitir o desenvolvimento ordenado e acelerado do setor, segundo a melhor técnica e atendimento aos interêsses do País.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97408	3,00876
Libra Esterl.	7,61120	7,67487
Marco Alemão	0,80092	0,80754
Florim	0,88343	0,89055
Franco Belga	0,064115	0,064676
Franco Franc.	0,64339	0,64902
Franco Suíço	0,74498	0,75122
Lira	0,005142	0,005190
Coroa Dinam.	0,42560	0,42987
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61776	0,62323
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111168	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se estável ontem, tendo o índice BV subido 0,1 ponto, ao fixar-se em 213,4. O movimento, no entanto, foi inferior ao de sexta-feira última, totalizando 635 ações na importância de NCr$ 973 mil. Os papéis mais negociados foram: Belgo Mineira, Paulista de Fôrça e Luz, Petrobrás, preferenciais e ordinárias, e Brasileira de Energia Elétrica. Das ações que compõem o IBV, 6 subiram, 11 baixaram e 10 permaneceram estáveis. Acusaram as maiores altas: Petrobrás (+ 3,6), Lojas Americanas (+ 2,5), Brasileira de Roupas (+ 1,6), Souza Cruz (+ 0,7) e Banco do Brasil (+ 0,2). As maiores baixas: Ferro Brasileiro (— 3,3), Siderúrgica Nacional, portador (— 3,1), Samitri (— 3,1), Belgo Mineira (— 1,9) e Willys ordinárias (— 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-7-68	28-6-68	24-6-68	17-6-68	Julho de 1967
7196	7108	6923	6771	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	28-06-68	0,954	01-06-68 (0,02)	69 931 477,45
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	20-06-68	3,61	29-12-67 (0,15)	1 695 884,33
TAMOIO	28-06-68	1,26	29-12-67 (0,17)	1 090 643,57
S.B.S. SABBÁ	26-06-68	0,156	30-03-68 (0,005)	2 234 429,09
VERA CRUZ	27-06-68	5,33	26-12-67 (0,60)	1 328 630,11
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-11-67	1,01	21-12-67 (0,04)	72 829,67
IPIRANGA (157)	27-06-68	1,39		1 612 572,36
F F CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 179,85
ATLÂNTICO (157)	31-05-68	1,40		676 038,36
HALLES	24-06-68	0,601	29-03-68 (0,02)	1 340 903,40
HALLES (157)	24-06-68	1,288	29-12-67 (0,02)	4 392 057,79
BIB-FIB (157)	25-06-68	1,34	15-04-68 (0,08)	9 835 898,68
DELTEC	28-05-68	0,419	15-06-68 (0,015)	8 891 627,53
B. G. I. (157)	28-06-68	1,44	—	1 028 097,36
BRAFISA (157)	21-06-68	1,63		1 083 045,97
CREFINAN (157)	10-06-68	13,200	15-04-68 (0,08)	1 736 184,12
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68 (0,08)	1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,05	15 500
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,75	500
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,67	10 200
AMÉRICA FABRIL	0,38	2 900
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,93	12 200
ARNO, C/40	0,70	12 600
BANCO DO BRASIL, Ex/Div.	9,39	22 220
BELGO-MINEIRA	0,53	70 700
BRAHMA, Pref.	1,09	31 700
BRAHMA, Ord.	1,50	16 400
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,82	37 000
B. DE ROUPAS, C/Div.	0,64	6 000
CIMENTO ARATU	4,22	1 000
D. INDUSTRIAL	0,41	400
D. DE SANTOS, C/Dir., Div./Bon.	1,57	26 000
D. DE SANTOS, Ex/Dir.	1,25	9 000
D. ISABEL, Pref.	0,80	700
D. ISABEL, Ord.	0,69	800
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Nom., End., C/Div.	1,41	2 328
ESTRÊLA, Pref., Ex/Subsc.	1,70	6 100
F. BRASILEIRO	1,47	6 200
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	6 300
F. E LUZ DO PARANÁ	0,73	5 100
HIME	0,38	6 000
KIBON	4,28	8 300
C. B. U. M.	0,27	2 200
L. AMERICANAS, Ex/Bon.	4,00	8 300
LISTAS TELEFÔNICAS, Ord., C/26	0,85	254
MESBLA, Pref., Novas	1,08	10 800
MESBLA, Ord., Novas	1,08	1 500
MESBLA, Pref.	1,11	16 600
MESBLA, Ord.	1,10	9 300
M. FLUMINENSE	1,20	3 500
M. SANTISTA, Ex/Bon.	1,36	400
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,16	7,300
P. DE F. E LUZ	0,76	54 000
P. DE F. E LUZ	0,76	5 400
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,14	46 236
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,76	44 400
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,40	3 016
S. B. SABBÁ, Ord.	1,00	1 800
SAMITRI	0,63	18 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,60	200
SIDER. NACIONAL, Port.	0,62	31 400
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,99	24 800
S. CRUZ, Rec.	2,87	400
V. RIO DOCE, Port.	3,98	8 400
WHITE MARTINS, C/Div.	4,35	12 198
WILLYS, Ord.	0,58	13 000
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 2 anos, 8%, venc. maio de 1969	30,60	100
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	0,85	24

SÃO PAULO (Sucursal) O mercado de títulos continuou firme e bastante procurado durante o pregão de ontem. As cotações continuaram em alta, tendo o índice BV acusado uma valorização de 2,8 pontos, fixando-se em 186,0. Entre as sociedades que o compõem, 14 subiram e 13 permaneceram estáveis, não ocorrendo nenhuma baixa. O volume de negócios verificado nesta oportunidade foi muito bem, atingindo a soma de 1 751 175, porém deve-se considerar que dessa importância de NCr$ 1 105 333,00 foi conseqüência de negócios que envolveram títulos públicos. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 751 175, a quantidade de 700 859 títulos e a realização de 185 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares — ordinárias (+ 4,4); Alpargatas — cupão 8 (+ 4,0); Casa Anglo Brasileira (+ 2,4); Docas de Santos (+ 3,3); Duratex — ordinárias (+ 8,8); Duratex — preferenciais (+ 2,3). As que mais baixaram: Indústria Vilares — ordinárias (— 2,0); Lojas Americanas — ex-bônus (— 11,4); Melhoramentos de São Paulo (— 6,2); Paulista de Fôrça e Luz — cupão 8 (— 4,1); Brasmotor — ordinárias — cupão 8 (— 7,0) e Brasmotor — preferenciais (— 2,3).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	897,98	904,05	889,68	896,35	— 1,45
20 FERROVIAS	261,72	263,46	260,24	261,77	Inalt.
15 CONCESSIONÁRIAS	132,86	133,63	131,36	132,54	— 0,06
65 AÇÕES	326,76	328,91	324,05	326,37	— 0,29

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 783 900; Ferrovias 783 900; Concessionárias de Serviços Públicos 162 700; Total 1 030 000

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,23.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11-5/8	Chrysler	62	Int Nick	102	RCA	47	United Gas	30-5/8
Allied Chem	35-3/8	Col Gas	29-3/8	Int Tel & Tel	54	Rep	42-1/4	U S Steel	39-1/2
Allis Chal	30-	Con Ed	34-1/2	Johns Manville	63	Rey Tob	42-1/2	U S Gypsum	80
Am Can	51-	Cont Can	58-1/4	Kennecott	42-3/4	Sears	70-1/4	Union Royal	53
Am Met Cl	48-1/2	Cont Stl	42-1/8	Kroger	29	Sinclair	80-1/2	U S Smelting	62
Amer Std	37-	Cord Pd	38-1/8	Lehman	24	Southern R	54-7/8	Warner Bros	38-7/8
Amer Smel	87-1/2	Crown Zell	47-1/4	Lockheed	55-3/8	Std O Ind	52-1/2	Woolwth	27-1/8
Am T & T	51-1/4	Curtiss W	27-3/4	Loews Thea	82-3/4	Std O Cal	62-1/4	Westg El	72
Amer Tob	34-1/2	Du Pont	159	Lonestar Cem	23	Std O N J	68	Allien Inc	44-7/8
Anaconda	52-1/4	East Air L	31-1/2	Mobil Oil	46-3/8	Stand. Brands	43-1/2	Ark La Gas	39-3/4
Armour	48-5/8	Eastman	70-1/2	Mont Ward	32-1/2	Stde Worth	62-1/4	Brit Am Oil	39-1/4
Atlan Rich	135-1/4	Electron Spe	35-3/4	Nat Cash R	135-/33	Swift	27	Creole P	38
Atlas Corp	6-5/8	Ford	51-3/4	Nat Dist	39-2/4	Tech Mat	12-1/2	Espey Mfg	19-7/8
Bendix	39-1/2	Gen Ele	85-5/8	Nat Lead	61-3/4	Texaco	76	Giant Yell	11-5/8
Beth Stl	29-5/8	Gen Foods	91-1/2	N Y Centr		Texas Gulf	43-3/4	Home Oil A	24-5/8
Can Pac	61-	Gen Motors	79-3/8	Otis Elev	45	Textron	53-5/8	Husky Oil	25-3/4
Case J I	16-1/4	Gillete	52-3/8	Pac G El	33-7/8	Timken	37-1/4	Norf So Ry	43-1/4
Cerro	48-7/8	Goodyear	54-3/4	Pan Am	22	Un Carbide	42	Seeman	11-5/8
Ches & Oh	68-1/2	Grace W R	36	Penn NY Cen	80-7/8	Union Pacific	51-3/4	Syntex	64-1/8
		IBM	351-1/2	Phillips P	56-1/8	United Aircr	64-1/2		
		Int Harv	33-1/2	Pub S E G	33-1/2	Utd Fruit	30-5/8		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta cidade, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9300	Marco	0,2506
Libra	2,3830	Lira	0,001610
Escudo português	0,0349	Cruzeiro	0,3135
Franco francês	0,2010	Pêso argentino	0,0029
Peseta	0,0144	Escudo chileno	0,1200
Franco suíço	0,2330	Pêso uruguaio	0,0041

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou estável.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e calmo, tendo chegado 6 400 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000. Ficaram em estoque 33 435 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e inalterado. De São Paulo vieram 195 fardos e de Minas Gerais 63. Foram embarcados 250 fardos e a existência é de 33 435

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme em mercado calmo.

O Santos 3 fechou inalterado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; O Santos 4 também inalterado a 37 1/2 centavos. Cotação de cafés de outras procedências: Colombianos Manizales — 43 1/4; Mexicanos Lavados Ocatepec — 40 1/2; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34 1/4.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou entre 40 pontos de baixa e 18 de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O Contrato número 1 continuou inalterado.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou entre três e 10 pontos de alta, com venda de 372 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 26,53 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 12 pontos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	1/7/68 GUANABARA	1/7/68 SÃO PAULO	1/7/68 PARANÁ	1/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	39,00 a 42,00	39,50 a 44,80	35,00 a 40,00	34,00 a 37,00
Agulha Especial	32,00 a 37,00	34,50 a 36,50	38,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	33,80 a 34,80	40,00	31,00 a 34,50
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	26,80 a 28,30	20,00 a 21,00	33,00 a 38,50
Prêto	24,00 a 28,00	22,00 a 24,00	20,00 a 29,40	26,00 a 28,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,50 a 23,50	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	10,50 a 11,50	8,50 a 9,50	x x x	10,50 a 12,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Grande	44,00 a 45,00	43,00	44,00	45,00 a 47,00

Trabalhadores em plantação de cana vão ter sua terra

Os trabalhadores rurais da lavoura canavieira, com mais de um ano contínuo na emprêsa, terão direito ao uso, sem nada pagar, de uma área de terra próxima a sua moradia, suficiente à plantação e criação necessárias à sua subsistência e à de sua família — conforme ato assinado ontem pelo Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Francisco Elias da Rosa Oiticica.

Não serão obrigadas a ceder suas terras as propriedades agrícolas de área igual ou inferior a 50 hectares, desde que o proprietário utilize pelo menos 70% da respectiva área com lavoura de cana, criação e outras lavouras. Também não serão beneficiados os trabalhadores não residentes na propriedade ou os que nela não exerçam atividade sob regime de trabalho assalariado.

CRITÉRIOS

O ato baixado pelo Sr. Francisco da Rosa Oiticica baseou-se em decisão de maio último do Presidente Costa e Silva, e estabelece que a fixação da área de terra levará em conta as condições de cada trabalhador, podendo variar de 0,5 hectare até 2 hectares, conforme o estado civil, número e idade dos dependentes.

Em cada usina ou propriedade agrícola de fornecedores de cana, as áreas destinadas aos trabalhadores, quer se trate de terras ociosas ou de pousio, poderão ser concedidas: a) isoladamente, para cada trabalhador solteiro; b) isoladamente, para cada trabalhador e sua família; c) em conjunto, mediante concentração de áreas contíguas.

As emprêsas industriais, proprietárias de usinas e os fornecedores de cana, poderão, 90 dias após a publicação do ato do IAA, fazer doação de áreas certas e determinadas, em propriedades comuns ou frações de propriedades, a cooperativas que venham a ser constituídas pelos trabalhadores, para os fins de exploração da terra prevista no Decreto 57 020, de 11-10-65.

COMO UTILIZAR

As terras a serem concedidas serão preferencialmente as ociosas, as quais por sua situação topográfica sejam econômicamente desfavoráveis à cultura mecanizada da cana, porém adequadas às lavouras de subsistência e à criação de animais de pequeno porte. O ato considera como terra de pousio aquela na qual a cana tenha sido colhida no ano anterior e deva, segundo a programação da emprêsa ou do fornecedor, ser plantada no ano seguinte, e o que ali fôr plantado não poderá ter ciclo superior a um ano.

As áreas atribuídas a cada trabalhador e sua família poderão ser concentradas em uma só gleba, exclusiva e contínua, para ser explorada: a) pelo trabalhador e sua família, procedendo-se neste caso à delimitação da respectiva área individual; b) por grupos de trabalhadores e respectivas famílias, mediante exploração cooperativista ou qualquer outra forma comunitária.

IAA VIGIA

No caso de despedida injusta, o trabalhador será indenizado pelo que gastou no aproveitamento da terra que lhe coube, cabendo ao Instituto do Açúcar e do Álcool apurar o valor das indenizações, no caso de acôrdo entre as partes, segundo normas que o IAA ainda vai expedir.

Quando as áreas destinadas aos trabalhodores resultarem de doação, poderão as moradias ser transferidas para as propriedades doadas, e serão construídas de conformidade com planos habitacionais aprovados pelos órgãos especializados do Govêrno.

A concessão da área poderá ser revogada na hipótese de o trabalhador não lhe dar o devido aproveitamento, sendo que essa revogação, salvo acôrdo entre as partes, será processada perante o IAA.

Seguradoras contrárias a normas de aplicação das reservas da Resolução 92

Prevaleceram ontem, na reunião do Conselho Nacional de Seguros Privados, algumas objeções à Resolução 92 do Conselho Monetário Nacional, relativa à aplicação das reservas técnicas das emprêsas seguradoras.

Tais objeções se referem especialmente às limitações impostas às seguradoras no que se refere às aplicações em ações e à situação das reservas aplicadas neste primeiro semestre segundo a regulamentação antiga.

PONDERAÇÕES

Ponderam os seguradores o seguinte:

1. A Resolução impõe a aplicação em sociedade de capital aberto, alegando o interêsse nacional, mas há muitas emprêsas de base fechadas e emprêsas abertas que fabricam bens de pouca significação econômica.

2. Algumas companhias de seguro são acionistas de emprêsas fechadas, cujas ações estão valorizadas. Se tais emprêsas fazem um aumento de capital, os atuais acionistas — entre os quais as seguradoras — têm preferência na aquisição da nova emissão, pelo valor nominal. Impedidas de comprar novas ações de emprêsas fechadas, as seguradoras deixarão de fazer bons negócios em proveito seu e de seus segurados.

3. A Resolução 92 preservou as aplicações já feitas até 1967, mas não respeitou as reservas apuradas neste primeiro semestre. Estas terão de ser reaplicadas, com seus transtornos, para atender às proporções impostas pela Resolução 92. Pedem os seguradores que sejam respeitadas as aplicações feitas até 31 de junho de 1968.

NOVA BANDEIRA

Libra pretende revigorar o transporte marítimo

União de emprêsas cria a maior companhia privada de navegação latino-americana

Com um capital de NCr$ 30 milhões, englobando 36 navios em ação com um total de 137 mil toneladas, iniciou ontem suas operações a Linhas Brasileiras de Navegação S|A. — Libra — que, reunindo oito das principais emprêsas brasileiras de cabotagem numa emprêsa só, se tornou a maior companhia privada de navegação marítima da América do Sul.

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, declarou que a Libra — resultado da união de emprêsas que representam 85% da cabotagem nacional — foi criada a fim de proporcionar maior dinamização da navegação de cabotagem, oferecendo melhores condições de desenvolvimento integrado e maior rentabilidade.

EMPRÊSA

A Libra, que com seus 36 navios servirá as linhas de cabotagem no litoral Atlântico da América do Sul, de Buenos Aires a Manaus, é o resultado da união da Transmar, Atlântico, Paulista, Amazônia, Transporte 1001, Riograndense, Casemiro Filho e Mucuripe, tôdas emprêsas de navegação que, desde o anúncio da sua unificação, já fecharam contratos para o transporte de carga equivalente a 150 mil toneladas.

A nova emprêsa de navegação de cabotagem que tem como Presidente o Sr. Gilberto Ferraz e como diretores os Srs. Raimundo Sharp e Beraldo Canollas, resultou de contínuos entendimentos por mais de três meses, com o total apoio das autoridades do setor, que consideraram a iniciativa um estágio de grande adiantamento para que se racionalizem os negócios do comércio marítimo no País.

OBJETIVOS

A diretoria da nova emprêsa tem como objetivos primordiais: conseguir o equilíbrio de rentabilidade das linhas; uma maior freqüência nos portos; uma total regularidade nos seus compromissos; e, o barateamento dos custos do transporte marítimo. No seu entender só com a regularização dos serviços de cabotagem é que se conseguirá dar nova confiança ao comércio marítimo. Tendo êste um custo de 3 a 4 vêzes menor do que o transporte rodoviário, sofreu um processo de esvaziamento por uma série de impropriedades ocorridas no setor.

Entre seus planos para o futuro, a Libra pensa em ampliar seus serviços com a contratação, já feita a estaleiros nacionais, de onze navios de 5 100 toneladas cada, com 14,8 nós de velocidade, e que deverão entrar em tráfego normal no decorrer dos próximos dois anos. Existem em construção, também, dois outros navios especiais de 2 500 t. cada, que servirão para o transporte de óleos vegetais do Nordeste.

DESCENTRALIZAÇÃO

Sôbre a entrada em operação da Libra, explicou o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares Guimarães, que sòmente descentralizando as decisões entre as linhas de navegação de longo curso e de cabotagem será possível partir para uma real rêde marítima de integração nacional, sem distorções, e oferecer aos comerciantes garantia e regularidade no transporte marítimo.

Crédito melhora mas compulsório pode ser reduzido

As autoridades monetárias assinalavam ontem, especialmente em São Paulo, um ligeiro alívio nas dificuldades de crédito que se vêm verificando ùltimamente, embora não esteja ainda afastada a hipótese de vir a ser decidida uma redução temporária nos depósitos compulsórios ou a criação de uma faixa especial de redesconto para atender à indústria.

O mais provável, no entanto, segundo se acredita no Banco Central, é que as causas principais destas dificuldades creditícias se esgotem nos próximos dias, uma vez que sua ocorrência é de sentido eventual ou estacional.

CAUSAS FUNDAMENTAIS

Acredita-se que três causas fundamentais tenham determinado as mais recentes dificuldades na área do crédito bancário:

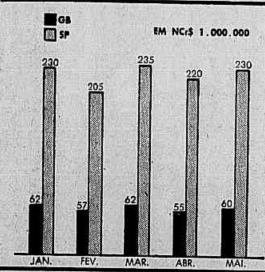
1. Os bancos comerciais, ao serem induzidos pelo Govêrno a adotar uma política de taxas reduzidas, buscaram compensar a perda de rendimento com uma solicitação a seus clientes para que deixassem saldos médios em suas contas. Essa política de saldos médios resultou em uma expressão falsa do nível dos depósitos e das aplicações. Parte do crescimento imoderado que depósitos e aplicações bancárias haviam experimentado até maio teria sido artificial, apenas contábil, pois parte de cada empréstimo era neutralizado com o saldo deixado pelo cliente. Aos primeiros sinais de dificuldades de crédito, o primeiro recurso das emprêsas foi retirar seus saldos bancários, e com isto acelerando o processo de redução dos depósitos que se verificou nos últimos dias.

2. Um fator estacional das dificuldades foi a ocorrência do período em que as emprêsas estrangeiras remetem para o exterior os lucros apurados no balanço anual. É um acontecimento anual dêste período imediatamente posterior ao mês de abril, quando os balanços são fechados. Uma certa inquietação cambial cerca geralmente tais remessas. Mas o que tinha de ser remetido já o foi e, ao que tudo indica, as pressões das emprêsas estrangeiras sôbre o mercado de crédito tendem a voltar ao normal.

3. O fluxo de recursos que foi mobilizado pela comercialização das safras principais deve ter sido, no entender das autoridades, outro fator estacional responsável pelas dificuldades do crédito. Tal fator igualmente está em vias de esgotamento e a tendência natural deve ser o retôrno aos centros urbanos dos recursos que foram aplicados no interior durante êste período.

SOLUÇÕES À VISTA

É possível, por isto, que nos próximos dias a situação creditícia se consolide, face ao esgotamento dos fatôres perturbadores — e como conseqüência estará esvaziada, também, a chamada inquietação cambial — mas se isto não ocorrer, o Govêrno poderá examinar a adoção temporária de duas medidas que existem precisamente para atender tais emergências: a redução do depósito compulsório ou a criação de uma faixa especial de redesconto. Uma ou outra solução, se tiverem de ser adotadas, virão vinculadas à aplicação dirigida dos recursos assim liberados, atendendo diretamente às necessidades da indústria.

Receita do ICM

A arrecadação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias no Estado da Guanabara, nos cinco primeiros meses do corrente ano revela um incremento, em relação a igual período de 1967, superior a 50%, enquanto no Estado de São Paulo foi observada, em igual data, uma expansão de aproximadamente 26%.

O crescimento na arrecadação do ICM é tanto mais importante quanto é certo que o tributo representa, para a maioria dos Estados brasileiros e particularmente para a Guanabara e São Paulo, mais de 70% do total da receita tributária.

Não tem sido observado, e o gráfico prova isso de forma clara, o decréscimo que se procurou fazer crer existir em virtude da nova sistemática na cobrança do ICM, com a eliminação da incidência "em cascata" que caracteriza o antigo Vendas e Consignações.

EDUCAÇÃO — Os principais dirigentes da Confederação Nacional da Indústria e da Federação da Guanabara reúnem-se hoje, em almôço na CNI, com os reitores e vice-reitores das universidades sediadas no Estado. É uma tentativa de analisar a crise estudantil e estudar a possibilidade de colaboração efetiva da indústria com o setor educacional. Entre outras coisas os industriais querem saber se, no entender dos reitores, é mais aconselhável o Govêrno destinar maiores recursos para ajudar as faculdades federais ou às particulares; da conveniência da participação dos dirigentes da indústria nos Conselhos de Administração das universidades; do saldo positivo que deixaria um contato direto dos industriais com os diretórios universitários; se o fenômeno "excedentes" é devido à falta de espaço físico nos estabelecimentos ou à de professôres; e da utilidade ou não da criação de atividades, de tempo parcial, para os estudantes, junto aos executivos da indústria.

PETROBRÁS — O Presidente da República assinou ontem decreto aprovando o aumento de capital para NCr$ 1 932 milhões da Petrobrás decidido na assembléia-geral de acionistas realizada em março último. O capital da emprêsa passa a ser representado agora por 1 869 548 592 ações ordinárias e 62 451 408 ações preferenciais.

SIDERURGIA — O Ministro Macedo Soares decidiu coordenar pessoalmente a implantação do Plano Siderúrgico Nacional. Para isso manteve encontro de mais de três horas com os dirigentes da Companhia Siderúrgica Nacional na última sexta-feira. O Ministro já debatera, antes, o problema, também com o pessoal da COSIPA. Pela nova orientação traçada, o Ministro pretende manter contatos pessoais e periódicos com todos os dirigentes das siderúrgicas e exigir-lhes uma prestação de contas semanal.

COMUNICAÇÃO

Robert Dunlop explica a missão do Mercury — instalar cabos submarinos

Tripulação do "Mercury" fala português e imediato é casado com brasileira

O navio inglês *Mercury*, o maior lançador de cabos submarinos do mundo, chegou ontem ao Rio, com uma tripulação de 135 homens, todos falando razoável português, e deverá permanecer três meses nas costas do Brasil a fim de auxiliar a Western a manter a rêde cabográfica na costa oeste do Continente. O imediato, que viveu alguns anos em Icaraí, é casado com uma brasileira e tem dois filhos baianos.

O navio será encarregado de instalar o quinto cabo telefônico submarino que ligará os Estados Unidos ao sul da Europa e, segundo informou o comandante do *Mercury*, a Western está apenas esperando uma autorização do Govêrno brasileiro para instalar no Brasil cabos telefônicos intercontinentais.

O MAIS VELOZ

Deslocando 8 962 toneladas, o **Mercury** tem uma tripulação normal de 135 homens, todos falando vários idiomas inclusive o português. Desde sua entrada em serviço, em 1962 já efetuou o lançamento de cabos telefônicos cobrindo a extensão de 10 mil milhas marítimas, tendo percorrido um total de 270 milhas. Realizou a ligação direta por cabos submarinos entre o Canadá e a Austrália, lançando, logo a seguir, o sistema de cabos entre as Bermudas e Tortola, nas Ilhas Virgens Britânicas. Para 1969 já tem um plano traçado: lançará um cabo de 640 canais entre a Nova Escócia e as Bermudas.

O barco mede 473 pés de comprimento e tem sua estrutura tôda em aço. Seu casco é especialmente reforçado para navegação no gêlo e, através da Western, terá no próximo ano uma nova missão: instalar o quinto cabo telefônico transatlântico que ligará os Estados Unidos ao sul da Europa, de acôrdo com projeto já aprovado e avaliado em 37 milhões de libras esterlinas.

Na sua tripulação, todos falam português e muitos são de origem espanhola. O próprio Comandante, G. T. Robinson, leu ontem uma mensagem à imprensa em português. Seu imediato, Peter Shaw, viveu seis anos em Icaraí, onde aprendeu a falar português claro e com gírias. É casado com uma brasileira e tem dois filhos que nasceram na Bahia e que também falam o português. Os outros oficiais, embora não dominem o português tão bem como o Capitão Peter Shaw, falam com desembaraço.

T. de Justiça marca posses para o dia 9

A posse dos novos Desembargadores do Tribunal de Justiça da Guanabara, Srs. Ivã de Castro Araújo e Alcino Pinto Falcão, foi marcada para o próximo dia 9, em solenidade a ser realizada na presença do Governador Negrão de Lima.

Os dois novos Desembargadores serão saudados pelo Desembargador Oscar Tenório. Em nome dos empossados agradecerá o Sr. Alcino Pinto Falcão, que promete um discurso violento, abordando algumas omissões que considera existentes no Tribunal.

VISITA

O Sr. Alcino Pinto Falcão fêz ontem sua visita de cortezia ao Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Ernesto Stampa Berg, quando revelou que deixou de ir ao Gabinete do Presidente do Tribunal porque se encontra aborrecido com o Desembargador Aluísio Maria Teixeira.

Em seguida, o Sr. Pinto Falcão mandou chamar o Presidente do Tribunal no bar, e comunicou-lhe que t o m a r i a posse no dia 9, solicitando a adoção das providências cabíveis. À atitude do Sr. Alcino Pinto Falcão assistiram inúmeros desembargadores.

Problemática familiar é debatida em Minas por 500 casais de 17 Estados

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 500 casais de 17 Estados, que participam do IV Encontro Nacional do Movimento Familiar Cristão, debaterão, hoje, o *Desenvolvimento Integral do Homem*, tema que terá como conferencista o Professor Henrique de Lima Vaz, dentro do programa sôbre "a reflexão científica da problemática familiar".

Com objetivo de chocar e acordar os participantes do conclave, foi apresentada ontem à noite uma peça com textos escolhidos de Paulo VI, Sartre, Pe. Lebret, Francisco Julião, João Cabral de Melo Neto, Pe. Teillard de Chardin e Luther King.

NOVOS DIRIGENTES

Durante a Assembléia-Geral que precedeu o Encontro, foi eleito Presidente do Movimento Familiar Cristão o casal José Resende Reis, de Belo Horizonte, em substituição ao casal Ned Smith.

O mandato do casal é trienal e Belo Horizonte passa, assim, a ser sede do MFC, pois a residência do casal Presidente é que determina o centro das decisões.

O Sr. José Resende Reis disse que a peça apresentada na abertura do IV Encontro Nacional do Movimento Familiar Cristão é "um espelho da realidade, mostrando a situação atual do mundo dominado pelas fôrças do mêdo, da revolta, da falta de habitação, da miséria e da ignorância". O texto, segundo o grupo de atores que o apresentou, é extremamente violento e não foi submetido à Censura.

Lei parcela débito com a Fazenda

Tôdas as pessoas ou firmas que estiverem sendo executadas pela Justiça Federal, por débito para com a Fazenda Nacional, poderão obter parcelamento da dívida em até 24 meses, procurando os chefes de secretarias das Varas por onde estiverem correndo os processos, nos têrmos da autorização contida no Decreto-Lei n.º 325.

A informação foi dada ao JORNAL DO BRASIL pelo chefe da secretaria da 3.ª Vara, que revelou estar a Justiça Federal aparelhada para atender a todos os contribuintes que desejarem se beneficiar com o parcelamento, que é extensivo mesmo aos que já tenham oferecido bens à penhora. Nos cartórios de distribuição, no saguão de entrada da Justiça Federal, os interessados poderão informar-se em que Vara corre seu processo.

OS BONS SERVIÇOS

Os funcionários da VARIG que completaram dez anos de serviços foram homenageados pela emprêsa, que, em cerimônia realizada em seu restaurante, entregou, através do Presidente, Sr. Erik de Carvalho, o distintivo simbólico e um diploma "como prova de reconhecimento à leal e boa colaboração". Ao abrir a solenidade, o Sr. Erik de Carvalho manifestou sua satisfação em constatar que grande número de funcionários completava dez anos na emprêsa, acrescentando que queria vê-los presentes na entrega do diploma de 20 anos

Niterói terá cinema de arte

Niterói (Sucursal) — A Reitoria da Universidade Federal Fluminense encaminhou ontem à Prefeitura Municipal, pedido de alvará para funcionamento do seu cinema de arte — organizado pelo cineasta Nélson Pereira dos Santos — que será instalado em sua sede, na Praia de Icaraí.

O cinema será inaugurado com um filme inédito no Brasil, segundo anunciou o Sr. Fabiano Canosa responsável pela programação, que constará, inicialmente, de duas sessões, às quintas e sextas-feiras e quatro aos sábados e domingos.

CURSOS

Os demais dias da semana serão dedicados a cursos de cinema, a serem organizados pelos Srs. Nélson Pereira dos Santos, Cosme Alves Velho, da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, Luís Alberto Sanz e um representante do Cine-Clube do Diretório Central de Estudantes.

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S. A.
ASSOCIADO AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

Matriz: Rua XV de Novembro, 233 — 5.º a 7.º andares — São Paulo
Tel.: 239-2844 — Cx. Postal 8.250
Enderêço Telegráfico: BRADESCO
Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição n.º 60885092

Sociedade de Capital Aberto 45.073 acionistas

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 28-06-1968

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
Em moeda corrente	5.771,14	
Depósito em Bancos	9.428.256,33	9.434.027,47
B — REALIZÁVEL		
Devedores por Responsabilidades Cambiais		
Financiamentos Diretos de Bens de Produção e de Consumo Durável	59.689.854,85	
Financiamentos Indiretos a Consumidores com Interveniência de Vendedores		
Financiamentos de Capital de Giro e de Capital Fixo	70.467.140,78	
FINAME	1.477.142,55	
	131.634.138,18	
Efeitos Financiados — FINAME	6.097.704,10	
Depósito no Banco do Brasil S.A. — c/ Especial — Dec.-Lei 157	2.843.916,26	
Fundo BRADESCO — 157	3.603.277,15	
Obrigações do Tesouro Nacional — tipo reajustável	27.285,91	
Incentivos Fiscais	519.812,85	
Outros Créditos	557.643,91	
	145.283.758,36	
Títulos e Valôres Mobiliários		
Ações e debêntures	11.166.875,41	
Outros Valôres	5.857.276,66	162.[illegible].930,43
C — IMOBILIZADO		
Móveis, Utensílios e Maquinários	193.638,04	
Material de Expediente	76.228,09	269.866,13
D — RESULTADO PENDENTE		
Diversas contas de resultado	33.851,02	
Correção Monetária de Operações Passivas	17.298.073,55	17.331.924,57
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres Caucionados	147.432.885,00	
Valôres em Garantia	101.949.840,10	
Valôres em Custódia	7.384.092,46	
Ações Caucionadas	1.200,00	
Outras Contas	1.834.122,21	258.602.140,77
		447.945.889,57

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	800.000,00	
Fundo de Reserva Especial	5.170.000,00	
Fundo de Aumento de Capital	1.910.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	15.538,86	
Fundo de Previsão	1.800.000,00	
Correção Monetária — Lei 4.357/64	8.687,86	
Resp. p/ Aumento de Capital — Bonificações	72.474,42	24.776.701,14
G — EXIGÍVEL		
Letras de Câmbio	857.650,00	
Letras de Câmbio — c/ Cor. Monetária	119.627.902,52	
Credores p/ Valôres Vinculados	7.300.109,32	
Dep. a Prazo Fixo — c/ Cor. Monetária	1.750.000,00	
Depósitos Especiais — Dec. Lei 157	6.447.192,42	
Refinanciamento BNDE — FINAME	6.110.390,66	
Dividendos a Pagar	925.754,27	
Outras Responsabilidades	2.227.595,22	145.246.595,41
H — RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas de resultado	2.021.306,77	
Correção Monetária de Oper. Ativas	17.298.073,55	
Lucros e Perdas	1.071,73	19.320.452,05
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Credores por Valôres Caucionados	147.432.885,00	
Credores por Valôres em Garantia	101.949.840,10	
Credores por Valôres em Custódia	7.384.092,46	
Caução da Diretoria	1.200,00	
Outras Contas	1.834.122,21	258.602.140,77
		447.945.889,57

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 28-06-1968

DÉBITO

Despesas Gerais		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	8.560,00	
Ordenados e Gratificações ao Pessoal	274.856,79	
Contribuições Sociais	31.672,54	
Despesas Diversas	376.115,90	
Gastos de Material	28.153,73	739.358,96
Impostos		1.219.411,52
Correção Monetária de Operações Passivas		8.544.996,80
Despesas de Corretagens		2.165.555,34
Comissões Pagas		167.350,29
Amortização do Ativo Fixo (sôbre Móveis, Utensílios e Maquinários)		8.332,78
Fundo de Reserva Legal — Importância levada à crédito desta conta		340.000,00
Fundo de Previsão — Importância levada à crédito desta conta		1.300.000,00
Fundo de Aumento de Capital — Importância levada à crédito desta conta		601.000,00
Fundo de Reserva Especial — Importância levada à crédito desta conta		2.850.000,00
Reserva para Aumento de Capital — Bonificações — Bonificações sôbre ações, isentas de Impôsto de Renda		66.640,00
Donativos — Doação feita à Fundação BRADESCO		70.000,00
Dividendos aos Acionistas — à razão de 12% a.a. por ação integralizada		900.000,00
Percentagem a Pagar aos Diretores — conforme estatutos sociais		679.200,00
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		1.071,73
		19.652.938,42

CRÉDITO

Saldo não distribuído no semestre anterior	14.258,10
Taxa de Aceite	2.394.719,53
Outras Comissões e Corretagens	5.186.326,63
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários	593.111,78
Correção Monetária de Operações Ativas	9.244.240,28
Reversão de Amortizações	19.135,18
Rendas Diversas	804.254,07
Juros sôbre Responsabilidades Cambiais	296.346,04
Despesas Reembolsadas	1.100.546,81
	19.652.938,42

DIRETORIA:

a) AMADOR AGUIAR
a) LÁZARO DE MELLO BRANDÃO
a) MÁRIO COELHO AGUIAR
a) FRANCISCO SANCHEZ
a) GINO CANTIZANI
a) ANTONIO BELTRAN MARTINEZ
a) ALCIDES LOPES TAPIAS
TC — CRC — SP 43.536

FINANCIADORA

BRADESCO S.A.

Financiadora Bradesco, S/A.-Crédito, Financiamento e Investimentos

Associada ao Banco Brasileiro de Descontos, S.A.
Rua XV de Novembro, n.º 233 — 8.º andar. Tels.: 37-7131 e 239-2844
CAPITAL E RESERVAS .... NCr$ 7.087.327,62
GADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 60.495.108

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
A — DISPONÍVEL			
Caixa		67,35	
Bancos		7.745.271,24	
Dep. no Bco. Central do Brasil — Circular n.º 59		637.263,83	8.382.602,42
B — REALIZÁVEL			
Dev. p/ Resp. Cambiais c/ Correção Monetária:			
Financ. de Capital de Giro	17.890.414,55		
Financ. ao Consumidor Final	25.187.360,41	43.077.774,96	
Devedores por conta de Participação		33.593,10	
Devedores por Cessão de Crédito		1.709.814,26	
Capital a Realizar		—,—	
Dep. no Bancentral c/ Aumento de Capital		—,—	
Dep. no Bco. da Amazônia S/A. — a/o. da SUDAM		50.507,83	
Contas a Receber		696,16	
Títulos e Valôres Mobiliários		3.503.802,93	
Outros Créditos Realizáveis		99.592,12	
Imóveis		91.450,00	48.567.231,36
C — IMOBILIZADOS			
Móveis e Utensílios		52.861,55	
Instalações		—,—	
Material de Expediente		35.678,72	88.540,27
D — RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		—,—	
Despesas Gerais		—,—	
Outras Despesas		192,00	192,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		2.035,00	
Valôres Caucionados		45.339.602,49	45.341.637,49
TOTAL			102.380.203,54

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		5.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de Reserva Legal		440.000,00	
Fundo de Previsão		1.130.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		6.512,82	
Outras Reservas		510.000,00	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		814,80	7.087.327,62
G — EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais com Correção Monetária:			
Financ. de Capital de Giro	18.374.228,21		
Financiamento ao Cons. Final	25.869.028,70	44.243.256,91	
Credores por Valôres Vinculados		4.419.326,85	
Credores Diversos		706.137,60	49.368.721,36
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			382.317,07
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		2.035,00	
Valôres Caucionados		45.339.602,49	45.341.637,49
TOTAL			102.380.203,54

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO

	NCr$	NCr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	2.400,00	
Ordenados do Pessoal	17.673,16	
Gratificações ao Pessoal	12.351,02	
Gratificação de Natal — Lei 4.090 — 13.º Salário	171,75	
Contribuição ao I. N. P. S.	5.539,07	
Aluguéis	—,—	
Despesas Diversas	536.819,76	
Gastos de Material	24.813,07	599.767,83
Impostos		487.131,91
Comissões Pagas ou Creditadas		580.695,47
Outras Contas		1.758,63
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Fundo de Amortização de Móveis Utensílios e Maquinários		2.405,95
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importância levada a crédito desta conta		200.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Importância levada a crédito desta conta		730.000,00
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL		
Importância levada a crédito desta conta		150.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Importância levada a crédito desta conta		300.000,00
DONATIVOS		
Doação feita à "FUNDAÇÃO BRADESCO"		40.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		
Dividendos de 12% a.a. por ação integralizada		300.000,00
PERCENTAGEM A PAGAR AOS DIRETORES		
Percentagem da Diretoria conforme Estatutos		191.829,37
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		8.955,15
TOTAL		3.592.544,31

CRÉDITO

	NCr$
Saldo não distribuído do semestre anterior	2.490,76
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Receita de Juros	22.507,07
Descontos	47.202,68
Comissões Recebidas ou Debitadas	2.599.078,08
RENDAS DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS	
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários, inclusive juros e Correção Monetária	53.178,79
Outras Rendas	868.086,93
TOTAL	3.592.544,31

DIRETORES:

a) Amador Aguiar
a) Mário Coelho Aguiar
a) Lázaro de Mello Brandão
a) José Guimarães Ramos

FINANCIADORA BRADESCO, S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.
São Paulo, 28 de junho de 1968
a) Francisco Anjos
Técnico em Contabilidade
C. R. C. — SP — N.º 29-307

Meira Matos dá aula à PM de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Inspetor-Geral das Polícias Militares, General Meira Matos, fêz ontem uma conferência para os alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da PM mineira, quando falou sôbre a Moderna Concepção de Polícia Militar na Segurança Nacional e o seu Papel na Atual Conjuntura.

O General Meira Matos, que chegou a esta Capital às 7 horas da manhã, foi homenageado com um almôço, no Clube dos Oficiais da Polícia Militar, às 13 horas. À noite, no Palácio da Liberdade, o Governador Israel Pinheiro lhe ofereceu um jantar ao qual compareceram o Comandante da ID/4, General Álvaro Cardoso e Secretários de Estado, além de oficiais da PM de Minas. Na manhã de hoje, o General Meira Matos retorna a Brasília.

Veloso apóia uso do Plano de Saúde

O Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Professor Fernando Megre Veloso, manifestou-se ontem favorável à implantação do Plano Nacional de Saúde, em comunicação que dirigiu ao Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

Explica o Professor Fernando Megre Veloso que o Plano Nacional de Saúde incluiu as sugestões consideradas indispensáveis pela entidade, "tanto do ponto-de-vista do médico, como, principalmente, dos pacientes".

ATENDIMENTO

Ao colocar a Associação Médica Brasileira em condição de colaborar na execução do Plano, o Professor Megre Veloso afirmou que uma sugestão da entidade é a de dar sempre ao paciente o direito de escolher o médico e o hospital de sua confiança.

Segundo informou, a sugestão foi aprovada e atendida na última redação do plano. Outras sugestões atendidas foram as do pagamento de honorários médicos sempre e exclusivamente à pessoa física do médico e a não inclusão do chamado pré-pagamento no plano, bem como a eliminação das contratações hospitalares globais.

Novilho de ministro tem 1.º prêmio

Brasília (Sucursal) — O touro *Presidente*, com apenas 16 meses, que pesa 560 quilos, foi classificado em primeiro lugar e considerado o campeão da raça numa exposição que se realiza em Formosa, município vizinho de Brasília. O animal é propriedade do Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

O novilho holandês T. O. constituiu-se na sensação dessa mostra, pois com um ano e quatro meses é um touro respeitável, exemplo da evolução que a pecuária de Brasília conseguiu em pouco tempo.

Bispos pedem que Govêrno aja no campo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Bispos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina apelarão ao Presidente Costa e Silva para que seja feita a reforma agrária em seus Estados. Documento nesse sentido seguirá hoje ou amanhã para o Palácio do Planalto e será divulgado só quando houver a certeza de que foi recebido.

O apêlo foi deliberado à margem da reunião que os prelados dos dois Estados fizeram na semana passada, no Seminário Viamão, próximo a Pôrto Alegre, de 25 a 27 de junho, como preparatória da Assembléia-Geral dos Bispos, a realizar-se no Rio a partir do próximo dia 15.

OS TEMAS

Os bispos trataram de três assuntos: a situação sócio-econômica, demográfica, cultural e religiosa do País; encargos prioritários da Igreja — reforma das estruturas, violência e não violência, direitos do homem, instituições educacionais religiosas, ingerência da fé, em face da religiosidade popular e o fenômeno da secularização; encargos dos bispos e do clero na tarefa comum de evangelização.

São Paulo conclui em 20 meses trevo rodoviário que será o maior do País

São Paulo (Sucursal) — O maior trevo rodoviário do Brasil — o *Cebolão* — será construído em São Paulo, no entrocamento do anel rodoviário com a Rodovia Castelo Branco (antiga do Oeste), na confluência dos Rios Pinheiros e Tietê. A obra será posta em concorrência em setembro e a Secretaria dos Transportes prevê sua conclusão dentro de 20 meses.

Trata-se de um conjunto de viadutos monumentais, com a forma de uma gigantesca cebola, e uma extensão de quatro quilômetros, que permitirá o acesso à rodovia ou anel sem que seja preciso reduzir a velocidade. Quem chegar à Capital paulista pela rodovia, a 100 quilômetros por hora, passará pelo *Cebolão* e continuará com a mesma velocidade no anel rodoviário.

QUATRO DIREÇÕES

O trevo lançará seis ramos de tráfego no sentido dos quatro pontos cardeais, sem cruzementtos. Quatro ramos terão 13,5 metros de largura, com duas faixas e capacidade de vazão para 3 mil veículos por hora. O quinto ramo terá 17 metros de largura, com três faixas e capacidade para fluir 4 500 veículos por hora, e o sexto — de todos o maior — será lançado sôbre o rio à altura de 17 metros, com 20,5 metros de largura, quatro faixas de tráfego e capacidade para vazão de 6 mil veículos por hora.

A êsse conjunto rodoviário serão incorporadas mais três pistas para entrada e saída de tráfego, totalizando nove pistas rápidas, entrelaçadas, que se cruzam mas não se encontram, num sistema de viadutos aéreos cuja capacidade de vazão ultrapassará tudo que já foi conseguido até hoje no Brasil nesse sentido. Pelas suas nove pistas e 15 faixas de tráfego poderão entrar e sair, em 24 horas, 32 400 veículos à velocidade média de 80 quilômetros horários, sem a mínima intercepção.

A área total dos tabuleiros das pontes e viadutos terá 80 mil metros quadrados, e, para a conclusão da obra, serão consumidos 450 mil sacos de cimento, que, enfileirados, cobririam distância equivalente a 270 quilômetros. O *cebolão* terá 70 mil metros cúbicos de concreto e receberá ainda a aplicação de 6 mil toneladas de aço, 40 mil metros cúbicos de pedras e 50 mil metros cúbicos de areia.

Sua grande vantagem será a de distribuir suavemente o tráfego sem nenhum conflito, através do anel rodoviário que circundará a capital. Antes da conclusão do *cebolão*, a Secretaria dos Transportes terminará a Rodovia Castelo Branco, que ligará São Paulo a Mato Grosso com três faixas de tráfego para cada sentido de direção, bem como o anel rodoviário. Essas duas obras já estão em fase adiantada de construção.

O Secretário dos Transportes, Engenheiro Firmino Rocha de Freitas, disse que o *cebolão* — êsse fantástico conjunto rodoviário — pelo seu arrôjo, e, principalmente, pela concepção de arquitetura e de estrutura, poderá ser considerado uma das mais avançadas obras rodoviárias do Brasil.

RECURSOS PARA O TRABALHO

O convênio para especializar o trabalhador foi assinado por Ferreira Barros e Mário Trindade

Ouro Prêto, literalmente ocupada, é o "campus" do II Festival de Inverno

Belo Horizonte (Sucursal) — Durante o II Festival de Inverno, inaugurado ontem e que se realizará até 28 do mês corrente, a histórica Cidade de Ouro Prêto se transforma completamente, ocupada que é por artistas, alunos e professôres, caravanas de turistas, gente de todo o Brasil que lá vai para participar de um grande encontro de arte.

A cada nôvo Festival, moradores e visitantes de Ouro Prêto têm a oportunidade de viver numa espécie de *campus* universitário do tipo europeu — roupas coloridas, aulas ao ar livre, desenhistas e pintores empenhados em descobrir ângulos melhores do barrôco de casas e igrejas, concêrtos à luz de velas, conferências, teatro, cinema e festas.

CURSOS

A Direção-Geral do II Festival de Inverno está a cargo do Professor Fábio do Nascimento Moura, da Universidade Federal de Minas Gerais, enquanto que os cursos de Artes Plásticas são dirigidos pelo Professor Haroldo de Almeida Matos.

Há, durante o encontro, cursos de Música, Pesquisa em História, Revisão da História do Cinema, afora, naturalmente, os de Artes Plásticas, que incluem os setores de Pintura, Desenho, Xilogravura, Gravura em Metal e Comunicação.

Durante os dias de semana, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas, funcionarão as aulas dos diversos cursos, sendo que, das 16 às 18 horas, serão realizadas as aulas de Revisão da História do Cinema. A partir das 20 horas de todos os dias, os participantes do Festival e os moradores de Ouro Prêto terão um programa de atividades sociais e turísticas.

O Festival é para todos. O público não inscrito pode participar dos ciclos de conferências e de tôdas as atividades sociais e turísticas, além de poder ver as exposições, assistir aos concertos audições teatrais e de cinema, sem nada pagar.

Costumam lembrar os promotores do Festival que, durante o mês de julho, o frio em Ouro Prêto é muito intenso e que todos os participantes e turistas devem levar roupa de lã, além de roupa de cama e de banho. O alojamento será na Escola Técnica Federal, que tem água quente para o banho e um pôsto médico de emergência.

Serão fornecidos Certificados de Freqüência, ao final do encontro, a todos os participantes de cada curso.

O Festival de Inverno de Ouro Prêto será repetido anualmente.

Construção civil receberá até 1970 mais dez mil operários especializados

A indústria de construção civil de todo o País poderá contar dentro de um ano e meio com mais 10 mil trabalhadores especializados, que freqüentarão em diversas capitais cursos abertos sob o patrocínio do Banco Nacional de Habitação e o Ministério do Trabalho, especialmente para treiná-los.

Os cursos terão a duração média de 40 a 60 horas e serão baseados num programa-pilôto aplicado há pouco tempo no Rio e que especializou 50 trabalhadores, imediatamente contratados por uma grande emprêsa de construção civil.

FALTA DE PESSOAL

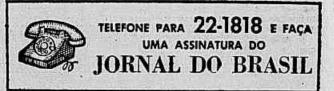
O Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, considera êsse programa muito importante e necessário porque, com o desenvolvimento da construção civil, surgiu um problema "que ninguém acreditava existir": a falta de mão-de-obra especializada.

Para suprir as dificuldades existentes, foi firmado ontem um convênio de NCr$ 800 mil entre o Banco Nacional de Hatibação, o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, o Departamento de Ensino Industrial do Ministério da Educação e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, cabendo dois dois primeiros financiar o acôrdo.

Cada trabalhador inscrito receberá uma ajuda de NCr$ 70,00, sendo NCr$ 50,00 para a compra de ferramentas profissionais e o restante para seu proveito próprio.

Logo na primeira fase do curso, serão especializados cêrca de cinco mil trabalhadores, tendo o SENAI do Rio e de São Paulo se comprometido a formar um total de três mil.

O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, afirmou que o programa de especialização é amplo e a construção civil será a primeira beneficiada porque a ela está ligada uma grande parcela da população trabalhadora analfabeta.

Ao assinar o convênio, em nome do BNH, o Sr. Mário Trindade disse que "a formação de mão-de-obra especializada deve ter o objetivo de promoção social do homem", acrescentando que no interior de São Paulo e do Nordeste, existem firmas de construção civil dispostas a iniciar logo o trabalho de especialização de seu pessoal, através do Ministério do Trabalho.

TURISMO BRADESCO, S/A. - Administração e Serviços

Associado ao Banco Brasileiro de Descontos, S/A.
CIDADE DE DEUS — OSASCO — SÃO PAULO
CAPITAL E RESERVAS NCR$ 902.196,15
INSCRIÇÃO no CGCMF. — 60.885.06º

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO	NCr$	NCr$
A — DISPONIVEL		
Depósitos em Bancos		36.040,08
B — REALIZAVEL		
Títulos a Receber	20.000,00	
Depósitos p/ Investimento SUDENE, SUDAN, TURISMO e DECRETO 157	11.761,00	
Imóveis	38.829,60	
Títulos e Valôres Mobiliários	805.289,44	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	176,12	
Outros Créditos	99.454,90	975.511,06
C — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Custódia	10,00	
Bilhetes em Consignação	71,00	
Ações Caucionadas	90,00	171,00
TOTAL		1.011.722,44

PASSIVO	NCr$	NCr$
D — NÃO EXIGIVEL		
Capital	600.000,00	
Fundo de Reserva Legal	30.000,00	
Fundo de Previsão	30.000,00	
Fundo de Aumento de Capital	54.000,00	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	196,15	
Fundo de Reserva Especial	188.000,00	902.196,15
E — EXIGIVEL		
Dividendos a Pagar	36.008,16	
Outras Responsabilidades	36.605,05	72.613,21
F — RESULTADOS PENDENTES		
Receitas Diferidas	36.663,41	
Lucros e Perdas	78,67	36.742,08
F — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes p/ Valôres em Custódia	10,00	
Credores p/ Bilhetes em Consignação	71,00	
Caução da Diretoria	90,00	171,00
TOTAL		1.011.722,44

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO		
DESPESAS GERAIS		
Comissões Pagas	0,40	
Impostos	804,85	
Honorários da Diretoria	3.000,00	
Despesas Diversas	25.275,13	29.080,38
Ágio s/ Títulos e Valôres Mobiliários		7.153,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importância levada a crédito desta conta		15.000,00
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL		
Importância levada a crédito desta conta		40.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Importância levada a crédito desta conta		98.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		
Dividendos de 12% a.a., por ação integralizada		36.000,00
PERCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES		
Percentagem da Diretoria, conf. Estatutos		20.989,18
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE		78,67
TOTAL		NCr$ 246.301,83

CRÉDITO	
SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO SEMESTRE ANTERIOR	176,03
Dividendos recebidos	5.710,46
Comissões Recebidas	3.974,86
Rendas Diversas	175.155,21
Renda de Títulos e Valôres Mobiliários	61.285,27
TOTAL	NCr$ 246.301,83

DIRETORES

a) Amador Aguiar
a) Octávio Magdalena
a) Ryokichi Hashino
a) Mário Attab

TURISMO BRADESCO, S/A. — Administração e Serviços
OSASCO — São Paulo, 28 de Junho de 1968.

a) Octávio Calasco — Técnico em Contabilidade — C.R.C. — SP. n.º 36.270

(P

Notas da SURSAN e CTC sôbre bondes preocupam os moradores de Santa Teresa

Moradores de Santa Teresa manifestaram-se apreensivos com a contradição existente entre as informações da SURSAN, assegurando que o tráfego de bondes só será afetado, a partir de hoje, na terminal da Avenida Chile, e as do Diretor da CTC, revelando que os bondes pararão por 10 dias e 16 ônibus serão colocados em serviço para atender ao transporte do bairro.

O Presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Teresa, Sr. Hélio Carvalho da Silva, afirma que o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, a quem está subordinada a CTC, é um inimigo dos bondinhos, "e não fôra a promessa do Governador Negrão de Lima à população do bairro, já os teria substituído por ônibus diesel".

NADA CERTO

Diz o Sr. Hélio Carvalho da Silva que até agora, às vésperas da obra de mudança da estação provisória da Avenida Chile pela estação definitiva, que paralisará aquêle terminal pelo menos por 10 dias, as informações à população têm sido contraditórias: a SURSAN afirmou em nota à imprensa que só o terminal da Avenida Chile seria afetado, pois os bondes iriam até o ponto n.º 2, nas proximidades da Rua Joaquim Murtinho, enquanto a CTC afirma que os bondes serão totalmente paralisados, para conservação, durante os 10 dias, aproveitando as obras da estação.

— O que há de verdade nisso tudo — afirmou — é que cada vez se torna mais precário o tráfego de bondes. Recentemente houve um aumento exorbitante de NCr$ 0,18 para NCr$ 0,30 por passagem, mas nada melhorou no transporte. Há pouco tempo retiraram os reboques, e isto sacrificou ainda mais os usuários. Santa Teresa é a eterna esquecida, pois além dos bondes serem péssimos — já foram muito bons antes de serem entregues à CTC — tem ruas cheias de buracos, falta policiamento, luz, água e outros serviços públicos.

O General Milton Gonçalves, que por diversas vêzes recebeu pessoalmente queixas da Comissão de Moradores de Santa Teresa, em tôdas as ocasiões afirmou que era contrário aos bondes de Santa Teresa, justificando serem deficitários, e afirmou que por êle já os teria substituído por ônibus.

PONDERAÇÕES

— De nada valeram as ponderações das comissões — continua o Sr. Hélio Silva — de que as ruas são muito estreitas para o tráfego de ônibus, que êles se estragariam em pouco tempo, obrigados a subir e a descer as ladeiras em segunda, e que isto custaria uma fortuna, quando com pouco dinheiro seria possível recuperar os bondes.

— Outra ponderação nossa foi de que os bondes, em 87 anos de existência, jamais deram prejuízos. Além disso, as experiências de linhas de ônibus postas em prática pela CTC são as piores possíveis. A linha Praça XV-Paula Matos, sai da Praça XV vai à Central, passa pelo Rio Comprido, Rua Itaperu, sobe o Catumbi para chegar à Ladeira Paula Matos. Resultado: 40 minutos de viagem, quando da Praça XV à Avenida Chile se vai em 10 minutos a pé e dali até Paula Matos, em outros 10 minutos de bonde, em viagem muito mais confortável.

Procurador de Goulart é sepultado

Pôrto Alegre (Sucursal) — Será enterrado hoje em Pôrto Alegre, no Cemitério de São Miguel e Almas, o advogado Valdir Borges, amigo íntimo e procurador do Sr. João Goulart no Rio Grande do Sul, que morreu domingo em Montevidéu, vítima de um ataque cardíaco quando almoçava com o ex-Presidente e o ex-Reitor da Universidade de Brasília, Sr. Darci Ribeiro.

O Sr. Valdir Borges fazia freqüentes viagens a Montevidéu, na qualidade de procurador do ex-Presidente. Em encontro anterior, recebera convite para viajar à Suécia com o Sr. João Goulart, que pretende submeter-se lá a tratamento médico para o estreitamento das coronárias.

AMIZADE ANTIGA

A amizade entre os dois começou na Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, onde se formaram em 1939. O Sr. Valdir Borges foi o orador da turma e em seu discurso criticou a ditadura Vargas, sendo prêso três horas depois pela Polícia.

Embora fôsse amigo do ex-Presidente e tenha sido Chefe de Gabinete do Ministério da Fazenda na gestão do Sr. Nei Galvão, nunca participou ostensivamente da política. Foi também procurador do ex-Presidente Getúlio Vargas.

O advogado Valdir Borges era natural de São Francisco de Assis e morreu com 52 anos de idade. Deixa viúva e três filhos. Ontem à noite seu corpo estava sendo aguardado de Montevidéu, por via aérea.

NOITE VAZIA

Miss *Universo 67, Srt.ª Silvia Hitchcock, ao embarcar ontem para Miami, nos Estados Unidos, depois de participar, no Maracanãzinho, da eleição de* Miss *Brasil, criticou a noite carioca, "vazia e bem diferente daquela que conheci quando aqui estive em setembro". Silvia elogiou o espetáculo do Maracanãzinho e manifestou-se favorável à escolha da representante da Bahia para* Miss *Brasil. Ao lado da* Miss *Estados Unidos, Srt.ª Dorothy Anstett, que também retornou ontem, Silvia prometeu voltar ao Rio no carnaval de 1969*

Tempo hoje continua bom no Rio

O Escritório de Meteorologia prevê que a temperatura durante o dia de hoje permanecerá em elevação, com tempo bom, porque a massa polar que invadiu o País se encontra em transição para tropical, situação que prevalecerá nos Estados das regiões Sul, Centro-Oeste, no Estado do Rio e na Guanabara.

Uma convergência tropical provocará nebulosidade e pancadas esparsas no litoral das regiões Leste e Nordeste. As temperaturas ontem ficaram entre a máxima de 25.2 graus, em Bangu e a mínima de 12.0 graus, no Alto da Boa Vista, um grau acima da que fôra registrada no dia anterior, observada em Jacarepaguá.

Menino ainda tem projétil na cabeça

O menino José Raimundo, de três anos, que veio do Acre com uma bala na cabeça, foi operado anteontem no Hospital Sousa Aguiar mas o projétil não foi retirado, para não prejudicar o seu estado. Êle passa a maior parte do tempo acordado, conversa e está bem, mas continua sob observação.

O Dr. Aderbal Maia foi quem o operou, durante mais de uma hora, tendo retirado da parte atingida fragmentos de cabelo e coágulos de sangue. Depois de atingir o foco da fratura, o médico regularizou a locação da meninge.

O ESTADO

A bala em José Raimundo Félix Pinheiro penetrou na região parietal direita e não será extraída por enquanto porque a situação do menino é boa e haveria o risco de agravar-se se fôsse feita a tentativa.

A pressão e a temperatura de José Raimundo eram normais ontem. Submetido a dieta, êle recebe sôro e ingere comidas leves para não ter vômitos.

"Arena Conta Tiradentes" será encenada amanhã com ou sem ordem da Censura

Os produtores e o elenco da peça *Arena Conta Tiradentes*, de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri — impedida pela Censura de estrear sexta-feira —, decidiram encená-la amanhã, no Teatro Carioca, de qualquer maneira, "já que está mais uma vez evidenciado o descaso das autoridades no trato dos interêsses do teatro brasileiro".

Reunida em assembléia, a classe teatral resolveu que "a desobediência aos abusos e arbitrariedades da Censura" será adotada como norma, a partir de hoje, "até que o Govêrno se disponha a transformar em lei a proposta de reformulação da legislação da Censura elaborada pelo Grupo de Trabalho instituído pelo Ministério da Justiça".

POSIÇÃO

A peça *Arena conta Tiradentes* encontrou dificuldades no Rio depois de ter sido encenada, durante todo o ano passado, em São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, bem como em Ouro Prêto, Andradina, Santos e diversas localidades do interior do Estado de São Paulo.

No Rio, o Serviço de Censura de Diversões Públicas exigiu dos produtores o texto original, que havia sido submetido à Censura Federal e liberado para os espetáculos do Teatro de Arena de São Paulo. Com dificuldades, devido à premência do tempo, o texto, carimbado página por página, foi trazido de São Paulo, mas a Censura, poucas horas antes da estréia, com a lotação do teatro já esgotada, comunicou que tinha de submetê-lo à recensura em Brasília. Essa decisão implicou na automática suspensão *sine die* da estréia da peça, que tem músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil Sidnei Miller e Teo de Barros, com direção de Álvaro Guimarães.

Em face disso, a classe teatral, por unanimidade, decidiu dar cobertura ao elenco e aos produtores da peça para que o espetáculo estreie independentemente da decisão da Censura.

Classe teatral decide combater Gama e Silva

A atriz Norma Bengell informou ontem que a classe teatral decidiu abrir campanha contra o Ministro Gama e Silva por não haver entregue ao Presidente da República, na semana passada, conforme prometera a um grupo de artistas, o anteprojeto da nova legislação da Censura.

Os assessôres do Ministro, por sua vez, explicam que a entrega do anteprojeto deverá demorar um pouco ainda, pois se encontra em estudos na Consultoria Jurídica do Ministério. Argumentam que um anteprojeto tem de ser estudado em todos os seus aspectos para, quando transformado em lei, não acabar modificado em função de novas necessidades.

A atriz Norma Bengell é favorável à volta da classe teatral às ruas, "não só para mobilizar a opinião pública como também para pressionar o Ministro da Justiça, que não vê urgência na aprovação do anteprojeto da nova legislação da Censura".

— Nossa classe está decepcionada com o Ministro Gama e Silva. O que desejamos é a aprovação imediata do anteprojeto, que representa a nossa salvação econômica. Os princípios elaborados pelo Grupo de Trabalho nos satisfazem plenamente.

Negrão veta parcialmente o projeto da Assembléia que cria lei do silêncio

O Governador Negrão de Lima vetou ontem, parcialmente, o projeto de lei que fixa normas para proteção contra o ruído — a lei do silêncio. Não concordou, entre outras coisas, com o zoneamento pretendido, "que, além de não corresponder à realidade, poderá chocar-se com as regras que, brevemente, virão a se constituir o regulamento da Lei 1 574".

"A regulamentação da Lei 1 574, que fixa normas para o desenvolvimento urbano e regional da Guanabara, será estabelecida em bases técnicas, com fundamento em dados indicativos dos usos predominantes, os que possam ser tolerados e os que sejam inadequados em cada área" — disse o Governador ao vetar os Artigos 3.º, 13 e 14.

Ao vetar a letra g do Artigo 5.º do projeto, que condiciona à prévia autorização do Secretário de Obras a utilização de instrumentos de música em procissões, cortejos ou desfiles públicos, disse o Governador:

— O dispositivo seria de difícil exeqüibilidade, se aprovado. Com efeito, não se pode condicionar à formalidade imposta a realização de solenidades religiosas ou cívicas já sedimentadas nas melhores tradições de nosso povo.

O Artigo 8.º foi vetado porque o Código Nacional de Trânsito (Lei 5 108) já prevê como infração o uso indevido de "aparelho de alarma ou que produza sons ou ruídos que perturbem o sossêgo público".

O Governador Negrão de Lima após veto ainda ao artigo que confia à Secretaria de Obras a solução dos casos omissos e ao que fixa o prazo de 60 dias para a regulamentação do projeto de lei, "porque não se recomenda, para regulamentação de matéria de tal importância, a fixação de prazos exíguos".

I. de Renda muda emissão de certidões

As certidões negativas do Impôsto de Renda serão emitidas, a partir de hoje, pelo Departamento de Arrecadação do Ministério da Fazenda, e não mais pelo Departamento do Impôsto de Renda. Para tal fim, já está funcionando o guichê 73, no andar térreo do Ministério.

O Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amilcar Ferreira Lima, informou que o plano de Departamento de Arrecadação é colocar vários guichês à disposição do público para a expedição das certidões negativas do Impôsto de Renda para passaporte e viagens ao exterior.

AVISOS RELIGIOSOS

ANNAIR ALMEIDA BILLWILLER

(NOCA)

(FALECIMENTO)

A família de WALTER BILLWILLER e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de ANNAIR, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 2 às 12,00 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza n.º "4" para o cemitério de São João Batista. (P

DR. POMPEU LEITE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de DR. POMPEU LEITE ALBUQUERQUE agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que manda celebrar dia 3, às 11h30m. na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

DR. PAULO SEABRA

(MISSA DE 30.º DIA)

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO convida seus Diretores e associados para a missa de 30.º dia por alma de seu Benemérito DR. PAULO SEABRA, hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

HELOISA FONSECA DE PONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

ESPÔSO, FILHOS, NORAS E NETOS, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que farão celebrar no Altar-Mor da Igreja Catedral Metropolitana, quarta-feira, dia 3, às 11,30 horas em memória de sua boníssima Alma, e desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de Fé. (P

HELOISA FONSECA DE PONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Sociedade Civil de Assistência Empresarial, (S.C.A.E.) comunica aos seus amigos e clientes que a Missa de 7.º Dia em intenção da alma de DNA. HELOISA FONSECA DE PONTES, será celebrada quarta-feira, dia 3, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana. (P

JOSÉ EDMILSON XEREZ DE ALBUQUERQUE

(FALECIMENTO)

Maria Elita Mota Xerez de Albuquerque, Sandra Mota de Albuquerque, Joana de Oliveira Mota, Eladio Nogueira Mota e senhora, Joaquim Nogueira Mota e senhora, Edilson Nogueira Mota e senhora, Eduardo Nogueira Mota e senhora, Maria Edite Mota, Jorge Martins de Araújo e senhora, Roberto Mota Brandão e senhora, Victor Costa Jr. e senhora, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, genro, cunhado e tio, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 2, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P

MARIO C. MENEZES DRUMMOND

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas, pelo seu falecimento, e convida os parentes e amigos para a missa que em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar no dia 3-7-68, quarta-feira, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Nôvo.

MARECHAL

ARMANDO VILLA NOVA PEREIRA DE VASCONCELLOS

(FALECIMENTO)

A família do MARECHAL ARMANDO VILLA NOVA PEREIRA DE VASCONCELLOS cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, têrça-feira, dia 2, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Central do Exército, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju). (P

SOFIA DOLEGA

A nova direção de Artez Westerley Brasil, profundamente consternada, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível Presidente de Artes Westerley Internacional, SOFIA DOLEGA e convida para a missa que fará celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 3 de julho, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Os departamentos de Artez Westerley Brasil, estarão fechados nesse dia para que todos os seus colaboradores possam prestar esta última homenagem a memória de sua inolvidável Presidente. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Major alemão que lutou na Segunda Guerra é morto a tiros no Jardim Botânico

Com três tiros nas costas, quatro no peito, um na bôca e um na testa, foi assassinado ontem, na rua, o Major Eduard Von Tilo Westernhagen, do Exército alemão, que cursava no Rio a Escola de Comando e Estado-Maior. Os criminosos fugiram num Volks côr gêlo que esperava a 200 metros do local onde o corpo caiu.

O Major Eduard Vont Tilo Westernhagen participara da guerra mundial na Wehrmacht e, quando seu país foi derrotado, seguiu para a Argentina, onde trabalhou como agricultor. Há pouco tempo, voltou à Alemanha, reincorporou-se ao Exército — Bundswehr — e estava há três meses no Brasil, fazendo seu curso militar na ECEME.

TUDO PLANEJADO

A Polícia não tem dúvida de que o crime foi minuciosamente preparado, porque os criminosos esperaram o militar perto de sua casa (êle morava na Rua Araucária, na parte alta do Jardim Botânico), quando chegava para o almôço. Eduard Von Tilo Westernhagen estava à paisana e acabara de descer do ônibus, com uma pasta preta na mão, que foi roubada pelos assassinos. Os dez tiros foram disparados por uma pistola automática 7,65 e um revólver calibre 32.

Diversas pessoas assistiram parte do crime, entre as quais o Professor Cândido Oromar Figueiredo Vieira e a Sra. Isabel de Sousa Nogueira, moradores no prédio n.º 772 da Rua Maria Angélica, que faz esquina com a Rua Araucária.

Os dois foram à janela de seus apartamentos pensando que a grande quantidade de estampidos era de fogos juninos. Ao olharem para baixo, viram dois homens desferindo os últimos tiros. Um dos criminosos era alto, moreno, vestia terno cinza e outro tinha estatura mediana e usava roupa esporte.

Êles tiveram o cuidado de acertar os dez tiros na parte superior do corpo, tirando qualquer possibilidade de reação do oficial alemão. De um prédio em construção na Rua Eurico Cruz, um vigia viu quando os dois tomaram o carro e fugiram.

Embora sejam poucas as informações de que dispõe, a Polícia já está convicta de uma coisa: o crime foi praticado por vingança, talvez por caçadores de nazistas. O Major Eduard Von Tilo Westernhagen tinha uma cicatriz de guerra no joelho, estava no Brasil há seis meses e falava pouco o português. Êle foi o primeiro oficial alemão a cursar a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, dentro do convênio firmado há alguns anos entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

Nos bolsos, tinha NCr$ 21,00, além da carteira fornecida pelo Ministério do Exército e outros objetos de uso pessoal. Os detectives que tratam do caso acreditam que a pasta — onde havia dois manuais de artilharia — foi roubada apenas para os criminosos esconderem suas armas, fato observado por uma das testemunhas do crime.

O Major Eduard Von Tilo Westernhagen media 1m82, tinha cabelos loiros e olhos azuis. Casado com D. Gizela Westernhagen, do casal nasceram Catherine (com 15 anos) e Carolina (oito anos). Seu corpo foi levado para o Instituto Médico Legal e será trasladado amanhã para a Alemanha.

CARREIRA INTERROMPIDA

Westernhagen participou da Wehrmacht na guerra e depois reincorporou-se ao nôvo exército alemão

Agradecimento

Ao glorioso Menino Jesus de Praga, agradeço a graça alcançada.

AUGUSTA

Agradecimento

Ao Menino Jesus de Praga pela graça obtida.

L. R.

ANNA OTTONI VIEIRA

(DORÉ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Wanderley de Araujo Pinho e senhora, João Mauricio O. W. de Araujo Pinho, senhora e filhos, Antonio O. W. de Araujo Pinho, Marianna Dantas Horta, família Conselheiro Ernesto Cybrão, família Pedro Benjamin de Cerqueira Lima e família Christiano Ottoni Vieira, convidam para a missa de 7.º dia que fazem celebrar pela alma de sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, e tia, DORÉ, na Matriz da Glória do Largo do Machado, quinta-feira, 4 do corrente, às 11 horas. (P

PEDRO LESSA SPYER

(MISSA DE 30.º DIA)

José Mauricio Lessa Spyer e família, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, de seu falecido, pai PEDRO LESSA SPYER que será celebrada amanhã, dia 3, às 9 horas na Igreja de Santa Margarida Maria. (Lagoa). (P

SAMUEL JOSÉ ALBAGLI

(AGRADECIMENTO)

Espôsa, filhos, noras, genros, netos, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de SAMUEL JOSÉ, ocorrido no dia 24 de junho passado.

SENADOR PAULO SARASATE

A MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL convida os parentes e amigos do SENADOR PAULO SARASATE para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, às 11 horas de têrça-feira, dia 2 de julho, no altar-mór da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. (P

Estudante do Paraná vai ao interior

Curitiba (Correspondente) — Grupos de universitários paranaenses começaram a deslocar-se para diversos municípios do interior, a fim de colocar em execução o programa Tempo de Integração, elaborado pelo Govêrno estadual através da FUNDEPAR. Os primeiros participantes da campanha já seguiram para Foz do Iguaçu, onde terão início os trabalhos.

A campanha, nos moldes da Operação Rondon, tem por objetivo propiciar treinamento e condições de estudos práticos aos estudantes de diferentes cursos, que são levados ao interior graças aos recursos postos à sua disposição pelo Govêrno.

Portuguêses fazem greve de coletivos

Lisboa (AFP-JB) — Os 1 600 empregados em bondes e ônibus de Lisboa suspenderam ontem a cobrança de passagens, em greve de braços cruzados para apoiar suas reivindicações salariais, embora tendo o cuidado de manter os coletivos circulando corretamente nas respectivas linhas e horários.

A circulação normal evitou caracterizar a existência de greve, que não é admitida sob qualquer forma pela lei portuguêsa, e veio beneficiar os passageiros, que gozaram de transporte gratuito mas se abstiveram de fazer qualquer comentário em público sôbre os acontecimentos.

Presidente dispensa Dauphinot

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, em atos assinados ontem, dispensou o Sr. Clarence Dauphinot Júnior da função de Cônsul do Brasil em Nassau, Baamas, e exonerou o Sr. Carlos de Lima Mesquita no cargo de Diretor da Divisão de Fiscalização do DENTEL.

IBC desmente majorações para o café

O Instituto Brasileiro do Café — IBC, informou ontem, oficialmente, não ter determinado qualquer aumento nos preços do café entregue aos torrefadores, embora pondere ser intenção do Govêrno a retirada gradativa do subsídio concedido ao café destinado ao consumo interno.

STM reduz penas dos 16 implicados na tentativa de guerrilha em Caparaó

Através do voto de Minerva proferido pelo seu Presidente, Ministro Olímpio Mourão Filho, o Superior Tribunal Militar reduziu ontem de 10 para três anos de reclusão a pena imposta ao Professor Bayard Demaria Boiteux pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, sob a acusação de participar do movimento de guerrilhas da Serra de Caparaó.

Na mesma apelação, o STM reduziu para dois anos e seis meses de reclusão várias penas impostas a 16 acusados no processo, e resolveu cassar os direitos políticos por 10 anos do Professor Boiteux e por oito anos os dos demais condenados. O Professor Boiteux já fôra cassado pelo Ato Institucional n.º 1.

OS ACUSADOS

Foram beneficiados com a redução de suas penas para dois anos e seis meses os seguintes condenados: Capitão Juarez de Sousa Moreira, Gregório Mendonça, Amadeu Felipe da Luz Ferreira, Amadeu de Almeida Rocha, Araken Vaz Galvão, Deodato Pedro Batista, João Jerônimo da Silva, Itamar Aparecido da Costa, Jelci Rodrigues Correia, Edval Augusto de Melo, Amaranto Rodrigues, Avelino Bioen Capitani, Hermes Machado Neto, Leonel de Moura Brizola e Josué Cerejo. Para Anivanir de Sousa Leite o STM manteve a pena mínima de dois anos aplicada pelo Conselho de Justiça de Juiz de Fora.

A sustentação oral da defesa foi feita pelos advogados Marcelo Alencar, George Tavares, Vivaldo Vasconcelos, Paulo Argollo e Jurandir Amarante. Foi relator da matéria o Ministro Alcides Carneiro, cujo voto prevaleceu por ocasião do desempate, pois a metade dos Ministros votou para que Boiteux tivesse sua pena reduzida para três anos e quatro meses.

O Ministro Peri Bevilaqua votou pela redução da pena para um ano e seis meses, para Boiteux, e um ano para os demais.

Dois assaltantes levam NCr$ 22 mil de uma agência bancária de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Armados de revólver, dois ladrões assaltaram ontem à tarde a agência do Banco Leme Ferreira S/A., localizada na Avenida Angélica, no Bairro de Santa Cecília, roubando NCr$ 22 mil que estavam na caixa, mas não chegaram a arrombar o cofre que continha NCr$ 25 mil. Por ser horário de almôço, havia apenas uma cliente na agência, que, junto com três funcionários, foi obrigada a ficar 15 minutos dentro do sanitário.

Os assaltantes não feriram ninguém porque não houve resistência, mas avisaram que matariam quem saísse do sanitário sem permissão dêles. O contínuo Mário Peraldini Filho, ao entrar em serviço, sentiu a falta dos companheiros e os encontrou com as mãos amarradas, conversando dentro do sanitário.

UM ROUBO TRANQUILO

Eram 13h10m quando dois rapazes — um alto e outro baixo —, armados de revólver entraram na agência e disseram aos três funcionários e a uma cliente: "Não se mexam que isto é um assalto". Calmamente, amarraram as mãos das quatro pessoas e levaram-nas para o sanitário, fechando à porta, que não ficou trancada a chave.

Depois de ameaçar matar quem tentasse fugir, os assaltantes pegaram NCr$ 22 mil que estavam na caixa, numa operação que durou menos de cinco minutos. Para não perder tempo, os ladrões não se preocuparam em tentar arrombar o cofre, que continha NCr$ 25 mil, e foram embora sossegados, sem que ninguém pudesse ver se estavam de automóvel.

SUSTO

Dez minutos depois do roubo, o contínuo Mário Peraldini Filho chegou da rua e estranhou a ausência de seus companheiros de serviço, indo encontrá-los, no reservado, com as mãos amarradas, conversando com a cliente Elaine Vaz. Logo em seguida, chegou o gerente Édson Salgueiro, que chamou a Polícia.

Dos três funcionários, o mais assustado era o chefe de serviço, Sr. José Francisco Amato, que não soube dizer como estavam vestidos os ladrões, lembrando apenas que um era alto e o outro baixo, e os dois estavam armados. A única providência tomada pela Polícia foi tirar as impressões digitais deixadas na caixa pelos bandidos.

PERTO DO CENTRO

A agência assaltada está localizada no Bairro de Santa Cecília, a menos de três quilômetros do Centro da Cidade, e fica no primeiro andar de um prédio comercial. Por ser horário de almôço, as lojas vizinhas apresentavam pouco movimento e ninguém reparou se os ladrões fugiram de automóvel ou se carregavam pasta com o dinheiro roubado do banco.

Como sempre ocorre depois dos assaltos, o Sindicato dos Bancos reuniu-se ontem outra vez para discutir a criação da Polícia Bancária, que teria a função de evitar a repetição de roubos em bancos, que têm sido freqüentes nos últimos meses em São Paulo.

Bancos foram roubados em mais de NCr$ 300 mil

São Paulo (Sucursal) — Com o roubo de ontem na agência do Banco Ferreira Leme, os prejuízos que os bancos paulistas tiveram de dezembro até agora ultrapassaram a soma de NCr$ 300 mil e a Polícia não conseguiu prender nenhum assaltante.

A onda de assaltos a bancos intensificou-se em dezembro, quando oito agências foram roubadas, e em nenhum mês os ladrões deixaram de agir. Até agora só uma pessoa morreu: o Sr. Osíris Mota Marcondes, que era gerente da agência do Banco Mercantil, no Ipiranga.

ASSALTOS

No mês de dezembro, o Banco Ultramarino foi assaltado em NCr$ 1 500,00 na filial do Bairro da Vila Maria; o Banco Brasil, na Penha, foi assaltado em NCr$ 900,00; a União dos Bancos Brasileiros, no Bairro do Sumaré, foi assaltada em NCr$ 1 600,00 e Banco Português do Brasil, no Jabaquara, perdeu NCr$ 900,00; Banco Brasileiro de Descontos, na Penha, NCr$ 900,00; Banco Itaú, em Vila Guilherme, NCr$ 2 850,00; Banco Nôvo Mundo, no Bairro do Pari, NCr$ ..... 1 110,00; Banco Mercantil, no Ipiranga, NCr$ 3 800,00, e nesse roubo o assaltante Henrique Moreno matou o gerente Osíris Mota Marcondes, que tentou reagir.

No mês de janeiro foram assaltados os seguintes bancos: Industrial do Desenvolvimento, no Bom Retiro, NCr$ 2 100,00; Banco de Crédito Nacional, na Penha, NCr$ 700,00.

Em fevereiro foram assaltados: o Banco da Lavoura, no Centro, perdendo NCr$ 9 850,00; Banco da Bahia, em Pinheiros, NCr$ 800,00.

No mês de março: Banco Noroeste do Estado, em Vila Guilherme, assaltado em NCr$ 2 mil; Banco Nôvo Mundo, no Bom Retiro, NCr$ 600,00; Banco da Lavoura de Minas Gerais, na Estrada de Mauá, teve sua camioneta assaltada em NCr$ 23 mil; Banco Aliança do Rio de Janeiro, no Centro da Cidade, perdeu NCr$ 814,00; Banco do Brasil, no Centro da Cidade, roubado em NCr$ 1 mil.

Em abril apenas o Banco Francês e Italiano, no Bairro de Santo Amaro, teve sua camioneta assaltada em NCr$ 35 mil. No mês de maio foram assaltados o Alfomares, no Bairro de Taboão da Serra, que perdeu NCr$ 13 mil; e o Banco Brasileiro de Descontos do Município de São Bernardo do Campo, assaltado em NCr$ 80 mil.

No mês de junho foram assaltadas as seguintes agências bancárias: Banco da Lavoura de Minas Gerais teve sua camioneta novamente assaltada na Estrada de Mauá, em NCr$ 87 mil; Banco Brasileiro de Descontos, da Penha, teve sua lambreta assaltada, sem prejuízo algum, pois só perdeu a correspondência; Banco Tozan, do Brás, foi assaltado em NCr$ 42 mil; Banco Auxiliar de São Paulo, do Município de Osasco, teve um cliente assaltado e ferido e os assaltantes conseguiram levar um cheque; Banco Auxiliar de São Paulo, do Belênzinho, assaltado em NCr$ 1 mil.

Logo no primeiro dia de julho e a agência da Avenida Angélica do Banco Leme Ferreira foi assaltada em NCr$ 22 mil.

D. Jaime pode renunciar antes de chegar à idade em que Papa pede afastamento

Com 74 anos, só em julho de 1969 o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara chegará à idade em que os Bispos devem deixar seus cargos, segundo apêlo do Papa Paulo VI, mas é possível que, por motivos de saúde, antecipe sua renúncia à Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Os círculos eclesiásticos lembram que o Papa não obrigou os Bispos a renunciarem aos 75 anos, porque essa decisão depende exclusivamente da iniciativa dêles. Ao formular seu apêlo, o Sumo Pontífice quis apenas ficar à vontade para qualquer substituição, se isso fôr da conveniência da Diocese.

EXEMPLOS

— Dom Jaime Câmara — comentou um padre da Arquidiocese — é homem de atender a êsse apêlo de Paulo VI, deixando que o Papa nomeie seu substituto. Nesse caso, será designado um Arcebispo Coadjutor com direito à sucessão ou um Administrador Apostólico, permanecendo o Cardeal como titular da Arquidiocese, embora sem nenhum poder de decisão.

Dois casos semelhantes que podem ser citados como exemplo, no Brasil, são as Arquidioceses de Salvador, onde Eugênio Sales foi nomeado Administrador Apostólico do Cardeal Augusto da Silva, e de Belo Horizonte, onde Dom João de Resende Costa foi durante muitos anos Arcebispo Coadjutor com direito à sucessão de Dom Antônio Cabral.

Nos meios eclesiásticos considera-se mera especulação a notícia de renúncia de Dom Jaime de Barros Câmara, "divulgada talvez por grupos interessados em fazer o seu substituto". Essa especulação parte do fato de que o Cardeal está doente e pretenderia afastar-se do cargo, mesmo antes de atingir a idade limite.

De fato, o Govêrno da Arquidiocese do Rio de Janeiro está cada vez mais nas mãos do Bispo-Auxiliar e Vigário-Geral Dom José de Castro Pinto, que a administra ostensivamente, enquanto Dom Jaime de Barros Câmara aparece cada dia menos.

Os nomes mais falados para a Arquidiocese são o do próprio Dom José de Castro Pinto, padre Hélder Câmara, Dom Clemente Isnard, de Nova Friburgo, e de Dom Cândido Padim, de Lorena. Já se levantou também o nome do atual Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom José Gonçalves.

A Odetinha

Agradeço a graça alcançada.

THARCILLA

À São Judas Tadeu

Meu protetor, agradeço a graça alcançada.

SONIA

São Libório

Agradeço graça alcançada.

FLORA

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

ANGIOLA

Tânia

Agradeço graça alcançada.

FLORA

Estudantes

O Governador Negrão de Lima garantiu ontem que não há mais nenhum estudante detido nos presídios do Estado e disse que, mesmo sem pedido de autorização, permitirá a passeata marcada para quinta-feira no caso de o Govêrno federal não atender às reivindicações dos estudantes. Líderes do Govêrno federal o aconselharam a soltar os presos "por etapas". Representantes de tôdas as classes que participaram da última passeata iniciarão amanhã uma "vigília cívica" para aguardar a palavra do Govêrno sôbre as reivindicações. Os estudantes acusados de incendiar uma viatura do Exército foram ontem denunciados pelo Promotor da 3.ª Auditoria da 1.ª RM. O Deputado Mauro Magalhães viu uma vitória do movimento estudantil.

Negrão garante que o acusado da morte do PM é único prêso

O Governador Negrão de Lima garantiu ontem que não há mais nem um estudante detido nos presídios do Estado, e que foram todos encaminhados ao I Exército. Disse que continua prêso apenas o funcionário do INPS acusado da morte do PM Nélson de Barros, que está sendo processado pela justiça comum, com base no Código Penal.

Ontem, uma comissão de cinco deputados da Assembléia visitou os cinco estudantes de Arquitetura detidos no DOPS — Orlando Pinheiro Gomes, Ciro Flávio Salazar de Oliveira, Mário Jorge Almeida de Toledo, Júlio Ribeiro e Guilherme Gomes Lund —, que disseram que estão sendo bem tratados e só reclamaram de violências no dia em que foram detidos.

LOCAL IGNORADO
PERMISSÃO

O Governador Negrão de Lima informou também ontem, que, apesar de não ter havido nenhuma solicitação, permitirá a passeata de quinta-feira e garantiu que o comportamento da PM será o mesmo de quarta-feira última: permanecerá nos quartéis de sobreaviso, pronta para sair às ruas em caso de necessidade.

Estão detidos em local não determinado — embora se saiba que em uma das unidades do I Exército —, os estudantes Lourivaldo Nunes Dourado, Pedro Barros Lins, Carlos Gomes Vilela Filho e Jean Marc Frederic Charles von der Weig, que foram denunciados ontem pelo Promotor Válter Wigderowitz, da 3.ª Auditoria da 1.ª RM, sob a acusação de terem incendiado uma viatura do Exército no dia 19 de julho último.

A libertação dos estudantes detidos durante as manifestações estudantis no Rio — uma das condições para os estudantes não voltarem às ruas quinta-feira próxima —, segundo algumas fontes tem como objetivo principal a liberdade de Jean Marc von der Weig, o que praticamente será impossível de ser atendido pelas autoridades.

Embora o Supremo Tribunal Militar tenha determinado, pelo voto do Ministro Alcides Carneiro, a suspensão da incomunicabilidade de Jean Marc e seus companheiros, até o momento nem mesmo seus advogados conseguiram se avistar com êles.

Segundo líderes estudantis, além de Jean Marc e seus companheiros, dois universitários e cinco estudantes continuam presos, além de um funcionário do INPS, acusado da morte do PM Nélson de Barros, e dois operários que trabalhavam numa construção na Avenida Rio Branco.

AS PENAS

Uma fonte militar informou que Jean-Marc e os seus companheiros podem ser enquadrados no Artigo 10 da Lei de Segurança Nacional: "Comprometer a segurança nacional, sabotando quaisquer instalações militares, navios, aviões, material utilizável pelas Fôrças Armadas, ou, ainda, meios de comunicação e vias de transporte, estaleiros, portos e aeroportos, fábricas, depósitos ou outras instalações, eventualmente necessários à defesa nacional". A pena prevista é reclusão de quatro a 12 anos.

Segundo a mesma fonte podem ainda ser invocados os seguintes artigos da LSN: 9.º, "concertarem-se duas ou mais pessoas para a prática de crimes previstos na Lei": pena de um a cinco anos de reclusão; 25.º: "Praticar massacre, devastação, saque, roubo, incêndio ou depredação, atentado pessoal, ato de sabotagem ou terrorismo; impedir ou dificultar o funcionamento de serviços essenciais administrados pelo Estado ou mediante concessão": pena de quatro a 12 anos; e ainda o artigo 33.º, que fala da "propaganda subversiva", e na sua alínea IV, considera crime, participar de "comício, reunião pública, desfile ou passeata, quando importar em ameaça ou atentado à segurança nacional", com pena de detenção de seis meses a dois anos.

Além disso, revelou o mesmo informante que "a Lei de Segurança Nacional, prevê, em seu artigo 44, que ficam sujeitos ao fôro militar tanto os militares como os civis, na forma do Artigo 122, Parágrafo 1.º e 2.º da Constituição (...)"; Artigo 50, "o condenado à pena de reclusão por mais de dois anos ficará sujeito, assessòriamente à suspensão dos direitos políticos, por dois a dez anos, na forma estabelecida pelo Art. 151 da Constituição (...)"; que "a pena será cumprida em estabelecimento civil ou militar, a critério do juiz, mas sem rigor penitenciário", de acôrdo com o Art. 52; que poderá haver a prisão preventiva por 30 dias, prorrogáveis por mais 30, sob alegação de justo motivo, apreciada pelo juiz, na forma disposta no Artigo 54, e finalmente, de acôrdo com o artigo 55, "são inafiançáveis os crimes previstos neste Decreto-Lei".

LEI CIVIL

Se julgados pela lei civil, de acôrdo com o Código Penal, Jean-Marc e seus colegas estariam incursos no Art. 163 da Lei Penal, "Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia", e que na Alínea IV, que trata dos crimes "contra o patrimônio da União, do Estado, ou de município", com pena de detenção de seis meses a três anos.

CONTATOS

Têm sido constantes os contatos do Governador do Estado com os setores militares do I Exército. Não foi dado destaque a êsse fato, uma vez que "êsses entendimentos são de praxe", afirmou.

— Com o Ministro da Justiça ainda não mantive contato, com vistas à manifestação estudantil anunciada, pois se encontra em Brasília, disse o Sr. Negrão de Lima.

Líderes pedem liberação por etapa

As lideranças mais responsáveis do Govêrno que tomaram a iniciativa de estabelecer contatos, de sábado até ontem, com líderes estudantis e com o clero, estão aconselhando o Govêrno a libertar os estudantes presos "por etapas", a fim de esvaziar as tensões existentes e diminuir os riscos da passeata estudantil programada para depois de amanhã.

O Senador João Cleofas, antes de seguir na tarde de ontem para o Recife, afirmava ao JORNAL DO BRASIL que o Govêrno não comprometerá a sua autoridade "se soltar os presos por etapas", contribuindo para tornar sem sentido a passeata já programada para quinta-feira. "Espero que os governantes de meu País tenham imaginação", assinalou o ex-Ministro da Agricultura.

Segundo informações, o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger e os Presidente e Vice-Presidente do Senado, Srs. Gilberto Marinho e Rui Palmeira, estiveram reunidos sábado para acertar um esquema de ação visando a restabelecer o diálogo do Govêrno com o clero e a liderança estudantil.

Aquelas personalidades se reuniram num almôço com o Ministro dos Transportes, um dos auxiliares mais chegados ao Presidente da República e um dos membros do Govêrno mais empenhados em favorecer, junto ao Marechal Costa e Silva, uma série de providências políticas que conduzam ao estabelecimento do diálogo não só com o clero e os estudantes, mas com o próprio povo, "visando a atrair apoio popular".

Domingo à tarde, depois de almoçar com o Senador Rui Palmeira, o Presidente da ARENA foi manter um entendimento informal com o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, Pinto.

Uma alta personalidade da ARENA revelou que as principais figuras do Govêrno ficaram impressionadas com o vulto da passeata popular realizada semana passada. O Deputado Paulo Nunes Leal, irmão do Ministro Vítor Nunes Leal, fêz uma "explanação impressionante sôbre a organização da passeata pacífica" para o Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela.

APOIO

As lideranças intermediárias do movimento estudantil deram ontem seu apoio às extintas UNE e UME

Diretórios se preparam desde 64

Representantes de oito Diretórios Acadêmicos da UFRJ, da Escola de Medicina e Cirurgia e do Conservatório Nacional de Teatro, afirmaram ontem em entrevista coletiva que "nós conseguimos colocar 100 mil pessoas na rua por um trabalho desenvolvido desde 1964, e pela unidade forjada com outros setores da classe média".

As chamadas lideranças intermediárias do movimento estudantil ratificaram seu apoio às entidades maiores, as ex-UNE e UME. Disseram que o Congresso Nacional dos Estudantes, as eleições para a ex-UME e outras entidades, "deverão ser reuniões abertas e capazes de unificar o movimento estudantil, porque quem divide está colaborando com o nosso inimigo — o Govêrno da ditadura".

APOIO E UNIDADE

Estiveram presentes à entrevista coletiva à imprensa presidentes ou representantes dos diversos Diretórios Acadêmicos, integrantes das "lideranças intermediárias".

— O objetivo da entrevista — disseram — é dar apoio às lideranças maiores da ex-UNE e UME, e um pronunciamento sôbre a passeata realizada na última quarta-feira, como uma análise do desdobramento das lutas do movimento.

— Ficou provado que a Polícia da repressão, a Polícia da ditadura, é que é violenta e baderneira, porque fomos às ruas em ordem, sem qualquer problema. Não somos um movimento tresloucado e nem pedimos o caos, mas partimos sempre de reivindicações justas e específicas de cada classe".

SEM ILUSÕES

Um dos representantes dos oito Diretórios Acadêmicos disse que "não podemos ter ilusão quanto a participação de 100 mil pessoas, porque pode ser que da próxima, ou das próximas vêzes, esta massa seja menor".

Entendem também as lideranças intermediárias que o movimento estudantil não faz apenas passeatas, "porque há outros níveis de luta, e muitas vêzes temos que voltar às escolas para reaglutinar fôrças".

Quanto à passeata de depois de amanhã, disseram que sempre se pede ao Govêrno autorização, "mas se fôr violenta, revidaremos porque violência gera violência".

DENÚNCIAS

Os representantes dos oito Diretórios Acadêmicos fizeram diversas denúncias: — além do Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Química, há um membro da FUEC – Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — prêso, o estudante Lourival Nunes Dourado, para o qual já foram impetrados habeas-corpus pelo advogado Heleno Fragoso em todos os níveis, não se conseguindo até ontem localizá-lo; há ainda prêsos, também, cinco estudantes da Faculdade de Arquitetura, no DOPS: Antônio Orlando Pinheiro, Júlio Ribeiro, Mário Jorge Toledo, Ciro Flávio Salazar Oliveira e Guilherme Lund.

Denunciaram um anteprojeto do Deputado Último de Carvalho, ARENA — MG, no qual se afirma que os estudantes que faltarem às aulas por mais de 24 horas serão desligados de suas escolas, assim como poderá haver intervenção no caso de um Reitor não conseguir debelar esta greve. Consideraram que o anteprojeto "fere a essência da autonomia universitária".

Também denunciaram diretores de faculdades que não estão permitindo a realização de assembléias, "em desrespeito à determinação do Conselho Universitário da UFRJ, que decidiu pela abertura das escolas durante as férias para a realização do Forum de Debates Universitários".

ASSEMBLÉIAS

Informaram que estão marcadas para hoje as seguintes assembléias-gerais: às 9 horas, assembléia-geral da Universidade do Estado da Guanabara, na Escola de Ciências Médicas; às 13 horas, assembléia da Faculdade de Medicina da UFRJ, no anfiteatro de Psicologia; às 10 horas, assembléia na Escola de Belas-Artes da UFRJ, às 10 horas, assembléias dos Institutos de Física e Matemática, na Escola de Engenharia do Largo do São Francisco e também do Instituto de Géo-Ciências. Amanhã, assembléia da Escola de Arquitetura, no ginásio da Pontifícia Universidade Católica, às 9 horas.

Leia Editorial "Joio e Trigo"

O que é uma fundação

Foi em dezembro de 1961 que o têrmo **fundação** entrou nas discussões da Universidade brasileira. O Artigo 81 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional dizia: "As Universidades serão constituídas sob a forma de autarquias, fundações ou associações".

Sem capacidade de sustentar sòzinho a Universidade, o Govêrno apelou para as fundações particulares, que deveriam financiar os programas de pesquisa. Mas até hoje, no ensino superior, 89% dos recursos são fornecidos pelo Govêrno federal. As doações particulares atingem apenas oito por cento do total. Os outros três por cento são contribuições das taxas e anuidades. Em números absolutos, no entanto, é bastante ponderável o auxílio que a Universidade brasileira recebeu nos últimos anos de entidades particulares e organismos internacionais: de 1960 a 1965, um total de US$ 58 263 420. Neste total não estão relacionadas as ajudas da UNICEF, referentes aos auxílios da USAID, UNESCO, Fundação Ford, Organização Internacional do Trabalho e Banco Interamericano do Desenvolvimento.

A tendência do Govêrno brasileiro é recorrer, em escala sempre maior, à ajuda dos organismos internacionais porque poucas são as entidades nacionais que auxiliam a Universidade.

O EXEMPLO DE BRASÍLIA

A Universidade de Brasília foi a primeira a fazer experiência: organizou-se sob a forma de fundação, diferindo tanto das universidades particulares como das estaduais ou federais. No seu orçamento entram, além das dotações previstas no Orçamento geral da União, as rendas anuais da Companhia Siderúrgica Nacional pertencentes à União, o Fundo Rotativo da Editôra Universidade de Brasília e metade dos lucros anuais da Rádio Nacional — destinados a custear a instalação e manutenção da Rádio Universitária.

Em 1965, a Fundação Universitária de Brasília recebeu NCr$ 4 400 mil pelo Orçamento geral da União, e deveria receber ainda em dividendos da Companhia Siderúrgica Nacional uma renda calculada em NCr$ 1 350 mil que a diretoria da emprêsa se negava a pagar.

No sistema de fundação, maior é a autonomia da Universidade que, pelo menos em parte, não fica sujeita a atraso de pagamentos de dotações federais, um dos grandes problemas das universidades federalizadas.

O principal mérito do regime de fundação, segundo alguns professôres, é permitir maior flexibilidade e eficiência no uso dos recursos e evitar possíveis pressões políticas governamentais. Os que são contrários à fundação dizem, entretanto, que os fundos privados podem igualmente exercer fortes pressões, que nem sempre são de interêsses nacionais.

Um exemplo comumente citado é o dos Estados Unidos, onde a pesquisa sofreu distorções em várias universidades em decorrência do tipo de financiamento recebido. A mais freqüente distorção foi a supervalorização da pesquisa tecnológica, prejudicando a pesquisa pura ou a pesquisa no campo social.

OUTRAS FUNDAÇÕES

Algumas universidades, entre elas a Federal do Rio de Janeiro, adotaram uma solução mista para o problema da fundação. As despesas correntes são financiadas pelo Govêrno federal. Paralelamente à Universidade é prevista uma fundação, que será dotada dos recursos do fundo patrimonial da Universidade: bens imóveis no Rio.

A Fundação Getúlio Vargas, criada em 1944, é mantida por uma subvenção regular do Govêrno, de outros auxílios e doações eventuais e rendas do próprio patrimônio. A ajuda estrangeira só é dada para fins específicos, mediante convênios. O objetivo da Fundação Getúlio Vargas é o estudo e divulgação dos princípios e métodos da organização racional do trabalho e preparo do pessoal qualificado para a administração pública e privada. É uma fundação inteiramente particular.

Outra entidade autônoma, tanto na administração delegada como na gestão de seus bens e interêsses, é a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor. Ela se mantém com dotações orçamentárias e subvenções da União, Estados e Municípios e das sociedades de economia mista. O Presidente Castelo Branco deu ainda à fundação um capital de NCr$ 200 mil em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, com rendimento de seis por cento ao ano.

Vítima dos distúrbios morre no hospital

Fernando da Silva Lôbo, solteiro, de 35 anos (Rua Carlos Maximiniano, 90), uma das vítimas dos distúrbios ocorridos no dia 21 de junho, durante as manifestações estudantis, morreu ontem no Hospital Sousa Aguiar onde se encontrava internado.

Fernando sofreu um ferimento penetrante na cabeça, quando passava pela Rua México, provocado por uma bala disparada contra populares. Até agora, oficialmente, Fernando e o soldado Nélson de Barros são os únicos casos fatais ocorridos durante aquelas manifestações.

INTERNADOS

No Hospital Sousa Aguiar ainda continua internado o estudante de Engenharia Manuel Rodrigues Ferreira, que igualmente sofreu um tiro na cabeça, mas a bala que o atingiu saiu do crâneo. Seu estado é considerado bom pelos médicos.

Bôlsa-de-alimentação deu cheques a 1591

A Comissão Especial de Bôlsas-de-Alimentação emitiu em junho 1 591 cheques de NCr$ 60,00 a estudantes ex-usuários do Calabouço, que se inscreveram para receber o benefício. O pagamento da quota correspondente a julho foi iniciado no sábado e já ontem haviam sido entregues 534 cheques da COBAL.

A Comissão iniciou sábado, também, a distribuição das carteiras de identificação, assinadas pela Presidente, Professôra Alma C. Figueiredo. Já foram entregues 117 aos estudantes bolsistas.

"Vigília" aguardará a resposta do ultimato

Amanhã os representantes de tôdas as classes que participaram da passeata do dia 26 de junho vão permanecer em "vigília cívica", durante todo o dia, para aguardar o atendimento pelo Govêrno das suas exigências: libertação dos presos, reabertura do Calabouço, suspensão da censura artística e fim da repressão. Caso não sejam atendidos, organizarão a passeata de quinta-feira.

Ontem realizaram-se novas reuniões secretas das lideranças estudantis, uma assembléia dos intelectuais e artistas às 21 horas, no Colégio Santo Inácio, estando marcada para hoje uma reunião de mães, no mesmo local, às 16 horas e uma assembléia-geral dos estudantes da UEG na Faculdade de Ciências Médicas, às 9 horas.

MOVIMENTAÇÃO

Desde sábado estão sendo realizadas várias reuniões das diversas classes que aderiram ao movimento estudantil, sendo que os professôres estão mantendo encontros periódicos desde o dia 27, já havendo a decisão tomada de participar de nova passeata, no caso de as reivindicações não serem atendidas. Ao mesmo tempo os intelectuais e artistas resolveram manter-se em assembléia permanente, aguardando que se esgote o prazo dado. Também os jornalistas se reuniram em assembléia, no último domingo, para tratar principalmente da segurança dos profissionais que cobrem nas ruas as manifestações — repórteres e fotógrafos —, já diversas vêzes espancados. Decidiu ainda a assembléia solidarizar-se com a luta contra a Censura que, através dos cortes impostos ao noticiário de rádio e televisão, os atinge profissionalmente.

Um líder estudantil, falando a respeito da passeata de quinta-feira, disse acreditar que ela será realizada, uma vez que "o Govêrno não deverá atender às reivindicações, por acreditar que não será possível levar às ruas o mesmo número de pessoas, e assim esvaziar o movimento".

— Mas vai ter uma surprêsa, porque mais pessoas ainda deverão sair, para protestar contra a ditadura.

CONVITE E NOTAS

Desde ontem está sendo distribuída na Cidade, especialmente no Centro e nas filas de ônibus e na Central do Brasil, uma nota-convite conjunta, das ex-UME-FUEC, "conclamando a população a comparecer a mais êste ato contra a ditadura, desde que não sejam atendidas as reivindicações que o povo, em praça pública, fêz ao Govêrno".

Também os vestibulandos de 1968 resolveram apoiar o movimento da próxima quinta-feira, e participar da passeata, no caso de ela ser realizada. Sôbre o problema de vagas, uma comissão de vestibulandos distribuiu uma nota, ontem, afirmando que "ao invés do que acontece todo o ano, resolvemos, neste, começar bem antes da realização dos vestibulares a nossa campanha pró-vagas".

NOTA OFICIAL

O CACO-Livre da Faculdade de Direito da UFRJ divulgou a seguinte nota oficial:

"O movimento estudantil, ao se colocar lutando por mais verbas e contra a transformação da Universidade em fundação, orientou-se para colocar os objetivos globais da política educacional do Govêrno, e parte apenas da estratégia geral da política dos monopólios. À medida que os estudantes levavam as suas denúncias, o eco em outros setores sociais começou a se dar."

"A mobilização popular das últimas semanas é o atestado prático e irreversível de oposição à ditadura. Processou-se uma conquista nestas lutas de rua. O estudantes não estavam mais dispostos a apanhar e a fugir durante as manifestações: lutariam para garanti-las. Também aí fêz-se o eco e o povo se levantou na rua, atingindo seus inimigos e os seus instrumentos."

"Houve uma viatura do Exército incendiada no dia 19 do mês passado. O motorista, comprovadamente neurótico, após mais de uma hora penetrou em um ônibus prendendo então quatro estudantes."

"Por processo instaurado na Justiça Militar, o referido senhor fornece as bases do flagrante, forjado, em delírios".

"Um dos presos, Jean-Marc, por ser Presidente da DA da Química, vem sendo envolvido de forma mais aguda na farsa, estando, ao que consta, em Brasília."

"Protestamos contra as prisões arbitrárias de Pedro Lins e dos outros estudantes. A luta por nossos objetivos continua, acrescida agora da luta incessante pela libertação de nossos companheiros."

"A promessa do Governador de libertar alguns estudantes não é satisfatória. Todos voltaremos às ruas como das outras vêzes, caso os nossos colegas sejam mantidos presos pela ditadura".

Mauro exalta o apoio do povo a estudantes

O Deputado estadual Mauro Magalhães (MDB) disse ontem que a vitória do movimento estudantil, ao receber o apoio do povo, foi uma vitória para o Brasil e por sua causa muita coisa terá de ser revista.

— A partir de agora, os parlamentares passarão a ter de explicar em casa, a seus filhos, entre outras coisas, o porquê de seu voto pela eleição indireta, quando o País se levanta para exigir o diálogo e a eleição direta é o princípio dêle — acentuou.

DIÁLOGO E OMISSÃO

Referindo-se à passeata da semana passada, o deputado do MDB apontou-a como "belíssima demonstração de solidariedade" de todo o povo àqueles que há muito procuram estabelecer o diálogo.

— Enquanto os governantes mandavam reprimir os movimentos feitos para forçar o diálogo, os parlamentaristas em sua grande maioria se omitiram e até votavam leis para suprimir eleições diretas em 68 municípios e para impedir a criação de Partidos políticos novos, mantendo, assim, cada vez mais, o jovem apartado das decisões políticas do País.

Pe. João Batista tem apoio do clero do Rio

O clero do Rio de Janeiro fêz do padre João Batista o seu representante na comissão popular, ratificando assim a eleição de seu nome na concentração em frente ao Palácio Tiradentes, após a passeata de quarta-feira passada.

O padre João Batista recebeu o apoio do clero durante uma reunião realizada domingo à tarde, com a presença do Bispo-Auxiliar e Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, para análise da participação dos padres no movimento dos estudantes e intelectuais.

DELEGADO

Na reunião, o padre João Batista deixou bem claro que não se considerava representante do clero, já que não tinha sido eleito por êle, mas pelos participantes da concentração do Palácio Tiradentes. Os padres, a maioria dos quais tinha participado da passeata, confirmaram a sua escolha, reconhecendo-o como seu delegado junto à comissão popular, que será recebida hoje pelo Presidente Costa e Silva, em Brasília.

Alguns elementos da linha conservadora tentaram condenar a posição dos padres que se engajaram no movimento popular, ao lado de estudantes, professôres, mães e intelectuais, citando discursos do Papa a respeito da participação dos padres e leigos católicos em semelhantes acontecimentos. O grupo de padres engajados no movimento respondeu com argumentos também tirados de citações do Papa Paulo VI e do Concílio Vaticano, para justificar a sua posição.

Massari vence atropelando o melhor páreo de domingo apesar do pêso em demasia

Em fulminante atropelada, Massari impôs sua vitória sôbre os demais concorrentes da prova principal de domingo, numa bela condução do bridão A. Santos que esperou a reta para exigir sua montaria, cujo pêso de 62 quilos representava uma vantagem de 11 quilos para alguns animais, inclusive para Old Drunk que chegou em segundo, nos últimos instantes, com J. Santana no dorso.

Em terceiro chegou Guepardo que, depois de haver corrido uma boa parte do percurso na frente, foi ultrapassado no meio da reta, precisando seu jóquei, A. Ramos, exigi-lo a fundo para garantir pequena diferença sôbre Tigrez e Imperator que se classificaram em quarto e quinto lugares respectivamente.

1.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Ivy, F. Estêves	56	0,16	11	0,90
2.º Pitis, C. R. Carvalho	56	0,28	12	0,30
3.º Ubalet, J. Queirós	56	0,43	13	0,53
4.º Millionaire, J. B. Paulielo	56	1,53	14	0,17
5.º Eudora, D. Santos	53	4,51	22	7,15
6.º Taormina, J. G. Silva	56	0,53	23	2,56
7.º Heróia, B. Alves	58	3,63	24	0,71
			34	1,43
			44	4,08

Não correram: Réplica e Haifa.
Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 1'15"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,16. Dupla (14) 0,17. Placês: (1) 0,10 e (7) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 47 586,00. IVY — F. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Dragon Blanc e Valquiria. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Heraldo, A. Santos	56	0,28	11	10,52
2.º Cadicau, J. B. Paulielo	56	0,15	12	0,31
3.º Outonal, A. Machado	56	0,49	13	0,24
4.º Falucho, A. M. Caminha	57	10,53	14	0,21
5.º Totian, J. Gil	56	14,16	22	11,30
6.º Farpado, J. Borja	56	0,42	23	0,72
7.º Strong Love, C. Morgado	57	6,27	24	0,79
8.º Chananéu, S. Silva	56	2,34	33	17,83
9.º Celeiro do Samba, J. M. Santos	56	2,34	34	0,87
			44	6,20

Não correu: Hoje.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 1'16"1/5. Vencedor (5) NCr$ 0,28. Dupla (13) 0,24. Placês: (5) 0,13 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 53 277,50. HERALDO — M. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Quiproquó e Philadelphie III. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Sacarina, L. Correia	55	0,72	11	0,90
2.º Vogarina, C. R. Carvalho	55	0,84	12	0,26
3.º Iby, I. Sousa	55	1,00	13	0,27
4.º Shingbam, A. Machado	55	5,75	14	0,26
5.º Vila Roca, J. Borja	56	1,31	22	4,14
6.º Happy Flower, M. Carvalho	55	2,65	23	1,39
7.º Ione, A. Santos	55	1,00	24	1,62
8.º Jaldessa, J. Machado	55	0,11	33	4,37
9.º Quedona, J. M. Santos	55	15,62	34	1,70
10.º Elegance, J. Gil	55	0,84	44	4,19

Não correu: Miss Cadir.
Diferenças: Mínima e mínima. Tempo: 1'17"2/5. Vencedor (8) NCr$ 0,72. Dupla (34) 1,70. Placês: (8) 0,48 e (5) 0,57. Movimento do páreo: NCr$ 56 324,50. SACARINA — F. A. 2 anos — S. Paulo. Filiação: Fairplay e Xavajé. Proprietário: Abraham Orenstein. Treinador: O. J. M. Dias. Criador: Diretoria Geral de Remonta.

4.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 000,00 (101.º ANIVERSÁRIO DO CANADÁ)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Nermaus, J. Reis	54	0,56	11	27,43
2.º Happy Luck, F. Maia	57	0,41	12	1,06
3.º Bar Man, F. Pereira Filho	53	3,56	13	0,36
4.º Baraçau, J. G. Silva	57	0,88	14	1,35
5.º Firme, J. Santana	53	0,63	22	2,02
6.º Endyclod, J. B. Paulielo	53	3,60	23	0,27
7.º Iten, L. Correia	53	0,70	24	1,20
8.º Chambertin, J. Machado	53	0,58	33	0,37
9.º Ilo, J. Brizola	54	0,70	34	0,39
10.º Igaraçu, A. Santos	53	0,70	44	3,59
11.º Jacquin, S. Sousa	53	0,70		
12.º Armendarito, J. Tinoco	53	13,23		

Diferenças: mínima e 2 corpos. Tempo: 1'15"1/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,56. Dupla: (23) 0,27. Placês: (3) 0,22 e (6) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 57 007,60. NERMAUS: M. C. 2 anos. S. Paulo. Filiação: Pharas e Fiedermaus. Proprietário: Stud Santo Ignácio. Treinador: Celestino Gomes. Criador: Haras São Luís.

5.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Reverso, M. Silva	56	0,14	11	0,62
2.º Tai-Pan, A. Machado	56	1,24	12	0,24
3.º Hanói, F. Estêves	56	0,60	13	0,47
4.º Lole, J. Queirós	56	0,44	14	0,24
5.º Mug, D. Santos	53	2,94	23	1,45
6.º Rubirosa, J. Borja	56	0,14	24	0,96
7.º Manduco, F. Pereira Filho	56	0,36	33	7,60
8.º Happy New Year, M. Carvalho	56	2,62	34	1,24
			44	2,14

Não correram: Foreigner e Harari.
Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 1'15"1/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,14. Dupla: (14) 0,24. Placês: (1) 0,12 e (7) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 55 440,50. REVERSO: M. C. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Cotoxó e Flower Princess. Proprietário: Myrtes M. Valente da Fonteura. Treinador: Cláudio Rosa. Criador: Diretoria Geral de Remonta.

6.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00 (XX CAMPEONATO MUNDIAL DE PENTATLO MILITAR)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Massari, A. Santos	62	0,85	11	2,57
2.º Old Drunk, J. Santana	51	1,56	12	0,50
3.º Guepardo, A. Ramos	53	0,50	13	0,86
4.º Tigrez, J. Queirós	56	0,33	14	0,80
5.º Imperator, F. Estêves	56	0,22	22	0,76
6.º Indigo, J. Machado	56	0,22	23	0,34
7.º Egis, P. Alves	57	1,10	24	0,38
8.º Tamoyo, J. Paulielo	51	0,49	33	1,33
9.º La Française, A. Machado	54	2,11	34	0,45
10.º Forrobodó, C. R. Carvalho	58	0,49	44	1,64
11.º Naipe, O. F. Silva	51	2,51		

Não correram: Ucrigio e Mocani.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'42". Vencedor: (8) NCr$ 0,85. Dupla: (14) 0,80. Placês: (8) 0,60 e (2) 0,87. Movimento do páreo: NCr$ 63 649,00. MASSARI: M. C. 5 anos. R. de Janeiro. Filiação: Alberigo e Clareta. Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon (Espólio). Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Querença, S. M. Cruz	54	0,90	11	1,24
2.º Gava, A. Ricardo	58	0,74	12	0,27
3.º Guirlanda, U. Meireles	51	4,80	13	0,62
4.º Flora Mascarada, J. Queirós	54	0,82	14	0,62
5.º Eglanta, M. Carvalho	54	1,02	22	0,89
6.º Minha Gatinha, D. Sat.	52	1,68	23	0,51
7.º Albione, R. Carmo	54	0,34	24	0,57
8.º Alstonsia, I. Acuña	55	1,05	33	1,74
9.º Neidelinda, J. Brizola	54	2,58	34	0,85
10.º Belfiore, P. Alves	58	0,25	44	1,20
11.º Liza, L. Santos	58	1,42		
12.º Atilada, J. Borja	54	3,53		
13.º Pilhada, J. Silva	54	2,13		

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'23"1/5. Vencedor: (7) NCr$ 0,96. Dupla: (33) 1,74. Placês: (7) 0,57 e (8) 0,40.

8.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Zé Boneco, F. P. Filho	58	0,68	12	1,01
2.º Sigiloso, J. Santana	54	0,55	13	0,62
3.º Patchouly, A. Ricardo	58	0,20	14	0,51
4.º Querubim, F. Estêves	54	—	22	0,95
5.º Guropé, S. Silva	54	0,68	23	0,59
6.º Lord Samba, J. Machado	54	1,74	24	0,56
7.º Braddock, A. Ramos	58	0,61	33	0,88
8.º Cadenero, A. Reis	54	0,35	34	0,30
9.º S. R. L. Santos	54	3,74	44	0,68

Não correu: Hal-Truz.
Diferenças: Paleta e 3 corpos. Tempo: 1'22"2/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,68. Dupla: (12) 1,01. Placês: (3) 0,43 e 1) 0,35.

Concursos e Betting

Bôlo de 7 pontos — Não teve vencedor — Acumulou: .... NCr$ 11.428,33
Betting duplo — Não teve vencedor — Acumulou: .... NCr$ 12.817,07

PLANEJAMENTO

Ricardo e Renato falam sempre sôbre o treinamento e a próxima vitória de Duraque no GP 16 de Julho

Conselho Técnico conserva distância para G. P. Brasil

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro decidiu manter a distância de 3 000 metros para o Grande Prêmio Brasil, apesar das tentativas de alguns dirigentes que visavam reduzir o percurso para 2 400 metros.

Por outro lado, a prova de maior significação do turfe brasileiro teve a sua dotação aumentada para NCr$ 80 mil e será, como é de hábito, realizada na primeira semana de agôsto.

AGÔSTO

(2.º PERÍODO)

3 — Grande Prêmio Major Suckow — Clássico — 1 000 metros — NCr$ .... 15 000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

4 — Grande Prêmio Brasil — Clássico — 3 000 metros — NCr$ 80 000,00 — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

4 — Grande Prêmio Presidente da República — Clássico — 1 600 metros — NCr$ 25 000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

11 — Grande Prêmio Doutor Frontin — Clássico — 2 400 metros — NCr$ ...... 10 000,00 — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

18 — Grande Prêmio Duque de Caxias — Clássico — 2 000 metros — NCr$ 8 000,00 — Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

SETEMBRO

1 — Grande Prêmio Imprensa — Clássico — 1 500 metros — NCr$ 8 000,00 — Animais nacionais de 3 anos, filhos de pai nacional também — Pesos da tabela (I).

8 — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — Clássico — 2 400 metros — NCr$ 10 000,00 — Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

15 — Grande Prêmio Henrique Possolo — Clássico — Seleção — 1 600 metros — NCr$ 15 000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

OUTUBRO

6 — Grande Prêmio Estado da Guanabara (1.ª Prova da Tríplice Coroa) — Clássico — Seleção — 1 600 metros — NCr$ 30 000,00 — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

20 — Grande Prêmio Salgado Filho — Clássico — 1 600 metros — NCr$ ..... 10 000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

NOVEMBRO

3 — Grande Prêmio Lineu de Paula Machado — Clássico — Grande Criterium — Seleção — Taça — 2 000 metros — NCr$ ..... 25 000,00 — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

10 — Grande Prêmio Derby Clube — Clássico — 2 000 metros — NCr$ 8 000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

24 — Clássico Raul de Carvalho — 1 600 metros — NCr$ 6 000,00 — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

DEZEMBRO

8 — Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré — Clássico — 2 000 metros — NCr$ 8 000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

29 — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — Clássico — 1 600 metros — NCr$ 8 000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II).

1969

MARÇO

Grande Prêmio Diana — Clássico — Seleção — 2 000 metros — NCr$ 30 000,00 — Éguas nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

ABRIL

Grande Prêmio Cruzeiro do Sul (2.ª Prova da Tríplice Coroa) — Clássico — Seleção — 2 400 metros — NCr$ 60 000,00 — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela (I).

Gótica e Hemiciclo deixam boa impressão trabalhando os 1300 metros à vontade

Gótica trabalhou os 1 300 metros com U. Meirelles em 1m25s2/5 com muita facilidade, inclusive dominando alguns competidores que encontrou durante o percurso e chegando ao final com grande ação, demonstrando estar em boa forma.

Outro bom trabalho observado ontem na Gávea foi o de Hemiciclo que, correndo sempre pelo centro da pista, obteve a marca de 1m25s cravados, sob a direção de L. Santos, sem ser muito exigido e deixando ótima impressão.

Gótica

Séstria (L. Carvalho) tem para os 1 400 um floreio de 1m 38s, muito à vontade, sem qualquer preocupação de marca. Gótica (U. Meirelles) dominou com grande facilidade alguns competidores que encontrou, marcando 1m 25s 2/5 para os 1 300.

Los Angeles

Cativante (A. M. Caminha) passou os 1 300 em 1m 29s 2/5, com algumas reservas, sempre muito afastado da cêrca. Los Angeles (F. Pereira F.), com alguma facilidade, completou os 1 200 em 1m 20s 2/5 e Gigo (P. Lima) os 1 300 em 1m 27s, algo ajustado no final.

Salvatorre

Rallye (Lad.) o quilômetro em 1m 50s 2/5, partindo muito apressado e arrematando com ação muito fraca. Salvatorre (D. Santos) trabalhou os 1 300 em 1m 28s 2/5, correndo muito no final.

Bebeto

Querosene (F. Maneses) floreou os 1 200 em 1m 21s 2/5, suavemente. Bebeto (A. Machado) agradou muito o modo como passou em 1m 06s 2/5 o quilômetro. Guarujá (L. Acuña) aumentou para 1m 09s 2/5, sem obrigar.

Hemiciclo

Hemiciclo (L. Santos), pelo centro da pista e com alguma facilidade, trouxe para os cronômetros a marca de 1m 25s os 1 300. Bojudo (S. Silva) deixou um companheiro a vários corpos, obtendo 1m 19s para os 1 200.

Vandris

Vandris (J. Queirós) floreou os 1 300 em 1m 26s, com grande facilidade, quase colado à cêrca externa. Flâneur (S. França), trabalhou o quilômetro em 1m 06s 2/5, com sobras. Dragon Bleu (H. Vasconcelos), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 09s 2/5, com sobras. Este (C. Morgado) não se empregou, obtendo 1m 22s para os últimos 1 200.

Bela Luiza

Bela Luiza (L. Correia) passou os 1 200 em 1m 19s, com algumas reservas. Precavida (L. Santos) tem 1m 29s para os 1 300, sem obrigar em parte alguma e também afastada da cêrca. Braza Fria (E. Marinho) levou a pior de um companheiro com quem casualmente encontrou, marcando 1m 21s 2/5 para os 1200.

Montarias da noturna

1.º PÁREO - às 20h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Groslândia, J. Queirós	5	58
" La Lilyas, N. correrá	8	58
2—2 Fair Clélia, A. Portilho	3	54
3 India Moema, M. Alves	2	58
3—4 Séstria, J. Gil	6	58
5 Miss Corintians, C. A. Sousa	1	56
4—6 Gótica, M. Silva	4	58
7 Djelabah, D. Santos	7	58

2.º PÁREO - às 20h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Doutor Tito, C. R. Carvalho	8	58
" Allgury, D. Neto	2	56
2—2 Cativante, A. M. Caminha	6	58
3 Precioso, M. Silva	5	54
3—4 Crazy Cat, F. Meneses	4	54
5 Los Angeles, F. Pereira F.º	3	58
4—6 Gigo, O. F. Silva	7	54
7 Gostoso, D. Santos	1	54

3.º PÁREO - às 21h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Sotero, M. Alves	15	58
2 Can-Can, J. Paulielo	12	51
3 Arnagot, L. Santos	13	51
2—4 Aviso Prévio, D. Santos	9	58
5 Rallye, J. Molta	6	51
6 Fass-Bier, S. Silva	2	58
7 Ekandir, J. Queirós	14	48
3—8 Papito, J. Baffica	10	56
9 Mirolincoln, J. Barbosa	8	57
10 Salvatore, O. F. Silva	7	51
" Sorridente, J. Quintanilha	1	57
4-11 Importer, A. Lins	11	55
12 Medrar, J. Marinho	4	55
13 Sabata, J. Santana	3	51
" Jaburi, C. R. Carvalho	3	52

4.º PÁREO - às 21h 50m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Querozene, C. R. Carvalho	1	58
2 Dunhill, L. Correia	5	54
2—3 Diabinho, D. Santos	7	58
4 Satubal, J. Molta	8	54
3—5 Nosso Amigo, J. Graça	3	55
6 Ponteiro, M. Alves	9	52
4—7 Bebeto, A. Machado	6	54
8 Guarujá, F. Meneses	4	58
9 Ulesim, J. Barbosa	2	52

5.º PÁREO - às 22h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — BETTING

		Kg
1—1 Nauta, P. Alves	1	58
2 Isonzo, J. Diniz	2	55
3 Libérlio, J. Molta	8	52
4 Surriento, J. Reis	11	54
2—5 Agora Sim, R. Carmo	7	51
6 Hemiciclo, J. Machado	10	56
7 Chanceler, L. Carvalho	15	51
8 Prêto Velho, L. Carlos	5	54
3—9 Samovar, F. Pereira F.	16	58
10 Loyal, A. Ramos	9	50
11 Bonnarc, J. Queirós	3	51
12 Hal-Tuto, J. G. Silva	12	55
4-13 Foggy-Day, J. Marinho	4	55
14 Faulkner, M. Silva	14	56
15 Prado, M. Alves	13	51
" Bojudo, S. Silva	6	58

6.º PÁREO - às 22h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — BETTING

		Kg
1—1 Vandris, J. Queirós	6	58
2 Desatino, N. correrá	1	50
3 Bigurrilho, F. Pereira Filho	12	57
2—4 Flâneur, J. Machado	4	49
5 D. Ernani, D. Santos	2	53
6 Escaldado, R. Carmo	8	52
3—7 Good Hound, L. Carvalho	11	54
8 Usineiro, C. A. Sousa	3	54
9 Dragon Bleu, O. F. Silva	9	50
4-10 Este, C. Morgado	7	58
11 Jalisco, J. Borja	10	53
12 Urias, S. Silva	5	52

7.º PÁREO - às 23h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — BETTING

		Kg
1—1 Uleina, J. Gil	4	57
" Old Cat, L. Carvalho	11	52
2 Praianinha, J. Molta	7	51
2—3 Panambi, M. Alves	2	51
4 Samotrácia, O. F. Silva	3	52
5 Flora Cambucá, J. Borja	1	56
6 Bela Luiza, L. Correia	6	52
3—7 Secret Love, J. Machado	8	51
8 Eliane A, J. Queirós	15	51
9 Cambroeira, N. correrá	12	55
10 Precavida, L. Santos	5	57
4-11 Braza Fria, D. Santos	9	58
12 Quaréa, N. correrá	14	55
13 Darlene, F. Pereira F.º	10	52
" Santilina, F. Meneses	13	53

G. P. Onze de Julho vai ser domingo e reúne só éguas

O Grande Prêmio Onze de Julho — domingo — vai reunir algumas boas éguas das pistas cariocas, aparecendo com algum destaque a parelha do treinador Ernâni de Freitas, Good Girl e Fontanella como as mais visadas dos apostadores na milha clássica.

Para a reunião de sábado o páreo de maior atração é indiscutivelmente a Prova Especial — 2 200 metros — que tem em El Matrero, Estibordo e Mooklin os seus nomes de maior valor, seguidos de perto por Dr. Kildare, Rastro e Amor Brujo.

SÁBADO

1 — (Grama) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Ésula 57, Bolúna 57, Ondata 57, Dona Nininha 57, Hermenêutica 57, Balsa 57, Rema 57, Ivy 57, Harpaga 57, Aranée 57 e Inky 57.

2 — (Grama) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Jando 53, Happy Luck 57, Endyclod 53, Baraçau 57, Jandui 57, Alguém 53, Imir 53 e Iamen 53.

3 — *Prova Especial* — 2 200 — NCr$ 2 000,00 — Dr. Kildare 49, Old Drunk 48, Rastro 53, Cadipó 48, Afoito 48, El Matrero 59, Estibordo 62, Mooklin 48, Amor Brujo 49 e Mecano 51.

4 — (Grama) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Beaverdam 53, Shirlei 53, Burlesque ex-Fita Azul 57, Happy Week End 53, Ig 53, Juanina 57, Dabohémia 53, Ione 53, La Fusta 53 e Afortunada 53.

5 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — El Clamor 54, White Hunted 54, Allegretto 58, Artisan 58, Patchouly 58, Cadenero 54, Guropé 54, Hanover 54 e Gravatá 54.

6 — (Grama) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Hal-Gremito 57, Macao 57, Falucho 57, Usco 57, Outonal 57, Irado 57, Celeiro do Samba 57, Chananéu 57, Ming 57, Cadiĉan 57, Ipê-Roxo 57 e Froth 57.

7 — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Mignaro 50, Carinho 50, Bom Destino 53, Happy Wind 54, Corcel 58, Sabenico 52, Jaune Prince 51, Paganini 56, Uncle 54, Feitiço da Vila, 55, Depex 52, Clericato 55, Chaleco 57, Hal-Báltico 51, Jilto 51 e Ragamuffin 55.

8 — Variante — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Jocline 56, Ridare 50, Octava 56, Majó 58, Arablue 55, Cambroeira 55, Flora Gabiroba 52, Saga 51, Jazida 55, Princesa Valente 55 e Miss Kadina 51.

DOMINGO

1 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Z Y Z 22 57, Foreigner 57, Irônico 57, Lole 57, Heraldo 57, Harari 57, Umeral 57, Mug 57, Hanói 57 e Impostor 57.

2 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Mi Rey 54, Aliate 54, Gálho 54, Taarup 54, Querubim 55, Anelo 54, Gê 55, Boucheron 54, Feitio de Oração 56 e Neutro 56.

3 — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Ilusa 57, Miss Cadir 53, Jelena 53, Iby 53, Adracne ex Quedona 53, Jubaia 53, Singbam 53, Ierne 57, Beverly 53, Vogarina 53 e Cabinda 53.

4 — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Cadirbun 53, Eberan 53, Goiano 53, Hobort 57, Acorillis 53, Angahy 53, Incerto 53, Imenso 53 e Soleil du Matin 57.

5 — Grande Prêmio Onze de Julho — 1 600 — NCr$ 8 000,00 — Estório 60, Françoise 58, Argúcia 60, Mixuruca 58, Silk 58, Borla 58, Happy Spring 58, Hocó 58, Cadilon 58, Good Girl 60, Fontanela 60, Gelba 60, Tabarana 60 e Mavise 58.

6 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — San Quentin 54, Hall 58, Answer 54, Esplendor 54, Iberian 54, Reverso 54, Urbaneja 54, Seu Pedrosa 54, Hálimo 54, Fair Kino 58, Allumeur 54, Dom Chico 54 e Irajá 54.

7 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Upa Neguinha 58, Ruth K. 54, Oscina 60, Uvacha 58, Randana 58, Repetida 54, Invitation 54, Urdanela 54, Cadilon 58, Baliza 54, Itaituba 54 e Urussaba 54.

8 — Variante — (Areia) — 1 000 — NCr$ 1 200,00 — Dunois 57, Importer 55, Seu Hugo 53, Hal-Astro 54, Rowdy 56, Ragazzon 54, Dijúlio 51, Trapo 48, Lucibom 52, Motur 52 e Rockmoy 58.

V. Aliano e F. Abreu os suspensos

Válter Aliano e Francisco Abreu foram suspensos até o dia 8 do corrente, segundo uma comunicação da Diretoria do Hipódromo, pois, ambos não respeitaram a lei do trânsito de animais e colocaram em suas cocheiras animais vindos de outros centros turfistas.

Válter Aliano recebeu o craque Giant e não deixou que êle ficasse de quarentena, alojando-o em suas cocheiras. O treinador Francisco Abreu colocou em suas cocheiras um potro vindo do Haras Machado e por causa disto recebeu a mesma penalidade.

RESOLUÇÕES

a) Notificar os treinadores dos animais Tai-Pan, Yasmin e Senza Fine (indocilidade);

b) À vista das explicações prestadas pelo treinador, permitir nova inscrição da potranca Miss Cadir;

c) Suspender, por infração do Art. 184 do Código de Corridas (medicação 96 horas antes do início da corrida), o treinador José Venâncio (Kopenik) até 1.º de agôsto próximo;

d) Suspender, de acôrdo com a comunicação da Diretoria do Hipódromo, os treinadores Válter Aliano e Fancisco S. Abreu até o dia 8 do corrente;

e) Suspender, por infração do Art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 5 do corrente, os seguintes profissionais:

Francisco Maia (Happy Luck) e Salvador S. Cruz (Querença) até o dia 18 do corrente, Antônio Ramos (Lord Byron e Guepardo) até o dia 13, Carlos R. Carvalho (Pitis) e José Queirós (Tigrez) até o dia 11 e Francisco Estêves (Sensatez), Manuel B. Silva (Angana) e José Santana (Mônaco) até o dia 6;

f) Multar, por infração do Art. 163 do Código de Corridas os seguintes profissionais:

Daniel Santos (Avec Vous) e Adalton Santos (Massari) em NCr$ 20,00 e Francisco Estêves (Vergel) e Rangel Carmo (Atabor) em NCr$ 10,00;

g) Multar, por infração do § 1.º do Art. 144 do Código de Corridas (ferrageamento), o treinador Ataualpa Brito (Príncipe Valente), em NCr$ 10,00;

h) Multar, por infração da alínea D, do Art. 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr o seu pensionista), o treinador Cláudio Rosa (Hué), em NCr$ 10,00;

i) Não aceitar, a partir do dia 5 do corrente, as inscrições feitas pelos treinadores Célio Tourinho, Olímpio Pinto, Oldemar B. Lopes, Moacir Canejo, Francisco S. Abreu, Antônio C. Pimentel e Afonso J. de Sousa, e os aprendizes Marco Antônio Vale Monteiro, Paulo Pinto, José Molta da Silva e Ubirajara da Silva Meireles, enquanto não reguarizarem sua situação no INPS; e

j) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 20, 22 e 23 de junho de 1968.

Aviso — Nas corridas de sábado e domingo não mais será permitida a entrada nas pistas de pessoas em traje de esporte.

Astro Grande triunfou em Pôrto Alegre

A prova principal da atual semana, no Hipódromo do Cristal, em Pôrto Alegre, foi levantado pela parelha favorita, Astro Grande-Gobelin, êste terminando em segundo, devido a desclassificação de Barou que se atirou para a cêrca interna nos derradeiros instantes, prejudicando o rival.

O ganhador, filho de Quasi e Miúda, percorreu os 1 820 metros da disputa em 1m 56s 1/5, conduzido pelo jóquei Antônio Alvani, chegando à sétima vitória, sendo a terceira clássica incluindo o Prêmio Diretoria Geral da Remonta do Exército, realizada no último domingo.

Giant causou punição

Válter Aliano foi punido pela Comissão de Corridas por ter dado entrada em Giant nas suas cocheiras sem ordens do Diretor de Hipódromo e não ter levado o craque paulista para a quarentena como é obrigatório.

Francisco Abreu, também desconhecendo as ordens recebeu um pensionista do Haras Machado e foi punido igualmente. Válter Aliano alegou que desconhecia as ordens, mas, mesmo assim não escapou da penalidade. Quanto ao craque, Válter Aliano acha que êle esta em boas condições e brevemente vai ficar em forma para competir nas carreiras clássicas.

FMB ainda não recebeu a súmula

Até às 18 horas de ontem, quando se encerrou o expediente na Federação Metropolitana de Basquetebol, o árbitro Manuel Tavares não havia dado entrada na súmula do jôgo Vasco x Botafogo, pela rodada de encerramento na V Copa "Gerdal Bóscoli", durante o qual ocorreram sérios incidentes entre os jogadores do Botafogo e a torcida do Vasco.

A súmula era aguardada com expectativa, pois o que nela estiver declarado servirá para tornar os jogadores do Botafogo passíveis ou não de sofrerem indiciação para o Tribunal de Justiça. Caso o árbitro relate que os jogadores abandonaram a quadra para brigar nas arquibancadas, como aconteceu, terá que explicar porque não os expulsou.

OUVIU O AUXILIAR

Em conversa informal na sede da FMB, ontem, o juiz Célio de Pádua Guedes, fiscal de Vasco x Botafogo, declarou que Manuel Tavares realmente pretendeu expulsar todos os jogadores do Botafogo — titulares e suplentes — logo depois que êstes abandonaram a quadra e o banco, para brigar com os torcedores do Vasco. Entretanto, o árbitro resolveu não tomar a medida extrema, por ter atendido as suas ponderações:

— Enquanto aguardávamos o policiamento, que acabou não aparecendo chamei Tavares a um canto da quadra e lhe disse que seria pouco recomendável expulsar os jogadores do Botafogo, devido ao clima emocional que se observava. Além disso, os dirigentes do Botafogo poderiam argumentar que a torcida insurgira-se contra a arbitragem e os seus jogadores sofreram as conseqüências, recebendo, inclusive, uma sapatada endereçada a êle, Manuel Tavares. Assim, talvez reclamassem "falta de garantias", criando uma situação difícil. Analisando ràpidamente a situação, ponderei ao Tavares que seria melhor marcar apenas uma falta técnica contra o capitão da equipe do Botafogo, deixando o jôgo prosseguir normalmente, e assim foi feito — explicou Célio de Pádua Guedes.

Até o encerramento do expediente da FMB, ontem, Manuel Tavares não havia comparecido à sede da entidade nem dado entrada na súmula do jôgo. O documento era aguardado com interêsse, pela possibilidade de todos os jogadores do Botafogo, e mesmo alguns dirigentes, tornarem-se passíveis de indicação para o TJD, em conseqüência do relatório do árbitro.

Caso Manuel Tavares relate que os jogadores do Botafogo abandonaram a quadra para brigar nas arquibancadas, criará uma situação curiosa para si-próprio, pois terá de explicar porque deixou de expulsá-los. Por outro lado, na hipótese de se omitir, ficará em posição delicada, pois o fato foi notório, presenciado por todos os presentes ao ginásio do Tijuca e registrado nas fotografias publicadas pela imprensa.

NÃO GOSTOU

O técnico Rob, do Municipal, não gostou da atitude tomada por Kanela, ao final da partida do seu clube com o Flamengo, pela Gerdal Bóscoli. Por falta de reservas, o Municipal jogou os últimos minutos com 3 jogadores, enquanto o Flamengo mantinha a equipe completa.

— Quem não presenciou o jôgo e apenas tomou conhecimento da contagem de 73 x 56, em favor do Flamengo, não imagina como transcorreram as ações, nem que o nosso adversário terminou com mais dois jogadores dentro da quadra — disse Rob.

Ouvido a respeito, Kanela desculpou-se afirmando não ter percebido que o Municipal ficara inferiorizado numèricamente, pois estava com as atenções voltadas para a atuação do seu jogador Pedrão, lançado ao final da partida e em quem deposita muitas esperanças.

RECEBERAM "CARNETS"

As homenagens prestadas pelo Vasco ao Dr. Édson Teixeira, antes do jôgo com o Botafogo, desviaram a atenção do público presente ao ginásio do Tijuca para outra solenidade, realizada quase em seguida, quando Dilermando José de Castro e João Nogueira Macedo receberam os respectivos *carnets* de "árbitro internacional", fornecidos pela FIBA. A entrega foi feita pelo próprio Dr. Édson Teixeira.

Pentatlo militar começa hoje

Com a presença de 11 países disputantes — Argentina, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Itália, França, Noruega, Suécia, Suíça e Brasil, além de um observador, a Tailândia — terá início às 8h30m de hoje, na Vila Militar, o XX Campeonato Mundial de Pentatlo Militar, com a prova de tiro que contará com o sueco Bjorklund, atual recordista mundial.

Pelo lado do Brasil, Cantarelli e Monte são as esperanças, ambos atletas consagrados em campeonatos anteriores, mas o sueco Christensen, que é campeão individual do Pentatlo, aparece como a principal atração. A Suécia foi a campeã mundial no ano passado.

A CRIANÇA E O MAR

Com a presença de diretores do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Capitão-de-Mar-e-Guerra Eugênio Frazão, Capitão dos Portos, foram entregues sábado de manhã na sede daquela agremiação veleira as primeiras carteiras de prática a menores de 16 anos. Foram treze os garotos que receberam o documento, após fazerem testes de capacidade técnica e física, estando êles, agora, oficialmente habilitados à prática do iatismo. À solenidade compareceram também diversos velejadores e ainda o Sr. Salim Simão, coordenador da Classe Pingüim e o jovem Paulo Carneiro, capitão da flotilha

Flu aguarda resposta sôbre Afonsinho, mas já desistiu de Tadeu, Dirceu e Renato

A Diretoria de Futebol do Fluminense continua aguardando do Botafogo uma resposta sôbre a venda do passe de Afonsinho, mas já desistiu de contratar Tadeu, do América, Dirceu Alves, de Minas, e Renato, do São Paulo, sendo que êste último por sua recusa em jogar na lateral esquerda.

Em vista disso, o Vice-Presidente Manuel Duque pretende reunir todos os dirigentes ainda nessa semana, a fim de fazerem observações sôbre outros nomes, ou no mínimo estudar soluções que tragam ao Fluminense bons jogadores, mesmo que desconhecidos.

RECUSAS

Enquanto espera a decisão do Botafogo quanto à venda de Afonsinho, o Fluminense tentou sondar outros clubes sôbre a possibilidade de compra um jogador de meio campo.

O América, entretanto, recusou-se a qualquer negócio que envolvesse o nome de Tadeu.

Já o América de Belo Horizonte, onde joga Dirceu Alves, pediu NCrs 250 mil pelo seu passe e não permitia que o jogador fizesse alguns treinos como experiência, como desejava o Fluminense.

Quanto a Renato, o diretor João Boueri conversou ontem pelo telefone com dirigentes do São Paulo, que disseram não ser possível negociar o jogador, que quer jogar na lateral direita e não na esquerda, como pretendia o Fluminense.

DESISTÊNCIA

Para o Sr. João Boueri, de nada adianta ficar insistindo em jogadores que os clubes têm como inegociáveis, pois segundo êle, isso acaba inflacionando ainda mais o mercado.

Êle acha que o próprio futebol é que sai prejudicado, uma vez que alguns clubes continuam mantendo bons jogadores na reserva, impossibilitando que os outros formem boas equipes, o que considera benéfico com o aumento das arrecadações para ambas as partes.

O dirigente acha que já está no momento do Fluminense se preparar para a Taça Guanabara, e afirmou que a equipe estreará nesse torneio com pelo menos três jogadores novos, que deverão ser procurados no interior.

Dario ainda não se apresentou no clube, mas Evaristo espera sua chegada para hoje, ainda a tempo de participar do individual que vai dirigir nessa tarde.

Ontem os jogadores treinaram durante 90 minutos quando Evaristo voltou a dividi-los, separando os de defesa e os de ataque, para exercício especiais.

Na grande área

Armando Nogueira

Belo Horizonte — *Agora, dois jogos realmente importantes, no México: tôdas as dúvidas sôbre adaptação orgânica a uma terra de ar rarefeito poderão ser esclarecidas pelo médico Lídio Toledo e pelo instrutor físico Chirol. Os dois, por sinal, já fizeram relatório a CBD, o ano passado, contando as reações do time do Botafogo em vinte dias de futebol no México.*

O problema, naturalmente, existe e não é mistério: tudo é questão de saber colocá-lo sem dramatizar para os jogadores a escassez de glóbulos vermelhos. Desde que não se mêta na cabeça dos rapazes que jogar futebol no México dá leucemia (e o nosso papel, no caso, é decisivo), venceremos a adversidade e venceremos os próprios anfitriões com seus oito, dez bilhões de glóbulos vermelhos.

FÉLIX E PICASSO

Atração da seleção, em Moçambique: o goleiro Félix. O que tenho de esperanças estou aplicando nesse rapaz que vi jogar, pela primeira vez, ano passado, em Montevidéu, pela seleção nacional. Discreto, corajoso, saído nas bolas pingadas, trouxe dêle uma boa impressão. Meu candidato a sucessão de Gilmar era e continua a ser o paulista Picasso pelo porte, pela firmeza. Mas, não excluo do meu entusiasmo o jogador Félix que está realizando uma temporada internacional ao nível de nossos melhores goleiros.

O OUTRO GAÚCHO BOM

Tenho visto muita gente intranqüila com a nossa reserva em matéria de lateral-esquerdo: Rildo não consegue preencher o lugar de Sadi, o qual, por sua vez, quando jogou, pareceu lento no apoio e na antecipação. Não participo da preocupação generalizada: tenho na cabeça duas partidas de Sadi, ano passado, em Montevidéu, e dou-lhe, portanto, um crédito que seu corte de líder bem merece. Nem por isso, contudo, deixaria de lembrar a Aimoré que, na seleção da Copa Rio Branco 67 foi escalado na lateral direita um jogador do Grêmio, chamado Everaldo, que não chegou a brilhar, mas que teria feito o nome se escalado na lateral esquerda, posição em que o vi jogar no seu clube.

Estou um pouco distante do futebol gaúcho e não saberia dar notícias de Everaldo, mas, está ali outro nome do Sul para a seleção nacional.

Santos defende depois de amanhã contra Kansas City invencibilidade nos EUA

Kansas City, Estados Unidos (especial para o JORNAL DO BRASIL) — A delegação do Santos já se encontra nesta cidade, onde jogará depois de amanhã — dia da Independência americana — contra o Kansas City Spurs, em sua quinta partida da excursão dêste ano aos Estados Unidos e na qual até o momento se mantém invicto.

O jôgo de anteontem contra o Saint Louis Stars, disputado sob um calor muito forte, foi surpreendentemente difícil para o Santos, que chegou a estar perdendo de 2 a 0, empatou com duas cobranças de falta de Pepe e só conseguiu a vitória por 3 a 2 no segundo tempo, com uma jogada individual de Pelé.

VELOZES

O Saint Louis, com seis europeus na equipe, começou o jôgo em alta velocidade e marcou dois a zero aos cinco e aos oito minutos, através do extrema polonês Frankiewicz.

O Santos estava cansado e só nos últimos 10 minutos conseguiu reagir, quando Pepe, em cobrança de faltas, empatou aos 37 e aos 39 minutos.

No segundo tempo a equipe brasileira conseguiu impor sua técnica e alcançou a vitória aos 20 minutos, numa jogada de Pelé que deixou todos os assistentes — a partida foi transmitida pela televisão, a côres — estupefados.

O Santos contou com Laércio, Oberdã, Ramos Delgado, Orlando e Turcão (Geraldino); Lima (Eliseu) e Mengálvio; Amauri (Manoel Maria), Toninho, Pelé e Pepe (Abel). O Saint Louis jogou com Vidinic, Fuhrman, Gentile, Krat e Puls-Kalicanin e Durante; Wrenger, Kolbi, Porceba e Frankiewicz.

Em Kansas City os jogadores estão hospedados no Kansas City Hilton In. Todos estão bem. Clodoaldo foi poupado da partida contra o Saint Louis por causa de uma pancada no joelho, sofrida no jôgo contra o Nápoles, no Canadá. Entretanto, êle já está bem e deverá jogar depois de amanhã contra o Kansas City Spurs.

Formiga joga domingo com Atlético na condição de líder por pontos ganhos

Belo Horizonte (Sucursal) — Como líder do Campeonato Mineiro por pontos ganhos e ainda invicto, o Formiga, time da cidade do mesmo nome, dirigido por Henrique Frade, ex-jogador do Flamengo do Rio, fará domingo próximo no Estádio Minas Gerais, o jôgo número um da segunda rodada do returno, enfrentando o Atlético.

A tabela dirigida, que vigora em Minas, criou um problema difícil para a Federação resolver, na próxima rodada: Atlético x Formiga jogam domingo, mas, no sábado, a Federação não sabe se jogarão Valério e Araxá ou Vila e Uberlândia, porque em ambos os jogos a soma de pontos ganhos é vinte e há empate também na soma de gols.

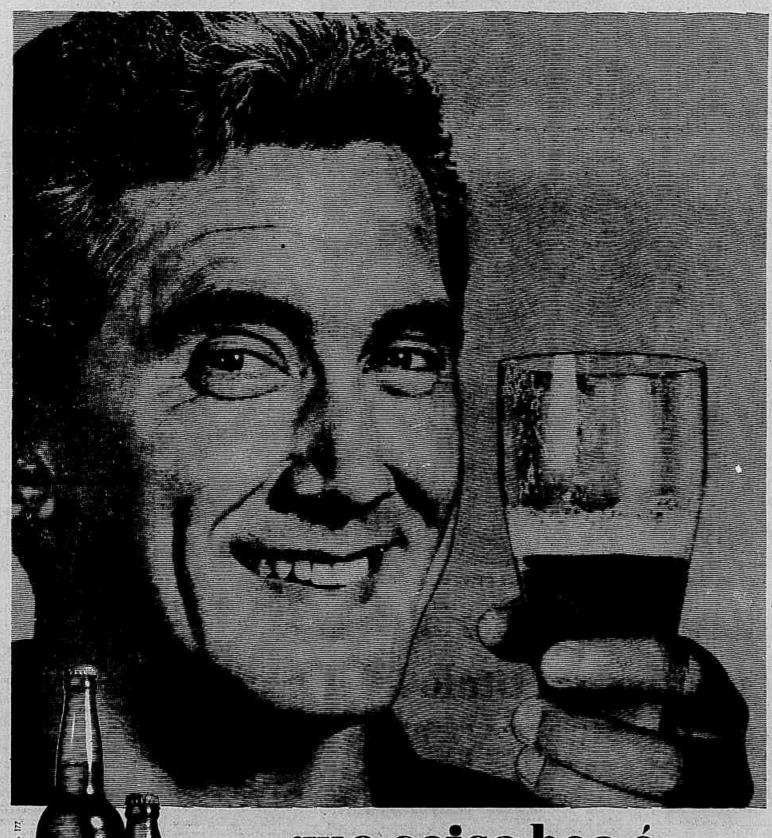
CUSTOU MAS ACERTOU

Na principal partida da última rodada, o Atlético goleou o Vila Nova por quatro a zero, estreando um sistema nôvo. Na primeira fase o time da capital mostrava-se dispersivo dentro do campo, errando passes e não conseguindo entrar na área do Vila Nova. Os jogadores estranharam o 4-3-3 armado por Airton Moreira.

No tempo final, o Atlético subiu de produção principalmente depois que trocou Dario por Sílvio e Ivanir por Amauri. Inicialmente o técnico lançara Carlinhos, Vanderlei e Oldair no meio-campo e não deu certo. Então colocou Amauri na ponta-esquerda para ajudar na armação e mandou Carlinhos avançar. Com esta escalação, o time encontrou o caminho da vitória. O primeiro gol foi marcado por Carlinhos aos seis minutos num chute sem grandes pretensões. Mas aos 23 minutos Oldair marca o segundo, recebendo dentro da área um lançamento de Cincunegui, que foi o melhor do Atlético. Daí para frente o Atlético cresceu sempre e o Vila preocupou-se apenas em se defender. Vaguinho, aos 25 minutos, e Sílvio, aos 37, em duas viradas violentas marcaram os dois últimos gols.

O técnico Airton Moreira dizia depois do jôgo que seu nôvo sistema deu certo, porque o time tem os homens certos e que na próxima partida as coisas devem melhorar. Êle pretende lançar Tião que aumentará ainda mais o poder ofensivo do time e manter Sílvio, que apesar de mais lento do que Dario, mostrou-se mais oportunista e é o jogador com melhores características para o sistema.

Os outros resultados da rodada foram êstes: Uberada e Independente: zero a zero, em Uberaba; em Sete Lagoas, América 2x1 Democrata; em Ipatinga, Usipa 1 x 0 Araxá; e na preliminar de Atlético e Vila Nova, o Formiga manteve seus quatro pontos perdidos, ganhando do Valério por 3 a 1.

A colocação do campeonato mineiro por pontos perdidos e sem a participação do Cruzeiro, que só jogará quando Tostão e Natal voltarem da excursão da seleção, é a seguinte: 1) Cruzeiro, 3 pontos perdidos; 2) Formiga, 4 pontos perdidos; 3) Atlético, 5 pontos; 4) Uberlândia, 11; 5) Democrata e América, 13 pontos; 6) Valério e Araxá, 14 pontos; 7) Vila Nova, 15 pontos; 8) Uberaba, 16 pontos perdidos.

Seleção brasileira vai amanhã cedo para o México

América faz final à tarde com o Bahia

Salvador (Do Correspondente) — América e Bahia decidem hoje, à tarde no Estádio Fonte Nova, o quadrangular Luís Viana Filho, enquanto que na preliminar o Flamengo enfrentará o Vitória, na decisão do terceiro lugar.

O América agradou mais do que o Flamengo aos torcedores baianos, sendo que o atacante Edu foi a grande sensação da rodada dupla de domingo, quando o seu time venceu o Vitória por 2 a 1 e o Bahia derrotou o Flamengo por 1 a 0. Assistiram o jôgo 25 mil torcedores, que proporcionaram a renda recorde no estádio de NCr$ 75 000,00.

Botafogo espera ordem para viajar

Os dirigentes do Botafogo estão aguardando uma comunicação de Lima para saber se o seu time poderá viajar quinta-feira, para a capital peruana, a fim de iniciar uma excursão pela América do Sul, que está com estréia prevista para sábado, dia 6.

De acôrdo com o que ficou combinado anteriormente, o Botafogo jogará ainda em Lima nos dias 8 e 11, seguindo depois para a Colômbia, onde realizará mais quatro partidas. Zagalo sòmente hoje é que dará a relação dos jogadores que viajarão, mas já adiantou que seguirão 19 atletas no total.

Manga, que está sendo pretendido por vários clubes de Lima, seguirá com a delegação, podendo ser negociado com o Alianza ou o Cristal, time êste dirigido pelo brasileiro Didi. A delegação terá a chefia do Sr. Alberto Piragibe, levando ainda o médico René Mendonça, o massagista Bento Mariano e o roupeiro Aloísio.

Sôbre a venda de Afonsinho, os dirigentes do Botafogo informaram que aceitam vender o jogador, mas só se receberem a importância de NCr$ 400 mil à vista pelo seu passe.

Comissão vai resolver sôbre juízes

A Comissão de Clubes formada para estudar a reformulação total do Departamento de Árbitros, por determinação da Assembléia de ontem, tem prazo até o dia 12 para apresentar, votar e discutir a nova estruturação daquele departamento, e também se os juízes Airton Vieira de Morais, Guálter Portela e Cláudio Magalhães serão ou não afastados.

O representante do América, Sr. Ícaro Braile França, alertou na Assembléia de ontem, que durou quase 4 horas, que não é possível fazer alterações no funcionamento do quadro de árbitros, sem desrespeitar o regulamento e o estatuto, que são imutáveis fora do período legislativo. O Sr. Ícaro França deixou claro que se valerá dos tribunais, caso haja qualquer alteração.

O impasse na reunião foi criado pelo fato de o Flamengo ter se mantido irredutível, pelo afastamento dos três juízes, enquanto que os outros clubes desejavam encontrar outras soluções. O América, inclusive, chegou a propor que se formasse um quadro especial de árbitros sòmente para a Taça Guanabara, com o que o Flamengo não concordou.

A maioria dos clubes está a favor das alterações e reformas no Departamento de Árbitros, porém, sem os vetos, enquanto que o Flamengo acha que, aprovado o trabalho que fixará as normas para a contratação de juízes, tudo será solucionado.

O América já apronto um trabalho, que trata do possível afastamento do Flamengo da Taça Guanabara e que segundo o seu representante êle está obrigado a disputar a Taça Guanabara, por fôrça das leis esportivas.

ABSOLUTO

Radiofoto UPI-exclusiva

Gérson foi novamente um dos melhores jogadores da partida, levando vantagem na luta pelo meio-campo

OBJETIVO

Radiofoto UPI-exclusiva

Deslocado para a ponta-de lança no segundo tempo, Tostão deu maior objetividade ao ataque brasileiro

EFICIENTE

Radiofoto UPI-exclusiva

Jairzinho subiu de produção e conseguiu aparecer mais no jôgo, quando passou a jogar recuado

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviado Especial do JB

Lourenço Marques — A seleção brasileira, que saiu ontem desta Cidade às 14h30m, hora local, chega esta manhã a Lisboa e já amanhã cedo estará viajando novamente, cruzando o Atlântico para Nova Iorque, de onde vai para a Cidade do México, a fim de enfrentar domingo o selecionado do país.

Os jogadores já receberam o prêmio de 300 dólares pela vitória sôbre Portugal e domingo a equipe contará novamente com Cláudio no gol, já que, segundo Aimoré Moreira, êle só não disputou a partida de anteontem porque voltou a sentir sua contusão no joelho.

O resto do time, em princípio, será o mesmo, embora Aimoré talvez se decida ainda a usar alguns dos seis jogadores que viajaram primeiro para o México e que portanto estão mais descansados: Jurandir, Sadi, Denilson, Carlos Roberto, Roberto e Eduardo.

Jogadores elogiaram Aimoré pela modificação de tática

Todos os jogadores brasileiros abraçaram Aimoré após a partida, cumprimentando-o pelo acêrto da modificação — passando Jairzinho para a armação e Tostão para ponta-de-lança — na qual a maioria não acreditava ser capaz de dar resultados positivos.

Gérson e Rivelino, principalmente, tentaram demover Aimoré dessa idéia, mas o técnico insistiu, explicando que nada adiantava manter Jairzinho na frente se deslocando, já que os zagueiros portuguêses não o acompanhavam.

Argumentou Aimoré que Tostão, mais hábil com a bola no pé, poderia centralizar jogadas, tentando dribles e tabelinhas, enquanto Jairzinho teria mais possibilidades se viesse com a bola dominada ou vindo de trás para aproveitar os cruzamentos de Edu, que passava como queria pelo lateral Cruz.

JOELHO DE CLÁUDIO

Cláudio não foi escalado porque sentiu dores nos ligamentos internos do joelho direito. O próprio jogador confessou que contundiu-se no treino de sexta-feira última, mas não deu importância. Sentiu algumas dores no sábado, mas não reclamou porque queria jogar. As dores se agravaram no domingo e o goleiro resolver contar tudo ao médico Lídio Toledo.

Na verdade, Aimoré só não escalou Cláudio para o jôgo contra Portugal por causa dessa contusão, pois já estava acertada a volta do goleiro ao time. Contudo, já confirmou que Cláudio será lançado no México, não estando em cogitações nenhuma outra modificação na equipe.

GRATIFICAÇÃO

O prêmio pela vitória contra Portugal foi de 350 dólares — aproximadamente NCr$ 1 100,00 — e o Sr. João Havelange explicou que 200 eram pela vitória, 50 pela diferença de gols e mais 50 de ajuda de custo pelo sacrifício da viagem a Lourenço Marques.

Os jogadores ficaram satisfeitos, principalmente Marinho que confessou nunca ter recebido um prêmio tão alto por uma vitória.

As delegações do Brasil e Portugal viajaram no mesmo avião de volta a Lisboa às 14 horas de ontem, com chegada prevista no Aeroporto de Sacavém para 6 horas de hoje.

Portuguêses viram Edu e Gérson como melhores

Gérson e Edu foram, na opinião dos comentaristas e jogadores portuguêses, os melhores em campo na partida de anteontem, juntamente com Hilário, que ganhou muitos elogios por sua perfeita marcação sôbre Natal.

O apoiador Pavão, que foi substituído no segundo tempo, aborreceu-se com o técnico Calado e afirmou que nunca mais voltará a defender a seleção portuguêsa, afirmando que, nela, só os jogadores do Benfica e do Sporting têm vez, o que não acontece com êle, que joga no Futebol Clube do Pôrto.

NA DEFESA

Os jogadores portuguêses e os comentaristas disseram que a seleção brasileira é boa mas joga muito na defensiva, numa tática "acovardada". Acham que a equipe progredirá muito até 1970 mas que, no momento, bastava a entrada de Pelé para a melhora "ser imediata" e não têm dúvidas de que, na Copa do Mundo, êle estará no time, no lugar de Jairzinho.

O goleiro Américo comentou que, em Portugal, dizem que Gérson não corre, mas não foi bem isto o que êle viu na partida.

— Na verdade, o Gérson não corre mas faz a bola correr muito. Seu jôgo não aparece mas êle dá um grande ritmo à equipe.

AZAR

Sôbre sua própria seleção êles argumentaram que se José Augusto tivesse feito o gol de pênalti talvez o Brasil fôsse derrotado, porque, pelo menos no primeiro tempo, o jôgo foi muito igual.

Todos os jogadores ficaram contrariados com a substituição de Pavão, dizendo que êle era o melhor do time português, obrigando Gérson a ficar recuado. Pavão, que tem 20 anos, ficou muito aborrecido e disse que jamais voltará a defender a seleção, explicando que, se por acaso fôr novamente convocado, pretextará contusão.

— Na seleção portuguêsa quem não fôr do Benfica ou do Sporting está perdido — desabafou.

Os portuguêses disseram que não se enganaram com o resultado, porque já previam a derrota, mas argumentaram que poderiam equilibrar mais o jôgo se não fôssem os erros táticos do técnico Calado e do selecionador José Antunes.

A equipe, em suas opiniões, não teve um padrão definido e errou mais ainda quando procurou jogar em 4-4-2 no início do jôgo, em vez de mostrar-se ofensiva. O pior foi que depois do gol do Brasil o técnico não mudou a tática da seleção.

Brasil 2 a 0 em jôgo feio mas estratégico

A partida que inaugurou o maior estádio de Moçambique — numa festa que com a vitória do Brasil sôbre Portugal por 2 a 0 — certamente não foi o espetáculo de futebol que o público esperava, mas pode ser classificada de excelente, do ponto-de-vista tático.

Faltaram os lances espetaculares, as jogadas vistosas, os gols bonitos, tudo aquilo que, talvez, teria deixado mais satisfeitas as cinqüenta mil pessoas que desde cêdo estavam no estádio. Mas, a beleza à parte, a partida deixou para o observador um saldo muito positivo.

4-3-3 CONTRA 4-4-2

Tanto Brasil como Portugal atuaram nitidamente preocupados em não deixar o adversário jogar. Isso resultou, em especial, num aglomerado no meio do campo, setor que as duas seleções trataram de reforçar, a brasileira através do seu 4—3—3 (o mesmo das partidas com tchecos e iugoslavos), e os portuguêses num rígido 4—4—2. Como resultado, os lances de área e as manobras ofensivas foram muito poucos.

O menor espaço para as ações de conjunto, a partida de início, limitada à luta que travavam, de um lado, Gérson, Rivelino e Jairzinho, e do outro, Pavão, Jaime Graça, Coluna e Pedras. Quanto às jogadas de ataque, dependiam, acima de tudo, da capacidade individual de cada um, no que os brasileiros levaram evidentemente vantagem, principalmente através de Edu. Mas também no meio-campo — apesar dos quatro contra três — os portuguêses foram superados, isso graças ao esquema adotado por Aimoré Moreira.

Dessa vez, colocando Tostão mais na frente, para lutar com os zagueiros adversários à entrada da área, o técnico brasileiro preferiu escalar Jairzinho no meio-campo, cabendo a êle avançar com a bola nos pés, em vez do combate direto com os marcadores.

A alteração na equipe portuguêsa — Artur Jorge no lugar de Pavão, para que o 4—4—2 se transformasse num 4—3—3 — acabou liquidando suas esperanças de um resultado melhor. Se contra quatro homens Gérson, Rivelino e Jairzinho já levavam vantagem, contra três ficou ainda mais fácil. Os gols brasileiros foram marcados no segundo tempo, o primeiro com Rivelino cobrando uma falta de fora da área, aos 12 minutos, e o último com Jairzinho escorando uma sobra de bola, depois que José Carlos tentou atrasar para Américo, já aos 42 minutos.

No primeiro tempo, Portugal desperdiçou a sua melhor chance, quando Félix, aos 44 minutos, defendeu espetacularmente um pênalti batido por José Augusto. O pênalti foi cometido por Rildo, que defendeu a bola com as mãos, em cima da linha de gol, num chute de Jaime Graça que já havia vencido Félix.

As equipes atuaram assim formadas:

Brasil — Félix, Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Gérson e Rivelino; Natal, Tostão, Jairzinho e Edu.

Portugal — Américo, Cruz, Armando, José Carlos e Hilário; Pavão (Artur Jorge) e Coluna; José Augusto (Simões), Pedras, Jaime Graça e Perez.

Feola diz que sem euforia Brasil recuperará título

São Paulo (Sucursal) — Vicente Feola, primeiro técnico brasileiro campeão do mundo, na Suécia, em 1958, hoje aposentado, acredita estar nossa seleção em boas condições de vencer o campeonato do mundo de 1970, no México, "desde que não haja euforia demasiada".

Dizendo-se muito criticado, depois de nossa participação na Copa da Inglaterra, Feola afirmou que "o trabalho de renovação do selecionado, iniciado em meu tempo" está dando frutos ainda hoje, pois o importante é o jogador não sofrer o primeiro impacto quando convocado".

— Por isso eram convocados mais jogadores que o necessário — explicou.

FEOLA CONVOCADO

O ex-técnico não guarda rancôres, mas aprecia antes de mais nada a verdade. Afastou-se do futebol profissional, para dedicar-se a outros afazeres. No momento, faz parte da seleção de ex-técnicos e ex-jogadores que pertencem à Middle America Sport Fundation — fundação esportiva para a América Central — cujo objetivo é dar condições e orientação para os países necessitados de melhor preparação esportiva, nos diversos ramos.

Por isso, Feola está de malas prontas, junto com Zito, para uma excursão à Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá. Nesses países fará palestras a respeito de futebol, enquanto Zito servirá de monitor, além de fazer as demonstrações técnicas cabíveis. A duração dos cursos é de doze dias e o convite foi feito por Dom Ramón Kohl, Presidente da Confederação Norte-Centro da América e Caribe de Futebol.

GÉRSON É ÓTIMO

Esperando a qualquer momento a pergunta sôbre nossa atual seleção, Feola não se faz de rogado:

— Acredito que o nosso selecionado está bem e precisa de testes para encontrar-se. Hoje é necessário bom preparo físico, além dos jogos com adversários planejados para conhecer nossas reais possibilidades. O Brasil tem muitas chances de vencer a próxima Copa do Mundo, mas não devemos esquecer os adversários. Precisamos respeitá-los e deixar de lado a euforia. Em futebol não se vive só de vitórias.

Citando nomes, Feola gostou da dupla Gérson-Rivelino, sem economizar elogios para o "excelente jogador do Botafogo, possuidor de grande futebol e que nunca poderia ser esquecido numa convocação".

— Rivelino está bem e deverá melhorar com o correr do tempo — acrescenta Feola.

A respeito dos mineiros, o ex-técnico da seleção de 1958 elogiou-os tanto que confessou querer comprá-los para o São Paulo, isso há oito anos atrás, "quando ainda estavam verdes".

— Tostão, Natal, Piazza e Dirceu Lopes são ótimos jogadores, e em 1970 estarão tinindo — disse Vicente Feola.

O técnico não acredita na seleção permanente, que seria uma hipótese ventilada pelos responsáveis pelo nosso atual futebol. Feola mostra-se cético, "pois iria ferir os interêsses dos clubes possuidores de tais jogadores, quase sempre interessados em levantar títulos regionais".

— O necessário é uma renovação consciente. Precisamos mesclar jovens com veteranos nessas excursões, para que os jovens para os futuros compromissos. Estão aí os exemplos de Carlos Alberto, Rildo, Joel, Gérson e Tostão. Hoje não têm mais pavor da convocação e jogam normalmente o seu futebol.

“NADA DO QUE É HUMANO ME REPUGNA.” “NOITE DO IGUANA”, TENNESSEE WILLIAMS

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ TÊRÇA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1968

B

“EU NUNCA ME SINTO BEM”

"Melodramático, mas certo. Se me acontecer alguma coisa de natureza violenta, acabando abruptamente com minha vida, não será um caso de suicídio, como tentariam fazer parecer. É verdade que não sou feliz num ninho de malfeitores, mas estou trabalhando muito, o que adoro, como sabes. Tennessee Williams".

O tom é o mesmo de tantas personagens suas, mas a veracidade desta última carta enviada a seu irmão e o posterior desaparecimento do autor criam uma dramaticidade muito maior que a de suas obras, o drama do real.

"Tenho mêdo da morte. Meu pai, certa ocasião, sentiu que morreria antes dos 50 anos. Mas viveu até os 77. Já passei dos 50 e cá estou. E creio que ficarei por aqui mais alguns anos, pois minha família é conhecida por sua longevidade. Todavia, ainda tenho mêdo da morte."

"Os criadores, os artistas são como o sistema nervoso de uma época ou de um país. E se o sistema nervoso é atingido profundamente pelas condições ambientes, o seu produto refletirá inexoràvelmente êste choque, às vêzes sob forma indireta, às vêzes em tôda a sua violência, de acôrdo com a natureza e a disciplina do artista."

Assim, Thomas Lanier Williams, nascido em Columbos, velha cidade sulista do Mississípi, falaria sempre a linguagem decadente de sua terra. "Só escrevo no idioma que conheço. Conheço a fala do Sul e não entendo a fala do Norte."

Assim Tom, como é chamado por sua mãe, refletiria sempre o ambiente em que foi criado. "Quando eu era jovem, odiava meu pai com verdadeira paixão. Era um homem grande e forte e nos amedrontava a todos, até a minha mãe. Ela também odiava seu comportamento. Até hoje ela não tem uma palavra boa para êle e nem sequer compareceu ao entêrro, quando êle morreu."

"Quando êle vivia, nada tínhamos em comum. Agora, que êle se foi, posso descobrir muitas semelhanças entre êle e mim. Talvez por isso nos odiamos tanto."

A LONGA CAMINHADA

"Não creio revelar um segrêdo de fabricação, ressaltando quantos artistas — e isso inclui os escritores — buscam refúgio na neurose, no álcool, nas drogas, no êxtase religioso e assim por diante. Fazer uma lista de tais derivativos seria inútil e tedioso. Privar a arte contemporânea de sua única fonte, proibir-lhe de exprimir as paixões individuais e de sublimá-las através das obras seria reduzir-nos a um terreno de tal aridez que nêle não sobreviveria sequer um cactus."

A vida e o sucesso não lhe foram fáceis. Abandonando a universidade logo no início por falta de recursos, empregou-se na fábrica de calçados em que seu pai trabalhava e durante dez anos trabalhou duramente.

Seu derivativo era então a literatura e até 1940 escreveu sem nenhum sucesso. Foi então que uma bôlsa-de-estudos da Fundação Rockefeller lhe permitiu escrever a peça **Battle of Angels,** que foi encenada pelo Group Theatre, em Boston. A peça não atingiu a Broadway e Tennessee Williams não alcançou a notoriedade.

À esperança de realização seguem-se empregos humildes — garçom, lanterninha de cinema, ascensorista. A literatura prossegue. Traz marca da luta, e suas cicatrizes. Mas a oportunidade surge num emprêgo no Departamento de Roteiros da Metro. Depois de um período de amadurecimento dramático, em que trabalha de parceria com outros autôres, obtém seu primeiro sucesso com **À Margem da Vida (The Glass Menagerie).**

É o ano de 1954. Tennessee ganha o prêmio Drama Critics Circle, concedido pelos críticos de Nova Iorque. "É a história de uma época em que a imensa classe média da América estava matriculando-se numa escola de cegos." Os cegos abrem-lhe suas portas:

"Todos nós temos o coração cheio de humildade, de remorsos e de mêdos, a despeito de nossos esforços desesperados em busca de alternativa. Não temos a menor certeza de nossa dignidade fundamental, nem sequer de nossa fundamental honradez. Assim, as personagens que nos interessam no teatro são aquelas que, como nós, guardam no fundo de si mesmas uma vergonha e um mêdo secretos, e queremos ter a impressão de que elas nos dizem: "Eu te compreendo. Você e eu somos irmãos. A vida é suja, mas enfrentando as coisas de frente ainda há salvação."

CORRENTE DA VIDA

Sua mãe freqüentemente lhe perguntava: "Meu filho, você não acha que o mundo já é bastante ruim, para que você insista em levá-lo ao teatro?" E um dia ela própria respondeu: "O único tema de meu filho é a vida."

"Minha fonte de inspiração não é a cloaca do vício, mas a turbulenta corrente da vida, onde mergulho para encontrar minhas personagens e minhas situações."

Personagens e situações pareciam repetir-se numa constante de decadência e vício. **Um Bonde Chamado Desejo, Gata em Teto de Zinco Quente, Doce Pássaro da Juventude, Rosa Tatuada, Boneca de Carne, A Noite de Iguana, Fumo de Verão.**

"Já escrevi demais sôbre atrizes que estão envelhecendo. Até mesmo meu único romance foi sôbre uma delas. Minha mãe queixou-se comigo outro dia: — Oh, Tom, por favor, outra atriz idosa, não!"

"Nada do que é humano me repugna," dizia uma personagem de **A Noite de Iguana**. E o autor completava: "Nenhuma zona da experiência humana, nenhum comportamento pode ser declarado zona interdita aos escritores de nossa triste época, desde que, evidentemente, suas intenções sejam puras e bom o seu gôsto. Restringir a liberdade de criação do autor levaria ràpidamente a uma espécie de fascismo cultural, idêntico àquele que conduziu aos autos de fé nazistas ou ao contrôle estatal de tôdas as formas de arte, na Rússia de Stalin."

À pergunta de uma das célebres colunistas de Hollywood — "Quero saber por que o senhor parece ter tanto prazer em chafurdar na lama do vício", pergunta que acompanhou todo o seu trabalho e seu sucesso — Tennessee Williams se defende: "Não somos mais condenáveis do que o aparelho de radiografia ou da agulha que efetua a transfusão. Creio ter feito o melhor para evidenciar as células sãs e os tecidos intactos de nosso mundo contemporâneo, ao mesmo tempo em que iluminava as manchas suspeitas e os germes malsãos."

TEATRO | YAN MICHALSKI

DOIS ESPETÁCULOS

Poucas realizações teatrais terão dado aos seus executantes tanto trabalho quanto *Pequenos Burgueses* deve ter dado ao elenco universitário que iniciou com o texto de Gorki as suas atividades — o TEJO, ou Teatro dos Estudantes de Jornalismo, da PUC. Em todos os momentos do espetáculo percebe-se a serenidade das intenções, o espírito de pesquisa e de estudo, um trabalho feito com amor e dedicação. Por outro lado, a encenação permite constatar que o TEJO conta com um material humano de boa qualidade: tanto a direção de Marcos Fayad — quadrada e demasiadamente solene, desperdiçando o importante material cômico do texto, mas mesmo assim bastante inteligente e interessante — como a maioria dos desempenhos revelam uma sensibilidade teatral altamente apreciável, em se tratando de uma primeira experiência de jovens amadores.

No entanto, essa trabalhosa e bem intencionada montagem de *Pequenos Burgueses* é, essencialmente, um equívoco. O teatro universitário tem um papel muito importante a desempenhar no Brasil, e já o está desempenhando em alguns Estados — principalmente em São Paulo — mas não no Rio. Acontece que essa missão só poderá ser cumprida se os universitários se convencerem, de saída, de que precisam idealizar e cristalizar uma linguagem cênica completamente diferente daquela usada pelo teatro profissional. Caso contrário, as realizações dos universitários nunca passarão de *amadoradas*, uma vez que os estudantes, por mais talentosos que sejam, nunca disporão de técnica e experiência que lhes permitam competir com os profissionais no terreno próprio dêstes últimos. O TUCA paulista o compreendeu muito bem: *Morte e Vida Severina* e *O & A* são espetáculos que só poderiam ter sido feitos por um grupo universitário. O TEJO mostra, com *Pequenos Burgueses*, que não o compreendeu ainda. O texto de Górki é um texto para intérpretes cem por cento profissionais, e foi preciso o privilegiado encontro de um elenco excepcional, como o do Teatro Oficina, e uma direção excepcional, como a de José Celso M. Correia, para que êsse texto pudesse transmitir ao público brasileiro a sua notável fôrça e atualidade. Não se trata, evidentemente, de comprar os espetáculos do Oficina e do TEJO — uma comparação como esta seria, aliás, uma autêntica covardia. Trata-se, isto sim, de constatar que os estudantes da PUC, ao escolherem *Pequenos Burgueses*, se submeteram desnecessàriamente a um *handicap* que não podiam, humanamente vencer.

Mesmo se admitíssemos, para efeitos de argumentação, que um grupo universitário pode e deve fazer o mesmo tipo de teatro que as companhias profissionais, *Pequenos Burgueses* seria a última peça a ser cogitada, pelo simples motivo de que a metade dos seus personagens são pessoas idosas, totalmente fora da cronologia de um elenco estudantil. O desesperado mas ingênuo e fracassado esfôrço de composição dos jovens intérpretes nos quatro papéis de velhos era simplesmente penoso — o que não quer dizer que êles sejam incapazes de apresentar um rendimento altamente louvável em trabalhos mais condizentes com a sua idade, a sua experiência, o seu tipo físico. Já os intérpretes dos personagens mais jovens apresentaram um nível até um certo ponto surpreendente. Um grupo que conta com elementos como Maria Clara Lucchetti (Tatiana), Margarida Lisboa (Pólia), Hermano Cavalcânti (Piotr), Marcos Fayad (Teteriev) e Marco Aurélio Blanco (Nil) tem uma certa obrigação moral de continuar o seu trabalho, e de canalizar o seu promissor potencial de talento na direção de um verdadeiro teatro universitário.

"INCONFIDÊNCIA", NO JOÃO CAETANO

"Tôda vez que um justo grita / Um carrasco o vem calar". Apenas três dias após os revoltantes acontecimentos da Reitoria da UFRJ e do Campo do Botafogo, e dois dias após as selvagens cenas da Avenida Rio Branco, estas palavras não podiam deixar de calar fundo no coração da multidão que lotava o Teatro João Caetano, na apresentação única de *A Tragédia de Vila Rica no Tempo de Joaquim José*, baseada no *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles.

Não só estas palavras, como tantas outras dessa magnífica descrição de uma heróica luta pela liberdade e pela independência, emocionaram e eletrizaram a platéia. Cada uma dessas palavras era um grito contra qualquer tipo de opressão; e cada uma delas tinha a sua fôrça de comunicação multiplicada por mil pelo sôpro poético que lhe fôra insuflado pelo gênio de Cecília Meireles. "Ai palavras, ai palavras / Que estranha potência a vossa!"

É uma pena que um espetáculo como êste, belo e oportuno, tivesse sido apresentado apenas uma única vez, e em condições extremamente desfavoráveis. Montado originàriamente em abril, para as comemorações do Dia de Tiradentes, em Ouro Prêto, o espetáculo foi agora remontado para essa apresentação única no Rio, aparentemente às pressas, e sem um número suficiente de ensaios. A falta de firmeza dos efeitos de iluminação e de sonoplastia, os *slides* completamente fora de foco, e mesmo a insegurança de texto por parte de alguns intérpretes estabeleceram no palco uma balbúrdia que nem sempre pôde ser superada pela beleza do texto e pela competência do elenco.

Mesmo assim, deu para sentir não sòmente o impacto dos poemas selecionados e dramatizados por Oscar Araripe, como também o interêsse da visão cênica de Maria Fernanda (que fazia a sua estréia como diretora), eficientemente coadjuvada pelos sóbrios figurinos e cenário de Pernambuco de Oliveira, e a beleza da música de Edino Krieger, valorizada pela excelente execução do Padre Nereu Teixeira como Menestrel. E os intérpretes Dorival Carper, Luís Fernando, Paulo Padilha, Paulo Serrado, Osvaldo Neiva, Óton Bastos e Maria Fernanda — com destaque especial para os três últimos — mostraram-se perfeitamente à altura da tarefa, apesar de sèriamente prejudicados pela falta de firmeza do espetáculo.

A Tragédia de Vila Rica mereceria ser *encampada* pela Secretaria de Educação e Cultura para ser apresentada nas escolas secundárias do Estado. Garanto que valeria mais do que uma porção de aulas de História e de Português. Mas é claro que mostrar hoje em dia aos estudantes um espetáculo que glorifica uma insurreição é um risco que nenhuma autoridade teria a coragem de assumir... Não terá sido por isso, aliás, que *Arena Contra Tiradentes* foi impedido de estrear?

PANORAMA

DAS LETRAS

CONSUMO DE SEMPRE — O Feijão e o Sonho, de Orígenes Lessa, é mercadoria de consumo permanente neste País: a sétima edição acaba de ser lançada pela Gráfica Record Editôra, ao ensejo do 30.º aniversário dêsse livro, cujo simbolismo do título retrata, no idílio de um poeta com uma jovem prosaica, uma situação que se repete eternamente entre homem e mulher, que é a luta entre o devaneio e a objetividade. Louvado dentro e fora do País, **O Feijão e o Sonho** é hoje texto recomendado às escolas, como modêlo para leitura e análise.

TRAMA SINISTRA — A utilização do sexo, em suas manifestações mais diabólicas e requintadas, para a obtenção de informes cobiçados por serviços internacionais de espionagem, é a essência do livro O Preço da Morte, uma terrível aventura cheia de suspense, criada pela imaginação de Len Deighton e publicada entre nós pela Editôra Nova Fronteira, na tradução de Luís Augusto de Araújo Castro. Um espião inglês já avançado em anos cai na armadilha de um psicanalista francês que mantinha uma equipe de mulheres altamente treinadas para tornar os homens vulneráveis sob os prazeres do sexo.

GUERRA AO DIABO — Modesty Blaise, o incrível personagem de Petter O'Donnell, parte agora para a sua aventura mais ousada ao enfrentar já não apenas as fôrças do mal, mas aquela entidade sobrenatural, a quem se atribuiu, pelos séculos afora, o desencadeamento dessas fôrças, ou seja, o diabo. **Modesty Blaise Contra Lúcifer**, em tradução de Pinheiro de Lemos, é um dos novos títulos da Distribuidora Record.

ROSIANA — Um livro precioso para a compreensão e análise da obra de João Guimarães Rosa é **Da Razão à Emoção**, de Fábio Freixeiro, lançado pela Companhia Editôra Nacional. O autor que, recentemente, publicou **Iniciação à Análise Literária**, tem um agudo senso crítico e uma vocação decisiva para trabalhos do gênero. Além dos ensaios rosianos, Fábio analisa ainda José de Alencar, João Cabral e Graciliano.

EXALTAÇÃO — **Arco Triunfal**, de Oliveira Ribeiro Neto, reúne poemas de exaltação e louvor a terras e gentes, num roteiro que começa no estrangeiro para terminar na apologia apoteótica, no melhor estilo paulista, das coisas do Brasil. O autor pertence à Academia Paulista de Letras e adota o verso parnasiano. Edição Prudentina.

SAMBA — **Sua Excelência, o Samba**, livro que deu a Henrique L. Alves o Prêmio Carlos de Laet, da Academia Brasileira de Letras, vem-se incorporar à magérrima bibliografia especializada do País, composta de menos de dez livros, se tanto, enquanto, como observa o autor, há mais de mil volumes sôbre jazz. Das origens do samba até Chico Buarque e a bossa nova, Henrique L. Alves oferece uma visão panorâmica do samba brasileiro. Lançado pela Editôra Ítalo-Latino-Americana Palma, **Sua Excelência, o Samba** será apresentado em novembro na Itália e, em 1969, na Argentina.

VIAGEM — Sai em Fortaleza o primeiro livro sob o sêlo da Edição Cultural de Debates: **A Leste-Oeste, Um Sol sem Côr**, de Fernando Dulcimar, com capa de I. Morgado. Trata-se de ensaio sôbre uma viagem à Europa, seguido de **A Rebelião dos Jovens**, esbôço de interpretação da presente crise que envolve a juventude no mundo inteiro. Juntamente com seus companheiros de experimentação literária, Dulcimar promoverá nesta quinzena um espetáculo intitulado **Dez Poetas numa Noite Revolucionária**, na tentativa de teatralizar textos de poetas locais e de fora.

TRIUNFO MESMO — Em terceira edição, rumando para a quarta, **O Triunfo**, de John Kenneth Galbraith, na tradução de Carlos Lacerda, em lançamento da Editôra Nova Fronteira. Para os que ainda não o conhecem: o livro narra as dificuldades de um jovem dirigente de nação latino-americana, sucessor de um ditador típico da região, e de lutar desesperadamente para obter ajuda dos Estados Unidos, sob acusação constante de acobertar comunistas em seu govêrno.

OUTRAS PUBLICAÇÕES — Le Figaro Littéraire, n.º 1 155 (especial, com 64 páginas), contendo trabalhos sôbre a juventude rebelde de Paris, a sina dos Kennedy, a ansiada paz do Vietname (reportagem de Oriana Fallaci), segredos da guerra de Israel etc.; Oriente Árabe, revista editada no Rio pela Delegação da Liga dos Estados Árabes, número correspondente a abril e maio, com trabalhos sôbre o Santo Sepulcro, A Terra Santa Sob Ocupação, e curiosidades do mundo árabe; Fairplay, revista dedicada a homens, com predominio de fotos ousadas de mulheres, destacando-se neste número (17) um capítulo sobressalente de Quarup, de Antônio Callado, crônica de Paulo Mendes Campos e muitos cartoons; Suplemento Literário do Jornal Minas Gerais, número 94, ainda em louvor de Mário de Andrade, e 95, apresentando um poema de Emílio Moura na capa.

● Livros e informações destinados a esta coluna devem ser enviados para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, apartamento 302 — Copacabana.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

ANTÔNIO

Primeira desilusão: o programa de estréia de Antônio não tem nenhum dos bailados mencionados no repertório, de Pe. Soler, Falla, Turina, Granados e dos Hallfter.

Segunda desilusão: também a única obra dêste gênero programada, de Albeniz, na última hora fôra substituída (razões técnicas...) por *Bodas e Danças de Luis Alonso*, de Jimenes.

A terceira desilusão, porém, não veio. Veio um espetáculo que — pelo menos no semestre que está acabando — ocupa o lugar de honra entre os que foram apresentados em 1968 no alugado Teatro Municipal. No espetáculo de sexta-feira, tampouco havia algo da *gran danza de plaza castellana, catalana, aragonesa o gallega*, e apenas uma amostra fôra da Andaluzia: a *Suite de Antigas Danzas Vascas*, quadro possìvelmente mais *antigo* do que *vasco*, que o próprio Antônio criou recolhendo passos e movimentos tradicionais e completou com trajes inspirados em velhas litografias. Constituiu um parêntese casto e poético, um delicioso descanso no frenesi das tradições, dos ritmos e dos cantos da *plaza* andalusa.

Dizia o meu velho amigo Adolfo Salazar — agora infelizmente desaparecido — que a dança espanhola dêsse tipo é de âmbito reduzido, de valorização pessoal e não de conjunto, de *variété* e não de grande teatro. No nosso caso, os quadros apresentados param efetivamente em longos monólogos particulares, de impressionante potência, mas êstes acabam tornando-se o núcleo dos movimentos de conjunto; Antônio tem também um grande talento coreográfico e então os elementos *flamencos* invadem o palco, dão às filas um papel de protagonista, obrigam-nas a participar num mesmo ritmo duro, feroz, inexorável, marcado com as mãos, os pés, as castanholas lancinantes, as vozes guturais dos cantores, o alfabeto Morse e seus SOS do sapateado, os olés que parecem gritos de guerra, os acordes dos quatro guitarristas totalmente perdidos na orgia batucada que domina, dando aos dançarinos o estímulo para o respeito da terra e das antigas tradições; Antônio é traduzido para todos, no palco, em gesticulações hieráticas angulosas, desesperadas, ferozes, totais.

Neste sentido, a obra-prima do espetáculo foi o quadro *Martinete*, que se apóia, musicalmente, apenas nas batidas desiguais do martelo sôbre uma bigorna, completadas pelas poucas frases trágicas dos dois cantores. Nada e tudo. É aqui que a grandeza de Antônio se agiganta, quase épica, nos seus mil aspectos terrificantes e entusiasmadores.

Antônio e seus Ballets de Madri usam trajes lindíssimos e cenários sintéticos, funcionais, de grande bom gôsto. Sôbre o diabólico Antônio, e seu fôlego sôbre-humano, não seria possível dizer mais, num artigo apressado; se não foram ainda, vão os leitores ao Municipal e vejam o que o popular pode oferecer de arte verdadeira, quando longe das palhaçadas e filtrado por um artista. Quanto à Companhia, seria preciso citar e elogiar sem distinção e exceções os síngulos componentes (desde Rosário até os cantores Chano Lobato e Pepe de Algeciras; desde o quarteto Angela del Moral-Paloma Andia-Luisa Aranda-Cármen Roche até José Antônio; desde Carlos Sánchez, e os outros três guitarristas, até todos os restantes). Difícil encontrar um conjunto mais conjunto e uma realização mais total. Os espetáculos espanhóis continuam hoje, têrça-feira, e nos dias 3, 4, 5, 6, e 7 próximos às .... 20h45m.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — INTERINO

O CINEMA, O DIABO E A FOME (2)

Ao contrário de *Proezas de Satanás*, onde existe principalmente um bom roteiro, em *Fome de Amor* há uma esplêndida direção. À medida que realizava o filme, Nélson Pereira dos Santos virou um argumento pouco interessante numa discussão viva e intranqüila. E talvez por não ter maiores afinidades com a história que iria filmar, Nélson concentra sua atenção na procura de uma linguagem capaz de mostrar os dois pólos brasileiros a partir das conquistas do cinema moderno. A narração é desarrumada, isto é, arrumada em ordem não cronológica, as cenas se sucedem não para compor uma história mas para criar constantes indagações, para criar um ritmo nervoso, intranqüilo, o ritmo que marca os dias de hoje.

Assim, logo no comêço do filme, a cena de amor entre Felipe e Mariana é entrecortada por imagens ligadas a Felipe (a ilha) e a Mariana (o piano) e por momentos que cronològicamente antecederam o encontro em Angra: Felipe e Mariana em Nova Iorque. O que interessa não é apoiar o filme na historinha que lhe serve de base mas desviar tôda atenção para as associações de imagens feitas a partir dela, associar Nova Iorque e Angra, desenvolvimento e subdesenvolvimento, num só plano os dois extremos do Brasil ou da América Latina. Colocadas lado a lado, as cenas de amor entre Felipe e Mariana e as de Nova Iorque, sem apoio num recurso qualquer para indicar que se trata de uma recordação de um ou de outro, estão sempre se chocando, e é assim que Nélson dirige *Fome de Amor*.

Uma série de perguntas, uma montagem onde cada plano surge em aparente desacôrdo com o anterior, a perguntar ou a responder uma pergunta já formulada. Importar a guerra em vez de automóveis? Nosso Govêrno é igual ao de Batista? Os intelectuais têm sido cegos, surdos e mudos? E o povo, onde está o povo? Os personagens indagam, indaga o filme todo o tempo.

De certo modo, a julgar pelo caráter experimental da realização, *Fome de Amor* surge quase como um nôvo primeiro filme de Nélson. Êle aqui parte tanto do zero como Paulo Gil Soares ao dirigir seu primeiro longa-metragem. *Fome de Amor* levanta questões que exigiam uma forma diferente da que consagrou Nélson em *Vidas Sêcas*. A exposição clara e tranqüila de *Vidas Sêcas* era a maneira ideal de definir o Fabiano de Graciliano "que pensando bem, não era um homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra". Só mesmo um filme lento, direto, tão humilde na realização quanto *Vidas Sêcas* poderia dar a dimensão do Fabiano que se descobre diante do desprezível e minúsculo soldado amarelo: Govêrno é Govêrno. E a dimensão da autoridade que o leva a encolher-se como um cabra.

Os personagens de *Fome de Amor* pertencem a um outro mundo, vivem na cidade, e para mostrá-los e definir as relações entre Ula, Alfredo, Felipe e Mariana, Nélson troca a exposição tranqüila pela linguagem agressiva da publicidade, pelo impacto visual, pelo ritmo agitado. Por duas vêzes a tela fica inteiramente branca e o choque aqui é maior que o da imagem superexposta, queimada pelo sol, de *Vidas Sêcas*. A tela branca, até que a *zoom* se abra e enquadre outros personagens, ou que um rosto surja em primeiro plano com a iluminação correta, cria uma espécie de agressão visual, dá bem a medida do filme: é uma linguagem que procura agredir como um cartaz.

Enquanto *Proezas de Satanás* se baseia em imagens simples, na cultura popular das áreas industrialmente subdesenvolvidas do Brasil, *Fome de Amor* usa como base a imagem agressiva e ofuscante das cidades do litoral, das áreas industrialmente desenvolvidas. Certamente todo o espectador achou familiar as imagens brilhantes de Nélson e Dib Lufti, e mesmo os que não se identificaram com o jôgo de perguntas proposto pelo filme reconheceram o brilho artesanal da obra e se deixaram dominar por um ou outro aspecto, foram seduzidos pelas luzes da cidade. O brilho da grande cidade de um lado, a luz fraca das pequenas vilas de outro, *Proezas de Satanás* e *Fome de Amor* dedicam atenção especial a um dos aspectos da sociedade brasileira procurando caracterizar o todo. Dois importantes ensaios, duas aberturas para o cinema traçar o retrato fiel de nosso tempo.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

O MOMENTO CATÓLICO E A PALAVRA DO PAPA

Quem observa certas manifestações e atitudes de elementos ligados à Igreja em diferentes países, ou nela inseridos por fôrça de sua participação ativa no ministério e no magistério eclesiástico, não oculta a preocupação frente às mudanças e transformações, não raro arriscadas, que se anunciam, sempre acobertadas nas decisões do Concílio ou como conseqüência de estudos que em profundidade os teólogos tiveram de empreender para difundirem o Concílio, incidindo por vêzes em interpretações falsas de questões de doutrina e, o que é mais grave, atingindo a estabilidade de jamais discutida de verdades de fé, de dogmas reafirmados em todos os anteriores concílios ecumênicos.

Cria-se, dêsse modo, uma confusão nos espíritos, altamente prejudicial, não sòmente à fé mas também à tranqüilidade dos povos, já bastante ameaçada e castigada por inúmeros problemas de solução quase impossível. Vemos de um lado a transformação que um grupo de exegetas da ciência teológica quer impor ao mundo cristão, pregando a dessacralização, a teologia da morte de Deus, de outro a variedade de interpretações na pastoral dos sacramentos, inclinando-se uns para a abolição da confissão auricular e outros desconceituando a noção do pecado e estabelecendo a dúvida entre os fiéis que por êles se orientam. E, não menos sério, a intervenção ativa, e não solicitada, na solução de problemas sócio-econômicos dos países, chegando a aconselhar a revolução, a tomada do poder, fazendo a apologia dos governos fortes, no momento em que, ao contrário de tudo isso, a Igreja prega a não violência e o apêlo à paz que levou o Papa a dialogar com os estadistas de todo o mundo.

E porque falamos no Papa, ocorre-nos aludir aqui a um dos seus mais recentes discursos, cujas considerações se afeiçoam aos fatos que estamos observando e comentando. Falando sôbre a inquietação que turba uma parte do mundo católico, diz Sua Santidade: "A Igreja passa atualmente por um momento espiritual de sua história intranqüilo, especialmente em certos países, o que é para Nós e os Pastôres da Igreja motivo de viva apreensão e por vêzes de grande amargura. E assim é, não sòmente porque o mundo moderno, fascinado pela riqueza de suas conquistas científicas e técnicas, perde o sentido de Deus, não sòmente porque essas conquistas — para retomar a expressão infeliz empregada por alguns — exigem "a morte de Deus", isto é, uma mentalidade atéia e distanciada de tôda religião, enquanto êsses progressos característicos do mundo moderno exigiriam antes um sentido mais elevado de Deus, mais penetrante, mais carregado de adoração, uma religião mais pura e mais viva vindo coroar os conhecimentos humanos. Assim é não sòmente em razão da apostasia prática que se difundiu, mas também e especialmente em razão da inquietude que turba certos setores do mundo católico e afeta a sensibilidade daqueles que têm responsabilidade na Igreja".

Noutro passo, destaca o Santo Padre o êrro em que incorrem os que compreenderam como transformação, como mudança, a idéia de *aggiornamento*, preconizada pelo Papa João XXIII, atribuindo, contràriamente à evidência e à justiça, a êsse fiel Pastor da Igreja critérios não mais inovadores, mas por vêzes mesmo destruidores do ensino e da disciplina da Igreja. Ressalta o Pontífice que muitas coisas podem ser corrigidas e modificadas na vida católica, muitas doutrinas podem ser aprofundadas, completadas e expostas em têrmos mais compreensíveis, muitas normas podem ser simplificadas ou adaptadas às necessidades do nosso tempo, mas há sobretudo duas coisas que não podem ser postas em discussão: as verdades da fé, sancionadas com autoridade pela tradição e pelo magistério da Igreja e as leis constitucionais da Igreja, que requerem obediência ao ministério de govêrno pastoral que o Cristo estabeleceu e a sabedoria da Igreja desenvolveu e estendeu entre os diferentes membros do corpo místico e visível para guiar a fortalecer a comunidade multiforme do povo de Deus.

E Paulo VI proclama: "Renovação, sim; mudança arbitrária, não. História da Igreja sempre nova e sempre viva, sim; historicismo dissolvente dos fundamentos dogmáticos tradicionais, não; desenvolvimento da teologia segundo os ensinamentos do Concílio, sim; teologia conformada às teorias subjetivas e livres, tomadas de fontes adversas, não; Igreja aberta à caridade ecumênica, ao diálogo responsável e ao reconhecimento dos valôres cristãos entre os irmãos separados, sim; irenismo renunciando às verdades da fé ou tendendo a se conformar a certos princípios negativos que têm contribuído para separar tantos irmãos cristãos do centro da unidade da comunhão católica, não; liberdade religiosa para todos na sociedade civil, liberdade de adesão pessoal à religião que se escolheu em consciência e após madura reflexão, sim; liberdade de consciência considerada como critério da verdade religiosa sem apoio na autenticidade de um ensino sério e autorizado, não.

Nada, portanto, mais claro, mais certo, mais indubitável do que a palavra de esclarecimento do Sumo Pontífice nesta hora confusa para o mundo cristão. A ordem é proscrever as interpretações arbitrárias e as transformações que não encontram fundamento nas decisões do Concílio expressas em dezesseis notáveis constituições, decretos e declarações.

PANORAMA

DO CINEMA

TCHECOS EM MINAS — Em Belo Horizonte o Cineclube Universitário apresenta esta semana um Festival do Cinema Tcheco, no auditório da Imprensa Oficial, com sessões às 20 e 22 horas. Iniciado ontem com **Pedro, o Negro**, de Milos Forman (realizador de **Os Amôres de uma Loura**), o festival continua hoje com **Você Tem um Leão em Casa?** de Pavel Hobl; amanhã, **O Acusado**, de Elmar Klos e Jan Kadar (diretores de **Pequena Loja da Rua Principal**); quinta-feira, **O Amor Começa no Verão**, de Ladislav Rychman; sexta-feira, **Um Beijo de 90 Segundos**, de Antonin Moskalyk; sábado, **Um Desafio à Vida**, de Ivo Novak, e domingo **Os Cachimbos do Adultério**, de Vojtech Jasny.

NICHOLAS RAY — O Clube de Cinema Charles Chaplin apresenta hoje **Cinzas que Queimam**, de Nicholas Ray com Ida Lupino e Robert Ryan, em sessão a ser realizada às 19 horas no auditório do Sindicato dos Securitários, Rua Álvaro Alvim, 21, 22.º andar.

JAMES DEAN — No Museu da Imagem e do Som, de quinta-feira a domingo, em sessões contínuas a partir das 16 horas, será apresentado **Assim Caminha a Humanidade (Giant)**, de George Stevens, encerrando o ciclo dedicado a James Dean. No elenco, também Rock Hudson, Elizabeth Taylor e Mercedes McBride.

CHAPLIN — Quatro filmes de Charles Chaplin serão apresentados na Cinemateca do Museu de Arte Moderna amanhã, às 21 horas, em continuação ao ciclo dedicado a Griffith e os pioneiros do cinema americano: **The Tramp (O Vagabundo)**, **A Woman (Senhorita Carlitos)** e **The Bank (Ordenança de Banco)** os três de 1915, e **Police (Carlitos Policial) de 1916**. Os quatro filmes são estrelados por Edna Purviance. Também no programa, **The Toll Gate (Quero Morrer Lutando)** de Lambert Hillyer, com William S. Hart e Anna Nilsson, produção de 1920.

SENNET E KING — Sexta-feira, ainda na Cinemateca, encerrando o ciclo dos pioneiros do cinema americano, às 21 horas serão exibidos: **The Surf Girl**, de Mack Sennett; **Tol'Able David**, de Henry King; **A Clever Dummy**, de H. Raymaker; **Astray From Steerage**, de Frank Powell.

LANG — O ciclo de Fritz Lang continua esta semana com duas sessões no Instituto Cultural Brasil-Alemanha, **The Return of Frank James (A Volta de Frank James)** amanhã, e **Secret Beyond the Door (O Segrêdo da Porta Fechada)** na 6.ª-feira. Os dois filmes serão apresentados no auditório do ICBA, em sessões, às 18h30m e 20h30m. No auditório da Cinemateca do MAM, o ciclo Fritz Lang continua com três sessões, tôdas às 18h30m: amanhã **Spione (Espiões)**, quinta-feira **M — Eine Stadt Sucht den Moerder (O Vampiro de Duesseldorf)** e sexta-feira **The Return of Frank James (A Volta de Frank James)**.

DAS ARTES

VITALINO — Hoje inauguração da Galeria Vitalino, no Shopping Center de Copacabana (Siqueira Campos, 143 — sobreloja, 38), com pintura de Cléber Andrade Figueira. Tratando-se de uma galeria que pretende especializar-se na linha dos primitivos, é uma bela homenagem que prestam ao artista popular de Caruaru, o mestre Vitalino. A apresentação de Cléber Andrade Figueira é feita pelo jovem diplomata Nei do Prado Dieguez. Já programados na Vitalino, Bruna Dacolina, Reinaldo e o primitivo de rua Hélio das Neves.

GALERIA PAX — A Galeria Nossa Senhora da Paz, à praça do mesmo nome, em Ipanema (Maria Quitéria, 67) além de emoldurar está vendendo quadros. E vendendo bem. Os pintores que descobriram e estão aproveitando a mina são, em princípio, José Lima (não é o conhecido gravador, mas um pintor especializado em interiores de templos), Manollo Gella, Francisco Oswald entre outros. A galeria precisa atualizar sua vitrina de ofertas. Por outro lado presta uma simpática colaboração aos artistas que têm um desconto considerável no emolduramento de seus quadros. Para tanto procurar o Ramalho, responsável pela casa e pelo trabalho.

MAM ATRASADO — Foi encerrado ontem no Museu de Arte Moderna o ciclo de conferências em tôrno da exposição dos pintores de Maurício de Nassau, com uma palestra do Professor José Gonçalves de Melo, da Universidade do Recife. Temas da palestra Nassau e seus Colaboradores. Alertamos o Museu para o fato de que as notícias de suas promoções estão chegando invariàvelmente atrasadas a esta coluna. Quando falamos em atrasada não queremos dizer que cheguem um dia depois do acontecimento, mas um dia antes, o que dá no mesmo, tendo em vista as necessidades técnicas que obrigam o jornal a antecipar a montagem de suas seções. Lamentamos muito, também, a pressa com que foi montada a excelente exposição de gravuras de Fayga Ostrower, um dos acontecimentos importantes da nossa agenda de artes plásticas do ano em curso. Recomendamos especialmente esta exposição de gravuras que se prolongará por mais quinze dias.

PRÊMIO — Ricardo Gati obteve primeiro prêmio (medalha de ouro) no I Salão de Arte Jovem em Campinas, São Paulo. Gati expôs recentemente numa coletiva na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, destacando-se.

BRASÍLIA — A jovem desenhista Marta Pires Ferreira vai expor individualmente na Casa Thomas Jefferson, em Brasília, de 1.º a 15 de setembro. Marta tem conseguido ser selecionada nos últimos salões e concursos onde tem comparecido: Carolina, Salão de Ouro Prêto, XVII Salão Nacional de Arte Moderna. Trata-se de um artista que lenta e pacientemente monta seu laboratório e tem muito o que dizer.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Recomendamos visita ao acervo da pintura brasileira, exposto no 2.º andar do Museu Nacional de Belas-Artes (Av. Rio Branco no lado do Teatro Municipal), especialmente a Sala Visconti e demais mestres do nosso século XIX. Finalmente temos um Museu de Artes Plásticas, no Rio de Janeiro, com acervo exposto. Vale a pena qualquer sacrifício, da parte do MNBA, para atualizar e ampliar a galeria de contemporâneos.

POTOCKI — Prorrogada até 12 de julho a exposição de Peter Potocki na Galeria Santa Rosa (Visconde de Pirajá, 22). Potocki, nascido na Alemanha, vive no Brasil há quase trinta anos, reside no Paraná e pinta há poucos anos. Teve algumas de suas telas transformadas em cartão postal por uma grande editôra alemã, Ackermanns. Já expôs em Munique, Francforte, Stuttgart, e tem quatro telas adquiridas pelo Museu de Munique. Da sua exposição do Copacabana Palace, Lomacinski lhe comprou oito telas e vai executar tapeçaria com uma delas.

WA

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

AS CONSEQÜÊNCIAS DE UM BRINQUEDO INCONSEQÜENTE

Sabemos que as crianças cariocas inventaram uma nova brincadeira. Trata-se de um jôgo no qual o Poder Jovem responde com violência a qualquer tentativa de agressão partida do Poder Velho. Em geral, tanto os repressores quanto os manifestantes são representados por crianças, mas só quando se consegue a participação de um adulto é que o corre-corre se torna digno de apreciação. Nessas ocasiões, vemos um pai correndo atrás da filha num pátio ensolarado, e aplaudimos a menina quando ela consegue trepar num muro, de onde lançará contra a figura paterna tudo o que estiver ao alcance de suas mãos: pedras, bolas de gude, o cinto, os sapatos. O nome dessa brincadeira é Estudantes versus PM.

A garotada que se entrega a essa pantomima está pelos 12 anos de idade. Já os rapazolas de 14, 15 e 16, desgraçadamente são muito crescidos para êsse tipo infantil de brinquedo, e ainda muito pequenos para serem levados a sério pelos estudantes enraivecidos. Ei-los então colocados numa faixa pouco apreciada pelos adultos: são os moleques, tudo o que fazem é molecagem.

Nem inocentes, nem responsáveis, alguns meninos assim foram vistos sexta-feira passada no Arpoador. Iam com suas pranchas a caminho do surf. Coincidiu que naquela hora havia a rendição da guarda num dos portões do forte de Copacabana. Condicionados pelos grandiosos acontecimentos presenciados por todos nós na Avenida Rio Branco, os garotos começaram a zombar dos soldados. Gritavam coisas tôlas, em conformidade com sua adolescência: "Vacas do Exército! Vacas fardadas!" Insultos inócuos, como se vê; a insolência e o mau gôsto misturados sempre foram a marca registrada dos moleques.

Eram uns dez ou quinze meninos. Logo que os soldados do forte receberam a ordem de aprisioná-los, êles encetaram uma fuga desordenada e emocionante. Mas os soldados conseguiram segurar quatro dêles.

Apanhados na tarde de sexta-feira, os quatro garotos passaram a noite numa cela do forte de Copacabana. Foram tratados com rigor, mas sem desrespeito; queixaram-se apenas do frio, visto que estavam em calções de banho; e fizeram camaradagem com um cidadão extremamente pálido, com olheiras roxas, que está encarcerado há coisa de dois anos, pelo crime de deserção.

Na manhã seguinte o tio de um dêles foi ao quartel. Encaminharam-no a um oficial, que disse:

— Eu gostaria de passar um carão nessa garotada e mandá-los todos embora. Mas acontece que recebi instruções precisas com respeito a êsses incidentes, de modo que talvez tenha que entregá-los à Polícia Especial do Exército, para que sejam interrogados.

Pouco tempo depois, essa possibilidade seria abandonada e os meninos voltariam à liberdade, mas antes teriam que ouvir uma preleção sôbre a importância e o valor das Fôrças Armadas.

Assim me foi vendido o peixe, e assim o ofereço à meditação dos leitores

LÉA MARIA

FESTA DE FILME

No sábado que vem, dia **6**, à noite, a bela mansão da Sra. Cecília Fontes, na Gávea Pequena, vai abrir-se para receber 200 casais para uma festa *black tie*, cuja renda reverterá em favor da **ABBR**. A festa será filmada pela Fox, e Bené Nunes se encarregará do fundo musical. O filme, dirigido por Edouard Luntz, é *Operação-Tumulto*.

Duas exigências são feitas aos convidados: que as mulheres apareçam de vestidos longos e todos permaneçam na festa pelo menos durante três horas — que é o tempo das filmagens.

DE VOLTA

D. Nair Pimentel Duarte voltou de uma viagem ao redor do mundo, que fêz acompanhando um grupo de senhoras que inscreveram-se na agência de turismo Gulliver. Agora, na agenda de outono para o Hemisfério Norte, a agência está programando viagens à Europa, América do Norte (com esticada até Honolulu) e novamente uma volta ao mundo.

SAUDADE DE DOMINGO

Para os cariocas que estão morando em S. Paulo o domingo é o dia mais difícil de ser vivido. Por isso, anteontem, um grande grupo — cariocas e paulistas integraram a caravana — embarcou num Aero Commander e aterrissou pràticamente dentro do Antonio's. Chegaram às seis da tarde, jantaram, esticaram, e voltaram às três da manhã.

JUNHO NO CAMPO

Se na cidade as festas de junho tendem, a cada ano que passa, a terminar (exceto nos salões dos clubes e entre as crianças de alguns bairros), no campo que forma a periferia carioca, a animação para êsse tipo de festa continua sendo a mesma. Sábado passado, por exemplo: em Jacarepaguá e redondezas, não havia uma granja, uma pedreira (na zona da Estrada dos Bandeirantes), uma pequena fazenda que não estivesse enfeitada com bandeirolas, ou em que não houvesse um grupo reunido ao pé das grandes fogueiras acesas.

SOB ENCOMENDA

Miguel Lins, plenamente acostumado à prática de almoçar, todos os sábados, com um grupo do chamado Poder Jovem — seus colaboradores mais moços — no Antonio's. Antes de ir, telefona e pede para que seja preparado algum prato especial. Quase sempre é camarão com chuchu.

FESTA DO HUMOR

Foi uma festa das mais divertidas: ontem, na casa do caricaturista Alvarus, que ofereceu grande jantar a Siné, o humorista francês que está no Rio. Todos os especialistas em riso estiveram presentes.

IMPRESSÕES DE TURISTA

Nova Iorque, Londres, Paris, Moscou e Leningrado: as cidades que Ieda Medeiros visitou em sua última viagem à Europa. Pela primeira vez, seu roteiro turístico incluiu a União Soviética, agora visitada com regularidade pelos turistas de todo o mundo.

Dentre as coisas que mais impressionaram Ieda: as linhas de metrô, que ficam prontas como que por encanto, antes mesmo de estarem terminados os bairros pré-fabricados dos subúrbios das grandes cidades. E a elegância das mulheres de Leningrado, as mais sofisticadas do país.

O SILÊNCIO QUE FALTAVA

No último fim de semana foi inacreditável o que aconteceu nas redondezas da Casa de Saúde Dr. Eiras: cabeças-de-negro espocavam de minuto a minuto, durante grande parte da noite; foguetes eram lançados às dúzias, e o barulho se fazia infernal. Os internos daquela casa de saúde que se arranjassem, com a algazarra. Porque nem a polícia apareceu nem a consciência dos vizinhos do hospital despertou para a maldade que cometiam.

SANGUE NÔVO

Nôvo nome está surgindo na área teatral: Renata Sorrahczewisky, cujo nome agora é Renata Sorrah. Principal atriz da peça Trágico Acidente Destronou Teresa, *que estréia na quarta-feira no Teatro Jovem. A peça conta a história de bastidores de um concurso de beleza. Renata fará o papel de uma miss.*

NÔVO ROSTO

Princesa Ira de Furstenberg: voltou a circular. Em Roma, na Via Condotti, com rosto nôvo — penteado, maquilagem de St.-Laurent. A inquieta princesa acabou de filmar História do Vaticano *e agora embarca para a Sardenha. Para passar férias e assumir a direção, durante o verão, da* boutique *que possui.*

Dalal: em ritmo de estréia

A ARTE TOTAL

Dalal Ashcar, esta semana, em ritmo de intenso trabalho: ensaia diàriamente o Corpo de Baile do Municipal — do qual é agora a diretora — para o espetáculo de Teatro Total, *Os Inconfidentes*, que será apresentado nos dias 12, 13, 14 e 15 de julho.

Dalal está trabalhando em colaboração com Léda Iúqui e com o *maitre de ballet* inglês Norman Thomson, que veio ao Brasil, a seu convite, para aqui ficar durante seis meses. Aliás, é Thomson quem está preparando o ballet-pantomina *Cinderela*, que vai ser apresentado em sistema de assinatura conjunta com *Os Inconfidentes*. A partitura musical é de Chico Buarque de Holanda e a orquestração de Guerra Peixe.

A idéia e o princípio do Teatro Total é o de mobilizar e entrosar, com a dança, tôdas as demais atividades artísticas: as artes plásticas, o próprio teatro, a ópera, a sinfônica, até o cinema. E enquanto essa idéia estiver sendo desenvolvida por Dalal, é também sua preocupação a de "acabar com o tabu do Municipal, considerada uma casa de espetáculos restrita a apenas uma elite".

A POPULARIDADE

Apesar de ter baixado a sua cotação no mercado internacional do filme, depois que casou com o diretor de teatro alemão Harry Meyen, Romy Schneider continua sendo uma das atrizes mais populares na Alemanha. A foto a mostra junto com Meyen, na sessão de gala de abertura do Festival de Berlim, distribuindo autógrafos aos berlinenses.

CHICO EM BENEFÍCIO

Hoje, logo mais à noite, o *show* de Chico Buarque, no Toneleros, terá a renda destinada a um objetivo especial: o Restaurante do Calabouço.

RARIDADES

Os colecionadores têm o que ver no atual leilão do Minipalácio. Entre as raridades, uma aquarela de Le Corbusier. E mais Dali, Picasso, Fugita.

CASA ABERTA

Um *open-nouse* movimentado aconteceu sábado, para festejar o aniversário de Jairo Costa. A animação entrou pela madrugada, com muita música e bom batepapo. Verinha e Sérgio Bernardes, a Embaixatriz Mendes Viana, Eurico e Helô Amado (ela com um pretinho com debrum de *strass* no decote e nos punhos), Jorge Melo Flôres, Carlos Alberto Vieira, Marcos Tampio, alguns dos amigos do aniversariante. Uma *paella* (servida em terrinas de pedra-sabão) e um pernil de porco foram os pratos da ceia.

MUNICIPAL: PRAÇA DE ANTÔNIO

Antônio, o bailarino de Madri, transformou o Municipal, no fim de semana, numa verdadeira praça de touros. O delírio da platéia — uma platéia quente, bem informada e entendida em dança espanhola — provocava os gritos de *bravos* e os *olés* de um domingo em arena.

Antônio, pouca gente sabe, começou a sua carreira no cassino do Copacabana Palace, no tempo em que Toscanini estava no Rio. O maestro, ao vê-lo apresentar-se, ainda um bailarino desconhecido, ficou tão fascinado que o levou consigo para os Estados Unidos e lá trabalhou pràticamente como seu empresário, conseguindo-lhe uma primeira exibição em Nova Iorque, no Waldorf Astoria. Daí, então, a carreira do madrileno tornou-se internacional.

De Oscar de La Renta, um longo em veludo negro com colête em bordado de pérola e prata, de motivo indiano, e que se repete em forma de uma pulseira

A MODA AMERICANA DE INVERNO

(UPI — Especial para o JB) — Um grupo de desenhistas americanos de moda apresentou uma rica coleção de inverno, em Nova Iorque, como parte das comemorações da 51.ª Semana Nacional da Imprensa. Crepes, veludos e lãs ganhavam um brilho especial através de bordados suntuosos em ouro e prata. Oscar de la Renta, Bill Blass e outros nomes internacionais seguiram uma linha que foi classificada de opulenta pelos observadores especializados. Tecidos metalizados, cetins de côres vibrantes e tafetás faiscavam nas luzes da passarela, acompanhados de pailletés que formavam cintos, golas e pequenos detalhes nos modelos para a noite. As peles não faltaram compondo um estilo esporte fino.

Depois que a massificação da moda eliminou quase por completo o requinte, partindo para soluções práticas de cortes e recortes, o aparecimento dos bordados, na maioria trabalhados a mão, causou uma certa surprêsa. Como um exemplo dessa nova tendência, desfilou um vestido de coquetel de Burke-Amey, em listras verticais compostas de pastilhas coloridas e que lembrava bem de perto o cosmocorps de Cardin. Hannah Troy foi mais longe: apelou para o rebordado, o mesmo acontecendo com um modêlo que causou sensação, em tecido bordado com motivos florais em rosa e verde e também rebordado em rosa e pedras de cristal.

Mas apesar de tôda a extravagância e exuberância, a simplicidade teve vez nos duas-peças e tailleurs, de saias em altura bem comportada numa modéstia que só o frio excessivo explica.

Tailleur prático, em tweed quadriculado, com saia évasée e casaco na altura dos quadris. Para acompanhar, blusa em malha, com gola arrematada por laço. De Karen Stark

Um estranho conjunto para os dias de muito frio e para uma mulher de muita personalidade, com a assinatura de Donald Brooks: calças compridas bem largas com bainha, casacão com gola e punhos de pele e mais um casaco em camurça com enorme laço em pois. Boina em lã trabalhada à mão

Duas-peças de Adele Simpson, em lã azul, com casaquinho bem curto, cintado e terminado em pontas. A saia é ligeiramente franzida. Boina, botas longas e colantes e blusa de gola olímpica fazem os complementos

REPETIÇÃO DE FORMAS FOI A TÔNICA DO MERCADO MUNDIAL DE MÓVEIS EM CHICAGO

RITA REIF
do N. Y. Times

Uma repetição cansativa de novas formas e novas côres caracterizou a mostra do Mercado Internacional de Móveis Domésticos que está-se realizando em Chicago. Ao que parece, os designers tiveram todos, ao mesmo tempo, a intenção de modificar as linhas tradicionais. E os feitios de móveis de plástico e metal, as côres luminosas começam a ficar tão iguais nos últimos anos que é difícil dizer quem está imitando quem.

Cadeiras de plástico em forma de flor, assentos infláveis, porta-revistas transparentes e mesas com frisos de metal, assim como os globos são pràticamente onipresentes. Mas, para satisfação geral do público, houve algumas exceções, nas muitas milhas de extensão da exposição.

UM MUNDO DE CURVAS

A cadeira em forma de ôvo, desenhada por Eero Aarnio, da Finlândia, que desenhou a bola no pedestal algum tempo atrás, é uma maravilha. Moldada em fibra de vidro, tôda em curvas sinuosas, ela é das mais confortáveis e tem movimento de cadeira de balanço. A importação da cadeira Giro, como a chamaram, é feita por Stendig, e cada uma sai por NCr$ 750,00. Os outros desenhos de Aarnio parecem interpretações barrocas das cadeiras em forma de flor que Eero Saarinen fazia há uma década atrás. A cadeira e a mesa com pedestal (a mesa tem um buraco no centro de mesa) são bem mais pesadas que os desenhos de Saarinen.

As peças de acessório constituem uma área onde os novos desenhos procuram o mais possível se distanciar dos velhos. Moreddi está expondo um bar de fibra de vidro, com recortes para as garrafas e uma pequena área de vidro para os copos, na parte de cima. É um desenho de Sérgio Mazza, feito para Artemidi. Dux apresenta um carrinho com hi-fi e gravador, que anda chamando muita atenção. A Directinal Industries Inc., pioneira em móveis de madeira moldada, está deixando muita gente intrigada com suas cadeiras e sofás de pau-rosa, todos em formas curvas. Algumas cadeiras, por exemplo, têm assento em forma de barril contornado com almofada de vynil; custam NCr$ 850,00. Uma extensa linha apresentada por John May — tôda em madeira e metal — causou sucesso com uma única peça: a mesa de base tubular de metal e tampo em nó de acácia, imitando um tabuleiro de damas.

As mesas de acrílico transparente, as bases para escultura e os porta-revistas de Raymr parecem vagamente familiares, a única diferença entre êles e os primeiros modelos que apareceram no gênero (como os de Neal Small) é a combinação feita com plástico pintado de bronze. A Design Media, manufatureira de móveis de espuma e de plástico inflável, está expondo pela primeira vez no mercado suas coberturas que imitam couro ou tecido e que parecem obtidas por meio de pintura ou spray. Um dos novos móveis é uma cadeira com assento e encôsto feitos com placas de madeira.

Mesmo a mobília tradicional, que já havia sido introduzida êste ano em High Point, é tôda colorida. Uma das coleções mostra que os móveis pintados estão mesmo liderando nos mercados mais importantes. As côres seguem desde o verde-claro até o laranja-escuro e são usadas em todos os estilos: do século XVII até o XIX.

Abajur de mesa em feitio de flor, que faz parte da coleção suíça importada por Koch & Lowy. Custa NC$ 450,00

Cadeira de fibra de vidro em forma Z, desenhada por Poul Cadovius para France & Son. Ela tem um descanso ajustável para o pescoço. Vendida por John Stuart, custa NCr$ 600,00

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

☆ **LE MAZELLE DE VERÃO**

Para o próximo verão, a Le Mazelle está preparando tôda uma coleção, supercolorida, com muitas flôres e estampados miúdos, inspirada nos melhores nomes do **prêt-à-porter** francês, principalmente Louis Feraud, Cardin e Philippe Venet.

☆ **TRICOT-LAN & CARDIN**

Boas novas no setor das malhas: a Tricot-Lan assinou contrato com Cardin para produzir, com exclusividade, tôda sua linha de malharia aqui no Brasil.

☆ **CIGANAS NO VERÃO**

Embora mal interpretada, porque por enquanto para nós ela ainda é uma fantasia, a moda cigana deverá fazer carreira séria no verão. A própria Tecelagem Columbia está tratando disso. Ela que foi a primeira a lançar o tafetá chamalotado vai lançar uma linha completa de tecidos leves em xadrez e coloridos vivos.

☆ **"SILHUÊTA" — DI ROMA**

O último desfile promovido pela revista **Silhuêta**, dia 13 dêste mês, durante um coquetel na Cantina Don Ciccillo, apresentou as últimas novidades da Boutique Di Roma, inspiradas no estilo europeu. Entre elas, o clássico **tailleur** bege com blusa de sêda estampada (para quem não sabe os **tailleurs** clássicos são a última palavra para o inverno prático) e a saia e blusa na base do branco e prêto, que deverá ser (e já está sendo) a roupa mais usada da estação.

☆ **MADAME CAMPOS NA VANGUARDA**

Enquanto começa a fazer sucesso em Nova Iorque uma nova linha de máscaras de espuma colorida, a nossa Madame Campos aproveita para anunciar que há dois meses já lançou na sua academia as tais máscaras: a azul é vitaminada, para tratamentos específicos; a lilás é hidratante, para ser usada durante a limpeza de pele e deixar a mesma com uma aparência das mais jovens.

☆ **"POOL" MUNDIAL NA PRODUÇÃO DO ÔVO EM PÓ**

Na última reunião da comissão executiva da Associação Internacional Avícola, estiveram reunidos em Estocolmo mais de vinte de seus representantes, discutindo problemas do mercado internacional e lançando a proposta de se criar um **pool** mundial para a produção do ôvo em pó. Segundo êles, o ôvo em pó pode conservar-se por muito mais tempo que o fresco. E na Suécia, cujo consumo anual é de 220 ovos **per capita**, o assunto foi muito bem recebido. Assim como a sugestão de se vender em lojas especializadas ovos fritos congelados.

☆ **MAQUILAGEM E TERAPIA NOS EUA**

Os assistentes sociais que atualmente estão indicando a maquilagem como peça importante na recuperação de internas, tiveram em Mala Rubinstein uma de suas precursoras. Foi Mala, sobrinha de Helena Rubinstein, quem comprovou a importância da boa aparência no equilíbrio emocional. Isso graças a um programa de terapia que fêz executar nos hospitais femininos americanos, cujo objetivo era valorizar o aspecto exterior e apressar o restabelecimento do bem-estar físico e emocional das pacientes. Aliás, Mala está no Rio para assistir ao Concurso de **Miss** Brasil e lançar entre nós a maquilagem Cosmic Rage, supermetálico, na base do ouro, da prata, do bronze e de seus reflexos iridescentes.

INTERINA

PANORAMA

DO TEATRO

O MINISTRO E TIRADENTES — Ao receber, em princípios de maio, o parecer do Grupo de Trabalho que êle mesmo convocara para elaborar um projeto de reformulação da Censura, o Ministro da Justiça prometeu dar a êsse projeto um andamento preferencial e rápido.

Cêrca de quarenta dias mais tarde, procurado por um grupo de altas figuras do mundo teatral, que lhe foram pedir ao menos a fixação de um prazo para uma solução concreta, o mesmo Ministro da Justiça prometeu encaminhar o anteprojeto de decreto à assinatura do Presidente da República até o fim da semana passada, ao mais tardar.

O prazo marcado pelo próprio Ministro já se esgotou, sem que a promessa tivesse sido cumprida. Enquanto isso, a Censura continua apertando o seu impiedoso cêrco à liberdade de expressão. Ainda na sexta-feira passada, Arena Conta Tiradentes foi impedido de estrear, embora a mesma peça tivesse sido levada recentemente em São Paulo, meses a fio, devidamente liberada pela Censura Federal. Em cima da hora, a delegação da Censura Federal na Guanabara resolveu não reconhecer a autorização dada para São Paulo, e exigiu um nôvo exame do texto em Brasília. Portanto, a vida teatral brasileira continua submetida a um órgão federal que aplica dois pesos e duas medidas diferentes, para São Paulo e para a Guanabara.

Enquanto isso, onde foi parar o prazo prometido pelo Ministro?

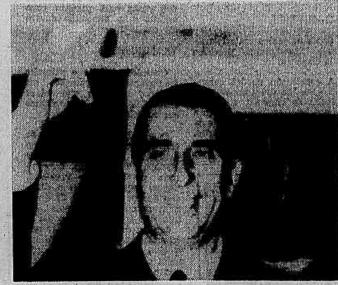
OUTRA DA CENSURA — Uma elogiadíssima encenação de **As Três Irmãs**, de Tchecov, foi recentemente retirada de cartaz pela Censura. O diretor havia submetido a obra-prima de Tchecov a um inesperado tratamento de renovação, que deve ter sido considerado desrespeitoso para com a tradição e as instituições. As autoridades parecem ter ficado particularmente chocadas com a agressiva ênfase que foi dada à fala: "Hoje em dia não há mais nem torturas, nem execuções, nem fugas — mas, ao mesmo tempo, quanto sofrimento..."

Qualquer semelhança é mera coincidência. Não foi no Brasil, não, embora pudesse ter sido. Foi na União Soviética. Em Moscou, Agora, a grave dúvida: é a Censura brasileira que está adotando a **linha russa**, ou a Censura soviética que resolveu aceitar a **linha brasileira**?

TUSP NO TNC — Um dos mais conceituados grupos universitários paulistas, o TUSP (Teatro dos Universitários de São Paulo) vai fazer, a partir da próxima sexta-feira, dia 5, uma temporada de dez dias no Teatro Nacional de Comédia, com uma encenação que recebeu grandes elogios em São Paulo. Trata-se de **Os Fuzis da Senhora Carrar**, de Brecht, a que o público carioca teve a oportunidade de assistir há cêrca de sete anos, no Teatro da Praça, e cujo título os universitários paulistas mudaram para **Os Fuzis de Dona Teresa**. O espetáculo foi dirigido pelo excelente cenógrafo paulista Flávio Império, que fêz assim a sua estréia como encenador, além de responder também pelos cenários e figurinos da realização, que tem sido designada como eminentemente experimental. O TUSP, que vem integrado por vinte e cinco atôres — todos êles universitários, de várias Faculdades da Universidade Federal de São Paulo — apresentou anteriormente **Os Fuzis de Dona Teresa** em três teatros da Capital paulista — o Rute Escobar, o Maria Della Costa e o TUCA —, em várias cidades do interior do Estado, e também em Curitiba. O mesmo grupo já encenou antes uma outra peça de Brecht, **A Exceção e a Regra**, sob a direção do ator Paulo José, e realizou vários trabalhos de pesquisa, dirigidas por Augusto Boal, Alberto Daversa e outros profissionais.

ZIRALDO, TALVEZ HOJE — Está em princípio marcada para esta noite, porém ainda sujeita a confirmação, a estréia, no Teatro Santa Rosa, de Este Banheiro é Pequeno Demais para Nós Dois, de Ziraldo. A peça se compõe de duas partes: Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Uni-vos. Direção de Leo Jusi, cenários de Mauro Monteiro, figurinos de Sonei Ronaldo. No elenco: Paulo Araujo, Leila Santos, Milton Carneiro, Lilian Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem.

• ESCOLA DA NOTÍCIA •

1) ....
Presidente da Argentina

2) ....
Presidente do Chile

O TESTE

A grande maioria dos países da América Latina atravessa momentos de crise. Em alguns, a proximidade das eleições cria tensão interna. Em outros, as estruturas políticas estão sendo abaladas por constantes protestos populares. Procure identificar os nomes de cada um dos presidentes sul-americanos, associando-os aos fatos relacionados abaixo.

a) O Chile se prepara para as eleições no próximo domingo, quando serão eleitos os suplentes para o Congresso. Esta é a primeira de uma série de consultas às urnas, pois o povo chileno voltará a elas no próximo ano para a escolha do nôvo Parlamento. E mais uma vez em 1970, para a eleição do Presidente da República.

b) Os primeiros distúrbios de grande vulto após o movimento de 1966, que levou os militares ao poder na Argentina, perturbaram esta semana a vida de Buenos Aires. Os grupos mais insatisfeitos — operários e estudantes — procuram neste momento um denominador comum para a luta contra o Govêrno.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) Depois de passeata pelas ruas do Rio, os estudantes voltaram a afirmar seus pontos-de-vista sôbre a política educacional do Govêrno. Êste em resposta, anunciou a próxima reforma universitária e o fim do Acôrdo MEC-USAID, que é:

a) **tratado entre norte-americanos e brasileiros para ajuda técnica, financeira e administrativa nos diversos níveis do ensino do Brasil**

b) **intercâmbio cultural de estudantes brasileiros e norte-americanos**

c) **concessão de bôlsas-de-estudo a brasileiros para complementação de seus cursos nos Estados Unidos**

2) Marta Vasconcelos foi eleita na noite de sábado, **Miss Brasil 1968**, concorrendo com 24 outras môças. A vencedora representou o Estado:

a) **da Guanabara**
b) **da Bahia**
b) **de Minas Gerais**

3) A delegação brasileira que participa das comemorações do quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral, o descobridor do Brasil, visitou a cidade onde êle nasceu em Portugal. O nome da cidade é:

a) **Santarém**
b) **Viseu**
c) **Belmonte**

4) Uma das recomendações da 1.ª Mesa-Redonda da UNESCO sôbre a Pesquisa em Televisão e Cinema na América Latina, atualmente em realização em São Paulo, diz que "os institutos de cinema impedem o desenvolvimento concreto dos cinemas nacionais independentes, frente à agressão econômica e imperialista." Um dos participantes desta Mesa-Redonda é cineasta, responsável pelo movimento denominado de neo-realismo, realizador de inúmeros filmes, entre êles, **Roma, Cidade Aberta, Europa 51. Seu nome é:**

a) **Vittorio de Sica**
b) **Roberto Rossellini**
c) **Pietro Germi**

5) A seleção brasileira em excursão pela Europa, África e América Latina começou a se preparar para o próximo campeonato mundial, em 1970. Nesta excursão, derrotas e vitórias, dividem as opiniões do melhor caminho para a reconquista do título de campeão mundial de futebol. O Campeonato Mundial será realizado:

a) **na Alemanha**
b) **no México**
c) **na Itália**

6) O Congresso Nacional encerrou o primeiro semestre de suas atividades, com possibilidades de ser convocado a qualquer momento, em virtude da "tensão do momento nacional. Dos projetos aprovados neste semestre, quase todos de iniciativa do Poder Executivo, teve maior importância:

a) **a aprovação definitiva da Constituição**
b) **criação das eleições indiretas para todos os cargos públicos**
c) **enquadramento de 68 municípios na área de segurança nacional e a lei das sublegendas**

PASSEATA E LINGUAGEM (1)

A ESCRITA NO JORNAL | JOÃO MUNIZ DE SOUZA

A forma bastante ampla com que a imprensa carioca relatou a passeata promovida pelos estudantes, na semana passada, oferece uma série bem grande, e até certo ponto curiosa, de elementos para análise da linguagem usada pelos jornais do Rio na descrição daquele acontecimento de tanta repercussão em todo o País.

Primeira observação a ser feita foi a preocupação de indicar o número de pessoas presentes às manifestações. Como variava, de jornal para jornal! Parecia que estávamos retornando aos velhos tempos das grandes campanhas eleitorais para a Presidência da República, quando as fôlhas favoráveis ao candidato que promovia o comício apontavam um número de possíveis eleitores presentes e os adversários não iam além da metade ou pouco menos até.

Os números de pessoas que compareceram à passeata da semana passada mencionados pelos jornais variaram tanto que iam de 25 mil a 150 mil. Tivemos, assim, 25 mil, 50 mil, 60 mil, 80 mil, 100 mil e 150 mil. Houve até quem informasse, como se fôra portador de uma ultra-aperfeiçoada máquina de somar, que às 11 horas já se concentravam na Cinelândia 50 mil pessoas; às 12 horas, quando da chegada do líder Vladimir Palmeira, já eram 80 mil e por ocasião do transcurso da passeata pròpriamente dita já estavam presentes 150 mil pessoas.

Não é necessário ser muito aplicado em Matemática para calcular-se o número bem aproximado de pessoas presentes num determinado local, especialmente na Avenida Rio Branco, quando se pode saber o seu cumprimento e sua largura e o número médio de pessoas por metro quadrado. Não se chegará, certamente, à perfeição dos cálculos para estádios de futebol, onde se pode ter a capacidade determinada de suas dependências, além do contrôle das borboletas e do número de ingressos vendidos.

Ainda com referência à composição da massa humana presente à passeata, foi dito que "cêrca de 152 padres e freiras compareceram à parada". Isso nos faz lembrar aquela manchete de um vespertino carioca que anunciou certa vez: "Navio inglês chega ao Rio com cêrca de 592 turistas para o carnaval". É o emprêgo errado de uma expressão de tanta utilidade na linguagem de jornal. Em ambos os casos dever-se-ia usar o número redondo, especialmente pela proximidade de *conta certa* (150 padres e freiras e 600 turistas). *Cêrca de*, nunca é demais repetir, significa *mais ou menos, aproximadamente*. Desde que se saiba haver *mais* ou haver *menos*, é desnecessário o seu uso, e a informação pode sair mais exata.

O noticiário sôbre as manifestações estudantis foi abundante e variado, o que nos vai permitir voltar na próxima têrça-feira com outras observações sôbre o assunto.

PS — Jamais me passou pela cabeça assinar uma coluna nas circunstâncias em que o faço nesta oportunidade, substituindo um dos mais diletos companheiros de trabalho, nosso saudoso José Bandeira da Costa, o Bandeira de nossa intimidade. Sua constante preocupação pelo uso da boa linguagem nos uniu em longas tertúlias, das quais sempre o mais beneficiado era eu.

Antes de iniciar sua colaboração nesta Escrita no Jornal, Bandeira me veio pedir sugestões para temas. Sugeri alguns, que foram aproveitados. Outros, entretanto, ficaram apenas no seu indefectível caderninho, onde fazia anotações de suas incansáveis pesquisas através do mundo do vernáculo. Vou continuar, Bandeira, com o mesmo carinho que você devotava às coisas que sabia fazer tão bem. E a minha melhor maneira de prestar homenagem ao bom companheiro que você foi.

JMS

OS PÁSSAROS

A MATEMÁTICA DO FATO | VICTOR CHIRITY

A formação triangular dos pássaros: À frente apenas o líder. Atrás, dois. Depois três, e assim por diante. A oitava linha finaliza o triângulo

O grupo de estudantes conversava ao nosso lado, no ônibus. O assunto, o filme de Alfred Hitchcock, **Os Pássaros**.

— Impressionante como os pássaros atacavam a população. Que organização. À frente do bando vinha apenas o líder. Atrás dêle, dois. Na terceira linha eram três, e assim por diante. A oitava linha finalizava o enorme triângulo formado.

Parecia até a Esquadrilha da Fumaça. Comentava um dos jovens.

Uma garôta, de uns 15 anos, enunciou, em fração de segundos, o total de aves.

A turma, é claro, se entreolhou admirada. Como poderia a menina efetuar aquêle cálculo tão ràpidamente? Teria usado algum artifício?

E você, leitor, é capaz de repetir a façanha da jovem?

EXPLICAÇÃO

O processo espontâneo para o referido cálculo é somar simplesmente as parcelas $1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7 + 8$.

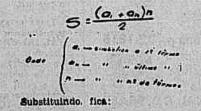
Mas há um caminho mais rápido:

Observemos que essas parcelas estão numa escadinha que cresce de um em um. Elas formam — o que se chama em Matemática — uma progressão aritmética de razão igual a um.

E a soma dos têrmos de uma P.A. obtém-se com a simples aplicação da fórmula

$$S = \frac{(a_1 + a_n)n}{2}$$

Onde a_1 — simboliza o 1º têrmo; a_n — " " último "; n — " " nº de têrmos

Substituindo, fica:

$$S = \frac{(1+8)8}{2} \quad \therefore S = 36$$

Então, o total é de 36 pássaros.

O que a menina fêz — como se vê fàcilmente — foi multiplicar 8 (que é o número de parcelas) por 9 (seu consecutivo) e dividir o produto por 2.

É verdade — viemos saber mais tarde — que a cena descrita pelo estudante não era exatamente assim.

Bem, mas isso não vem muito ao caso.

RESPOSTAS

O TESTE: 1) Juan Carlo Onganía 2) Eduardo Frei
O PAÍS: 1) a; 2) b; 3) c; 4) b; 5) b; 6) c

MOÇAMBIQUE

O encontro de vários séculos

Ao desembarcarem em Lourenço Marques, os jogadores da seleção brasileira se alegraram duplamente. Encontraram a mesma língua e uma recepção bem ao estilo do Brasil — música de fanfarra, grande entusiasmo, o mesmo amor pelo futebol. A viagem a Moçambique teve um motivo — inaugurar o Estádio de Futebol Oliveira Salazar, considerado o mais moderno de tôda a África.

O entusiasmo natural dos jogadores pelos hábitos tão semelhantes não deixa de revelar uma impressão algo precipitada. Embora o Brasil e Moçambique tivessem sido descobertos e colonizados em tôrno de uma mesma época — início do século XV — pelo mesmo país — Portugal — profundas diferenças históricas marcam suas evoluções.

Vasco da Gama alcançou Moçambique em 2 de março de 1498, dois anos antes da descoberta do Brasil por Cabral. Nas planícies e junto ao litoral a mesma paisagem: populações negras, vivendo em estado tribal, mas nem tôdas em estágio primitivo. Algumas, entre elas, já tinham uma certa organização social, obedecendo a regras razoàvelmente fixadas. Ao contrário, no Brasil, os portuguêses encontraram apenas tribos indígenas, ainda na Idade da Pedra, dispersos em grupos, incapacitados como fôrça de trabalho. A colonização portuguêsa inserida como estava no quadro do mercantilismo — o chamado capitalismo comercial — tinha seus interêsses ditados pela necessidade de encontrar novas rotas para o tráfico mercantil. A África Portuguêsa, a princípio não preocupou a Coroa de Portugal, pois as atenções se dirigiam ao Brasil. O ouro e a prata, metais preciosos necessários para pagar os custos das emprêsas comerciais, eram as metas. Ao ser confirmada a inexistência dêstes metais, Portugal implantou a cultura da cana-de-açúcar, objetivando a criação de bases para um plano de colonização em maior escala.

O açúcar, produto bastante procurado nos mercados europeus, expandia-se em território brasileiro, demandando grande contingente de mão-de-obra, que não podia ser encontrada em Portugal, país de população pequena. A solução foi importar das colônias africanas esta mão-de-obra, em forma de negros escravos, que viriam a ser os responsáveis pela sustentação econômica da cultura açucareira. A solução serviu ao Brasil, mas a África sofreu alguns prejuízos. Moçambique, por exemplo, não teve uma colonização sistemática senão em fins do século XIX, pois até então ela se limitou a estabelecer portos de comércio para a troca de escravos, sem nenhum contato efetivo com as populações do interior.

OS CONTRASTES

Situado na costa oriental da África, Moçambique tem área de cêrca de 780 000km2 — 8,5 vêzes maior do que Portugal — com população de sete milhões de habitantes. Esta população está dividida por uma enorme variedade étnica e religiosa, convivendo em diversos níveis culturais.

Um pequena minoria composta, principalmente, de europeus, asiáticos (indianos e chineses) e alguns africanos são os responsáveis pelo crescente parque industrial e pelo comércio exterior. Concentram-se nos centros urbanos — Lourenço Marques, a Capital com quase meio milhão de habitantes e em Beira, pôrto que escoa a produção dos países vizinhos, sobretudo das duas Rodésias, a do Norte e a do Sul.

Uma camada intermediária, essencialmente formada de africanos e com a participação pequena de asiáticos, se aglomera na periferia das cidades, trabalhando nas indústrias emergentes e na agricultura mais especializada. E, finalmente, a maioria africana nativa vive na Zona Rural, em trabalhos agrícolas. Ainda não se constituem em uma camada unitária, pois vivem em regime tribal, muitas vêzes em conflito.

Tôda a população negra de Moçambique pertence ao ramo bantu, do qual os escravos brasileiros descendiam. Os bantus dividem-se em nove grupos étnicos, que por sua vez subdividem-se em centenas de tribos, cada uma dirigida por um chefe tradicional.

A produção está concentrada nos produtos primários de exportação. O maior comprador é Portugal. Exportam algodão, açúcar, sisal, chá, oleaginosas e castanha de caju. As importações (34,5% de Portugal) são na sua maioria de produtos manufaturados: maquinaria em geral, automóveis, tratores, petróleo, tecidos e vinhos. Começa a se desenvolver em Moçambique o turismo. É lá que se encontra a maior reserva de caças do mundo — o famoso Parque de Corongosa. O parque assinala, claramente, os contrastes entre a selva e uma sociedade típica do século XX. À entrada do parque uma pequena cidade com motéis, restaurantes, lojas de artigos de luxo. E, logo após, a imensa planície, com lagos, bosques, animais selvagens e seu habitat.

PERGUNTE AO JOÃO

PISCICULTURA

Qual o povo mais dedicado à pesca do mundo?

É o japonês, que, desde tempos remotos, tem empregado vários meios para preservar e melhorar a fertilidade da vida marinha existente nas águas litorâneas. A tal ponto vai o desenvolvimento dessa atividade entre os japonêses, que adotaram o lema: "Afaste-se da pesca e dedique-se à piscicultura." A novidade dêsse progresso é a criação de "prédios de apartamentos para peixes", no jeito marinho, em várias partes do país, consistindo no empilhamento de numerosos blocos côncavos de concreto.

PARASSIMBOLOGIA

Quem foi o criador da Parassimbologia? E será que eu encontraria livros sôbre o assunto?

A Parassimbologia — nova linha da Psicologia — foi criada há 10 anos, no Brasil, pelo médico Alhéiro da Silva.

Há livros sôbre o assunto, sim. O próprio criador — Alheiro da Silva — escreveu dois livros: **Fundamentos e Princípios da Psicologia Parassimbólica** e **Psicologia Parassimbólica**.

RIO—NITERÓI

Quais os gastos materiais da ponte Rio—Niterói previstos pelo Govêrno?

A construção deverá consumir cêrca de **duzentas mil** toneladas de cimento, **nove mil** de aço para concreto armado e protendido e **três mil e quinhentas** toneladas de **asfalto**. Segundo os cálculos, só o cimento daria para construir **sete** Maracanãs e meio e, se fôsse empilhado, um a um, forneceria duzentas pilhas de sacos da altura do Corcovado. O início das obras está previsto para agôsto, e a conclusão deverá ser em 1971.

TRANSPLANTE

Quando foi feito o primeiro transplante de coração em mulher? Suponho que sejam mais difíceis os transplantes em receptores femininos.

O primeiro transplante de coração em mulher foi feito no princípio de junho. Esther Mathews, de 41 anos, foi operada no Hospital Parkland, Texas, tendo recebido o coração de um homem de 29 anos, morrendo 4 horas depois do início do transplante, no dia 7.

O grau de dificuldade de um transplante — falam médicos — é o mesmo tanto para homem como para mulher. Atribua a demora à falta de oportunidade, nada mais.

MARAJÓ

Qual a maior ilha fluvial do mundo? Se possível, dê-me alguns dados a mais.

A Ilha de Marajó, com uma área superior a 50 mil quilômetros quadrados, pode ser considerada a maior ilha fluvial do mundo. Em seus 13 municípios, vivem mais de 160 mil habitantes. O látex, além de outros produtos, é cultivado na parte ocidental da ilha, e, na parte oriental, é feita a criação de gado.

Marajó é maior, por exemplo, do que a Bélgica ou a Holanda.

FRUTA-DE-CONDE

Por que a fruta-de-conde é assim denominada? Que árvore produz essa fruta?

A fruta-de-conde é assim chamada por ter sido introduzida no Brasil pelo Conde de Miranda, em 1626. A Bahia foi o primeiro Estado a produzir essa fruta.

A árvore que produz a fruta-de-conde é a Annona-Squamosa, de pequeno porte, silvestre em algumas partes da América Central, e cultivada nas regiões tropicais geralmente em alturas inferiores a mil metros sôbre o nível do mar.

PINTURA

Em que consistia o movimento de pintura denominado A Ponte?

Foi um movimento do início do século, com sede na Alemanha. A Ponte — que têve apenas oito anos de vida — foi caracterizada por um expressionismo violento e de grande agressividade. Os principais nomes dêste movimento extremamente dinâmico são Ernst Ludwig Kirchner, Erich Hekel, Karl Schmidt-Rottluff, Max Pechstein e Otto Mueller.

MÓVEIS

É verdade que os móveis se originaram da Grécia?

Não, pois os gregos, durante vários séculos, utilizavam-se de um mobiliário bastante rudimentar e sòmente no século quinto antes de Cristo tornaram-no mais requintado. Os historiadores acreditam que a origem dos móveis, principalmente cadeiras, poltronas, canapés, camas, arcas e mesas, esteja no antigo Egito, onde os artífices enfeitavam essas peças com metais e pedras preciosas. Utilizavam-se de vários tipos de madeira, e um dos tipos de cadeira egípcia foi copiado e popularizou-se no século 19, sendo conhecida como cadeira-império.

BASUTOLÂNDIA

João, você quer me informar alguma coisa sôbre a Basutolândia?

A Basutolândia não conserva mais êsse nome. Hoje, é o Reino do Lesoto que se encontra encravado na República Sul-Africana. Os seus primeiros habitantes foram os basutos. Em 1831 as tribos se uniram para combater os bôeres que invadiram a região. Impossibilitados de enfrentar sòzinhos o agressor, pediram, em 1867, a proteção dos inglêses. Isso resultou no estabelecimento da soberania britânica. No dia 4 de outubro de 1966 o Reino de Lesoto obteve a sua independência. A população atual é de, aproximadamente, 976 000 habitantes que falam o lesoto, o inglês e dialetos nativos. A área ocupada é de 30 344 quilômetros quadrados onde a economia é, essencialmente, agrícola e pastoril.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no
GINÁSTICO!
SÒMENTE 15 DIAS
SHOW DO CRIOULO DOIDO
com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H30M
Tel.: 42-4521

Grupo Toneleros apresenta
IMPRETERIVELMENTE ÚLTIMA SEMANA
CHICO BUARQUE E MPB-4
no TONELEROS — R. Toneleros, 56
Texto e direção de João das Neves.
Com o Trio 3-D e Franklin (flauta)
Hoje: 21h30m — Vesp. 5as. e domingos, às 18h — Res.: 37-3960

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Amanhã, às 21 horas — Côro da Universidade de Wittenberg.
Dia 4 de julho, às 21 horas — Único recital de LEONID KOGAN, violinista soviético.
Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 21h30m

TEATRO SERRADOR apresenta
YONÃ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO
em "O PECADO IMORTAL"
de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA
A peça que o Brasil aplaudiu
Diàriamente, às 21h45m — Vesp. 5as. e doms., às 16 horas
Tel.: 32-8531

SÒMENTE 5 SEMANAS
PAULO AUTRAN em
O BURGUÊS FIDALGO
de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Amanhã, às 21h15m no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel.: 52-3456

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"
"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"
de Jorge Murad e Nilza Magalhães
com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO DE BOLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA
Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.
Hoje, às 21h40m
ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO — Sobreloja do Cine Condor — Copa
apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em
"DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES"
PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO
com: Neila Tavares, Dayse de Lourenço e Alexandre Marques
Hoje, às 21h30m — Reservas: 45-2404
DESCONTO PARA ESTUDANTES

Grupo Opinião apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO
de PLINIO MARCOS
com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves
Dir. musical: Geny Marcondes — Hoje, às 21h30m
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
(ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA)
8.º, 9.º e 10.º CONCERTOS DE ASSINATURA
Têrça-feira, 2 de julho, às 21 horas
Sábado, 6 de julho, às 16h30min
Têrça-feira, 9 de julho, às 21 horas
CICLO DE CONCERTOS DE MOZART
Regente:
Eleazar De Carvalho
Solista:
Lili Krauss
(a mais famosa intérprete mozartiana da atualidade)
PROGRAMA:
I CONCÊRTO — Bodas de Fígaro (abertura) — Concertos K. 271, K. 456 e K. 466
II CONCÊRTO — Flauta Mágica (abertura) — Concertos K. 414, K. 595 e K. 491.
III CONCÊRTO — Così fan tutte (abertura) — Concertos K. 537, K. 453 e K. 488.
Ingressos avulsos e cumulativos à venda na Bilheteria.

---

122 Representações
LUZ DE GAS
4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO:
Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira
TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Hoje, às 21h15m
Férias de julho: ESTUDS: DESC. 50%. Impróprio só até 14 anos
Ingressos também na Casa do Espectador. Av. Rio Bco., 179
Tel.: 22-0367

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO
O PREÇO de ARTHUR MILLER
JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência — Tel.: 22-0367

"LIBERDADE OU TIRANIA"
ARENA CONTA TIRADENTES
de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri
Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros — Com Antônio Patiño, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thaís Moniz Portinho.
Hoje, às 21h30m
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro
TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
JUVENTUDE EM CRISE
ESTRÉIA DIA 6
de Ferdinand Bruckner — Direção de Cecil Thiré

TEJO apresenta SÒMENTE HOJE
OS PEQUENOS BURGUESES
de GORKI — Direção de Marcos Fayad
HOJE, ÚLTIMO DIA, ÀS 21 HORAS
Ingressos: 4,00 — Estuds.: 3,00
TEATRO GINÁSTICO (Ar refrigerado) — Res.: 42-4521

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, dia 2 de julho, às 21 horas — Sábado, dia 6 de julho, às 16h30m — 3.ª-feira, dia 9 de julho, às 21 horas
8.º, 9.º e 10.º concertos de assinatura
O. S. B.
CICLO DE CONCERTOS DE MOZART
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Solista: LILI KRAUSS

APLAUDIDA EM CENA ABERTA
NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em
CORDÉLIA BRASIL
de Antônio Bivar
Dir. Emílio Di Biasi
Hoje, às 21h15m — Reservas: 42-4880
TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS
3.ª a 6.ª: NCr$ 3,00 — Sábs. e Doms.: NCr$ 4,00 p/Estuds.

BREVE NO TEATRO SANTA ROSA
UMA COMÉDIA DE ZIRALDO
ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS

TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276
A pedido da família carioca mais uma semana de:
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSSANA PICCHI
5.ª e 6.ª-feira. Vesp., às 16 horas — Sábado, às 16 horas e 18 horas. Domingo, às 10 horas e 16 horas
Bilhetes à venda

TEATRO NÔVO apresenta
A MANDRÁGORA
A mais divertida obra de Macchiavelli com o
TEATRO OPERÁRIO DE SÃO CRISTÓVÃO
Direção-geral de Luís Mendonça
Estréia 3.ª-feira, dia 9, às 21 horas
Preço único: NCr$ 5,00. Estuds e operários pagam meia-entrada
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta
RITUAL NAS TREVAS
de Arthur Mitchell
Amor e violência de uma geração em revolta
SÒMENTE 5.ª, 6.ª e sábado, às 21h — Domingo, às 16h
Mais uma estréia mundial da Cia. Bras. de Ballet
No programa: A evolução do ballet até nossos dias
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271
Desconto de 50% para estudantes

TEATRO MUNICIPAL
4.ª-feira, 10 de julho, e 5.ª-feira, 11 de julho, às 20h45m
HALLÉ ORCHESTRA
BARBIROLLI
Ingressos à venda nas agências de O GLOBO, Av. Almirante Barroso, 4, lôja D, e Rua Dias da Rocha, 9-B (Copacabana)

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasquete!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

RESTAURANTE SÃO FRANCISCO
Cozinha internacional
DIÀRIAMENTE, DAS 11H ÀS 21H, INCLUSIVE AOS DOMINGOS E FERIADOS
Rua Visconde de Inhaúma, 95 (quase esquina de Av. Rio Branco)

HI-FI BAR RESTAURANTE
11 anos liderando a vida noturna
Sugere para: Das 15 horas, lanches dançantes desde NCr$ 1,50 — Das 18 horas, jantar musical. Sugestão: Strognoff NCr$ 6,50. À Meia-Noite: Programação divertida, sem Couvert e sem Consumação. Após 2 horas da madrugada, a famosa canja, apenas NCr$ 1,50
Luxo e primoroso serviço
Av. Princesa Icabel, 263 — Tel.: 57-4019

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Made in USA, novamente Godard dirigindo Anna Karina

ESTRÉIAS

MADE IN USA (Made in Usa), de Jean-Luc Godard. Um filme ao: policial, político e, principalmente, poético. Jean-Luc Godard, em mais um excelente filme, retrata o crescente processo de americanização da sociedade francesa. Com Ana Karina, Marianne Faithfull, Jean-Pierre Léaud. No **Paissandu e Tijuca Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O MORDOMO TRAPACEIRO (Fitzwilly), de Delbert Mann. Um mordomo ajuda uma velhota simpática em suas atividades filantrópicas. Com Dick Van Dike, Barbara Feldom, Edith Evans. No **Vitória, América, Miramar**: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 21h50m e 22h. (18 anos).

COMO DAR UM GRANDE GOLPE (Un Milliard Dans Un Billard), de Nicolas Gessner. Comédia policial. Com Claude Rich, Jean Seberg, Elza Martinelli, Pierre Vernier. **Palácio e Rian**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. No **Madri**: 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA (How To Save A Marriage And Ruin Your Life), de Fielder Cook. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach, Anne Jackson. No **São Luís**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. No **Sta. Alice**: 15h — 17h — 19h e 21h. (14 anos).

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (Diamanti che Scottano), de Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger diamantes que, naturalmente, são cobiçados pelos bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No **Ópera e Rio**. (18 anos).

DIAS DE IRA (I Giorni Dell'Ira), de Tonino Valerii. **Western** italiano. Com Giuliano Gemma, Lee Van Cleef, Walter Rilla. No **Condor-Lgo. Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (10 anos).

MEU TESOURO É VOCÊ (Easy Come, Easy Go), de John Rich. Novas aventuras de Elvis Presley. Com Elvis Presley, Dodie Marshall, Pat Priest, Elza Lanchester. No **Scala, Kelly, Bruni-Ipanema, Imperator, Rio-Palace Ramos, Alfa, Bruni-Piedade, Presidente**. (Livre).

O MASSACRE DO FORTE DAS ÁGUIAS (Kitosch), de Joseph Marvin. **Western** ítalo-espanhol. Com George Hilton, Krista Nell, Piero Lulli, Gustavo Rojo. No **Asteca, Riviera, Rex, Tijuca, Ricamar**. (14 anos).

AS AVENTURAS DE MARY READ (Le Avventure Di Mary Read), de Umberto Lenzi. Filme de capa-e-espada. Italiano. Com Lisa Gastoni, Jerome Courtland, Agostino Salvietti. No **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira**: 14h — 15h — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. (Livre).

8.º GRANDE FESTIVAL TOM & JERRY — Seleção de desenhos coloridos da famosa dupla. No mesmo programa: **Sandy, A Foca (Sandy, The Seal)**. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-in**.

CONTINUAÇÕES

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli (**Os Companheiros, O Incrível Exército de Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcello Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

OH! QUE DELÍCIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sôbre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan. No **Capitólio**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

HAVAÍ (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregando religião aos pagãos do Havaí. Com Julie Andrews, Max Von Sidow, Richard Harris, Torin Thatcher. No **Bruni-Flamengo, Coral, Britânia, Bruni-Copacabana, Matilde, São Bento**. (14 anos).

COMO MATAR UM PLAYBOY — de Carlos Hugo Christensen. Versão cinematográfica da conhecida peça de João Bethencourt: um sogro contrata dois pistoleiros da Paraíba para liquidar o genro. Com Agildo Ribeiro, Milton Carneiro, Jota Barroso, Maria Elena Ianelli e Ane Christie. No **Veneza**: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco, em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar de melhor ator**), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymund Burr. No **Copacabana**: 13h20m, 15h, 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance. Brian Keith. Ultranavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O MOCINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. O cômico americano em sua segunda incursão na direção, contando as aventuras extra-cinematográficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear. No **Caruso, Bruni-Méier**. (Livre).

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Baseado em uma história de Robert Bloch. Hitchcock estabelece um belo e neurótico painel. Com Anthony Perkins, Janet Leigh. No **Alvorada**. (18 anos).

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL, de Glauber Rocha. Segundo longa-metragem de Glauber Rocha (**Barravento, Terra em Transe**), um dos mais discutidos e polêmicos diretores do cinema brasileiro, um conturbado e extraordinário painel da vida nordestina, com partitura musical de Sérgio Ricardo. Com Othon Bastos, Ioná Magalhães, Geraldo del Rey, Maurício do Valle. No **Alaska**. (18 anos).

O FABULOSO DR. DOLITTLE (Doctor Dolittle), de Richard Fleisher. História de um médico que abandona sua clientela para dedicar-se ao tratamento de animais. Com Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley. No **Lido, São Pedro** (Niterói), **Caruso, Icaraí** (Niterói) e **D. Pedro** (Petrópolis). (Livre).

Teatro

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cínico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmim e Paulo Bianco. **Mesbla**. Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 21h e 23h, e diàriamente às 21h 15m. Últimos dias.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e de suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Villar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3774); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (22-5817). Diàriamente às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Dulce de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (47-2040) 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. e dom. às 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo do rádio e da televisão... atrair grande público por ocasião da sua tournée pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456): 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp.; 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h, e domingo, 18h.

OS PEQUENOS BURGUESES — De Gorki. Elenco: os alunos de jornalismo da PUC, TEJO — Direção de Marcos Fayad. No **Ginástico**, às 21 horas. Último dia.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar e participação de Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso. (27-3122). Últimos dias.

CHICO BUARQUE E MPB-4 — no Teatro Toneleros — Hoje, às 21h 30m. Tel. 37-3960. Só duas semanas.

"Show"

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, à 1 hora. **Fred's** — Reservas: 57-9989.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, no Mini-Show. Le Grape. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matiné às 15 horas.

EU E A BRISA — **Show**, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert**: NCr$ 15,00. Sextas e sábados. Luís Bandeira, às 23h.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9989.

MARIA BETÂNIA — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. Rua Fernando Mendes, 25. — Tel. 37-2701.

AGORA 4 — Um dos mais originais e sérios conjuntos jovens da atualidade, o Agora 4, que apresenta a particularidade de ser vocal e instrumental, constituído por Eduardo (bateria), Luís Paulo (piano), Paulino (contrabaixo) e Antônio (violão), estará apresentando um **show** hoje, têrça-feira, na boate Vivará, no Leblon.

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Romeu e Julieta**, abertura e fantasia, de Tchaikovsky.* **Siciliana**, da **Sonata N.º 2**, de Bach-Kempff.* **Dança dos Escravos Persas**, de Mussorgsky.* **Romance para Violino e Orquestra, em Sol Maior, opus 40**, de Beethoven.* **Kamarynskaia**, de Glinka.* **Dança Húngara N.º 17**, de Brahms. — 22h05m — **Leonora N.º 3**, de Beethoven.* **Concêrto N.º 2 para Piano**, de Tchaikovsky.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET — Hoje, às 21h. Estréia Mundial do Ballet Rhytmetron.

ELEAZAR DE CARVALHO — e a Orquestra Sinfônica Brasileira. Solista: Lili Kraus. No Teatro Municipal, têrça-feira, às 21h.

CÔRO DA UNIVERSIDADE DE WITTENBERG — na Sala Cecília Meireles, quarta-feira, às 21h.

LEONID KOGAN — violinista **Sonata em Sol Menor**, de Tartini, **Passacaglia**, de Haendel-Thompson, **Sonata Opus 103**, de Brahms, **Romance Andaluz e Capricho Vasco**, de Sarazate. Quinta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

INGER VIKSTROM — recital da pianista sueca, na **Sala Cecília Meireles**. Sexta-feira, às 21h.

LILI KRAUS — Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente Eleazar de Carvalho. Obras de Mozart. Sábado, às 16h30m, no **Teatro Municipal**.

LEONID KOGAN — solista. Orquestra Sinfônica Nacional. Sábado, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles**.

Televisão

SHOW DA CIDADE (4) — às 13h — algumas informações úteis.

PEPE LEGAL (13) — às 16h — desenhos animados.

OS JETSONS (13) — às 16h15m — desenhos animados.

ELIANA SUPERBACANA (2) — às 20h15m — musical com Eliana Pittman.

NAPALM (9) — às 20h20m — reportagens de profundidade.

MESAS-REDONDAS (9) — às 22h 30m — com Gilson Amado.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) — às 24h — filme de longa metragem.

Artes Plásticas

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda, Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

MARIA LUISA MATOS — Pintura — **Galeria Escala**. (Av. Gen. San Martin, 1219).

ARRUDA — pintura e desenho — **Galeria GEAD** — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal — **Escola de Belas-Artes** — Araújo Pôrto Alegre.

LUIS SOMOZA — jóias de Luis Somoza, na Galeria Bonino — Barata Ribeiro, 578 — Copacabana.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista**, no **Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes**.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

JANUÁRIO — Guaches, zoologia e figura humana. Apresentação de Valmir Ayala — Galeria Giro — Francisco Sá, 35, sala 201.

MANDARINO E WANDERLEN — Corredor da Arte. Rua das Laranjeiras, 114.

HÉCTOR MUÑOZ — O Brasil Visto por um Argentino, 60 fotografias em branco e prêto. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praia de Botafogo, 228.

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitalina**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

POTOCKI — pintura de Peter Potocki, na **Galeria Santa Rosa** — Visconde de Pirajá, 22 — Ipanema.

RODRIGO DE HARO — Jovem pintor catarinense. Na **Galeria Domus**, Aníbal de Mendonça, 158. Até 20 de julho.

Paisagem de Ouro Prêto, de Evandro Norbin, no Leme Palace Hotel

EVANDRO NORBIN — primitivista mineiro, pinta congadas, capoeiras, balanas e outros temas folclóricos. No **Leme Palace Hotel**, 2.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli etc. — Av. Rio Branco (ao lado do do **Teatro Municipal**.

REGINA VATER — **Petite Galerie** (Praça General Osório).

Cursos

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — No Conservatório Nacional de Teatro. Horário: 2a., 4a. e 6a., das 16h às 18h. De 1 a 26 de julho. Inscrições: Rua do Riachuelo, 136, sobreloja, de 20 a 28 de junho, das 14h30m às 17h30m (exceto sábados e domingos). Teatro Glaucio Gill — Praça Cardeal Arcoverde, de 20 a 28 de junho, 14h30m às 17h30m. Curso gratuito. Taxa de inscrição: NCr$ 0,50.

COMUNICAÇÃO NO MUNDO ATUAL — com o professor Antônio. O. de Miranda Neto. — No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. — **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 13.ª exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se certão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 hs. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

O QUE HÁ PARA VER NO MUNDO

PARIS

CINEMA

BOOM — um drama psicológico de uma mulher titana. Fabulosamente rica, viúva de cinco maridos, Flora Goforth (Elizabeth Taylor) reina como déspota sôbre uma ilha do Mediterrâneo, cercada de vales, de médicos e de cães. Dominar é sua paixão. Um dia, um misterioso visitante (Richard Burton) penetra na ilha. É um parasita profissional, conhecido como "o anjo da morte". Entre estas duas criaturas estranhas começa um duelo singular. A crítica considerou o filme do grande diretor Josepe Losey como quase uma obra-prima. Rico de símbolos literários (o amor e a morte) graças a Tennessee Williams. O cenário é de uma fascinante inteligência (sempre presente) e de grande mestria. O milagre de Boom é a vida: os personagens vivem uma existência carnal e as ligações entre Burton (voz e presenças únicas) e Taylor são de uma enorme densidade. Joanna Shimkus confirma seu talento. No **Paramount-Elysées**.

LES OISEAUX VONT MOURIR AU PEROU — filme dirigido por Romain Gary. Uma noite no Peru, uma jovem (Jean Seberg), levada pela natureza a procurar sensações fortes, abandona seu marido rico. Após viver diferentes aventuras, ela vaga numa praia e depois vai para uma casa de prostituição. Seu marido (Pierre Brasseur) parte para procurá-la junto com um inquietante chofer (Jean-Pierre Kalfon). Os dois homens finalmente a descobrem nos braços de um jovem francês. Estão no elenco Danielle Darrieux, Pierre Brasseur, Maurice Ronet. No **Marivaux, George V e Bretagne**.

TEATRO

VISITATIONS — de Giraudoux. Com Julien Bertheau, Michel Roux, Agathe Nathanson e Robert Deslandes. Texto de uma conferência que Giraudoux fez na Suíça em 1942. O autor de **Electra** nos fala dos elos entre o dramaturgo e as personagens a quem êle dá vida. O diretor é Pierre Fresnay. No **Michodière**.

TRINDADE

Capitão João Batista dos Santos Rosa, o comandante da Ilha

GUARDA AVANÇADA NO OCEANO

MARCO ANTÔNIO BELTRÃO — Fotos de HAMILTON CORRÊA

Um vulcão sonolento

Uma ameaça constante

Um momento clássico

Um carregamento mensal

Trinta e três homens guarnecem para a Marinha o ponto mais distante do território brasileiro.

A Ilha da Trindade, a 680 milhas da costa do Espírito Santo, está a meio caminho para a África, e é um lugar selvagem e agressivo desde o primeiro contato. Não há pôrto, não há praia, e a balsa que faz a ligação entre os navios e a ilha vai amarrada a um cabo fortíssimo, para não ser jogada sôbre os rochedos.

Sua guarnição comunica-se com o mundo uma vez por mês, quando chega o navio da Marinha trazendo mantimentos e correspondência. O resto do tempo, a única companhia são os caranguejos e os animais domésticos levados para a ilha.

Não há nem o consôlo da praia: em pleno oceano, a ilha é um ponto preferido para os tubarões, as moréias e as terríveis barracudas. No mar muito azul, distingue-se perfeitamente a sua presença ao redor da Trindade.

Apesar de tudo, os quatro meses que um marinheiro deve passar na ilha não parecem fazer mal aos nervos: não se vê ninguém inquieto, e ninguém pede para voltar mais cedo. É como se o lugar selvagem, que parece ter saído há algumas semanas dos limos pré-históricos, trouxesse a todos uma nova visão da natureza, e revelasse alguns segredos da vida primitiva.

A TERRA DOS CARANGUEJOS

A Trindade não se parece com o Havai. Nada ali contribui para atenuar a aspereza das linhas. O imenso rochedo surge de repente no oceano, sem árvores, sem praias, as encostas caindo a pique sôbre o mar.

É uma ilha vulcânica, e é mesmo o único vulcão recente do Brasil — recente significando que não está morto. Sua última erupção parece ter-se verificado há 5 000 anos, e há possibilidades de que o vulcão volte a acordar.

A ilha vive hoje sob a ameaça do destróier **Beberibe**, que naufragou há dois anos em seus recifes. Os tanques do destróier estão cheios de combustível. Se êsse combustível escapar, destruirá os recifes que protegem a ilha, que são formados de algas e não de coral, como usualmente. Desaparecidos os recifes, o terreno vulcânico da ilha não resistiria muito tempo aos ventos e ao mar forte.

Desapareceria, então, um pôsto de observação da maior importância. Estando tão longe da costa, o pôsto da Trindade é precioso para a navegação aérea.

Êsse é, também, o único valor da ilha, que é pequena (8,2 km2), não pode ser cultivada e não tem qualquer riqueza mineral.

Em tôrno do pôsto de observação gira a existência dos 33 homens da ilha. O expediente acaba ao meio-dia. Diàriamente, é lançado a 25 mil metros de altura um balão com radiossonda, que fornecerá as observações meteorológicas.

Anotados os dados, não há mais o que fazer. Almoça-se e passa-se a tarde à procura de uma ocupação.

Quando os caranguejos permitem, há jôgo de futebol. Os caranguejos são os senhores da Trindade: são tantos que, muitas vêzes, o campo fica coberto pelas carapaças avermelhadas. Uma diversão é rabiscar alguma coisa sôbre elas: de vez em quando, passa um caranguejo com uma inscrição, "sou ligeiro", "tira a mão" etc.

UM COMANDANTE LIBERAL

Não há domingo na Trindade, nem feriado: todos os dias são iguais, e comemoram-se apenas três datas — Natal, Ano Nôvo e carnaval. Não há qualquer tipo de serviço religioso.

Também não há brigas, nem policiamento, nem cadeia. O comandante dos 33 homens, Capitão João Batista dos Santos Rosa, é um homem liberal: permite barba grande, cabelo grande, e não faz censura sôbre os retratos na parede.

Na tarde tranqüila, os soldados jogam xadrez, vão ao cinema, ouvem rádio ou disputam alguma taça no futebol. O grande prêmio e a preciosidade da ilha é o pacote de cigarros: há uma provisão sempre guardada para o caso de o navio atrasar.

A ilha tem também um cachorro e quatro cadelas, com seus filhotes; tem galinheiro e tem chiqueiro. Em estado selvagem, há cabritos e galinhas-d'angola, que podem ser caçados para um almôço festivo. Nas praias, há muita garoupa e muito badejo, mas os marinheiros comem pouco peixe porque a presença do mar já é demasiado forte.

O imediato da ilha, que é sempre um médico, é o único que não é voluntário, porque há poucos médicos nos quadros da Marinha. Os outros vêm para a ilha por um tempo normal de quatro meses, atraídos pelo aumento de salário. Ninguém pode ficar mais de seis meses na Trindade; pode-se voltar para outro período, mas só depois de decorrido algum tempo.

A ilha tem uma horta e um cemitério, onde há onze mortos. Todos morreram pela mesma razão: caíram das pedras.

Há três nascentes de água: uma na Enseada da Cachoeira, outra na Praia do Príncipe e a terceira na Enseada dos Portuguêses.

NA ROTA DOS PIRATAS

A Trindade foi descoberta em 1501 pelo navegador português João da Nova, e recebeu seu nome atual em 1502.

Em 1539 chegou a constituir a capitania da Ascensão, embora sem ter sido povoada.

Durante a primeira metade do século XVI, foi freqüentemente confundida com a Ilha da Ascensão, nome sob o qual figura em algumas cartas e escritos de então.

A primeira notícia de um desembarque na ilha data de 1700, quando o astrônomo inglês Edmund Halley, julgando haver descoberto uma nova ilha, dela se apossou em nome da Inglaterra.

Desde então, foi muito usada como ponto de apoio marítimo por traficantes de escravos e piratas inglêses.

Nos séculos XVIII e XIX, a Trindade foi visitada por navegadores, exploradores e naturalistas. James Cook passou por lá em 1775, dois anos antes de ser morto pelos nativos do Havai. Sir Clark Ross visitou-a em 1939 em companhia do botânico Dalton Hooker, quando fazia a sua célebre viagem à Antártica.

Nessa época, a ilha foi muito utilizada pelos piratas. Há grandes possibilidades de que o tesouro da Catedral de Lima, que estava sendo levado pelos espanhóis para a Europa, após a independência do Peru, tenha sido escondido ali pelos piratas inglêses que se apossaram dêle quando o navio que o transportava passou pelas proximidades de Cabo Frio.

Em 1895 os inglêses ocuparam mais uma vez a ilha com a justificativa de estabelecer uma estação de cabo submarino que se estendia até a Argentina. O Brasil protestou enèrgicamente, e ficou com a ilha, ocupando-a definitivamente em 1916.

A ilha já foi presídio, na década de 20, abrigando, entre outros, o então Capitão Juarez Távora. O atual Pôsto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT) foi criado em 1957.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 2-7-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A partir de hoje, e durante 10 dias, os bondes que ligam Santa Teresa com o Largo da Carioca deixarão de funcionar para permitir à SURSAN a transferência da estação para outro local.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 6.0 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1-100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO
Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Massa de ar polar em transição para tropical abrangendo quase a totalidade dos Estados do País com tempo em geral bom, e temperaturas elevando-se gradualmente, com exceção das zonas litorâneas das regiões Este e Nordeste que, por influência da convergência tropical, verifica-se a ocorrência de forte nebulosidade e pancadas esparsas. Frente quente com atividade moderada sôbre o Uruguai Região Leste da Argentina, com chuvas e trovoadas.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 25.2
MÍNIMA — 12.0

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h18m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom no interior e instável no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom no interior e instável no litoral. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. — Temperatura: estável.

Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperatura: em elevação.

Rio de Janeiro — Guanabara Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. — Temperatura: em elevação.

Goiás — Mato Grosso: Tempo bom: Temperatura em elevação.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIAVEIS FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
6h50m/1,1m e 20h/0,9
BAIXA-MAR
2h30m/0,6m e 15h/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires 13º5, nublado; Santiago, 12º1, nublado; Montevidéu, 12º0, chuva; Lima, 14º2, encoberto; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 31º, nublado; Nova Iorque, 33º, sol; Miami, 28º, sol; Chicago, 31º, sol; Los Angeles, 24º, nublado; Londres, 25º, nublado; Paris, 32º, sol; Berlim, 28º, sol; Moscou, 18º, encoberto; Roma, 36º, sol; Lisboa, 38º5, sol; Montreal 26º, nublado; Quebec, 19º, chuva; Tóquio, 21º1, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS Conjugados, vazios no centro, Preço ocasião. Um Rua Carlos Sampaio, 262, ap. 307 outro na Av. Gomes Freire, 740 ap. 1012 — Chaves porteiro. Trat. 23-8688 — Creci 558 — Jorge.

BAIRRO FATIMA — Vazio, sl. e qto. sep., depends. empr. compl., área serviço, jard. inv. Sinal 5 mil, parte a comb. Saldo 24x471. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 81, ap. 5-104. Tr.: 42-5858 — 42-7172. Pimentel. CRECI 160-RJ.

CENTRO — Av. Mem de Sa, 72 — Vendo sala e quarto, coz. e banh. Preço 13 500 c/ 3 800 na escrit. e o saldo financ. em 3 anos. O ap. esta alugado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver diariamente das 9 as 12 hs. c/o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. CRECI J-113.

CENTRO — Vendemos de frente otimo ap. c. sala e quarto, banh. varanda e kit. c/ apenas 6 500 na escrit. e prest. de 250. O ap. este ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver a Rua Leandro Martins, 22, diariamente das 10 as 14 hs. c/o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

CENTRO — Cidade Nova — Rua Joaquim Palhares, 267, aps. já em construção, para pagamento em 7 anos, com sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. Sinal de 800,00 e prest. de 180,00 — Vendas exclusivas Valdemar Donato — R. 7 de Setembro, n.º 124, 8.º — Tel. 43-8000 a 43-8700. CRECI 5 — Corretores no local.

CENTRO — RODOVIARIA — Predio vazio — Vendo: Tem loja, 2 andares, zona comercial, portuária, residencial, atacadista, bancaria. Rua Pedro Alves, NCr$ 80 mil. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Telefone 42-0789. Sr. Antônio José Cepeda. CRECI 106.

CENTRO — Conjugado, pronta ocupação, 8 200 à vista. Chaves c/ Orlando na sobreloja, dias úteis na Rua Riachuelo, 333.

CENTRO — Vdo. casas altos e baixos, jt. ou sep., terr. 11,60x24. Gab. 8 pavs. Ver Senado 232-234. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-4804. — CRECI n.º 82.

CENTRO — De frente, sala, quarto separados, banheiro e ótima kitchnette, pronta ocupação. Ver c/ Orlando. R. Riachuelo n.º 333, sobreloja.

CENTRO — Vendo casa ótima, vazia, melhor ponto da R. Washington Luís, 97, altos e baixos, vários quartos, servindo para família grande, pensão ou clínica médica. Aceito 30% entrada, saldo à combinar. Tel.: 43-4388 ou R. 7 Setembro, 186, Araújo.

FATIMA — Vdo. ap., sala-qr. conj., banh., coz., 30 m2, 5 mil de sinal, saldo facilit. EDAR LTDA. — Tels. 42-0597 e 22-1132 — CRECI 525.

GARAGEM P/ ENTREGA — Rua Senador Dantas. Informações Frente Imobiliária. Tel. 42-5734 e 52-9425. Responsável — Maurício Goldbach. CRECI 500.

GARAGEM — Vendo Rua Sen. Dantas 71 — 11 milhões financ. 6 prestações. MONTEIRO — V. Lima. CRECI 90 — 42-5680.

PASSO ap. Centro, financ. COPEG, entrega 69. Telefone 52-9242 — Dante.

RUA COSTA BASTOS, a poucos metros da Rua Riachuelo, casa de 2 pav. com vários qts., vazia, 80 milhões a combinar — 37-6523 — CRECI 68.

VAZIO — Fte. 2 qtos. coz. b. R. H. Valadares 41 ap. 1102, pço. barato a vista. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO terreno c/108m2 p/NCr$ 1 000,00 de entrada e NCr$ 350,00 mensais — Total NCr$ 5 000,00. Tratar R. Medeiros Pássaro, 91.

VENDO de frente pronto para morar, 3 quartos, um c/ ar condicionado, duas salas; banh. c/ boxe, porta alumínio todo sinteco, dep. compl. de empreg., cozinha azulejo até o teto. Praça Pres. Aguirre Cerda, 17/704 — Bairro de Fátima.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

A VENDA 1 ap. 2 qts., 60m2 de área. Prç. 36 mil a comb. Aceit. Caixa c/ 8 mil. Dou posse em 30 dias. Rua Santo Amaro, 5, ap. 202 — Tel. 52-5479.

GLORIA — Terr. 12x40 todo plano local privilegiado. R. Bento Lisboa, ótimo preço — Tr. c/ Graça Aranha. Tel. 43-1527.

GLORIA — Vendo ap. vazio, 4 000,00 de entrada e o saldo como aluguel — Ver na Rua Taylor, 31, ap. 221 (é de frente) — Tel. 45-8838.

GLORIA — Cândido Mendes, 335, ap. 204, vdo., 2 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empreg., garagem. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

LARGO DA GLORIA — Prop. vende bom ap. and. alto, sala, qt. sep. banh., coz., dep. comp. emp. 2 arm. entrega imedi. A vista: 32 mil cruz. novos — 42-3232.

QUER vender seu imóvel vazio ou alugado resolvo 30 dias sem desp. p/ V.S.a de conj. ate 3 qtos. Flamengo Catete Laranjeiras Botafogo. Tratar Pres. Vargas, 590 s/ 211 23-1214. CRECI 644 — Corretor Veloso.

SANTA TERESA ou adjacentes. — Compro casa grande ou mansão com área grande. Tel. 22-3344.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

AV. ATLANTICA - APARTAMENTO — NCr$ 410 000,00. 1 por andar — 380 m2 — alto luxo — andar alto. 60% financiado em 30 meses. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel n.º 323 g. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana — ou Rua Constança Barbosa, n.º 125 1.º andar. Méier. Telefones: 29-2092 ou 49-3261. — CRECI 1 206.

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo, Rua Rui Barbosa, ap. c/ 2 salões, s/ almoço, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz. e dep. c/ 2 qts. p/ emp. Vista para o mar. Ent. imediata. Inf. Rua Senador Dantas 20 s/ 1601/2. Tels. 52-1606 e 42-5482 — Machado — CRECI 27.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo de luxo a estrear. 325m2. 15.º andar. NCr$ 300 000,00 em um ano. Tel. 43-8534.

BOTAFOGO — entrega novembro — vendemos parte, vista para Bala Guanabara. Aps. sala, quarto em mármore, cozinha e banheiro, área serviço com tanque, qt. empregada. Aceitamos parte pagamento Caixa ou órgão similar. Ver local c/ Sr. Salomão, tratar tel. 42-9774 ou 32-2076 — CRECI 713.

LEME — COPACABANA

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 282 ap. 1004. Vendo c/ sala, 3 qts., dep. empreg. NCr$ 70 000,00, 50% à vista, 50% a combinar. Ver local, tratar 52-1606 e 42-5482. Rua Senador Dantas, 20. Gr. 1601/2 Machado — CRECI 27.

COPACABANA — Três quartos — Com garagem — Rua Belfort Roxo, 197 (a 100ms. da praia). Já em término de alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Construção de Ribenboim Engenharia Ltda. Informações no local diàriamente, inclusive domingos das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

ESTA É A HORA DE COMPRAR — Av. Copacabana, 500. Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo kitch. ou grupo de salas c/ hall. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. — Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels.: 52-7494, 32-3813 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

IPANEMA — LEBLON

CONJUGADO — Rua sossegada, transversal da Barão de Itapagipe. Vendo ótimo conjugado, com banheiro completo (gás), cozinha e tanque. Apenas NCr$ 12 000,00 à vista. Urgente. Tratar fone 32-2588 c/ Sr. Normando.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Rua Pedro Lago, 81 — Vendo casa terr. 15x35 centro terreno, c/ piscina telefone, mobiliada, salão, 3 qts., 2 banhs. em cir., dep. emp., e anexo p/ hosp., 2 terraços. Ver hora p/visita tels. 52-1606 e 42-5482 com Sr. Machado. CRECI 27.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

GRAJAU — Rua Uberaba, 79, c/ 4 aps. 101 e 201, vendo c/ sala e serv. Ver local, tratar telefone 52-1606 e 42-5482. Rua Senador Dantas 20. Gr. 1601/2 — Machado — CRECI 27.

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

Farmácias

FAZEM PLANTÃO HOJE, TERÇA-FEIRA, AS SEGUINTES FARMÁCIAS:

União da Saúde — Rua Pedro Ernesto, 54
América — Rua da América, 143
Itabira — Av. Mal. Floriano, 55
São Joaquim — Av. Mal. Floriano, 173
Capital — Rua do Lavradio, 50
Washington Luís — Rua Washington Luís, 110
Oliveira — Rua Catumbi, 121
Minerva — Rua Itapiru, 579
Império — Rua Matoso, 15
Saturno — Av. Paulo de Frontin, 516
Áurea — Rua Áurea, 30
Carvalho — Rua Joaquim Palhares, 669
Santa Olga — Rua Estácio de Sá, 90
Sua Farmácia — Rua Humaitá, 109
Fontana — Praia de Botafogo, 360
Moura — Rua Voluntários da Pátria, 244
Iate Clube — Av. Pasteur, 187, loja 7
Standard — Rua Sen. Vergueiro, 200, loja B
Real — Rua S. Salvador, 75
Sapê — Estrada do Sapê, 1 025
Durval S. Pereira — Rua Carolina Machado, 974
Universal — Rua Sirici, 8-B
São Luís — Rua Gen. Savaget, 80
São Jorge — Estrada da Fontinha, 41
Jarson — Rua Leocádio Figueiredo, 370
Suzi — Rua Japoara, 143
Sagrada Família — Estrada Mal. Alencastro, 4 115
Das Bandeiras — Av. das Bandeiras, 41
Santa Bárbara — Rua Cândido Benício, 319
Divisória — Praça Valqueire, 8-G
Tupaíba — Av. Geremário Dantas, 657
Levi — Estrada dos Bandeirantes, 58
Cafundá — Estrada do Cafundá, 271
Preferida — Estrada de Jacarepaguá, 6 101
Nossa Sra. de Lourdes — Rua Albino Paiva, 613
São Judas Tadeu — Rua Assuá, 1 269
Nossa Senhora da Conceição — Rua Rio da Prata, 1 250
São José — Avenida Santa Cruz, 499
Manaus — Rua Manaus, 73
Pedro Américo — Rua Pedro Américo, 225
Santa Isabel — Rua das Laranjeiras, 1, loja K
Dia e Noite — Praia do Flamengo, 118
Alegria — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 272
Universitária — Rua Bela, 78
São Luís Gonzaga — Rua São Luís Gonzaga, 184
Barcelos — Rua Mariz e Barros, 470
Drogarapida — Rua São Francisco Xavier, 2
Itamarati — Rua Haddock Lôbo, 242
Lacerda — Rua Conde de Bonfim, 832
Marino — Av. Edson Passos, 87
Roca — Rua General Roca, 597
Dona Isabel — Rua Barão de Mesquita, 700
Boa Sorte — Rua Barão do Bom Retiro, 1 876
Universal — Rua Visconde de Abaeté, 34
Nossa Sra. da Conceição — Rua Bulhões Marcial, 385
Itaocara — Estrada Vicente de Carvalho, 1 604
Márcia — Estrada Vigário Geral, 2 470
Ana Maria — Rua Laurindo Filho, 124
Droganil — Rua Basílio de Brito, 219
Imperator — Rua Capitão Resende, 403
Lunar — Rua Fernando Esquerdo, 77
Do Povo — Rua Maria Passos, 943
Primavera — Rua Arquias Cordeiro, 614
Mairink — Rua Cons. Mairink, 405
Neves & Mendes — Av. João Ribeiro, 5
Aparecida — Rua Arquias Cordeiro, 310
Oriente — Rua Cadete Polônia, 444
Matriz — Rua Sousa Barros, 186
Santa Rita de Cátia — Rua C, loja 15, bloco 24, Del Castilho
Rio Douro — Rua Padre Januário, 43
Predileta — Rua Pernambuco, 586
Dona Francisca — Rua Dona Francisca, 40
Bom Retiro — Rua Barão do Bom Retiro, 484
Régis — Av. Amaro Cavalcânti, 2 638
Santo Antônio — Rua Paraná, 396
Costa — Rua Dias da Cruz, 616
Sampaio — Rua 24 de Maio, 665
Santo Antônio de Lucas — Estrada da Água Grande, 1 158
Pontual — Av. Automóvel Clube, 2 884
Vila da Penha — Av. Brás de Pina, 1 496
Loureiro — Estrada Mons. Félix, 936
Celeste — Rua Vaz Lôbo, 782
Santo Henrique — Rua Topázios, 513
Janete de Santa Teresa — Av. dos Italianos, 1 093
Barros Filho — Estrada João Paulo, 5
Nossa Sra. Aparecida — Estrada Barro Vermelho, 139
Natividade — Av. Min. Edgar Romero, 928
Rubi — Rua Maria José, 385
Hanemaniana — Rua Carolina Machado, 490
Quintino — Rua Goiás, 1 138
São José de Bento Ribeiro — Rua Pacheco da Rocha, 260
Valporto — Rua Aurélio Valporto, 25
Social — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 133
Nossa Sra. da Conceição dos Pilares — Estrada Intendente Magalhães, 640
Danúbio — Av. das Bandeiras, 16 155
Mariner — Rua Marcos de Macedo, 344
Ricardina — Rua Pereira da Rocha, 37
Anchieta — Estrada do Engenho Nôvo, 48
Valqueire — Praça Valqueire, 23
Santa Luísa — Av. Jeremário Dantas, 1 454
Piauí — Praça Euvaldo Lódi, 15
Farperoticam — Rua Cândido Benício, 1 736
Alvorada Suburbana — Rua Olímpia Estêves, 736
Viana Castelo — Av. Marechal Fontenele, 3 487
Realengo — Rua Goulart de Andrade, 8
Mariana — Rua Cherburgo, 201
São Geraldo — Rua Figueiredo Camargo, 231
Santa Rita de Camará — Rua Albino Paiva, 650
Curitiba — Rua Curitiba, 367
Inhoaíba — Rua Seabra Filho, 5-A
Verbena — Rua Ferreira Borges, 4
São Sebastião — Rua Felipe Cardoso, 83
Tupiara — Estrada de Sepetiba, 5 775
Imaculada Conceição — Rua Peixoto Carvalho, 14
Modêlo — Rua Cambu, 15
Faria — Rua Domingos Mondim, 9
Netuno — Av. Ataulfo de Paiva, 566
Jurupari — Rua Visconde de Pirajá, 623
Jóquei Clube — Rua Jardim Botânico, 588
Ísis — Rua Marquês de São Vicente, 170
Oceânica — Rua Dias Ferreira, 57
Lira — Av. Ataulfo de Paiva, 591
Amazonas — Rua Visconde de Pirajá, 23
Santana — Rua de Santana, 124, loja A.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

AVENIDA PARANAPUÃ, Cocotá, próximo Praia da Olaria, vendo terreno 12x52, junto ao n.º 1861. Inf. 31-0547. Creci 953.

A CASA é um sonho. Fica no melhor local da Ilha, Jardim Guanabara. Se vier vê-la, certamente vai gostar. Tem jardim, varanda, sala ampla, 3 ótimos qts., com arm. embut., copa, coz., estilo americano, garagem e quintal espaçoso. — Ideal p/ quem tenha crianças. Vendo muito barato c/ enormes facilidades e aceito, eventualmente, imóvel na Tijuca ou Zona Sul. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ILHA GOVERNADOR — Bancários — Vdo. ap. luxo, 3 qts., sala, copa, coz., banh. em cor, terraço, garagem, 150 m2 constr. Ent. 25 m. p/ comb. Tratar Rua do Trabalho, 441, gr. 202 — CRECI n. 714.

ILHA — J. Guanabara — Vende-se res. luxo, sala, 3 qts., centro ter. 600 m2. NCr$ 60 m. mais parte já financ. p/ C. Econôm. — Tel.: 96-0555 — Cetel ou 22-7930 c/ Gorini.

ILHA GOVERNADOR — Vende-se terreno c/ projeto aprovado para 14 apartamentos. Rua Pajuçara, lote 19, Av. Rio Branco, 18 — 1 301 — Ivone — 48-6488 — Preço NCr$ 15 000,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno — Vende-se 12 x 36, tem duas casas. Ver na Rua Jucispe n.º 91, aceita-se oferta à vista. Tratar telefone 38-7620.

ILHA — Financiamos sua residência em seu terreno material e mão-de-obra por nossa conta — Procure-nos já. Estrada do Galeão 2275 ou tel. 52-8902, 42-0267 — Sr. Maciel — CRECI 351.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITERÓI — Vendo lotes 400 m2 c/ luz e água. A 30 minutos das Barcas, farta condução. Prest. a partir de NCr$ 34,00. Inf.: Av. Rio Branco, 114, s/ 51 — Tel.: 42-9599 — Aldêa. CRECI 584.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vendo casa qt./sl., coz., banh., água, luz, entr. 600, prest. 80. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1673 — Grupo 103 — CRECI 469 — Orlando Dantas.

CAXIAS — Vendo casas de laje, 2 qts., sl., coz., banh., água, luz, ent. 2 500, prest. 150, taqueada. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1673 — Grupo 103. CRECI 469 — Orlando Dantas.

CAXIAS — Vendo ap. no centro c/ 5 mil ent., rest. 200 por mês. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1673 — Grupo 103 — CRECI 469 — Orlando Dantas.

TERRENO — Vendo no quilômetro 15 da Estrada Rio—Petrópolis de 12 x 30 e outro maior — Tratar Gomes tel. 54-3788.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Vendo casa. Sinal de NCr$ 4 000, prest. 200. Rua Carmela Dutra n. 1756 — Nilópolis. Aquino 1430.

VENDO uma casa, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro em terreno 12x30. Tratar à R. Guida, 1386 — Bairro Sto. Elias (perto da Bedran). N. Iguaçu.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ATENÇÃO — Teresópolis — Vendo apto. vazio, mobiliado, 5 milhões de entrada e 5 milhões a combinar. Conjugado grande 2.º andar, c/ próprio Vieira. — Telefone 22-4337 — 12 às 18 hs.

TERESÓPOLIS — Vdo. na Granja Comari em condomínio, c/ piscina, salão de festas, quadra de basquete etc. magnífica residência mobiliada c/ 3 dorms. c/ arms. sl. c/ lareira, deps. e garagem. 55 mil. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO — Tel. 23-5004 — CRECI 286.

TERESÓPOLIS — Vendo ótima casa completamente mobiliada, constando de 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 salas, caramanchão, casa de caseiro, em frente ao Holiday Club. Infs. Tel. 42-1787.

TERESÓPOLIS — Várzea, Conj. gde., fte., vazio, c/ móveis, gel. e telefone. Ent. 6 mil, s. fin. CRECI 1 410 — Freitas. Telefone 52-3445.

R. MANGARATIBA

COROA GRANDE — Vila Geni — Lotes urb. junto à praia. Prest. a partir de NCr$ 23,00 mensais. Inf.: Av. Rio Branco, 114, s/ 51. Tel.: 42-9599 — Aldêa. CRECI 584.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Ramos — Bem no centro comercial — Vendo na R. Euclides Faria, 92-B, ótima loja com sortimento de secos e molhados no valor de NCr$ 6 000,00 — Sendo a entrada NCr$ 25,00 e 60 prest. de NCr$ 600,00, vendemos em promessa de venda a não contrato. Com estoque e prédio. Ver e tratar c/ Benjamim de Oliveira — CRECI 1 148 — Telefones 30-6706 e 30-9751 — Rua Uranos, 497, s/ 1 — Bonsucesso.

ADEGA — Féria 9 mil em vinhos a caneca. Linguiça e churrasqueto. Base: 20, com 10 de entrada. R. Pedro I, 7, grupo 1003, c/ Meireles.

AÇOUGUE — São Cristóvão, féria 12 000, mal trabalhado, não é do ramo, vendo com 7 000 de entrada. Rua dos Andradas n. 96 — 9.º andar.

AÇOUGUE, c/ prédio, ótimo negócio — NCr$ 30 000,00 c/ NCr$ 12 de entrada ou NCr$ 20 000,00 à vista — Trat. R. Drumond, 20 — Olaria — CRECI 1354.

AÇOUGUE E MERCEARIA — Vende-se — F. 10 000, ótimo ponto c/ a loja ou contrato 7 anos. — Ideal p/ organização. Trat. c/ o proprietário. Estr. dos Bandeirantes, 2697 — Sr. José.

AMADEU QUEIROS — Vende bar e café na Tijuca, féria de 15, com Chopp da Brahma, dá algumas minutas, com financiamento. Bar caipira, na Penha, féria de 11 000, inst. de fino gosto, mal trabalhada, c/ Chopp da Brahma. — Bar e lanchonete, em Ramos, féria de 10 000, inst. novas, grande oportunidade. Bar e lanchonete, féria de 18 000, em Botafogo, inst. novas. — Bar caipira em Copacabana, féria de 20. Tudo em pé, c/ Chopp. — Bar caipira, em Copacabana, féria de 23 000, c/ chopp, otimamente localizado, vendem-se c/ financiamento. Tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º and. na Confiança, c/ Amadeu Queirós.

ATENÇÃO — Bar caipira centro, féria 18 mil, hor. comerc. vende-se com 60 mil dos compradores. Lanchonete féria 35 mil não vende cigarros, vende-se com 100 mil dos compradores. Caipira féria 14 mil, chopp da Brahma e salgadinhos, vende-se com 50 dos compradores, hor. comer., contratos novos e edifício. CATETE — Caipira féria 12 mil mal trabalhado, vende com 30 dos compradores, caipira chopp da Brahma, féria 20 mil vende-se com 65 dos compradores. COPACABANA — Lanchonete féria 25 mil, lucro garantido,

CENTRO — Vendo um prédio com 4 pavimentos, vazio, na Rua da Constituição, telefonar para marcar hora, Preço: 300 000,00. Telefone 58-3489.

ESPETACULAR — Área 450 m2, 6.º andar, 1a. locação, 170 mil entrada, saldo 12 meses, próx. Av. Rio Bco. Visitas 42-5858 — 42-7172 — Pimentel — CRECI 160 — RJ.

LARGO SÃO FRANCISCO — Salas vazias — Vd. 3 grandes e peq. frente p/ o Lgo. somente à vista. Tr. c/ pro. na sala 515 — Tel. 43-1527.

LOJA — Nova, vazia, 35 m2. R. da Quitanda, melhor local, 100 mil entr. Visitas: 42-5858, 42-7172 — Pimentel. CRECI 160-RJ.

ESCRITÓRIO C/TEL — Bem instalado em excel. prédio. Preço: NCr$ 4 mil. Aceito auto em troca. Assembléia, 34/401 — 31-0464.

ZONA SUL

LOJAS — No melhor ponto de Botafogo. Rua São Clemente, esq. da praia. Vendemos magníficas lojas, tôdas de frente. Local de grande movimento e de valorização garantida. Excelentes condições de pagamento. Sinal a partir de NCr$ 3 435,50. Construção de H. Mendlowicz S. A. Informações no local diàriamente até 22 horas. Vendas Júlio Bogoricin Imóveis S.A. — Av. Rio Branco 156, s/ 801. Telefones 52-8774, 22-2793. Creci 95.

LOJA — Pôsto 5 — Vende-se Rua Bolívar, 79, quase esq. Copacabana, c/ 66 m2, no melhor ponto do bairro. Ótima para qualquer ramo de negócio. Ver no local e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

LOJAS — BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente — preço fixo — em término de construção. Para qualquer ramo de negócio, ponto comercial. Sinal de 7 500,00 e mensalidades de 817,00. Veja ainda hoje no local à Rua Marquês de Abrantes, 178 das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 — s/ 801 — Telefones 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793. Júlio Bogoricin — Creci 95.

PASSA-SE o contrato de uma loja, 110 m2, todo de azulejo — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

ZONA NORTE

LOJA — PILARES — Vende-se nova, Av. João Ribeiro, 623-B, c/ 45 m2. Tratar c/ Borges — 34-9647.

PASSA-SE contrato de pequena loja, com instalações completas pela melhor oferta. Ver no local: Av. Ministro Ari Franco n. 109 — Galeria N — Bangu.

DIVERSOS

CAXIAS — Vendo 6 lojas, 3 m. água, 2 aps. — Tudo por 60 000 — Motivo de viagem — R. General Rondon, 3517, de esquina — Tratar P. Bandeira, 109, ap. 1004 ou Tel. 28-6205.

LOJA — Passo o contrato no melhor ponto comercial da Av. Amaral Peixoto em N. Iguaçu, ideal para qualquer ramo de negócio, entrego vazia — Tratar Av. Getúlio Moura, 1353 — Nilópolis c/ Júlio Bahia.

LOJA CAXIAS — Passa-se, ótimo ponto, centro comercial, contrato de 5 anos, com renovação contratual, serve para qualquer ramo de negócio — Ver e tratar no local com Sr. José, na Rua Bitencourt, 544 — Caxias.

PASSA-SE o contrato de um CRECI com galpões e escritório — Avenida Brasil. Ver Montevidéu n. 66 e tratar pelo tel. 43-7357 e 23-0144.

VENDE-SE um galpão, serve para qualquer ramo. Rua Couto Magalhães, 500 — São Cristóvão.

VENDE-SE uma fábrica de calçados para senhoras. Tratar Av. João Ribeiro, 105-F — c/ Sr. José ou Luiz — Tel. 49-9202 das 9,00 às 18,00 horas.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA PRES. VARGAS próximo Rio Branco, vendemos ótima sala, saleta, banh., arm. emb. c/ móveis de aço, máquinas, cofre e circular de ar. À vista 21 500. Tratar na PS IMÓVEIS Rua Miguel Couto, 23 s/203, telefone: 32-1016 — Creci J-325.

AVENIDA PRES. VARGAS, quase esquina Rio Branco, vendemos espaçoso conjunto de grande saleta, 2 salas e banh. c/apenas 20 000 entrada, saldo em 24 meses. Tratar na PS IMÓVEIS tel. 32-1016 Rua Miguel Couto, 23 s/ 203. Creci J-325.

CENTRO — Grupo de 3 salas com banheiro e cozinha, área de serviço. Duas entradas. Decorado e, interessando, com mesas e cadeiras, etc. — Excelente localização, na Av. Rio Branco, 277. Preço NCr$ 80 000,00 aceitando-se propostas quanto à forma de financiamento. Tratar pelo tel. 32-2588 com Sr. Monteiro, proprietário.

CENTRO — Para renda ou uso próprio — Financiado após as chaves — Escritórios ou consultórios. Av. Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo ou grupos de 2 e 3 salas. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Edifício quase pronto — Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 s/ 801 (Ed. Av. Central). Telefones 32-3813, 22-2793, 52-7494 e 52-8774. — Júlio Bogoricin — Creci 95.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDAS — Vassouras — Vendo totalmente financiada com 130 alqueires, na Estrada, que liga o Rio a Vassouras, com 6 km de frente para a estrada principal, com ônibus do Rio à porta. Com ótimo pasto, boas capineiras — Muita água, rio corrente dentro da fazenda. Preço NCr$ 240 000 — Tratar diretamente com os proprietários em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

GRANJA — Maricá — Vendo 20 prestações de NCr$ 500,00, sem sinal, sem juros. — Tel.: CETEL 96-0082.

TERESÓPOLIS — Granja Guarani, vdo. casa vazia, 2 qts., sl., coz., banh., terr. 21 x 108. Cândido Alves de Azevedo, 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

VERANEIO

CABO FRIO — Vdo. alguns lotes terreno perto praia. T. ... 32-3594.

LAMBARI — Vende-se ap. com 3 quartos, grande hotel. Tratar telefone 47-4390. Preço NCr$ 6 000 facilitados.

RIO DAS OSTRAS — Kms 154/155/156/157 de lado a lado, não comprem posses ou benfeitorias só a quem tiver escritura de boa origem até 1937 ou por sucessão desta escritura nas plantas e mais informações: Av. Rio Branco, 156 S. 2728 — Telefone: 42-6836.

DIVERSOS

ÁREAS bem localizadas com todos recursos na GB e Estado do Rio — Vendo para loteamentos, Av. Rio Branco, 156, s/ 2728 — Tel. 42-6836.

ÁREA — Compro, de 2 a 20 mil m2, que tenha água, luz e condução. Tratar Sr. PORTO. tel.: 23-9586. CRECI 1325.

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO — 48-0804. CRECI 82 — Aceita para venda, vilas, edifícios, aps., prédios, terr. Mesmo alugados. Também compra.

Loja - Praça das Nações

Passo contrato melhor ponto de Bonsucesso. Base 100 000 — Tratar Waldemar. Praça das Nações, 322 de 14 às 18 hs.

Prédio Industrial Jacarèzinho

Vende-se na Rua Bruno Seabra n.º 261, 2 prédios de 3 pavimentos, tendo cada pavimento 298m2 em um e no outro 32m2, e um galpão com 360m2. Área total 900m2. Tratar, 43-3030 Oswaldo.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. frente c| 3 qts., gde. sala, saleta, coz., banh. e depends. compl. empreg. Ver Av. Gomes Freire, 559, ap. 502. Chaves local. Alug. 479,00. Tratar Administradora "ALADIM". Tel.: 42-4707.

ALUGA-SE quarto p/ casal na Pça. 11 n.º 139 sobr. Pode coz., lav. etc. NCr$ 90,00 indep. Sr. Rocha.

ALUGAM-SE quarto e vagas a rapazes de respeito, Rua Washington Luís, 24/802.

ALUGA-SE um quarto a rapaz ou senhor, Rua Frei Caneca n. 406, ap. 101 — Centro.

ALUGO — R. Sousa Neves, 30, ap. 203, saleta, sala, três quartos, copa-cozinha, área serviço, banheiro, varanda. Tratar ... 56-3934 — NCr$ 350,00.

ALUGA-SE um sala de frente para 2 rapazes do comércio ou um casal sem filhos, Rua Riachuelo, 360 ap. 302.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43 — 2.º.

ALUGA-SE um quarto mobiliado com direito a lavar e cozinhar. Rua Heitor Carrilho n.º 132.

ALUGA-SE um ap. 2 quartos, sala, cozinha, varanda, jardim de inverno. Rua Araújo Viana, 35, ap. 201.

ALUGAM-SE quartos para casal e solteiros — Rua Morais e Vale n. 45. Hotel, falar Sr. Antônio.

ALUGA-SE uma sala para uma senhora ou senhor. Rua Neri Pinheiro, 109 — Estácio.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto mobiliado a casal em casa de família, pode lavar e passar na Rua do Senado n.º 279 — sobrado.

ALUGA-SE ou vende-se ap. 903 da Rua do Acre, 28, de sala, quarto, banheiro, cozinha e área — Tratar 28-6790.

ALUGA-SE Estácio — Amplo quarto e sala c| varanda, a casal respeito — 160,00. Rua São Roberto, 114, sob.

ALUGA-SE apartamento na Rua da Lapa, 75, ap. 604. Tratar na parte da tarde, com o porteiro, aluguel 300,00, com fiador.

ALUGO ap. 1 110, qto., sala, saleta, coz. Rua Santana, 178 — Tel. 31-3673 — Edson, 230 mensal.

ALUGO quarto mobiliado rapaz, ambiente bom. Rua Andrade Pertence, 42, ap. 403, das 7 às 13 horas.

ALUGAM-SE vagas para moças com direitos tel. 45-7702. Rua Pedro Américo, 110, ap. 508 — Catete.

ALUGO ótimo ap. conj. c| sinteco, banh. compl. cozinha, gde. terraço. Ver R. André Cavalcante, 136 ap. 5-602. Tratar Telefone 45-3076.

ALUGA-SE um quarto próximo ao Centro. Tratar na Rua Gonçalves Ledo, n. 16.

ALUGA-SE um quarto em casa de família para rapazes. Rua Souza Neves, 15 — Estácio.

ALUGA-SE um quarto com direitos a môça ou senhora. Rua Riachuelo, 27, ap. 408.

ALUGAM-SE vagas em casa de família a rapazes que trabalhem no comércio. Rua Constituição, n.º 33, 3.º andar— Telefone: 42-7267.

ALUGO no Castelo, quarto mob., a senhor de responsabilidade, linda vista sôbre o mar. Telefone 42-6215.

ALUGA-SE apartamento conjugado, indev., com linda vista, mobiliado e com telefone a pessoa de tratamento. Tratar na Av. Mem de Sá, 72 ap. 911. Tel. 42-8967 — Base NCr$ 275,00.

ALUGO o ap. 307 da Rua Carlos Sampaio n. 262, conjugado. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8688 — Largo de São Francisco, 26, sala 1 407 — Creci 558 — Jorge.

APARTAMENTO — Aluga-se na R. Silvio Romero, 55 ap. s/ 203, junto na Rua Riachuelo, de 2 q/ sala, coz. etc. Ver com o Sr. Manuel.

ALUGA-SE um quarto a môças e rapazes que trabalhem fora. Rua Catumbi n.º 46|601.

ALUGO quarto, sl., c/ coz. NCr$ 110,00, pref. desc. em fôlha ou fiador. Santo Cristo, Tel. 46-0990

ALUGA-SE casas no Centro — 400,00 e 750,00. Dep. de 1 mês, ou desc. em fôlha — CRECI 743. Largo de São Francisco, 26 ap. 1 119. Tels. 43-3413 e 43-8128.

CENTRO — Aluga-se apto. conjugado banheiro e kit. aluguel — NCr$ 200,00 3 meses depósito ver Av. Gomes Freire n.º 315 apto. 1104 inf. tel. 42-7979.

ALUGO 1 quarto com moveis a 1 ou 2 cavalheiros. Rua do Rezende 192-A casa 1 tem telefone.

ALUGA-SE quartos mobiliados para homens c| sinteco. Av. Mem de Sá 349.

ALUGA-SE quarto grande p| casal trabalhe fora tel. 32-2614.

ALUGA vaga e quarto casa família rapaz com referencia — Rua dos Invalidos 180.

ALUGA-SE quarto mob. a cavalheiro que ofereça referencias — Av. Mem de Sá 215 — apto. 501 Praça Cruz Vermelha.

ALUGO ot mas vagas p| cavalheiros. Tenho uma vaga p| senhor na R. Sete de Setembro 211 — 1.º andar.

ALUGA-SE um quarto com moveis ou sem moveis pode cozinhar. Tudo independente Rua André Cavalcante n.º 173 c| 26 — Centro.

ALUGO qt. confortavel a rapaz educado que trab. fora, ambiente calmo, c| on bus porta — Maua-Fatima Av. N. S. Fatima 86 — 703.

ALUGUE — Casas e apartamentos no Centro, sem pedir favor, com apenas um mês de aluguel. Dê a garantia que o proprietário pedir a V. S. Negociantes e proprietarios. Av. Almirante Barroso n. 6, sala 811.

CENTRO — Aluga-se ótimo quarto de frente pra um ou dois rapazes educados. Rua Barão de São Félix, 15 ap. 406. Tem telefone.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Riachuelo n.º 119, ap. 1115, c| sala, quarto, cozinha, banheiro, jardim inverno, chaves c/ porteiro e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n.º 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI J-301.

CENTRO — Alugo o ap. conjugado n.º 609 da Rua Marquês de Pombal, 171. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Venezuela n.º 27, sala 905, Sr. Belmiro — Tel. 23-8230.

CENTRO — Vagas para môças. Tratar 23-6263, das 14 às 1[illegible] horas.

CENTRO — Alugo casa 4 qts., 2 salas, depend. c/pintura nova. Ver das 12 às 17 horas, R. Riachuelo, 385 térreo. Tel. 48-1954.

CENTRO — Aluga-se uma vaga para rapaz. Exig. Ref. Av. Mem de Sá, 148.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Senado, 192 o ap. 403, de sala, quarto conjugados, banheiro, cozinha, chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. na Av. Erasmo Braga, 299, Grupo 302. Tel. 52-5008. CRECI J-301.

CENTRO — Alugo 2 vagas a moças com ou sem refeições, em ambiente familiar. R. Washington Luís, 24, ap. 1 106.

CASA — Aluga-se grande, andar térreo, NCr$ 350,00 c| depósito dois meses, também serve pequena indústria ou depósito. Rua Maia Lacerda 495 Estácio.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz casa de família, NCr$ 30,00. Rua Noronha Santos, 150 esquina com Machado Coelho.

ESTÁCIO — Aluga-se ótima casa à R. Professor Quintino do Vale, 65, c| 4 quartos, sala, saleta, grande quintal. Tratar no local ou pelo tels. 32-1238 e 48-7150. Preço NCr$ 500,00.

FATIMA - Alugo ap. sala, 2 quartos. Garagem ótima, linda vista, sinteco, salão de festas, 1a. locação. Preço: NCr$ 380,00 ou 350,00 — Rua Marconi, 80. Ver com porteiro. Tratar Imobiliária MELBA — Travessa do Paço, 2[illegible] Gr. 1 112 — Tel. 31-3673.

PRECISA-SE uma moça para morar com moça sozinha num apartamento. Tratar pelo telefone 32-2642.

PRAÇA ONZE — Alg. aps. 20[illegible] na Travessa Pedregais, 47 (fundos da Brahma), 2 qts. sala, coz., área. A 10 minutos do Centro, água em abundância. Tratar no local das 9 às 17 horas.

PENSÃO SÃO JUDAS TADEU — CENTRO — Alugam-se ótimas vagas para rapazes com o sem pensão, preços módicos. Avenida Passos, 57. Tel. 43-0516.

PROCURO para alugar casa grande, antiga, mesmo precisando obras, no Centro ou Zona Sul — Telefonar 26-6312.

QUARTOS — Alugam-se pode lavar e cozinhar com depósito. Rua Lavradio, 186 — Centro.

RAPAZ c| ap. no Centro, 2 qts. sala e demais depend. Procura mais 2 rap., para dividir despesas, base 100,00 — Tel.: 43-8747.

SENHOR que vem 5 ou 6 vêzes por mês à Guanabara procura quarto ou participação em pequeno apartamento (de preferencia de senhor só sem mais inquilinos) onde possa manter suas roupas, calçado etc. de uso no Rio, e pernoitar. Indispensavel que seja em pleno centro da cidade — preferindo-se: Largo da Carioca, Ruas Treze de Maio, Senador Dantas, Alcindo Guanabara, Alvaro Alvim, Passeio, Avenida Rio Branco (entre Assembléia e Cinelândia). Trocam-se referencias. — Respostas para a Caixa Postal n.º 614 — Juiz de Fora — MG.

TEMPORADA — Alugo qts., sala sep., mobiliado, mínimo 3 meses. Ver Rua Irineu Marinho 30, frente Rádio Globo. Chaves 902 portaria.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346 — Santa Teresa.

ALUGA-SE um quarto, em casa de família, a senhor de fino trato, na Rua Almirante Alexandrino n. 490, ap. 101 — Tel. 42-2844.

GLORIA — Aluga-se apto. frente, sala-quarto, banh., coz., área c/ telefone. NCr$ 300,00. Ver Praia do Russel 496/1106 com porteiro. Tratar 45-9468.

GLORIA — Aluga-se quarto peq. mob. r. cama, b. quentes, a um ou dois rapazes trabalhando fora. 60,00 cada um. Exige-se carteira profissional assinada. Telefone: 32-7712.

QUARTO — Senhora de respeito que trabalha fora, aluga um mobiliado a outra nas mesmas condições. R. Benjamim Constant 155 ap. 506 — Glória.

RUA DA GLORIA 348, ap. 701 — Aluga-se, de frente, bela vista p/ o Atêrro, sl., e ql., sep., área, tanq., coz., 2 banhs. Ver c/ porteiro. Tel. 25-6301.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO Rua Senador Vergueiro 2, ap. 403 — Frente Praça José de Alencar, com 2 quartos, sala, l. inv., cos., banh. compl., quarto e dep. empr., pintado a óleo e com sancas. Chaves p| favor na portaria e tratar Dr. Rubens. Telefone 42-0337.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 1 ou 2 rapazes que trabalhem fora — Exigem-se referências. Preço 1 só, 180, 2,220 — Telefones — 25-9559 e 25-2532.

ALUGO vários quartos p/ casais. Rua Senador Vergueiro 87 e Rua São Manoel n.º 20 e no Estácio Rua Maia Lacerda, 652.

VAGAS confortáveis para môças quarto de frente, arejado com direitos, telefone, próximo à praia — Buarque de Macedo, 36, ap. 101 — Flamengo.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes, com refeição completa — Rua Bento Lisboa, 89 — C. 13 — Catete.

ALUGO — Rapaz distinto procura outro para morar junto em quarto confortável — 45.8548 — Flamengo.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida, a pessoas de trato — Machado Assis, 26 — Flamengo. Tel. 45-8177.

ALUGO ap. 84 R. Paissandu 48, 3 sls., 3 qts. NCr$ 900. Chaves p/f. ap. 34 — 47-0462.

ALUGA-SE quarto môça — fundo, independente. 100,00. 25-8589.

ALUGAM-SE vagas, môças, c| referências que trabalhem fora, c| direito lavar, coz. Rua Silveira Martins, 18 ap. 901, 9.º and. perto Hotel Nôvo Mundo. Tel. 31-3177.

ALUGA-SE quarto para um ou dois rapazes à Rua Marquês de Abrantes, 110, ap. 501.

ALUGAM-SE duas vagas p| rapazes — R. Dois de Dezembro, 38 casa 42. Tratar até as 2 horas pelo Tel. 25-3267 ou depois no local.

ALUGA-SE quarto bem mobiliado a dois rapazes distintos que trab. fora. R. Catete, 206, ap. 801 — Catete.

ALUGAM-SE quartos. Rua Pedro Américo, 97 sob. Catete.

APARTAMENTO 1 012 — Praia do Flamengo, 122, qt., sala, sep., banh., kitch. Aluga-se. 350,00 — Tel. 45-7914.

ALUGA-SE ou vende-se o apartamento 302. Rua Paissandu, 250, sala e qt., 250,00 ou 20 000, a combinar. Ver das 11 às 15 horas.

ALUGAMOS lindo apartamento de quarto e sala separados etc., na Rua Silveira Martins, 128, apartamento 105 — Frente "Brilhante". Tels: 57-5187 e 57-6809 — Léo — Creci 243.

ALUGA-SE um quarto a môças com referências. Tel. 45-6836.

ALUGA-SE apartamento 505 da Rua Andrade Pertence, 46, sl., 2 qts., c/ sinteco, coz., etc. Ver c/ port. e tratar tel. 7 322, Niterói. NCr$ 390,00.

ALUGA-SE ótimo quarto amplo mobiliado, troca-se referencias a senhora ou moça. R. 2 de Dezembro 140|502.

CATETE — Vagas p| môças educada, trabalhe fora, direitos, lavar, passar. NCr$ 30,00. Telefone 25-9235.

CATETE — Vaga para môça modesta que trabalhe fora. Preço 45,00 — Tel. 22-6444.

CATETE — Alugo ap. 501, Rua Bento Lisboa, 11, c| sala, 2 quartos etc. Chaves com porteiro.

CATETE — Aluga-se em casa limpa e sossegada, quarto mobiliado para 1 ou 2 senhores do comércio. Rua Correia Dutra, 75.

EDIFICIO ANACAPRI — Rua 2 de Dezembro, 22, ap. 212, sl., qt. conjugado, cozinha, banheiro tecém-pintado, aluguel 330,00 e despesas. Tel. D. Matildes — 46-3350.

FLAMENGO — Aluga-se vaga, a môça que trabalhe fora, na Rua Silveira Martins, 132, ap. 202.

FLAMENGO — Alugo quarto grande, frente para casal distinto ou rapazes trabalhem fora. Por favor telefonar 45-5930.

FLAMENGO — Alugo ap. 602 da Rua Barão Iracai, 32. Chaves port. 2 sls., 3 qts., arm., 2 banh., coz., área, wc e qt. emp., garagem. NCr$ 800,00. Tratar 28-1492.

FLAMENGO — Quarto mobiliado, cobertura, sossegado. Telefone 25-8901.

FLAMENGO — Casa de família, aluga-se ótimo quarto para dois ou três rapazes distintos. Mobiliado e roupa de cama. Rua Paissandu, 310 — Fone 25-3104.

FLAMENGO — Aluga-se vaga a môça que dê referências, ambiente estritamente familiar — R. Machado de Assis, 31, ap. 806.

FLAMENGO — Vaga a môça — Tel. 25-2564.

PROCURA-SE sócio para ap. no Flamengo. Tratar na Av. Copacabana, 387 ap. 1010.

[illegible]

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

Agenda

PAGAMENTOS — Com a remessa dos cheques, referentes ao 9.º dia útil, a Diretoria da Despesa Pública, entregará hoje aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias, as seguintes fôlhas de servidores da União aposentados: 4 601 a 4 606 do Ministério da Agricultura; 4 301 a 4 311 do Ministério da Farinha; 4 340 do Tribunal Marítimo; 4 801 a 4 802 do Ministério do Trabalho e 4 990 e 4 991 do IPASE. * No BEG hoje, serão creditados: aposentados do 8.º dia (do Ministério da Guerra e da Aeronáutica; MEC lote 4; Ministério da Saúde lote 3 e Ministério dos Transportes (pessoal ativo do Lóide). * A Caixa Econômica anuncia que vai creditar hoje, dia 2, os pagamentos dos servidores públicos federais ativos seguintes: Ministério da Educação lote 3; Ministério da Indústria e do Comércio (Comissão de Sal); Ministério das Relações Exteriores; Penitenciária Lemos de Brito; Presídio da Guanabara, e Aposentados da União do 1.º dia. * Na Agência Candelária, além das fôlhas citadas, mais: Diretoria de Ensino da Aeronáutica, Faculdade de Ciências Médicas do RJ. — Serviço de Pessoal do Ministério do Exército; Companhia do QG da 1.ª Região Militar; Colégio Militar do RJ.; Dep. de Produção e Obras do Exército; Ministério da Indústria e do Comércio, e Diretoria de Intendência da Marinha.

POSSE — Foi empossada a nova diretoria da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Caxias, presidida pelo Sr. José Ferreira de Castro.

ESPADINS — Hoje o Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara está comemorando o 112.º aniversário de sua fundação. Haverá missa campal e uma série de solenidades entre as quais a entrega de espadins à 11.ª Turma de Cadetes.

CONVÊNIO — No Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho foi assinado ontem, um convênio para treinamento especial de 10 mil operários da indústria de construção civil.

CONJUNTOS — O Governador da Guanabara inaugura amanhã, às 11 horas, os conjuntos residenciais Rio Negro e Rio Guaíba, à Rua Marmiari, 675 e 975 no bairro Terrabrasil, em Senador Camará.

AUMENTOS — O leite está custando desde ontem NCr$ 0,39 o litro e o café em pó NCr$ 1,00. Os aumentos foram da ordem de vinte por cento.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho comunica às emprêsas do Estado que as ofertas de emprêgo podem ser feitas por ofício, telegrama ou pelo telefone 22-8408.

COMUNICAÇÃO — O Centro Acadêmico Luís Carpenter comunica aos alunos da Faculdade de Direito que as provas foram transferidas para agôsto e serão realizadas em horário a ser oportunamente divulgado.

Hoje, têrça-feira, faltará luz nos locais seguintes:

SUBÚRBIO DA CENTRAL — Em Madureira e Osvaldo Cruz, entre 7 e 13 horas, Ruas Gal. Rocha Maia, Pirapora, Taubaté, Joaquim Teixeira, Maria Teixeira, Perdigão Malheiros, Aurélio Vieira, Felizardo Gomes, Ernesto Lobão, Sérgio de Oliveira, Pereira Leitão, Duarte de Azevedo, Muriba, Rio das Pedras, Júlio Fragoso, Arruda Câmara, Átila da Silveira, Carolina Machado, Pinto Campos, Guararema e Frei Bento; Estrada da Portela; Praça Paulo da Portela. Em Bangu, entre 7 e 16 horas, Ruas Boiobi, Quiruá, Renato Rebechi, Eng.º Paulo Lopes, Luís Peixoto, Cúrie, Sibéria, Ceilão, Projetada 1, Major Oscar Costa, César Bahar, Projetada 588 e Projetada 596; Avenida Eng.º Pires Rebelo. Em Acari, entre 9 e 12 horas, Ruas "1", "2", "3", "4", "6", "5", "12", Iapuiara, Guaiuba, Guajará, Maturá e Embaú; Praça Acari; Av. Automóvel Clube.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Em Higienópolis, entre 6 e 17 horas, Ruas Darque de Matos, Tamiarana, Washington de Azevedo, Atílio Correia Lima, Dr. Tavares de Macedo, Andiara, Ubiraci, Ubiratã, Francisco Medeiros, Magalhães Correia, Eduardo de Sá, Armando Godói, Borges Monteiro e Prof. Astolfo Resende; Estrada Velha da Pavuna. Em Parada de Lucas, entre 7 e 17 horas, Ruas Atílio Parim, Gal. Oscílio Maia, Jorge Lacerda, Plínio Barreto, "Q" Ministro Artur Costa, Pires Salgado, Frederico Chopin, "I", "J", "6", "8", "9", "E", "F", Richard Strauss, Franz Schubert e Jornalista Geraldo Rocha; Caminho dos Cachorros. **ESTADO DO RIO** — Em Mesquita, entre 6 e 17 horas, (Município de Nova Iguaçu), Ruas Antônio Félix, Carolina, Lúcia, Sônia, Julião de Macedo, Botafogo, Marques Canário, Cel. França Leite, Alberto Bregagão, São Venâncio e São Jerônimo.

TRENS — No dia 3 do corente, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas no Méier e Todos os Santos, para atender aos trabalhos da SURSAN na construção do viaduto.

TEMPO — Previsão do tempo para hoje e amanhã na região salineira fluminense: tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região Salineira Nordestina: tempo ainda instável, com possibilidades de chuvas fracas entre Salvador e Natal e bom entre Macau e São Luís. Condições de evaporação regulares entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

ECUMENISMO — O Colégio do Brasil promoverá, com início no próximo dia 8 de julho, um curso sôbre Ecumenismo, a ser ministrado por figuras representativas da cultura religiosa. O padre Guy Ruffier e o Dr. Luís Eduardo Vanderlei, dissertarão sôbre — **A Igreja povo de Deus Unido para a Ação e Movimento Ecumênico e o seu Papel na Transformação da Sociedade;** o reverendo Domício Pereira de Matos e o Professor Valdo Luís César, sôbre — **Possibilidades e Limites do Diálogo no Ecumenismo e Evolução Religiosa no Brasil;** o Grão-Rabino Dr. Henrique Lemle, sôbre os **Elementos Judaicos nos Fundamentos das Religiões Monoteístas do Ocidente e A Religião Judaica de Hoje**. As seis conferências serão proferidas nas têrças e sextas-feiras das 21 às 22 horas. Informações na secretaria do Colégio do Brasil, na Rua Gago Coutinho 61, e pelo telefone 25-8173.

MEDICINA — A Academia Nacional de Farmácia promove hoje, às 20 horas, na Rua dos Andradas, 96, 10.º andar, o Simpósio sôbre Geriatria e Gerontologia, em cooperação com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. *** O Professor Humberto Ballariny vai ministrar, a partir do dia 8, um curso sôbre Estruturação Neurológica e comportamento psicomotor do deficiente mental. Local: Palácio da Cultura, Rua da Imprensa, 16. *** A Escola Nacional de Saúde Pública integrada na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, dá início no próximo dia 8, a mais um curso de nível superior: de Administração de Assistência Médica, destinado a médicos a fim de prepará-los para exercer funções administrativas em Serviços de Assistência Médica. Para êsse curso que será de caráter intensivo e regime de tempo integral e a duração de 16 semanas, foram selecionados 23 alunos procedentes de tôdas as regiões do País, os quais são beneficiados com Bôlsas-de-Estudos concedidas pela Fundação.

SANTOS — A Igreja comemora hoje os Santos seguintes: Aristão, Crescenciano, Justo, Felicíssimo, Félix, Márcia e Sinforosa.

HOSPITAIS — Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem, gratuitamente, até o dia 12, nos seguintes locais: Favela do Jacarèzinho, esquina da Rua José Maria Belo, próximo à Pça. Alberto M. Filho. Engenho da Rainha — Rua Mário Ferreira, esquina da Rua Ferreira de Meneses. Jacarepaguá — Cidade de Deus, próximo a Escola Pública. São Cristóvão — Pça. Argentina, esquina da Rua Major Fonseca com Rua Emancipação. Praia do Pinto — Odontológico e Pça. Serzedelo Correia. Atendimento noturno: das 19 às 23h30m.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

Senhor e senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

TELEFONES

ATENÇÃO — Aceito e transmito recados o mês inteiro. — NCr$ 20,00. — 52-4624. D. Gilda.

ATENÇÃO! Vendo telefones 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58; transferidos na hora para seu nome e endereço de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66. — Prof. Ramos — Tel.: 34-9433 — Forneço inúmeras referências bancárias e comerciais.

ADQUIRA os tels. que precisa com Sr. Caldeira, passo na hora para seu nome e enderêço. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1705 — Telefone 43-6994.

ATENÇÃO — Vendo 36-38. Troco 38 por 29 — Compro 25|45 e CETEL — Mariene 43-7743.

ATENÇÃO CETEL — Compro qualquer estação. Prefiro 90, hoje 93-0046 pago hoje.

ATENÇÃO — Compro telefones: 27, 47, 25, 45, 32, 22, 42, 52, 36, 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54. Pago hoje em dinheiro mediante apresentação da sua última conta paga e identidade. O melhor preço da GB. Contador Rolando — 54-3658 — 28-0721. Eu pago mais.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 29, 49 e 30, transferidos hoje mesmo para seu nome e enderêço, de acôrdo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando. Telefones 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 36, 37, 57, 56 e 27 ou 47, transferidos hoje mesmo para seu nome e enderêço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando. 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA telefones das linhas 27 — 47 — 25 — 45 — 28 — 34 — 26 — 46 — 38 — 58 — 30 — 52 — 43 — 56 — Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça. Santos — 58-1109.

COMPRO qualquer linha, trazer os formulários com a última conta. Tratar com o Sr. Caldeira — Tel. 43-6994. Avenida Pres. Vargas, 590, sala 1705.

CETEL — Compro qualquer estação hoje 93-0046. Vou a vossa residência, totalmente pago ou não.

COMPRO telefones de manivela, é só vir no meu escritório. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1705. Tratar Sr. Caldeira. Tel. 43-6994.

COMPRA ou vende s| telefone? Procure Campos que transf. na hora de acôrdo decreto estadual 682 — 48-9753.

COMPRA-SE telefone da CTB — Botafogo 26-46. Rua Sacadura Cabral, 13 — 11.º — serviço 23-8390 Ramal 21 — Casa — 92-0121 à noite Sr. Antônio Portugal.

COMPRO telefones pagando na hora em dinheiro — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58; resolvo agora mesmo, cobrindo tôda e qualquer oferta. Prof. Ramos — Tel.: 34-9433 — Ninguém paga mais.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha (residencial e comercial). Trt. tel.: 56-4171.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Trt. tel.: 90-2266.

COMPRO — Vendo e legaliz. tels. de qualquer linha para qualquer estação, de acôrdo lei 682 da CTB. Tratar qualquer dia e hora — NINA — 26-3136.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia: Sr. Wilson — 26-2616.

PAGO na hora sem demora seu telefone. Compro tôdas as linhas — Negócio urgente. Favor ligar p| 22-0345 c|Sr. Adalberto.

TELEFONE 25-45 — Compra, pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. 46-2882.

TELEFONE 27-47 — Compro, pago à vista urgente. Tratar com Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONES — NCr$ 1.500 — Compra desligados por falta de pagamento ou por motivo de mudança. Pago à vista em dinheiro. Av. Rio Branco, 108, s| 1203. Tel. 52-5142 — Sr. Charles.

TELEFONES — Compro 27x47 — NCr$ 2.300; 25x45 — NCr$ 2.300; 29x49 — NCr$ 1.750; 32x42x52x22 — NCr$ 1.850. Pago em dinheiro na hora. Av. Rio Branco, 108, s| 1203. Tel. 52-5142 — Sr. Charles.

TELEFONE — Vendo 26 x 46 — Melhor oferta. Tel. 52-5142 — Sr. Charles.

TELEFONE — Cetel — Compro linha 90 ligado, pago NCr$ 1.600. Tel. 52-5142. Sr. Charles.

TRANSFIRO hoje para seu nome e enderêço os telefones das linhas 38 — 58 — 28 — 26 — Troco 42 — 52 por um 29 e 49. Negócio rápido e honesto. Santor. 58-4109.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e garantido em poucos dias. Sr. João ou Valnei. Telefone 23-9135.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, sls. 601 e 602. Tels. 52-9311 e 52-3321.

TELEFONE — Compro urgente — Pago à vista. Tel. 42-8892.

TELEFONE — Vendo um da linha 34. Tratar com Dona Amélia. — Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro da linha 47 ou 27 e um 56. Tratar com Dona Ornella. Tel. 23-2647.

TELEFONE — Compro 38, 58, 46, 26, 45, 25, 49, 29, 47, 27, 22, 43, 42, 52, 32, 22. Tratar com Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE, compro urgente, as linhas, 23, 43, 27, 47. Pago 2.100 e 2.300 — Tratar 43-4698 e .... 43-5463 — Até 17 horas.

TELEFONE 25-45 — Compro pago 2.300,00 particular para particular — Sr. Geraldo 49-0995.

TELEFONE CETEL — Disponho de 4, vendo juntos ou separados comercial e residencial. 93-0046.

TELEFONE 32 — Transfiro hoje, pela importância de NCr$ .... 2.000,00 — 45-0055 ou 43-4671.

TELEFONE 28, 48, 34, 54, compro, pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE manivela compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 22, 32, 42, 52, compro, pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro linha 45 ou 25, urgente, pago à vista, não sou corretor. Tel. 46-7300. Sr. Antônio — à vista 2.200.

TELEFONES eu compro e pago em dinheiro — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58; basta telefonar e receber agora mesmo. — Sr. Paulo Ferreira — Tel.: 34-9433 — Pago realmente na hora e em dinheiro.

TELEFONE compro 25x45 sem intermediário — Ligar para tel.: 43-7905 — Sr. Togashi depois das 15 horas.

TELEFONE — Compro linha 32 — 42 — 52 ou 22 à vista NCr$ 1.700,00. Não se aceita intermediários — Tratar: 22-2486.

TELEFONE — Compro linha 32 — 42 — 52 à vista NCr$ 1.700,00 — Não se aceita intermediários. Tratar 32-0208.

TELEFONE — Compro telefone linha 22, 32, 42, 52, com urgência. Pagamento à vista, tratar .. 52-1486.

TELEFONES — Compro, 42 — 52 — 32 — 37 — 36 — 57 — 28 — 34 — 25 — 45, vendo, compro, faço trocas por qualquer estação. Chamar Sr. Bruno ou Silva. Tel. 42-1181.

TROCA-SE um tel. no Centro por um em Copacabana. Tratar pelo tel. 56-7941.

VENDO tel. 37 s| intermediário. Negócio direto. Assinante 32-7959 — 34-7154.

VENDO 26 — Compro 25/45 — 27/47 — 28/48/34/54. Compro, vendo e permuto qualquer linha, ligações rápidas. 42-3613 Sylvio.

VENDO telefone 42, negócio direto, 23-6262. Prof. Luiz Augusto, de segunda a sexta-feira.

Compro telefones

23|43 — 25|45 — 27|47

Pago hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB, pelas linhas acima, cobrindo qualquer oferta. Liquido o assunto em 20 minutos, porque não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1.707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

COMPRO

VENDO — TROCO — LEGALIZO

De acôrdo com o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66 — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

FIANÇAS

ASSINA-SE fianças p| casas e aps. Solução na hora. Só cobro depois, 46-8855 hoje e domingo, outros dias, R. Carioca, 53 tel.: 42-8535.

BONS FIADORES: Indico para aluguéis a quem dê boas referências. Praça Floriano 55, Gr. 301 (Cinelândia). Tel.: 32-6264.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusaveis, temos com vários imóveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliária. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 ou Rua Lucidio Lago n.º 91, sala 416 — Méier.

FIADOR para aluguéis forneçemos — Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

FIANÇAS — Administradora fornece fiança própria, proprietários e comerciantes, p/inquilinos comprovada idoneidade. Av. Copacabana 605 s/704. Tel. 36-5565.

FIADOR E' SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes, idoneos e irrecusaveis. Proprietários e comer. Fiador especial para locação acima de 300,00 — Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITA-SE um sócio com pequeno ou grande capital não precisa trabalhar, dá-se uma renda mensal de 10%. Tratar pelo tel. 56-7592.

COMPRO — Iate, Joquei, Touring, Cad. Maracanã tribuna A/B (3). Panorama P. Hotel série A e B. Caiçaras. Av. Rio Bco., 156, s| 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular vende título familiar quitado, oportunidade única. Preço barato p| resolv. hoje telefones 56-4798 e 37-9116.

LEME TENIS CLUB — Vende-se título sócio proprietário. Preço NCr$ 500,00. Tratar pelo telefone 57-2676 — Wilson.

SÓCIO ou gerente, preciso com NCr$ 6.000,00 para negócio de casas de comodos funcionando retirada mínima 600,00. Av. Graça Aranha, 206, sala 911.

SÓCIO — Com NCr$ 4.000, para negócio de imediato reembolso de capital e retirada de NCr$ ... 500,00. Clientela garantida. Av. 13 de Maio, 23|605. Sr. Nunes.

SÓCIO — Passo a metade de uma casa de móveis, bom centro e boa venda. Tel.: 29-8007.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro e vendo. Sócios proprietários — R. Quitanda 49 s/201. Telefone 22-2491 — Ary Brum.

TÍTULOS CAIÇARAS — Compro. Pago à vista. 58-1855.

VENDO — Hosp. Silvestre 10 tít. Cad. Maracanã setor 3 juntas. M. M. Gerais. S. Libanês. Jardim Guanab. Quitand. Fund. Costa Brava. Floresta. Nevada e outros. Av. Rio Bco., 156, s| 2925. Tel. 32-8215 — Juanita.

Sócio

Admite-se sócio para o ramo de Materiais para Construção, Zona Sul, para expansão de negócio, imóvel com mais de 600 m2, tratar pelos telefones 25-4269 e 47-0292, das 19 às 22 horas.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas: 25/45 e 27/47 — Pago: 2.200,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.000,00
Linhas: 32/42/52 — Pago: 1.800,00
Linhas: 28/48/34/54 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, Identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Vende-se as instalações de uma casa comercial, sendo 1 geladeira de quatro portas, 1 máquina registradora, balanças, balcões, cofre e demais utensílios. Ver e tratar na Rua Marquês de Sapucaí, 62 — Praça Onze.

VENDEM-SE cadeiras para jardim de infância, carteiras escolares, escritórios e peças avulsas. Tel. 27-0708.

LEILÕES

Ministério da Agricultura

LEILÃO DE GADO

Realizar-se-á às 9 horas do próximo dia 13 de julho do ano em curso, na Estação Experimental de Criação Santa Mônica, em Juparanã-RJ, um leilão de gado bovino, para reprodução e abate, da raça holandesa e mestiços holando-zebu.

Glauco Frota de Souza Pinto
Secretário da Comissão.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS PARTICULARES — Ipanema. Português, tratar c/ Rogério, Tel. 47-5095.

APRENDA a dirigir Volks. Apanho à domic. e prep. docs. s| matr. dia e noite. Inci. feriados. Curso esp. p| sras. Tel. 27-7445.

APRENDA violão, guit. e canto. Ensino empostação, articulação e ritmo. Preço especial para estudantes. Método fácil prático e jovem. Prof. Medeiros. Tel.: 29-2759. Dia e noite.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks, s|matrícula, a 6,00 a aula. Diurno, not., dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

AULAS DE PIANO para crianças. Método fácil e rápido. Professôra dipl. Escola Nacional de Música. NCr$ 30,00 mensais. Tel. 57-0363.

AULAS INGLÊS — Particular — Prof. Inglês. — Tel.: 37-8826.

ALFABETIZAÇÃO — Primário — Exame de Admissão — Ensina-se em casa do aluno(a). Prof. universit. NCr$ 5,00 p| aula. Recado Sr. Almir, Tel. 31-3855.

AULAS PARTICULARES de Matemática por prof. Estadual. Asseguro, vale a pena saber mais detalhes, telefonar parte da manhã e noite — 25-0746.

AULAS DE VIOLÃO — Professôra ensina Ritmos, Bossa Nova e Clássico. R. Riachuelo, 221, ap. 603 — Tel. 22-8503 e 52-0660.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. — Não comprem s/ consultar nossos preços. R. Santa Luzia, 776, gr. 1.201.

ENSINO rápido manicura e pedicura e ensino fazer perucas, dou material. Tel. 37-2589, Carmam.

FACULDADE STA. URSULA — (Datilografia moderna) — Método revolucionário, sucesso em apenas 2 meses. Facultativo a quem se interessar. Dia e noite. Rua Farani, 75. Tel.: 46-6606.

FRANCES EM 2 MESES — Curso audiov. infans. p| viagens. Indiv. 57-5374.

INGLES E FRANCES — Professôra prepara em 3 meses ginasianos p/ NCr$ 5,00 a hora. Rua Medeiros Pássaro, 91.

INGLES — Para ginasial em curso de férias para reabilitação. Tratar pelo telefone 38-6312 com Sidnéia.

INGLES E MATEMATICA — Professor competente ensina eficientemente indo à casa do aluno. Tel. 27-5545. Comte. Baptista. Zona Sul.

INGLES — Aulas particulares para principiantes, colegiais, adiantados. Vou à casa do aluno. — Av. Princesa Isabel, 300-B, ap. 602. Tel. 36-5074.

MATEMATICA — Acadêmico do 5.º ano de Engenharia leciona p/ ginasial e científico. — Sylvio. — 25-1273.

PORTUGUES — Revisão em 20 aulas, anál., sintát. em 5 aulas. Invid. 57-5374.

PROFESSORA — Aula particular Português e Matemática — Primário e Admissão — Fone 37-9942.

PROFESSORA Primária dá aulas particulares — Crianças normais e excepcionais — Te. 36-4892.

TAQUIGRAFIA MARTI — Port. em 20 aulas adapt. p| franc. e Ingl. em 15 aulas. Indiv. Tel. 57-5374.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO
ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Com e sem base. Novas turmas a iniciar. Restam poucas vagas. Aulas diurnas e noturnas. Experiência e sucesso. Notável índice de aprovações. — Professôres de renome.

Datilografia

EM UM MÊS

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no final do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição

R. Uruguaiana, 114|116.

Taquigrafia Datilografia

Em qualquer dia e hora. Professôres especializados. CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tels. 52-2972 e ... 52-0618.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto, tel. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA — CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas.

Rua Acre n.º 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge
Av. Rio Branco, 4 — Sôbreloja — Coronel Bailu

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p| pintura, ar direto, 2 pistões com pistola nova, ainda sem uso. Vendo barato. R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

COMPRESSORES de ar direto portais, e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos compressores — Rua Benedtinos, 21, 1.º andar. Centro. Tel. 23-5274.

CALANDRA — Vendo uma para chapa grossa e uma p/ chapa fina, também 1 solda. Lincoln 500-A — Pres. Dutra, 590.

FORMAS SABÃO — Vendem-se diversos tipos, Rua Barão do Bom Retiro, 619.

GERADOR ATLAS — Motor Briggs-Stratton — 3 HP — Vende-se. NCr$ 400,00 — Tel. 42-1787.

MAQUINAS de carpintaria que terminou. Vendo: 1 serra de fita Raiman, 1 Tupia 90x90, 1 respigadeira e 1 furadeira. Telefone 48-4148.

GRÁFICOS — Vendem-se uma guilhotina Krause aut. com 0,76 de boca, uma de mesa com 0,50, uma off-set marca Rotaprint, uma Rominó, todas em perfeito estado. Tel. 54-0545 de segunda a sábado com Sr. Libório.

MODERNÍSSIMA CABINE DE ESTUFA E PINTURA

Vende-se uma cabine de estufa e pintura automática, recém-adquirida, fabricação "SEILIMITADA" — São Paulo, com as seguintes dimensões: 12,25m de comp., 4,10m de altura e 5,50m de largura. Preço: NCr$ 36.535,45, sendo NCr$ 16.535,45 à vista e o saldo a combinar.

Informações no seu revendedor Volkswagen, com o SR. ARRUDA.

RIO MOTOR S/A

RUA GENERAL POLIDORO N.º 260.

VENDE-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

MATERIAL DE CONSTR.

TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

DIVERSOS

A Rádio Cairo

[illegible]

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Preciso forno-fogão, 200; trivial fino 180; todo serviço 150; babá cop. 150 — Av. N. S. Copacabana, 1.085 ap. 604.

COZINHEIRA — CEM MIL — Procuro c| refs. p| trivial variado e lavar roupa. Nascimento Silva n. 461, Ipanema — Tel. 47-5876.

COZINHEIRA — Forno e fogão, 3 pessoas. Referências no mínimo de 1 ano. Ord. NCr$ 130,00. Rua Paulo Barreto 31 ap. 301. Tel. 26-5938.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Constante Ramos 90 — 1001 — Copacabana. Ordenado NCr$ .. 80,00.

COZINHEIRA — Precisa-se, branca, forno e fogão. Exigem-se referencias (carteira). Paga-se bem. Atende-se depois das 10 horas. Av. Prado Júnior, 16 ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado e cuidar de peças de roupas, que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Ferreira de Andrade n| 276 — Méier — Cachambi.

COZINHEIRA — Preciso que durma no emprêgo. Com referências. Ord.: NCr$ 85,00. Tratar: Av. Osvaldo Cruz 132, ap. 601 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se para família numerosa. Tratar Rua Pereira da Silva 567 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Oferece-se para trabalhar das 16 às 19 horas, preferência na Tijuca ou Flamengo. Tel. 45-6344.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Precisa-se com muita prática de sobremesa e salgadinhos. — Tel. 27-4986, 150,00, Rua Francisco Sá, 61, ap. 603.

COZINHEIRA — Cozinhar e arrumar ref. NCr$ 120,00. Tratar parte manhã, Av. Rainha Elisabete, 214, 5.º andar, ap. 401 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se que tenha referências e documentos. Ordenado: NCr$ 120,00. Rua Prof. Gastão Bahiana, 127, ap. 301 — Copacabana (último rua do lado direito da Rua Barata Ribeiro).

COZINHEIRA — Família alemã de 3 adultos, procura. Trivial fino NCr$ 120,, a 150,00. Telefone 57-3693 depois das 12,30 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal estrangeiro, alto tratamento. Cozinhar trivial fino variado, forno e fogão, lavar e passar. Dorme no emprego. Boa aparencia, limpa e responsável. Muita pratica. Referencias de casas alto trato ou embaixadas. Ordenado NCr$ 180,00. Se não lava e passa NCr$ 150,00. Rua Republica do Peru 193, ap. 90. Favor não se apresentar se não corresponde ao anuncio.

COZINHEIRA — Precisa-se. Cozinhar e lavar, exigindo-se referencias. Bom ordenado. Rua Redentor, 182 — Ipanema.

COZINHEIRA e demais serviços de 3 pessoas — Precisa-se, Av. Copacabana, 664, ap. 902.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma senhora — NCr$ 110,00 — Toneleros, 308, ap. 1.004 — Copacabana.

COZINHEIRA — Para pequena família — 120,00 — Av. Alexandre Ferreira, 142 — J. Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Paga-se bem. Rua Visconde Itauna, 198 — Jardim Botânico. Telefone 26-6676.

COZINHEIRA e copeira-arrumadeira, precisam-se com prática e referências. Av. Atlântica 1.910, ap. n.º 902.

COZINHEIRA — Preciso com prática e referências. Pago muito bem. Rua Xavier da Silveira n. 80, ap. 702.

COZINHEIRA — Pago NCr$ 120, documento, dormir emprêgo — Av. Maracanã, 1.525, ap. 2 — Muda — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, família de tratamento, ordenado 120,00, referências — Pinheiro Machado, 151 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira e demais serviços família 5 pessoas, podendo morar no emprêgo. Ord. NCr$ 150,00. Pede-se referências. Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 102 — Com um dia descanso semanal.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de 3 pessoas. Cozinhando muito bem. Ordenado NCr$ 100,00 ou mais. Trazer referências na Av. Ataulfo de Paiva n. 802 — apartamento de cobertura — 9.º andar.

COZINHEIRA — Trivial que lave, passe para duas pessoas, precisa-se na Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 801 — Pede-se referências — 45-6334.

COZINHEIRA — Precisa-se fôrno e fogão, pequena família. Paula Freitas, 16, ap. 1.201.

COZINHEIRA — Competente, que durma no emprêgo, precisa-se p/ casal. NCr$ 150,00. — Av. Copacabana, 769 ap. 1.101. Telefone 37-9131.

COZINHEIRA — Forno e fogão p/ casal. Salário 130,00. Exige-se ótima referência. R. Prudente de Morais, 1184, ap. 301. Tel. .... 47-5597. Ipanema. C/ D. Alice.

COZINHEIRA — Precisa-se, todo serviço 3 pessoas, dorme emprêgo 150 mil. Folga 15 a 15 dias. Ref., documentos. Centro Comercial de Copacabana, sobreloja 356.

COZINHEIRA — Precisa-se. Sabendo cozinhar e passar roupas. Dormindo no aluguel. Avenida Copacabana, 12, ap. 602. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Trivial fino, 4 pessoas. Pago bem. R. Sen. Vergueiro, 14, ap. 501. Tel. 25-5725.

COZINHEIRA — Trivial fino variado, lavar na máquina, passar para um casal. Pedem-se referências de mais de um ano. Ordenado NCr$ 110,00 para começar — D. Ana — Telefone 26-9767.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial. Paga-se bem. Rua Visconde de Pirajá, ap. 201. Ipanema.

COZINHEIRA para família pequena, com referências. Otimo ordenado. Rua Sousa Lima, 409 ap. 801. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprêgo p| casal com filhos. Rua do Bispo n.º 119, ap. n.º 303.

CASAL VELHOS sem filhos procura cozinheira e 1a. copeira. 100 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Preciso faça todo serviço casal sem filho. 120 mil. Rua Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA trivial fino, precisa para fam. estrang. Necessario ref. e carteira, Av. Atlantica 4112 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino. Exige-se referencias. Rua Santa Clara, 272.

COZINHEIRA ARRUMADEIRA — Ordenado 100 para casal — Rua Voluntários da Pátria, 381, ap. 705.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado. Ord. 130 mil. Pedem-se referências — Raimundo Correia, 75.101 — Copac.

COZINHEIRA — Preciso para trivial fino variado. Exijo referências. Av. Atlântica, 3700, ap. 301. Tel.: 56-3206.

EMPREGADA — Trivial simples, lavar e passar peças miúdas, arrumar, família pequena. Ordenado: NCr$ 100,00, dormir no emprêgo, dar referências. Tratar Rua Rodolfo Dantas n.º 6, ap. 703. Telefone 37-4181.

EMPREGADA — Precisa-se p| cozinhar e lavar pequenas peças de roupa. Rua Laranjeiras n. 391 ap. 606. Tel. 46-2738.

EMPREGADA — Precisa-se uma cozinheira e outra das 8 às 15 horas. Pça. Santos Dumont, 160, ap. 501 — Gávea.

EMPREGADA para cozinhar trivial, ordenado NCr$ 90,00. Exigem-se referências. Av. Rainha Elizabeth, 222, ap. 901.

EMPREGADA com referências, cozinhar e lavar — Precisa-se na Rua Lauro Muller, 16, ap. 1.003 — Tel. 46-5597.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Tratar com carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1.201 — Copacabana.

EMPREGADAS DOMESTICAS — precisamos diversas cozinheiras, babás etc. Bons salários. R. Conde Bonfim, 369, sala 904.

EMPREGADA — Preciso, que saiba cozinhar bem e durma no emprêgo. Exijo referências. Tratar à R. Lins Vasconcelos, 197 ap 102.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar o trivial fino. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Tratar Rua Othon Bezerra de Melo, n. 40 (final do ônibus 409). Tel.: .. 26-3029.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se de uma para todo serviço. Paga-se bem, exige-se referências e documentos. R. Antônio Basílio n. 34, ap. 701.

FORNO FOGÃO — Preciso cozinheira, pago 150 mil. Ap. casal estrangeiro. Rua Carioca, 55 ap. 401.

OFEREÇO ótima cozinheira forno fogão, e 1 para todo serviço e trivial fino. Otimas referencias. Agencia Alemã Olga: 37-7191.

OFERECE-SE uma cozinheira. Tratar pelo telefone 46-5068, chamar D. Conceição, parte da tarde.

OFERECE-SE cozinheira banqueteira para jantares e salgadinhos. Diarista de forno e fogão. Tel. 26-1232, chamar Maria.

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão. Otimas referências. Tel. 27-9508.

OFERECE-SE uma senhora p| trabalhar, com bastante prática de forno e fogão, só cozinhar. Tel. 57-7688.

OFERECE-SE — Senhora cozinheira trivial fino, ordenado 130, dorme fora, preferência Botafogo, Catete, Flamengo — Tel. 25-0720.

OFERECEMOS — Cozinheira de várias categorias, com documentos e ótimas referências. Tel. 52-4604.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras. Forno ou trivial fino. Ref. 8 anos. Temos 36 e 39 anos. Tratar telefone 22-0576.

PRECISA-SE de cozinheira para casa de família, faça trivial fino e arrumar. Exigem-se referência e bons costumes, Rua Esteves Júnior, 32|601, Flamengo, GB. — Praça São Salvador.

PRECISA-SE cozinheira para casal. Paga-se bem. Rua Nascimento Silva, 339 — 47-4023.

PRECISA-SE empregada para um casal que cozinhe o trivial variado. Ordenado 100 mil — Pedem-se referências. Rua Francisco Sá, 105, ap. 1002.

PRECISA-SE empregada, que saiba cozinhar, para o serviço de um apartamento —Ordenado: NCr$ 100,00 — Tratar: 36-1201.

PRECISA-SE empregada cozinhe simples e passar. Ord. inicial NCr$ 60,00 — Tel.: 46-9398 — Rua S. Clemente, 186, ap. 504.

PRECISA-SE cozinheira do trivial fino. Ord. 100,00. Carteira e referencias. Miguel Lemos, 7 ap. 902, tel. 56-1615.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão. Exigem-se referências. — Procurar D. Marlene, depois 10h. Rua Buarque de Macedo 50, ap. 304 — Flamengo.

PRECISA-SE — Empregada, cozinhar e lavar miudezas, pede-se referências. Paga-se bem — Telefone 27-1419.

PARA UMA SENHORA — Precisa-se cozinheira do trivial variado. Idade 40 a 50 anos Boas referências. — Rua Aprasivel 189. Santa Teresa, — 22-2518.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar, que durma no emprêgo. NCr$ 120,00. — Rua Professor Gabizo, 115, ap. 101. — Tijuca.

PRECISA-SE — Empregada, cozinhar e arrumar. Durma emprêgo. Salário NCr$ 80,00. Rua Mariz e Barros, 933, ap. 802.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de casal que saiba cozinhar, de boa aparência. Exigem-se referências. Paga-se bem. NCr$ 120,00. Tratar Rua Paula Freitas, 95, ap. 802, Copacabana. Tel. 36-5226.

PRECISO p| cozinhar e arrumar. Jardim Botânico. Exijo referências. NCr$ 120. Tel. 26-4851.

PRECISA-SE de uma cozinheira, Rua Marques de Pinedo n.º 32. Tel. 45-2542.

PRECISA-SE de uma boa empregada para dar somente o almôço a duas pessoas. Rua Senador Dantas, 44, ap. 10. (Cinelândia).

PRECISA-SE cozinheira trivial fino — Paga-se bem. Rua Ministro João Alberto, 10 — Jardim Botânico — 26-9279.

PRECISA-SE empregada saiba cozinhar bem, para Del Castilho, casal trabalha fora. Paga-se bem. Tratar na Rua Castro Alves n.º 42, ap. 301 — Méier.

PRECISA-SE uma cozinheira que seja competente. Paga-se muito bem. Copacabana 1319 — 601. — 27-4357.

PRECISA-SE domestica p| todo serviço, que durma no emprego. Salario NCr$ 70,00. Tratar Rua Marquês de Abrantes 107|1105 — Flamengo.

PRECISA-SE — Doméstica p| coz. (triv. var.), lavar, arrumar. Otimas refs., alfabetizada. Dorme empr. 90 mil. R. José Linhares, 117| c 01. Leblon.

PRECISA-SE cozinheira. Rua Rego Lopes 60 — Tijuca.

PRECISO boa cozinheira, para todo serviço, menos passar. Ordenado 140,00. Rua Joaquim Nabuco, 205 ap. 404 — Ipanema.

PRECISA-SE cozinheira e de uma arrumadeira, com pratica e referências. Av. Rui Barbosa 20 ap. 401.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrums. com referencias e docms. Ord. de NCr$ 90 e 150 mil. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRAS — Precisam-se com prática de lavanderia. Rua Senador Dantas n.º 46.

PASSADOR — Precisa-se de profissional. — Tinturaria Mariposa. — Humaitá 100-B. — 26-4704.

PRECISA-SE de passadeira c| prática. Rua Senador Dantas, 46.

PRECISA-SE de passadeira urgente. Rua Goiás 362. Encantado.

PRECISA-SE de lavadeira-passadeira com referências, Av. Atlântica. 2.572, 11.º andar.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador, lugar efetivo. Barão do Bom Retiro n. 327.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para máquina. Av. Teixeira de Castro n. 77-A — Bonsucesso.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador que lave e saiba passar a ferro e uma passadeira com pratica. Rua Aristides Lobo, 93. Rio Comprido.

TINTURARIA — Precisa-se de duas boas passadeiras, na Rua Santa Luzia n.º 210 — Maracanã.

TINTURARIA — Precisa-se de hoffmista e lavador efetivo, com prática. Praça Varnhagem, 12. — Maracanã.

TINTURARIA — Precisa-se lavador. Tint. Lavand. Estrela do Norte. R. S. Fco. Xavier, 495. Tel. .. 48-4330.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 passador p| máquina e 1 passadeira p| linho. Paga-se bem. R. N. S. Graças, 1299-A — Ramos.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se, entre 25 e 40 anos, com referencias, para cuidar de senhora inválida, dormindo no local. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar à Rua Redentor 103|101 — Ipanema.

EMPREGADO pequenos serviços domésticos e para senhor idoso. Rua Voluntários da Pátria, 381, ap. 705.

GOVERNANTE — Professora precisa-se p/3 crianças colegiais (primário), preferencia falando inglês ou francês e espanhol. Paga-se bem, marcar entrevista — 57-6146, depois de 10 horas.

MENOR — 13 a 15 anos, para babá, com responsável. Conde de Bonfim n. 373 ap. 302.

MENINO — Precisa-se para limpeza em casa de família. — Rua Moreira Sampaio, 15, Méier. Tel. 29-5668.

OFERECE — Família do Espírito Santo da lavoura, para tomar conta de sítios, fazendas com criações. Tem muita prática do serviço. Tratar com Domingos Martins. Rua Manoel Nogueira, 103 — Mutuá — S. Gonçalo.

PRECISA-SE de um garoto de 13 a 14 anos para casa de família. Casa, comida e ordenado. Rua Barão de Mesquita, 692-A.

PRECISAM-SE meninos de 14 a 16 anos, não trabalha sábados e domingos. Rua do Rosário n.º 104 — La Table.

SENHOR só, precisa de acompanhante de boa aparência, independente, de meia idade, branca, desembaraçada, para serviços de seu apartamento. Tratar pelo tel. 46-3250. Das 9 às 11 horas.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES ESCRITÓRIO sem prática moças e rapazes maiores c| ginasial, 2.º ciclo sup. n| sistema salários 140/280,00 s| perda tempo. Av. Rio Branco, 151, s| loja, s| 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça com boa aparencia, tendo conhecimento da emissão de nota fiscal e boa caligrafia. Apresentar-se no horário de 9 às 11, a partir de têrça-feira dia 2. Salário inicial NCr$ 150,00.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisamos de uma môça com conhecimentos de livros fiscais, faturamento, notas fiscais e serviço geral de contabilidade. Semana de cinco dias, salário a combinar, apresentar à Rua da Regeneração n. 465 — Bonsucesso — Sr. Aylton.

AUXILIARES — Para escritório c| prática, datilografia, 180|250. — Aux. Dep. Pessoal, 250|300. — Desenhistas Copista e Mecânico p| Estaleiro Naval. Secretária Esteno. port. 450 c| inglês. 700| 1.000. Av. Pres. Vargas, 529, s| 410.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Rapaz aux. escrit., ambos os sexos. Sec. exec. taqui. R. 13 de Maio 23|607.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Admitimos com excelente datilografia. Bons vencimentos. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1.640 — Não cobramos taxa.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Semana de 5 dias. Ordenado a combinar. Precisa-se rapaz até 24 anos, bom datilógrafo, firme em cálculos, que more próximo ao Centro, para serviços interno e externo. Apresentar-se das 15 às 18 horas, na Av. Beira Mar, n. 454 — 11.º — con. 111.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — C/ prática e desembaraço máquina. — Prefere-se aposentado. — Av. Marechal Floriano, 38. Térreo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça, precisa-se, com alguma prática, idade máxima de 22 anos, morando próximo ao Centro. Salário inicial NCr$ 150,00. Apresentar-se das 9 às 12 horas, com Eugênio. — R. da Quitanda, 49, s/ 113.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se c| prática de datilografia — Av. Pres. Vargas, 590 — sala 405.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz. Precisa-se que escreva a máquina e conheça máquinas de somar. Com certificado Curso Primário e referências — Ordenado NCr$ 160,00. Edifício Av. Central, sl. 2.915 — Sr. Vinicius.

AUXILIARES contabilidade 1 assistente tec. c| muita pratica 500 p|Penha 2 tecs. c| pratica de ICM IPI FG. p| Praça Bandeira atualizados em cont. 450,00 2 auxs. classificadores contas p| V. Fazenda otima letra dat. 250,00 Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

AUXILIARES 1 p|faturamento serv. gerais escrit. 1 p| dep. pessoal atualizado 200,00 centro 3 p| dep. pessoal c| pratica zona Leop. e sul 180|250,00. 3 auxs. contabilidade classificadores p| Av. Democraticos 250,00. Av. Rio Branco 151 s|loja s|09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Curso ginasial, serviços gerais, idade de 24 a 30 anos, referências, lugar de confiança, salário de NCr$ 240,00 inicial. Rua da Quitanda, 67, sl. 603|5, das 9 às 11 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça maior (21 anos) com prática geral de escritório, curso ginasial, boa aparência. Pede-se referência. Av. Pres. Vargas 435, sl. 1.003-A, 10.º andar, Sr. Jacques, das 9 às 12 horas.

AUXILIARES — NCr$ 230/500, 8 môças, prática dep. pessoal, escrituração datil., estenógrafa, 6 rap. p/ estoquista c/ kardex aux. compras, bom datil., conhec. dep. pessoal, vendedor. — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Firma de eletrodomésticos precisa de moça, boa datilografa, boa letra e conhecimentos gerais de escritorio. Favor não comparecer sem os quesitos acima. Rua José Maurício, 101. 1.º andar. 2a. entrada. Sr. Oliveira.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Oferecemos excelente oportunidade a jovens de ambos os sexos que desejem adquirir prática de escritório. Em nosso curso o aluno aprende trabalhando. Treino com documentos autênticos de escritório, faturas, notas fiscais, fôlhas de pagamento, caixa, conta corrente etc. Salário altamente compensador após o curso. Efetivado com 180 mil. Av. Pres. Vargas, 529 18.º Copacabana n.º 690, 6.º; Catete 214, s/loja; Conde de Bonfim, 375, s/loja; Dias da Cruz, 185, salas 223/226; Maria Freitas, 42, s/loja; Barão do Amazonas, 528, s/loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185, s/loja — Nova Iguaçu. — TED.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Precisa-se para serviços em geral, internos e externos. Idade máxima 30 anos. Instrução primária. Indispensável conhecer bem a cidade e apresentar documentos e referencias. Comparecer na Rua Ubaldino do Amaral n.º 57 GB. Cruz Vermelha.

AUXILIAR ESC. DAT. RAP. VARIAS VAGAS p/ Zona Norte, salario 200, 240, Dat. Arquiv. Dat. 250, Dat. Neg. Seleção de Pess. 350. Vagas p/ Z. Sul. Dep. Pess. Dat. 250. Fat. Dat. sendo corresp. 400. 400. Aux. Escr. Dat. p/ Centro 220. Av. Pres. Vargas 435 — sala 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO admitimos com urgência, rapaz, entre 18 a 21 anos, quites com o serviço militar, com boa apresentação, desembaraço e de preferência cursando o ginasial. Terá serviços internos e externos. Salário 200. Av. Pres. Vargas, 529 18.º — TED.

AUXILIAR Cont. Rap. 400. Aux. Escrit. Dat. 250. Fat. 170. Moç. Fichariste, Zona Sul, Boy, Menor — Av. Pres. Vargas 542, sala 413.

AUXILIAR DE SELEÇÃO — Admitimos urgente, rapaz c| prát. em lidar c| público, boa apresentação e desembaraço. — De preferência que já tenha trabalhado no setor de seleção de Pessoal. Sal. inicial 200,00. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

AUXILIAR de contabilidade. Admitimos môça, residente na Zona Sul, tendo experiência comprovada no setor, c| mais de 3 anos de prát. Sal. p| meio expediente. 350. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

AUXILIAR DE COMPRAS — Admitimos urgente rapaz com prática no setor de compras, tendo experiência comprovada em carteira. Lugar de futuro em importante firma da Zona Norte, preferindo-se que os candidatos morem nas proximidades de Cordovil ou adjacências. Sal. 350, na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

APRENDIZ DE ESCRITORIO — Necessitamos urgente de môças e rapazes que queiram iniciar carreira em escritorio. Rua Maria Freitas n. 42 s| 211. Madureira.

AUXILIAR ESCRITORIO m|r. 200, Aux. Cont. c| ing. 600 s| inglês, 450 Analista de contas 400, Aux. D.P. (m|r) 300, Estoquista 300, Notista|Faturista 250, Op. National 300, Aux. D. Vendas 300, Dat. m| elet. 300, Vendedores c| fixo mais %, Servente 30 a 40 anos, 150, Sec. et. c. Ingl. (não precisa ser esten.) 500, Aux. Crédito e Cobr. (m) 300, Sub-Cont. c| ingl. 600, Corresp. (m) 300, môça menor dat. 130, dat. Inic. 165. Av. Almirante Barroso, 6 s| 1.307.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se môça com experiência, boa caligrafia e aparência. Apresentar-se à Av. Edgard Romero, 612. Madureira.

AUXILIAR CONTABILIDADE com CRC (rapaz) e secretárias. Preciso c| prática e b| aparência. Rua Pedro I, n. 7 — Gr| 107 — Tiradentes.

IMPORTAÇÃO - COMPRAS — Oferece-se pess. responsável, meio expad., ót. ref., inglês corrente. Recados p| Don 47-2915.

MÔÇAS sem prática n| sistema empregos escrit. salários 140-280 c. ginasial, mínimo 3.º ano 2.º ciclo superior s| perda tempo — Av. R. Branco, 151, s| loja, s| 09.

MOÇA de 16 a 25 anos c/ conhec. datilograf. e boa letra para aux. escrit., no Centro. Resposta com "Curriculum Vitae" e salário desejado para Caixa Postal n.º 4547 ZC-21.

MOÇA — Precisamos, maior boa datilog. e em cálculos — Rua Riachuelo, 213 — Sr. Orlando.

MÔÇAS — Precisam-se, serviço de escritório. Av. Suburbana 10 002. Cascadura.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em escritorio. Rua Alfredo Peri n. 10, sala 102. São João de Meriti.

OFERECE-SE para um emprego de auxiliar de escritorio ou motorista profissional das 12 horas em diante. Tel. 28-1965 — Virgilio Carvalho.

OPERADORA para máquina Remington da Contabilidade. Precisamos, comparecer com documentos em ordem na Seção Pessoal, Rua Carlos de Carvalho 86, 1º.

PRECISA-SE de menor que saiba escrever à máquina. Tratar Rua Senador Dantas, 117, sala 543, depois das 10 horas.

PRECISA-SE rapaz com pratica, para escriturar livros fiscais em escritorio de Contabilidade. Avenida 13 de Maio 47 sala 1006 — Armando.

PRECISA-SE môça de boa aparência, para pequenos serviços em escritório. NCr$ 130,00. Evaristo da Veiga, 31, s/loja 204 — Cinelândia, c/ Dr. Edna.

PRECISA-SE de rapaz maior p/ escritorio em S. Cristóvão. Tratar parte manhã, Barata Ribeiro 348, s/ 402.

SENHORES, rapazes, senhoras e môças c/ curso primário completo. Maiores, desembaraços, c/ vontade de trabalhar, ensina-se o serviço. Av. Presidente Vargas, 1 146. s/ 1 207.

SERTIC'S necessita de elementos (ambos sexos) para todos os setores de escritorio. Seleção na Av. Rio Branco, 185, sala 617.

BALCONISTAS

BOLCONISTA com prática — Precisa-se na Av. Júlio Furtado n.º 111. Grajaú.

BALCONISTAS — Emprêsa especializada no ramo de tintas, necessita de balconistas (rapazes) com prática comprovada. Bases: salário e comissões. Tratar Rua Buenos Aires, 122.

BALCONISTAS — Precisa-se de môços e rapazes com prática em armarinho. — Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

BALCONISTA HOMEM, precisa-se para loja de frios com pratica e referências. Pagamos bem, apresentar-se na Av. Copacabana 86 Bom-Apetit.

BALCONISTA — Môça com prática de caixa registradora. Precisa-se duas — Rua Machado Coelho, 56 - 1.º andar. Escritório da COOCESP — De 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12 horas.

CONTADOR OU CONTADORA c/ prática, precisa-se para em sociedade instalar escritório de contabilidade na Zona Sul. Tratar tel. 47-4390.

PRECISA-SE de balconista c/ bastante pratica de gêneros alimentícios. Trazer carteira saúde, profissional, uma foto 3x4 — Rua São Clemente 23.

CONTADORES

ASSISTENTE CONT c/ tec. prat. Leis Fiscal e Trab. 300, Auxs. Contab. Prat. Escr. Fiscal 400 Op. Ruff sal. 300, Olivetti 1 513 s/ 400. Av. Pres. Vargas 435 sala 605.

DACTILOGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA 1 secretaria advogado importante otima em port. rapidez de 180 toques 300|350,00 2 p| escritorio pratica 200,00 centro 3 p| Z. Norte 160 toques, pratica Dep. Pessoa, fat. solteiras. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

DATILOGRAFAS — NCr$ 250/400, 8 môças, 2 c/ radação, 2 nocões inglês, 2 conhec. dep. pessoal. — Sen. Dantas 117 s/ 813.

ESTENO DACTILOGRAFA — Admitimos p/ grande emprêsa da GB, com taquigrafia principiante e exímia datilógrafa. Lugar de futuro. Sal. inicial de 350, na Av. Pres. Vargas, 529, 18. and.

MOÇAS 1 dat. secretaria p| advogado 180 toques com redação 300|350 2 p| contabilidade 2 p| dep. pessoa, centro sul e norte solteiras. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

SECRETARIAS 1 estenografa em port. p| Z. Norte pratica 450,00, redação 2 correspondentes com redação e otimas em port. 350, Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

SECRETARIA e sócia. Procuro môça de boa instrução, aprox. 30 anos p| ag. de colocações. Otimo ambiente. Pref. independente. Boa aparência. Motivo ter outros negócios. Miguel Couto, 23, s| 703, de 8,30 às 10,30 da manhã.

SECRETARIO(A) — Cuidar livros, papéis, datilog., em Copacabana, de 8 às 12 horas. Carta com recomendações e ordenado para portaria dêste Jornal. Sob o n. 103443.

SECRETARIA EXECUTIVA — Solicitamos môça residente da Zona da Leopoldina, tendo experiência comprovada no setor, sendo boa taquigrafa e exímia datilógrafa. Sal. 600. É necessário boa aparência e apresentação agradável. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º, TED.

SECRETARIAS 1 estenografa em port. p|Bons. 450,00 redação 2 môças corresp. atualizada em port. 350,00 p|o centro. Av. Rio Branco 151 s|loja s|09.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná caçula na praia de Copacabana em carrocinhas. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

ADMITIMOS MOÇAS Dat. Secret. p/ Zona Sul. PG. BEM. Aux. Esc. Dat. 250 300. Aux. Cont. Prat. Esc. ICM/IPI 300. Corresp. Port. Inglês 600. Dat. NOC. Corresp. p. Tijuca 280/300. Esteno Port. c/ conhec. Inglês 600 — Av. P. Vargas 435 sala 605.

ADMITIMOS VENDEDORES — De Pref. prat. r/ Mat. Construção e que tenha contato c/ firmas construtoras — Av. P. Vargas 435 sala 605.

ATENÇÃO RAPAZES E MOÇAS — Estamos admitindo alguns para trabalharem junto a clientes nossos aqui na Guanabara. Não é necessário ter prática, basta a sua vontade de ganhar dinheiro, pois os elementos nós fornecemos. Exigimos boa aparência, desembaraço e curso ginasial. Salário bastante compensador. Apresentem-se munidos de documentos e 2 fotos 3x4 na Livraria e Editôra Eclética Ltda. Av. Pres. Vargas, 590 s| 1401 das 9 às 12 horas.

MOÇAS — Senhoras. Seja uma Representante de Saúde e Beleza API, sem sair do seu bairro. Horário a escolher. Possibilidades — 300,00 mensais e prêmios. Peça uma visita p/ telefone 31-0408 — Madame Lena.

MOÇAS E SENHORAS — Para vendas externas em clientes certos. Horário livre. Ganhos ilimitados. — Tratar diàriamente das 9 às 17 horas na Rua Dom Gerardo, 46. s/ 709 (perto da Pça. Mauá).

MOÇAS E RAPAZES — Precisam-se com boa aparencia para trabalho serio e lucrativo junto a residências. Paga-se ótima comissão e prêmio. Trabalho de equipe. Informações na Rua Frederico Méier, 16, sala 403, das 10 às 17 horas, com o Sr. Heitor ou Sra. Léa.

VENDEDORES de confecções com pratica, c| freguesia nas zonas Tijuca, Centro e Sul. Est. Vicente de Carvalho, 1 233-A.

VENDEDORAS — Pago bem. Urgente, Rua Cond. Aristides Garnier, 251. Núcleo da Penha.

VENDEDORA RECEPCIONISTA — Admitimos com urgência, môça c/ prática em lidar com o público, já tendo anteriormente sido vendedora em relojoaria ou lojas de jóias. É necessário ter ótima apresentação. Sal. 300, na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

VENDEDORES — Admitimos com ou sem prática, fixo de 150,00 e prêmios de produção. Maior de 21 anos com referências, candidatos para seleção das 9 às 12 horas. Av. Pres. Vargas 590, salas 1 507/8. EDITORA JOPIAL.

VENDEDOR — Fique rico vendendo ferro e aço (exige-se tempo integral e vontade de ganhar muito dinheiro). Não é necessário conhecimento do ramo. Av. Brás de Pina 110 s| 221.

VENDEDORES(AS) — Precisam-se para vendas de produtos de uso obrigatório. (Extintor de incêndio picarro). Comissão mais alta da praça e pagas no ato. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 605, 4.º andar s| 406. Copacabana.

VENDEDORES com ou sem experiência, fixo mais comissão, catálogo de livros de grande aceitação. Rua Rodrigo Silva n. 18-501 (entre Assembléia e São José)

VENDEDORES para charutaria — Vendas externas. — Rua Buenos Aires, 302, sob. Tratar com Sr. Luiz, das 13 às 17 horas.

VENDEDORES — Oferecemos excelente oportunidade a bons vendedores. Av. Passos 115 sala 408, em frente ao Colegio Pedro II, tratar das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

VENDEDORES GENEROS ALIMENTICIOS — Oportunidade a 3 elementos com pratica em supermercados e mercearias. Ajuda de custo e comissão. Apresentar-se com documentos na Avenida Rio Branco 156 grupo 1314. Horario das 14 às 18 horas.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores e vendedoras para artigos de boa aceitação, temos freguesia. Ótima comissão. Rua Senador Dantas, 117, 5.º andar, s| 523, Sr. GEEZY.

VENDEDOR-MOTORISTA — Precisa-se para ampliar vendas, exigate 1 ano de carteira, instrução média, referências e fiança. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

VENDEDORES — Bico — Móveis escritório. R. Santa Luzia, 776, gr. 1.201.

DIVERSOS

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Precisa-se de um com prática. Est. Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaumá.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de balcão. Rua Afonso Pena n. 97-A — Tijuca.

CAIXA — Precisa-se môça com prática de caixa registradora, com boa aparência e boa caligrafia. Tratar com carteira profissional, na Avenida Marechal Floriano, 100. Casa Indiana.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita pratica de balcão. Rua Marapendi, 7-A — M. H.

CAIXA c| prática padaria à Rua Padre Manso, 139-B — Madureira.

EMPREGADO com prática de balcão de padaria. Precisa-se. Av. 2 de fevereiro, 409. Encantado.

FARMACIA — Precisa-se de um prático balconista que dê boas informações. Farmacia Unica. — Nova Iguaçu. R. Mal. Floriano, 1 824.

MOÇA maior 22, instruida, precisa-se para peq. loja-casa Av. Barão de Tefé, 91. Relojoaria. — Indispensável boa aparência. Praça Mauá.

GERENTE DE VENDAS — Organização de vendas de títulos em fase de crescimento, admite de imediato elemento de real capacidade para o cargo acima. Hor. comercial. Rua Silva Gomes, 14, 1.º s| 2012 — Cascadura.

MOÇAS — Vença o temor da primeira entrevista, nós sabemos que você é principiante e por êste motivo deve ser orientada e ensinada a trabalhar em um escritório. Deixe-nos recomendá-la a um empregador que sabe da entenção que você treinou nos cursos TED e que por isso mesmo possui perfeitos ensinamentos práticos adquiridos na melhor escola comercial prática do Brasil. — Pres. Vargas, 529, 18.º, Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s|loja; Conde de Bonfim, 375, s|loja; Dias da Cruz, 185, s| 223; Nilo Peçanha, 185 s|loja, Nova Iguaçu; Barão do Amazonas, 528, s|loja. Niterói.

MOÇA — De boa educação, ótima aparência e desembaraço p| trabalhar em boutique de luxo. É necessário ter jeito em lidar com o público. Sal. 200. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — Com o Sr. Francisco.

MENOR (o) para limpeza em escritório até 15 anos. Apresentar-se com documento depois das 10 horas na Av. Gomes Freire, 176 — s| 401.

MENOR — Precisa-se de um p| escritório, p| serviços internos e externos. Tratar a partir de 9 horas na Rua da Quitanda, 185, 4.º, s| 401.

OFICINA DE SERVIÇOS — Menor de 12 a 14 anos, com prática de chaveiro. Dias 2 e 3/7, de 10 às 14 horas. — R. Riachuelo, 428 — GB.

OF. BOY — PRECISA-SE. Idade 14 a 15 anos. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1 504. Pr. Tiradentes.

OPERADOR REMINGTON — NCr$ 350, 400, 3 rep., prática contab., semana 5 dias. — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

PRECISO menino de 14 anos. — Serviço de entrega. — Rua Largo, 67.

PRECISA-SE de môças e senhoras ótimo salário. Tratar com Wadeslay — Avenida Graça Aranha, 206, sala 503.

PRINCIPIANTES — Precisamos de môças e rapazes para colocação imediata. Apresentando êste anúncio você terá direito a assistir inteiramente grátis uma semana de aulas em nossos cursos. Secretariado, datilografia, aux. escritório, contabilidade, inglês comercial e conservação, mat., port, taquigrafia. Método Martí (adaptável ao inglês). Garantimos encaminhamento a emprêgo após 1 ou 2 meses de treinamento, TED — Pres. Vargas, 529, 18.º — Copacabana, 690 6.º; Conde de Bonfim, 375, s|loja; Maria Freitas n. 42, s|loja; Catete, 214, s|loja; Barão do Amazonas 528, s|loja. Niterói, Nilo Peçanha, 185, s|loja — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de um empregado para Mercearia, só serve quem já trabalhou no ramo, e tenha competencia, e conheça bem o ramo. Rua Conde de Bonfim, 71. Tel. 28-6171.

PRECISA-SE — Môça para trabalhar em caixa de café em pé, com referências. — Av. Nilo Peçanha, 38-A.

PADARIA — Precisa-se de uma môça com prática de caixa. — Tratar à Rua Dias da Cruz, 279 — Méier.

PRECISA-SE de môça com prática para trabalhar em loja comercial, no Engenho Nôvo. Exigem-se referências e boa apresentação. — Tratar na Rua Buenos Aires, 86 com Sr. José.

PRECISA-SE de caixa e uma balconista com prática padaria. Rua Laranjeiras n.º 76-B.

PADARIA — Precisa-se caixeiro de balcão com prática. Av. Suburbana n.º 7 346.

PADARIA — Precisa-se de caixa com muita pratica. Rua Ronald Carvalho 275-A.

RECEPCIONISTA — Solicitamos môça com ótima aparência, prát. em lidar com o público, desembaraço e apresentação agradável. Sal. 250. Na Av. Pres. Vargas, 529, 18. and. — TED.

RAPAZES de 14 a 16 anos. Podendo ganhar de 100 a 150 mensais. Rua da Quitanda, 196 s| 101.

RAPAZ — Para serv. gerais, casa peças p| autos. Salário mínimo. Rua Figueira de Melo, 258-A — Hoje 9 às 12 horas.

SEGUROS — Precisa-se de empregado com conhecimentos de "ramo incêndio. Tratar na Atalaia, Rua Debret, 23 — 2.º andar.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial ou ajudante de obra nova. Rua Pedro I, 18, sobrado. Telefone 42-6951 — Sr. Domingos.

AJUDANTE DE COSTURA — Precisa-se com muita pratica, Av. Prado Junior, 63 ap. 1201.

ARREMATADEIRA — Precisa-se — Maior ou menor, c| bastante prática de conf. de senhora. — Rua Buenos Aires n.º 170, sob.

COSTUREIRAS INTERNAS — Precisamos c| pratica, pregar feichos em saias. Estrada Vicente de Carvalho, 1 333, Vila da Penha.

COSTUREIRA — Precisa-se acabadeira, Av Gomes Freire, 599, sobrado.

FÁBRICA de bôlsas de couro precisa de costureira competente. R. São Francisco Xavier, 834 — Tel.: 54-1827.

NITEROI — Costureiras e costureiras com prática de Thaier e Vestido, para trabalhar em fábrica de confecções finas de senhoras (alta costura). Rua Visc. do Uruguai, n. 177 Sob. — Pedem-se referências.

PRECISA-SE de um auxiliar de corte e uma passadeira com prática. Fábrica de gravatas. — Rua Turfe Clube, 12-D.

PRECISA-SE de costureira com prática. Largo de São Francisco, 26-605.

PRECISA-SE de costureira. Alta costura. Tel. 37-3837 — Copacabana.

PRECISA-SE de menor ajudante de costura. Alvaro Ramos, 155, c| 2. Botafogo. Tel. 26-6487.

PRECISA-SE de uma costureira c| pratica de costura fina. Rua Senador Nabuco, 406 ap. 202. Vila Isabel. Fim da Rua Petrocochino.

PRECISA-SE garôta menor com prática de casear e forrar botões. Rua da Passagem, 61 — Botafogo — Casa Angorá.

PRECISA-SE costureira que saiba costurar camurça. Largo de São Francisco, 23, 1.º, sala 9.

BARBEIROS — MANIC.

ADMITE-SE uma cabeleireira e uma manicura competentes. Vitório da Costa, 5, loja B — Humaitá — 26-7436.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem e que tenha tôda a ferramenta. Rua Cachambi, 414.

CABELEIREIRA — Precisa-se jovem, branca, que trabalhe bem, preferência com alguma freguesia. Ordenado ou comissão a combinar. Rua Visconde de Pirajá n.º 243, loja.

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma e duas manicuras de boa aparência e desembaraçadas — Av. Prado Júnior, 172. Salão Capri.

BARBEIRO BOM — Precisa-se. R. São Gabriel, 831. Bairro Maria da Graça, Garante NCr$ 200,00.

CABELEIREIRA com pratica precisa-se. Rua Barão de Mesquita 596 sob. Erdis.

MANICURA — Precisa-se, com muita competência e boa aparência. Favor não se apresentar quem não preencher êstes requisitos. — Garantia NCr$ 200.00. — Rua Joana Angélica, 108-A. Ipanema.

MANICURA — Precisa-se, Av. N. S. Copacabana, 1 066, sala 304.

OFERECE-SE manicura para trabalhar sexta e sabado em salão e particularmente nos outros dias. Tel.: 27-0258.

PRECISA-SE de dois bons barbeiros, na Rua Senador Furtado n.º 68-C, Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de duas ajudantes para cabeleireira, menor. R. Catete n. 247, sala 203.

PRECISA-SE de dois cabeleireiros competentes, com ou sem freguesia. Salão de luxo — Rua Riachuelo, 221, sl. 103. — Madame Vamer Cabeleireiros.

SAPATEIROS

ADMITEM-SE cortadores. — Rua Gambôa n. 91 e 95.

CORTADOR — MONTADOR e virador (a) precisa-se, paga-se fixo ou por peça semana 5 dias. Fabr. Alcione — Rua Claraiba, 760 — Ricardo de Albuquerque, final linha Cascadura — Pompéia.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se de pespontador p| trabalhar em casa c| obra bostocada. Pede-se n| se apresentar quem não tiver bostoque. Rua Arquias Cordeiro, 452.

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de montadores. Pago bem — Rua Montevidéu, 728 — Penha.

PRECISA-SE de cortador p| sapato Luiz XV, Rua Silva Rabêlo, 58 — Méier. Tel. 49-7042.

PRECISA-SE de bons cortadores e caixeiros de balcão para obra fina. Paga-se bem, Rua Divisoria 255 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de cortador, obra esporte, senhora. Rua Dr. Pache Faria 5, Meier.

PRECISA-SE sapateiro Luiz XV e p/ consertos, Visconde de Pirajá n.º 621.

PRECISA-SE de bons cortadores. Av. Salgado Filho, 845. Olinda.

PRECISA-SE de sapateiros competente, sapato Sport mocacins, pode trazer ferramenta para trabalhar. Rua Barão de Bom Retiro, 942-A. Engenho Novo.

PRECISA-SE menor com alguma prática de chanfrador couro. Rua Padre Manso n.º 180, Tem Tudo de Madureira.

PRECISA-SE viradores e cortadores. Rua Firmino Fragoso, 96. Madureira.

PRECISA-SE de sapateiro de conserto, com prática. — Rua Alberto Siqueira, 5-A. Tijuca.

SAPATEIRO — Montadores e acabadores para esporte e Brotinho, precisa-se, na Rua do Matoso n. 182-A.

SAPATEIROS — Preciso oficial de brotinho. R. da América, 215.

SAPATEIROS para obra brotinho, montadores e acabadores. Paga-se bem. — Rua Alcides Maia, 238-A — Bento Ribeiro.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para consertos, solas inteiras de homem e senhora, na Rua Almirante Gavião, 11, loja E. Telefone 34-5452.

SAPATEIRO — Precisa-se montadores para obra esporte senhora. Ponto de máquina. Pespontador que tenha bancada, obra de Búfalo chanfrada. Preço: NCr$ 0,50. Rua Frei Caneca, 241, loja.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para brotinho. Rua Bernardino de Campos 47-C — Piedade.

SAPATEIROS — Precisam-se três montadores, sapato brotinho. Silva Vale 250. Cavalcânti.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial concêrto. Rua Cabuçu, 258, Lins.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça 20 a 25 anos, c| prática de enfermagem e durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9h.

PRECISA-SE de um auxiliar de laboratorio clinico com pratica de coleta de sangue. Horário da manhã. Casa de Saúde São Paulo. Rua Venceslau, 192. Tratar na parte da tarde.

SENHORA enfermeira acompanhante — Oferece-se trabalhar das 8 às 18 horas. Tel. 56-4479.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AVENIDA PASSOS, 57, sobrado, Centro. Precisa-se de uma cozinheira com prática de pensão. — Tel. 43-0516.

COZINHEIRA — Precisa-se, pensão. Rua Costa Ferreira n. 24. Porto da Camerino.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática. Rua Cândido Mendes, 16-C — Bar.

COPEIRO com prática copa bar e restaurante — Precisa-se, Rua Teófilo Otoni, 71, loja. Apresente carteira de saúde.

COPEIRO — Precisa-se, Rua das Marrecas, 38.

COPEIRO — Precisa-se p| bar — Tratar na Av. 28 de Setembro n. 294 — Vila Isabel.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Almirante Gonçalves n. 29-A — P. 5 — Copacabana.

COZINHEIRA(O) — Precisa-se para restaurante com pratica de minutas. Horario comercial. Av. Rodrigues Alves, 20.

COZINHEIRO — Precisa-se para chefe de pequeno restaurante com prática. — Tratar Praça Mahtma Gandhi n. 2, 10.º andar, sala 1 012. Ed. Odeon, 9 h.

COPEIRO — Precisa-se — Avenida Rio Branco 20.

COPEIRO — Precisa-se com muita prática. Tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 270-A — Vaz Lôbo.

COPEIRO-GARÇON — Precisa-se para bar. — Av. Ataulfo de Paiva, 406-A.

GAROTO com prática de bar. — Precisa-se na Rua Machado Coelho, 58.

LAVADOR DE PRATO c| prática de pensão. Rua Joaquim Silva n.º 138 — Lapa.

MOÇA p| trabalhar em café — Precisa-se. Rua Alcindo Guanabara n. 15-D.

PRECISA-SE copeiro lancheiro — V. Pirajá 544-A.

PRECISA-SE de um garçom para bar na Rua São João Batista n.º 122 — Botafogo.

PRECISA-SE de cumim com prática de Restaurante e Churrascaria. — Tratar na Rua Visconde de Pirajá n.º 451 — Ipanema.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha c| prática e documentos. Tratar Rua Rodrigo Silva, 7-D.

PRECISA-SE garçom para lanchonete, com prática. Riachuelo n.º 405-A.

PRECISA-SE empregado para copa c| prática. Praia de Botafogo, 340, L. F.

PRECISA-SE de cozinheiro para trabalhar em restaurante, à Rua Marquês de S. Vicente, 2 — Gávea.

PRECISA-SE — Cozinheira salgadinhos e refeições. — Copacabana, 30-A. Lanchonete.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar de ajudante de cozinha c| prática e desembaraçada. Favor não se apresentar quem não quiser trabalhar. Rua dos Andradas n.º 59.

PRECISA-SE — Cozinheiro, lancheiro. Com prática. Tratar na Rua Euclides Faria n. 17 — Ramos — Tel.: 30-3644.

PRECISA-SE de um lancheiro para lanchonete. Rua Dark de Matos, 278 — Higienópolis.

PRECISA-SE de empregado para bar — Tratar na Rua Uruguai n. 280, no próprio bar — Tijuca.

PRECISA-SE — Empregado para botequim, Rua Anita Garibaldi n. 9-B — Copacabana.

PRECISA-SE — Ajudante de cozinha, c/ prática. — Rua Senador Dantas, 19, gr. 212.

PRECISA-SE de môça para cafèzinho e de um copeiro. Só com prática, para lanchonete. — Rua Darke de Matos, 278 — Higienópolis.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em lanchonete e um copeiro com prática na Rua Vom Martius, 325, em frente à TV Globo.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática em pizzas. Paga-se bem. E um copeiro. Tratar Av. Nova Iorque n. 12-A.

PRECISA-SE lancheiro com prática. Tratar Praça S. Dumont, 148, em frente ao Jóquei Clube.

PRECISA-SE garçonete c| prática, Rua Senador Dantas, 19, gr. 212.

PRECISA-SE de lavador de pratos na Rua São José n.º 56.

PRECISA-SE empregado para bar. Só serve com prática, Av. Brás de Pina, 238 — Penha.

PRECISA-SE de 1 copeiro, à Rua Santa Amelia 8. De 14 a 18 anos.

PRECISA-SE um copeiro com prática, na Rua Siqueira Campos n. 257, Loja 24.

PRECISA-SE lancheiro com prática. Paga-se bem. Rua da Constituição, n.º 68.

RODOVIARIA NOVO RIO — Avenida Francisco Bicalho n. 1 — Café e Charutaria dos Viajantes — Precisa-se de lancheiro c| pratica.

SORVETERIA E LANCHONETE — Nova, precisa de copeiros que conheçam do ramo. — Av. Portugal, 986 — Urca.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se para particular com prática, idade acima de 35 anos, de preferência residente na Zona Sul. Tratar Av. Barão de Tefé n. 34 — D. Pessoal.

MOTORISTA — Precisa-se. Praça Saenz Pena, 3, sob. — Escola.

MOTORISTA p| táxi Volks, de dia, preciso c| 300,00 de depósito. Mais de 1 ano cart. R. Marquês de Sapucaí. 338.

OFERECE-SE motorista particular, educado, com boas referências, longa prática, dormir no emprêgo. José. Tel.: 57-1697, chamar Srt.ª Bernadette.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIRO competente. Tratar Rua General Otávio Póvoa, 335, esq. Av. Meriti — Vicente de Carvalho.

MECANICO — Para emprêsa de ônibus, precisa-se. Rua Magalhães Castro 135. Jacaré.

PRECISA-SE de um eletricista de autos. Rua Prof. Artur Thére loja G — Vila da Penha.

MECANICO VW — Precisamos — Com referencias e serviço militar — Rua Leite Leal n. 32.

PRECISA-SE de 1 lanterneiro e 1 eletricista. Rua Professora Ester de Melo, 51 — Benfica.

PINTOR — Oficial automóveis — Não se apresentar sem os requisitos. Precisa-se na Rua São Luiz Gonzaga n. 453. — São Cristovão.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de ajudante de pintor prático. Rua Pedro Alves n. 210 — Sr. Brandão.

PINTORES 1/2 oficiais e mecânicos, precisa-se para serviços de automóveis. Av. dos Democráticos, 148. Sr. Paulo.

PRECISA-SE de mecânicos de automoveis competentes, paga-se de NCr$ 10,00 a NCr$ 14,00 diários. Tratar Rua José Linhares, 223.

PRECISA-SE mecânico de automóvel, meio oficial. Rua Teixeira de Melo n.º 16 — Ipanema.

PRECISA-SE de lanterneiro para trabalhar a comissão. Rua Teodoro da Silva, 746.

PRECISA-SE — Mecânico com prática, especialmente em Aero e Volks. Apresentar-se c| carteira na Rua Conde de Bonfim, 426.

PINTOR para emprêsa de ônibus, precisa-se. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

PRECISA-SE de lanterneiro oficial na Rua da Regeneração n.º 65, Bonsucesso. Falar com Sr. Santos ou Sr. José.

PRECISA-SE de meio-oficial de pintor. Rua Curupaiti, 21 — Todos os Santos.

DIVERSOS

AJUDANTE bom (padaria) preciso de 20 a 30 anos pago bem — Rua Vilela Tavares, 344 — Lins.

AJUDANTE CAMINHÃO — Preciso, serviço serraria. Rua Coração de Maria, 283 — Méier.

AÇOUGUE — Precisa-se de empregado, Rua Vieira da Silva — Sampaio.

AJUDANTES de caminhão com prática — Precisa-se para serviços de mudanças. Exigem-se referências. Tratar Rua General Polidoro, 115 — Botafogo — Transportes e mudanças Pinto.

AJUDANTE de forno, precisa-se — Rua São Januário, n.º 832. São Cristovão.

CASA DE SAUDE na Tijuca — Precisa-se de moça de 20 a 25 anos c| prática de enfermagem e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497. depois de 9 h.

GAROTOS — Preciso. Tratar Rua São Francisco Xavier n.º 806, acompanhados pelo responsável.

CONFEITEIRO — Precisa-se com muita prática para casa de movimento regular. Tratar Praça Mahatma Gandhi, 2 — 10.º andar, sala 1012 — Sr. Affonso — 9 horas — Edifício Odeon.

MENOR — Preciso de um menor para trabalhar em colégio CEDAT — Rua Barão de Mesquita n.º 519.

MENOR — Precisa-se de um para serviços gerais em loja. Rua Conde de Bonfim, 271.

PRECISA-SE de rapaz de 18 a 25 anos para trabalhar, com instrução ginasial. Tratar Real Grandeza, 245 — Botafogo.

PRECISA-SE de confeiteiro, ajudante de padeiro, ciclista c/ prática, Marquês de Olinda, 86.

PRECISA-SE locutores que tenha prática p/ trabalhar na agência Cairo Editora Publicidade. Tratar na Rua Alfredo Peri n.º 10, sala 102, São João de Meriti, a partir das 15 horas, falar c/ Sr. Osvaldo. Paga-se bom ordenado.

PORTEIRO — Precisa-se à Rua das Laranjeiras, 304. Maior de 40 anos e com referências de casa de família. Ordenado: salário mínimo. Tratar depois de 11 horas.

PADARIA — Precisa-se de 2 ajudantes de mesa para padaria. — Tratar Rua São Luiz Gonzaga, 1492. Largo do Pedregulho.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de rua para entregas. — Não aceitamos menor. Rua Conde de Bonfim n.º 42 — fundos.

PADARIA — Precisa-se padeiro mestrinho. Tratar Rua Apodi n. 36-A — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE — Pintor, com prática pintura a pistola, para pequenas peças elétricas. Tratar à Rua de Gamboa, 131, de 8 às 11 horas, com Sr. Doria.

PRECISA-SE padeiro, confeiteiro e ajudante de forno. Rua Barata Ribeiro, n.º 577-B.

PRECISA-SE de padeiro. Conde Benfim, 913-B.

PADEIRO — Precisa-se para horário noturno. Padaria Fortaleza — Rua Jurucê, 15 Colégio.

PRECISAM-SE môças e rapazes, senhoras e senhores aposentados. Rua Carolina Machado 28. Cascadura.

PRECISO de serventes bombeiro eletricista, lustradores, motoristas. Estrada do Quitungo, 381.

PADARIA — Precisa-se de 1 padeiro, 1 lancheiro e 1 ajudante de confeiteiro. Rua das Laranjeiras n.º 251.

PRECISA-SE de funcionários para empacotamento e pesagem só com prática. Masses Tamoyo S. A. — Rua Bernardo Taveira, 93 — V. Carvalho.

PORTEIRO — Hotel precisa para todo todo serviço que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Viana n.º 20.

PRECISA-SE de servente para colégio. Ordenado, moradia e refeições. Apresentar-se 4a.-feira entre 10 e 12 horas. Rua Haddock Lôbo, 253.

PRECISA-SE rapaz para fazer limpeza, só serve quem dê referências. Rua São José, 86, Café Gaúcho.

PADARIA precisa com práticas: 1 caixeiro, 1 ciclista, 1 forneiro, 1 ajudante de fôrno. Rua das Laranjeiras, n.º 251.

PRECISA-SE de serventes com prática para trabalhar em armazém de ferro. Tratar na Rua dos Arcos, 34, escritório.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática comprovada de reconciliação de contas. Salário inicial NCr$ .. 300,00 — Av. Copacabana, 664, loja 35.

Ajustador montador

Precisa-se de um muito competente. Apresentar-se munido de documentos na ELETRO MODERNA LTDA. Rua Senador Furtado n. 14 loja. Telefone ... 28-0198 — Praça da Bandeira.

Boys

- MAIOR DE IDADE
- BOA APARÊNCIA
- SALÁRIO ADEQUADO

Precisamos para poderoso Banco.

Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1 101 e 1113.

Eletricistas de veículos

Construtora Ferraz Cavalcanti S|A. precisa para VW, FNM e Mercedez. Paga-se bem.

Av. Brasil, 13 000. Rua A. Quadra BL. Mercado São Sebastião.

Mecânicos VW

Construtora Ferraz Cavalcanti S|A. precisa para serviços de motor, caixa e diferencial. Paga-se bem.

Av. Brasil, 13 000, Rua A. Quadra BL. Mercado São Sebastião.

Pesquisadores 250,00 fixo

Precisamos de elementos com boa vontade, entusiasmo e que tenham curso científico ou equivalente.

Tratar Rua 13 de Maio, 47| 1513 — Das 10 às 19 horas.

Torneiro revólver

Precisa-se com experiência — Apresentar-se à Rua Sousa Freitas, 381 — Pilares.

Vendedores

Para produto de ótima aceitação. Não exigimos experiência. Damos tôda assistência — Rua Frei Caneca, 101 — Sr. Otto.

Vendedores

Emprêsa em expansão, admite, 5 rapazes e môças, dinâmicas e de boa aparência e que dêem referência, ótimo ambiente de trabalho e completa assistência.

Apresentar-se Av. Pres. Vargas, 542, sala 310, das 9 às 12 horas, Sta. Vera.

Vendedores

Ind. de Materiais Plásticos e Luminosos, ampliando seu quadro de vendas, precisa de 5 dinâmicos, ambiciosos e boa apresentação. Firme em cálculos para vendas junto ao comércio e indústria. Ajuda de custo, comissões, prêmios e cargos de chefia aos mais ativos. Apresentar-se c| documentos na CIMAPLA — R. Montevidéu, n. 1 121, fundos, Penha — Sr. Fernandes.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Vendedores

Emprêsa de âmbito nacional de grande prestigio junto a sua clientela, admite pessoas de boa aparência, dinâmicas para venda de mercadoria de agradável oferta. Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

Vendas

Tempo integral, ou horários de: 8,00/12,00, das 12,00/18,00 e das 18,00/22,00 horas. Necessário boa apresentação e 2.º ano ginasial. Vencimentos acima de 500,00. Francisco — R. Assembléia, 32, s|loja.

você quer ser COMISSÁRIO ou COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginasial completo ou equivalente
- Idade:

21 a 27 anos (rapazes)
20 a 25 anos (môças)

É indispensável falar inglês fluentemente.

Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento, com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procure a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont. (P

PRECISA-SE um mestrinho, Rua Aristides Lôbo, 244, Padaria Rio Comprido.

VIGIA — Com prática, até 35 anos, comparecer com documentos em ordem na Seção Pessoal, Rua Carlos de Carvalho n.º 86, 1.º andar. Centro.

RAPAZ — Precisa-se para serviços gerais com prática e ref. Tratar na Av. Copacabana 1 096-A, das 8 às 8,30 horas, com D. Marta.

ZELADOR — Precisa-se para edifício de 20 apts. Rapaz solteiro. Tem moradia. Tratar Rua Conselheiro Paranaguá, 60, Vila Isabel.

Auxiliar de escritório

Firma de âmbito nacional precisa de rapaz quites com serviço militar, conhecendo ruas da cidade, para serviços gerais. Av. Postal, 54 — Ramos (Junto Av. Brasil).

Auxiliar de contabilidade

Firma de âmbito nacional precisa, com conhecimentos de legislação fiscal, contabilidade, experiência de escrituração (IPI e ICM) e datilógrafo. Idade máxima 35 anos. Semana de 5 dias. Av. Postal, 54 — Ramos (Junto Av. Brasil) — Apresentar-se c/curriculum vitae.

Auto Modelo S/A.

Precisa:

Mecânicos (linha VW) Of. e Meio Of.
Eletricistas de Autos
Balconistas de Peças VW.
Motorista (idade acima de 35 anos)

Oferece:

Bom ambiente de trabalho
Semana de 5 dias
Assistência médica completa
Salário de Mercado
Refeições

Apresentar-se com documentos e referências diàriamente de 9,00 às 11,00 horas à Rua Haddock Lôbo, 48. Procurar D. Regina.

Assistente de Contabilidade

Indústria desta Cidade oferece oportunidade para pessoa com sólidos conhecimentos de contabilidade, serviços gerais de escritório, cálculos etc.

Carta do próprio punho com curriculum vitae e pretensões para portaria dêste Jornal, sob o número P-40 324. (P

Chefe setor crediário

Emprêsa operando na área de crédito precisa pessoa responsável, com capacidade administrativa, para supervisionar crediário. Será apreciada experiência anterior. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 041 993.

Contador

Precisa-se com sólidos conhecimentos de assuntos fiscais e trabalhistas, para chefiar escritório.

Cartas com Curriculum Vitae para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 103 430.

Engenheiro

PARA LIDERAR DEPARTAMENTO DE VENDAS E INSTALAÇÃO

Grupo industrial procura elemento realmente capacitado para expansão de vendas de produto de grande prestígio e aceitação na construção civil. Mercado ainda pouco explorado. Reais possibilidades de progresso. Indispensável comprovado espírito de iniciativa e dinamismo, bem como alguma experiência anterior.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para "Engenheiro Líder", para a portaria dêste Jornal sob o n.º 103387.

Engenheiro Eletro-Metalúrgico

Indústria nova, em fase de expansão, admite profissional para dirigir setor de produção. Propostas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 42 229.

Sra. ou Srta. — Precisa-se

Família de alto tratamento precisa de uma entre 25 a 40 anos, muito educada, instruída, boa aparência, de preferência que fale outro idioma além de português, para orientar e educar duas meninas de 6 e 7 anos, respectivamente. Oferecemos muito confôrto, inclusive automóvel e ótimo ordenado. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 42 235.

Motorista

Precisa-se de motorista, com experiência do ramo, para serviços gerais.

Procurar o Sr. Helio Vergueiro na Rua das Marrecas, 27, a partir das 9 horas. (P

Lysoform

Assistente vendas — datilógrafo com boa redação. Semana 5 dias.

Apresentar-se: Rua Miguel Couto n.º 105 — Sala 225.

Porteiros

- PRECISAMOS PARA ADMISSÃO IMEDIATA
- DE 30 A 45 ANOS
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO
- REFEIÇÃO NO LOCAL
- SALÁRIO COMPENSADOR

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112, 1.º andar de 9 às 18 horas e na Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 101, de 18 às 21 horas. (P

URGENTE: precisamos de distribuidoras

Estamos precisando, com tôda urgência, de distribuidoras de grande gabarito, em todos os Estados do Brasil, para representar nossa fábrica (now-how americano) de equipamentos para frigoríficos, instalações industriais, comerciais, fábricas de gelo instantâneo e congelamento ultra rapido. É indispensável dar ótimas referências.

Danbrás

DANBRÁS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Caixa Postal, 267 - Belo Horizonte - MG

Vendedores Môças

EXIGIMOS:

Boa aparência.
Alguma prática.
Ambos os sexos.

OFERECEMOS:

Ótima mercadoria.
Altas comissões.
Prêmios.

Av. Rio Branco, 131 — 11.º andar, sala 1 101 — Tratar a partir de 9 horas com Sr. Rui ou Aurélio.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTABILIDADE — Escritas avulsas, mesmo atrasadas, contratos e distratos, regularizações. LUIS — Rua Conde Bonfim n. 369-409 — Tel. 34-1121.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Tel. 45-3141. — Hor. das 10 às 13 e das 15 às 18 horas.

DACTILOGRAFIA — IPANEMA — Executam-se trabalhos de dactilografia. Tratar c| Rogério. Tel. 47-5095.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas e reformas em geral. Impermeabilização de caixas de água. Rua Leopoldo, 585. Telefone 38-5365 — Enedino. (X

SERVIÇOS DE DATILOGRAFIA — Executam-se com rapidez e perfeição. Aceitam-se trabalhos em extensil. Rudinei, Rua Sen. Dantas ,14, 2.º andar. 42-1878.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular. — Longa prática, e amplas referências — Av. Rio Branco, 185, s| 226 — Tel. 52-2323.

DIVERSOS

CONSTRUÇÕES — Reformas, pinturas em geral. Av. Presidente Vargas, 529, sala 1 108. Telefone 23-6102. Sr. Antonio Lourenço.

CONSTRUÇÃO, reformas e pinturas em geral, chame Gomes 54-3788. Serviço garantido, orçamento s| compromisso.

CONSTRUÇÃO em geral. Reformas, modificações, Rua Alvaro Alvim n.º 21, s| 1 202.

PINTURAS e reformas em geral bombeiro, sinteco, eletricista, serviços gerais de ap. resid., lojas, orçamento grátis. Tel. ... 49-2242 — Sr. Gomes.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEIS — Volkswagen novos 68 ou usados de qualquer ano, desde 900,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações. Somente adquira na Texas — V.S. determina como deseja pagar o saldo. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, Largo da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira. Texas.

AUTOMÓVEIS? VÁ A TEXAS e verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde 450,00 de entrada e o saldo quase sem juros p/ crédito direto ao consumidor. Volks 59 a 68, Aero 63 e 64, Gordini 62 a 66, Karmann Ghia 62 e 66, Vemaguet 62 a 67, Belcar 64 a 67, Rural Willys 64, Simca 62 a 64, Dauphine 60 a 63, Kombi 62 e 63 e muitos outros. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira. V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AERO WILLYS — Desde 1 000,00 de entrada 63 e 64 carros em estado excepcional Rua Conde de Bonfim, 40-A Largo da 2.a Feira. Aceita-se troca. Na Texas V.S. determina como deseja pagar o saldo.

AUTOS VOLKSWAGEN — Desde 900,00 de entrada, todos revisados de 60 a 68 e Karmann-Ghia 62 e 66. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A Largo da 2.a Feira — Texas.

AUTOMÓVEIS — Na TEXAS seu dinheiro vale mais. Volks 59, 60, 61, 62, 63 64, 65, 66 e 67 — DKW Vemag 64, 65, 66 e 67. Dauphine 62. Gordini 63, 64, 65 e 66. Simca 60, 61, 62, e 63. Aero Willys 63 e 64. Karmann Ghia 62 e 66. Kombi 62 e 63 e outros c/ entradas desde 600,00. Trocamos e financiamos o saldo p/ crédito direto ao consumidor, menores juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da Segunda-Feira.

AUTOMÓVEIS? — Venha ver para crer, só a TEXAS pode lhe oferecer os melhores veículos pelo crédito direto ao consumidor. Simca 60 a 64, Volks 59 a 68, Vemaguet 64 e 65, DKW Vemag Sedan 63 a 67, Aero Willys 64 e 65, Desde Karman Ghia 62 e 66, Kombi 62 e 63. Desde de 450,00 entrada e o saldo quase im juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. — Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira. Aceita-se troca.

AERO 60 — Lindo, ótimo estado conservação. Troco, facilito c/ 1.500, saldo combinar — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO 1964 — Cinza grafite, lindo carro, a tôda prova. Auto-Prazo vendo com 2 500 e prestações de 314. Rua Conde Bonfim, 645-B. — Tel. 38-1135.

AERO! Firma compra à vista, na hora, sem problemas, 60 a 3 400, 61 a 3 600, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 100, 65 a 7 900, 66 a 9 000. R. 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. — Sáb. e Dom. Sr. King. (B

AERO 62 — 2a. série, 1 000, totalmente nôvo, equipado, pode trazer mecânico, saldo até 18 meses — Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO 63 — Bom de tudo, capas, rádio, seminovo, vários planos a sua escolha, com entrada desde 1700. Av. Beira-Mar, 262, garagem — Gilberto.

AERO-WILLY 62-63-65-66 — Impecvel estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. Tel.: 49-7852.

AERO 63 — Estado ótimo, grenã, tudo 100%. Entrada 1.200, saldo 24 meses p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3389.

AERO WILLYS 1964, c/ NCr$ 1 000,00 de entrada e ainda seguros e transferência p/ nossa conta. Pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS — Compre hoje, à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO — Firma paga à vista 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 300, 65 a 7 900. R. Vol. Pátria, 416-B de 8 às 16 hs — Diàriamente — Sáb. — Dom.

AERO 61. Espetacular, tudo 100% p/pessoa exigente. Entrada 1 000. Saldo 24 meses p/crédito direto. 24 de Maio 591-C. Tel. 29-3388.

AERO 61, 2.ª série, fatura da fábrica, motor nôvo, lataria, forração, pintura azul, tudo 100% — Vendo NCr$ 3 400,00. Rua do Ampero 675. Cascadura (esta rua começa na Av. Suburbana).

AERO WILLYS 63. Equipado. Estado de nôvo. Facilito até 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

ATENÇÃO! Volks 1968 — OK (sedan, Kombi e Pick-up). Pronta entrega. Tôdas as côres. Desde NCr$ 2 100. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. Avenida Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas, até 21h.

AERO 64 — A 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO WILLYS 1961 — Transformado para 1962. A vista. NCr$ 3.100,00. Rua Siqueira Campos n.º 168.

AERO WILLYS — Compro. Pago na hora em sua residência. — Tel.: 48-6288. Luiz. (B

AUSTIN 51 — A-40, ótimo estado, pode trazer mecânico. Vende-se 400 de entrada, 70 por mês. R. São Francisco Xavier, 915 Garagem.

AERO 65, particular vende s/ interm. vermelho do Itamarati 5 marc. equipado, b.b pr. pára-choque etc. 54-0365.

AERO 66, 64, 63, 61 todos em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 62 e 63 1 490,00 excepcionais, quase novos, equips. c/ rádio, tranca, capas, pint., prot. de pára-choques, b. bca. etc. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, todo equipado, marrom e marfim emplacado 68 c/ seguro, R. Barata Ribeiro, 630.

AERO WILLYS 1968 — 0 km. Pronta ent. fat. nome comp. Ent. NCr$ 7 900 e 31 x 280. Telefone 25-3263 — 25-6665, Sr. João.

ALFA ROMEO — FNM 2.000 Zero Km. — Entrega imediata. Financiamente em 24 meses. — Aceitamos troca. Rua Assunção, 326. — Tel.: 46-3127. Gilberto. (B

AERO WILLYS 64 superequipado, único dono impecavel vendo, financiado. R. Siq. Campos 244. Tels. 37-2141 e 56-3761. D. Sonia.

AERO 63 todo revisado pintura nova com 1 400,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 66 estado impecável. Pequena entrada e prestações a combinar. Mariz e Barros, 821.

AERO 66, estado de novo, qualquer prova. Troco e fac. com 4 500 ent. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 1964 — P/ o mais exigente. [illegible] 1 556 [illegible] 201 (Muda) esq. c/ R. Garibaldi.

AERO WILLYS 66 — Ótimo est. 4 400, saldo 15 meses. Também pelo créd. dir. cons. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

AERO WILLYS 68 — 0 km., côr cinza-azulado com rádio, pneus b.b., etc. Fácil. c/ prestações de 430,00. Tel. 52-5934.

AERO 64 excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 63 — Vendo, excelente. Fac. com 1 400, saldo até 24 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro usado. Aero Willys 62, 63 e 64, DKW Vemag 62 e 66, Dauphine e Gordini 62, 63 e 64, Karmann-Ghia 62, 63, 64 e 66. Rural Willys 64, Simca Chambord 61, 62, 63 e 64, Taxi Simca Chambord 61, Kombi 63 e 64. Taxi Aero Willys 64. Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, Kombi 68 OK, Oldsmobile 48 e muitos outros c/ entra. a partir de 490,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63, ultima serie, estado novo, grena, todo equipado, 4 880,00. Ver Rua dos Andradas, 29—401. Carlos.

AERO WILLYS 1965. Equip. — Muito novo. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO 1966 — Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO 63 — Estado de nôvo, c/ radio, equipedíssimo. Aceito troca e facil. o rest. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1965 — Equip., est. OK. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B.

AERO 63 superequip. em est. de nôvo, a todo exame, à vista, troco e fac. c/1 700 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64 superequip. grafite em excepcional est., a tôda prova, à vista, troco e fac. c/2 000 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 1963 — Em excelente estado, vendo ou troco, financio com entrada de NCr$ 1 500 R. Conde Bonfim, 25.

AERO 64 e 65 entradas 690 e 790. Resto 24 meses. Todos equipados c/ toca-fitas e rádio. — Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. Rua Riachuelo, 136-B, e Rua Carvalho de Sousa, n. 164-A. Madureira.

AERO 1963 — Equipado, mecânica revisada. Troco e fac. c/ 2 500,00 s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS 1966 — Unico dono todo equipado licenciado 68, 22 mil originais. Haddock Lôbo, 175 ap. 201 Tel: 28-8693. Felipe.

AERO WILLYS 1968 — Em perfeito estado; à vista ou parte financiada. — Tratar Rua das Laranjeiras, 47. Tel. 45-6210.

ATENÇÃO — Verdadeira feira de automóveis novos e usados, com entrada a partir de NCr$ 800,00. Volkswagen 59, alemão, 60; 61, alemão, 46 H.P.; 64, 65, 66, 67 e 68, 0 km., para pronta entrega; Aero 63 estado de nôvo; Rural 61 e 62 4x2, c/ rádio; Simca 64 Tufão. DKW 60, sedan e 62 camionete; Jeep Kandango, Táxi Volks 65, pronto para trabalhar; Gordini 62, Galaxie 67 e Itamaraty 66. Todos em excelentes estado de conservação e equipados. Aceitamos troca e facilitamos até 24 meses. Também compramos. — RIVIERA AUTOMOVEIS, Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 65 — Equip. Excelente. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AEROS 63 — Várias côres. Revisados. Vende, troca e facilita, até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AEROS, 64. Equip. várias côres. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 63-65 — Equipados, revisados — Vendo, troco p/carro menor valor e facilito — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 68 — Várias côres, 0km. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tratar TANIA S/A. — Princesa Isabel, n. 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, ótimo estado geral, facilito com 1 500 de entrada e o restante em 24 meses, Rua Professor Gabizo 86-B.

AERO WILLYS 65 — Maquina e tintura, boa vendo, troco facilito — Agencia Glicerio de Automoveis — Avenida Suburbana 9991-A e B.

AERO WILLYS 1967, superequipado, estado zero km — Rua Barão de São Francisco, 340. Tel. 38-4745.

AERO WILLYS 1963. Gêlo forrado couro vermelho. Suspensão do Ferreiro de Bonsucesso. Rádio, capa, tranca, etc. Tudo ... 100%. NCr$ 5 000,00. Troco ou facilito até 24 meses. (2,3%). Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 61 — Vendo pode fazer qualquer experiência. Rua Lobo Júnior, 871 — Sr. Reis.

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

AERO 62 — Rádio, capa, vermelho. Financio 250,00 mensais. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, único dono. Suspensão do ferreiro. Facilito e aceito troca — São Francisco Xavier, 400.

AERO — Compro à vista — 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 900, 64 a 6 200, 65 a 7 800. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO 64 — Vendo pouco uso. Base 4 900, rádio, tranca, capas. R. Tenente Possolo, 29 — Centro.

AERO 68 — Zero. Tôdas as côres à escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ATENÇÃO — Vendo 1 Aero Willys, 65 em ótimo estado. Entrada e prestações a combinar. Mariz e Barros, 821.

AERO 64 a 67 — Compro. Pago à vista. Hoje. Tel. 46-0831 — Sr. Ivã Faraco.

AERO 64 — Fita Azul. Garantia de fábrica. Vendemos com 3 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. — Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 67, estado de 0km. Vendo com entrada e prestações a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

BOA COMPRA em Volks OK (desde NCr$ 2.100). Sedan, Kombi e Pick-up. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

BELCAR 64 — Táxi — 100% nôvo, equipado, vendo ou financio. R. Real Grandeza, 238-B. Telefone 26-6834 — 26-9992.

BELCAR 65 — O melhor do Rio, totalmente nôvo equipado c/ rádio, etc. Pequena entrada saldo a combinar. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a. de 8 às 12 horas.

BELCAR 64 — Preparado p/competição. Vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238-B — Telefones 26-6834 — 26-9992.

BUICK — 1938 — Vende-se ótimo estado, seguro pago, rádio, 4 portas. Financio e longo prazo ou troco. Tel.: 29-4969 — Sr. Figueiredo.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor na TEXAS. Volks 59 a 68, Vemaguet 64 e 65. Karmann Ghia 62 e 66. Kombi 62 e 63, DKW Vemaguet Sedan 67. Aero Willys 63, 64, 65 e 66. Simca 61 a 64, Gordini 63 e 64, desde 600,00 de entrada e saldo V. S. determina como deseja pagar, até 30 meses ou pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da Segunda-Feira. TEXAS.

BOM ESTADO — Preço Baixos, financiamento p/ crédito direto quase s/ juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks de 59 a 68; Aero 62 a 64, Gordini 62 a 66; Belcar 64 a 67; Vemaguet 60 a 67; Karmann-Ghia 62 e 66; Rural Willys 64; Simca 61 a 64; Dauphine 60 a 63; Kombi 62 e 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A Largo da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. Troca-se. Texas.

CAMINHÃO — V. 61, est. geral nôvo 3 500 ent. aceito oferta a vista ou troca carro pequeno ou casa. R. Sousa Franco, 378 — V. Isabel.

CHEVROLET 65 — C. 1416 — 32 000 km, conservada, 9 000 — Aceito Volks, Aero — Av. Copacabana, 769 ap. 504. 37-9042.

CADILAC — 1949 — Vende-se pela melhor oferta. Rua Bernardo Taveira, 93 — Vicente de Carvalho — GB.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Vendo 1 800,00. Ver na Rua Capitão Félix, 16 a 28, dentro do mercado à Rua 4 n. 16 — Tel. 28-5091 — Amadeu.

CUIDADO ! ! ! — Não compre seu carro usado em qualquer lugar ! A TEXAS — agora pelo crédito direto (menores juros), lhe oferece o melhor plano p/ compra ou troca de seu carro usado. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CAMINHÃO CHEVROLET 61. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

CAMINHÃO CHEVROLET 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. Tel.: 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 58/59. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. Tel.: 49-7852.

CHEVROLET 58 Bel Car, mecânico, 6 cilindros c/coluna, máq., pneus novos. R. Barata Ribeiro, 630.

CHEVROLET 46 — NCr$ 850,00. Hudson 51 NCr$ 850,00. Renault 48 NCr$ 500,00. Fiat 500 NCr$ 600,00. Ford Prefect 51 NCr$ ... 750,00. Rua Maria Rodrigues, 86. T. 30-9025. Olaria.

CITROEN — 11 forr. estof. tapêtes, pneus e câmaras tudo nôvo — Base NCr$ 1 200 à vista. Estudo financiamento. Ver Av. Suburbana, 5269 — Sr. Luiz. Tratar c/ Sr. Jorge — 32-0331 ramal 11.

CHEVROLET Station Wagon 1956 — 9 passageiros, em bom estado, mecânica. Prado Júnior, 120, ap. 202.

CAMINHOES Mercedes, Chevrolíssimo, for. courvin, radio, bbca. rio Pena 52 e Montevidéu 66 — Tratar tel. 43-0489 e 43-7357.

CADILLAC 50 — Coupê de Ville, grená e pérola, vendo e facilito. Rua José Vicente, 20 — Telefone 58-3877 — Grajaú.

CHEVROLET 1958 — Vendo em ótimo estado, azul metálico — Direção hidráulica. Visconde de Pirajá n. 80. Santos, 27-7065.

CANDANGO 60 ótimo estado, tudo nôvo, qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 000 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

CHEVROLET 1959 — NCr$. 5 430, à vista, troco — 6 cil. mecânico, 4 portas. R. Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CONSUL 1952 — Em excelente estado, vendo com entrada de NCr$ 1 000. R. Conde Bonfim, 25.

CHEVROLET 1961 — Coupê Impala, supernovo, vendo ou troco, financio com entrada de NCr$ 5 000 R. Conde Bonfim, 25.

COM 2.100 — Volks OK 68 — Sedan, Kombi e Pick-up. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

CAMIONETA DODGE 54 — Precisando vidros e carroçaria. Mecânica 100%. Bom preço à vista. — Rua Casemiro de Abreu, 68 — Pilares.

CHEVROLET 41 — 4 portas, 6 cilindros. Estado geral bom. Urgente. NCr$ 830,00 só à vista. Rua da Matriz, 833, S. João de Meriti.

CAMINHÃO 1954, International R-190, mecânica 100%. Troco e facilito c/ 2 000, saldo 400. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

CHEVROLET 57 — Bel-Air, 4 portas, ótimo estado, 6 cil. facilito 20 meses. Troco. Av. Suburbana n.º 9 942 — Cascadura.

CAMINHÃO Chevrolet 63, vendo ou troco p/ carro de passeio. Um dono, perfeito est. de conservação. Av. Suburbana, 25, tel.: .. 28-0334. Sr. Ivo.

COMPRO Volks 65/66 a vista, tel.: 30-9171.

CHEVROLET Camioneta 3 100 1961 — Vende-se barato, telefone .... 28-6727.

CHEVROLET C-1416 — 1968 — Estado de nova — Equipada c/rádio etc. Vendo, troco e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

CHEVROLET IMPALA 62 hidr. 8 cilindros. Vendo, troco, facilito Agencia Glicerio de Automoveis — Avenida Suburbana 9991 A/B.

CAMINHÃO DE SOTO 52 — Reduzido, 6 parafusos à vista ou a prazo. Vendo. Rua da Pedra n. 48 — Vilar dos Teles. S. J. de Meriti. Dona Maria.

CHEVROLET 52, mecânico, 4 portas, sempre foi particular, seg. a lic. 68 pag. carro de fino trato. NCr$ 700 e o saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

CAMINHÃO CHEVROLET 55 — tipo Marta Rocha, ótimo estado, 6 pneus novos, facilito com ... 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

CHEVROLET, 6 cil., mec. 58, raro estado, original. 4 portas. R. Tenente Possolo, 29. Centro. Facilito.

DAUPHINE 62, ótimo estado, mecânica boa. Troco, facilito com 800, saldo 115. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DAUPHINE 1961. Vende-se. — NCr$ 1 500,00. R. Tenente Possolo, 24. T. 32-0360.

DKW — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 700, 65 a 5 000 — Traga o carro receba na hora hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

SIMCA — Compro à vista. 59 a 2,500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 5 200, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

DKW VEMAG 65 — Sedan, rádio japonês, rodas cromadas, lic. e seg. 68 pg., excepcional estado, carro de trato. NCr$ 1 300 e o saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW 62 e 63 — Lindo automovel vendo troco, facilito — Agencia Glicerio de Automoveis — Av. Suburbana 9991 A/B.

DESDE 2 100 — Volkswagen - Sedan Kombi e Pick-Up. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto — Troca-se. Avenida Atlantica esq. Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Nova Texas. Até 21 horas.

DKW BELCAR 61 — Ultima série. Equip. no estado de nôvo, vendo ou troco por Kombi. R. Assaré 38 — Eng. Nôvo.

DKW Vemaguete 62, otimo estado c/ rádio. Vendo urgente 2 850,00. Rua Antônio Basílio 137, ap. 202 — Tel.: 54-1613.

DKW VEMAGUET 1961, raríssimo estado, equipado. Financio e troco. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

DAUPHINE 1963 — Equipado, rara conservação e mecânica, rtoco e fac. c/ 1 000 s/ longo prazo. Conde de Bonfim 577-A. Tel: 58-3822.

DAUPHINE — Vendo urgente com entrada de NCr$ 800. R. Conde Bonfim, 25.

DKW VEMAGUET 65 — Boa de pintura, mecânica 100%, vendo ou troco por Volks, Rua Darke de Matos, 265 — 30-8321 Edson.

DAUPHINE 62 — Excelente — Mec. lat. estof. tudo 100% — Qualquer prova. Só à vista. Praia do Botafogo 360 — 209. P. 1 850,00.

DAUPHINE 63 — Otimo estado. azul jamaica, mecanica perfeita. Rua Barão Mesquita 218 — 28-3338.

DKW 60 Sedan — 62 camionete. Qualquer prova, superequipado. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

DKW Vemaguet 67 azul 20 000 km reais, motor com garantia de cinco meses, vendo, troco e facilito c/ 2 000, entrada, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

DKW 1966 Vemaguet, gelo com forração verde. Equipada. Espetacular estado de conservação, licença e seguro pagos. Vendo à vista NCr$ 5 850,00. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%) Rua Uruguai, 234.

DKW 63 — Côr pérola, em estado excepcional, mecanica a tôda prova, troco e facilito c/ 1 000. R. S. Fco. Xavier, 189.

DKW Belcar 64, bicolor, excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. c. 2 000 ent. saldo até 24 meses. Rua 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

DKW Vemag 61 taxi (placa de Niterol) todo revisado com 1 500,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

DKW Vemaguet 60, excelente. Fac. c. 1 000, saldo até 24 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

DKW Vemaguet 63, linda, excelente. Fac. c/ 1 200, saldo até 24 meses, pelo credito direto. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 61 — Vendo Rua Felomena Nunes, 315 — Olaria.

DKW VEMAGUET 1966 — Unico dono, 3.a série. Av. Maracanã, 1 556 ap. 301 (Muda) esq. c/ R. Garibaldi.

DKW 59 Sedan bom estado vendo Cia. Comercial Marítima. Barata Ribeiro 372 com Homero.

DAUPHINE e Gordine 62, 63 e 64 750,00, várias côres, excepcionais. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE 60. NCr$ 980,00, ótimo est. o rest. em 10 prest. de NCr$ 160. R. Maria Rodrigues, 86. T. 30-9025.

DKW Sedan Vemaguete 60, 62, 63, 64, 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco fin. Créd. dir. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. ... 28-8974.

DAUPHINE 60 — Todo revisado, bom estado geral, bom preço à vista. Rua Valério 169, começa na Cerqueira Daltro. Cascadura.

DKW 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 1961 — Pneus novos. Rádio. Vendo — NCr$ 1 100,00. R. Dois de Maio 584. Telefone: 29-1738.

DAUPHINE — Firma paga à vista 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200. R. Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16 hs. Diàriamente.

DKW — Firma paga à vista 58-59 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 5 800, 67 a 7 500. R. Vol. Patria, 416-B — Diàriamente. Sabado e Domingo.

DAUPHINE 61 — Mquine e suspensão a qualquer prova, nunca bateu, pequenos reparos na lataria. Ur. ao 1.º por 1.380 — Vaz de Caminha, 425 — IAPC de Cachambi.

DAUPHINE 62 — Raríssimo estado, lindíssimo, gêlo c/ forração vermelha. NCr$ 700,00 entrada — Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

DKW VEMAGUETE 1965 — Particular vende já com licença 68 paga, ótimo estado, na Rua Maria Amália, 226, ap. 304 — Tijuca — Sòmente à vista, não tenho telefone.

DE A MENOR ENTRADA — E o saldo V. S. termina como deseja pagar. Entradas desde de 600,00. Temos Volks de 59 a 68, Karmann Ghia 62 e 66. Aero de 62 a 66. Belcar 64 a 67. Rural 64. Simca de 61 a 64. Dauphine 63. Kombi 62 e 63 e outros, financiados pl crédito direto ao consumidor, quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da Segunda-Feira. TEXAS — Troca-se.

DAUPHINE 63 e Gordini 62 e 66, com entrada desde 450,00 e o saldo pelo crédito direto sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo de Segunda-Feira. Aceita-se troca. Na TEXAS V. S. determine como deseja pagar o saldo.

DKW BELCAR 63, c. gêlo, equipado, impecável estado, p/ qualquer prova, um dono, seguro, placa 68, bom preço à vista — Rua Comte. Augusto Vinhais, 51 — Osvaldo Cruz.

DKW 65 — Ótimo estado. ... 4 850,00. Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 123-A — Benfica.

DAUPHINE 62 — Vendo reformado, rádio, etc., suspensão e freios novos. NCr$ 1.500,00 — Tel. 37-6125.

DAUPHINE E GORDINI — Melhor oferta, ano 1964. Rua Silva Gomes, 25 — Cascadura.

DKW! Firma compra à vista, na hora sem problemas, 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. — Rua 24 de Maio, 332 perto Maracanã. Telefone 49-6976 — Sr. King. Sáb. e dom. (B

DAUPHINE 60 — Vendo, tudo nôvo, 1 000 mais 4x250, Rua Dom Bôsco, 65 — Jacaré.

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km — Tenho tôdas as côres, entrega imediata, garantia de fábrica de 2 anos, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Telefone 48-5474.

ESPLANADA 67 em est. de zero, pouco rodado à vista, troco e fac. c/3 700 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

ESPLANADA 68 — Zero km, tôdas as côres, pronta entrega. Entrada de 4 300 mil, saldo em 24 meses crédito direto, juros bancários — Ac. carros nacionais como entrada. Garantia de 2 anos a faturar. Rua Francisco Otaviano, 42.

ESPLANADA 67 Chrysler. Conservação impecável. Financiamos pelo crédito direto até 24 meses — Rua Real Grandeza 74-B. — Tel. 46-6227.

ESPLANADA 68 — Zero, tôdas as côres, pronta entrega, entrada de 4 260,00. — Saldo em 24 meses. Crédito Direto, juros bancários — Aceito carro nacional como entrada, garantia de 2 anos, faturamento direto do representante — Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991, lojas C e D — Cascadura.

ESPLANADA 67 — Um cinza, forração vermelha. Outro grenã, forração bege. Ambos ótimos. A vista ou a prazo. Rua Voluntários da Pátria, 323. (B

ESPLANADA E REGENTE, Chrysler zero km. Pronta entrega. Tôdas as côres. Assistência técnica permanente, 2 anos de garantia. — Venha hoje mesmo. Av. Atlântica, 3 092. Tel. 57-8050.

FORD F-100 1967 Pick-up, excelente estado. Prestações a combinar c/ pequena entrada. Professor Gabizo, 250. Sr. Nélson.

FORD GALAXIE 67 — Estado de zero — Vendo financiado p. cred. dir. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

FORD GALAXIE 67, impecável estado, todo revisado. Facilito a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

FORD GALAXIE 1967 — Excelente estado, equipado — Vendo, aceito troca p/carro menor valor. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

FURGÕES de diversas marcas — Facilito e troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD PICK-UP 60, ótimo estado, F-100. Facilito longo prazo. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

FIAT 850, 67 — Branca, forração preta, rádio Blaupunckt. 7.000 entr., 609 p/ mês. Aceito carro de menor valor como entr. — Tel. 42-6699.

FORD GALAXIE 67, última série, conservação impecável. Financio com pequena entrada e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227, até 20h.

FURGÃO — Volks 64 x 65, vendo facilito até 15 meses. — Av. Afrânio de Melo Franco, 66/201 — 27-7830.

FURGÃO FORD 59 — F-100, ótimo estado, facilito com 1 000 Av. Mem de Sá, 253-B.

FISSORE — Vendo côr azul todo equipado, ótimo estado — Rua 18 de Outubro, 37, ap. 101 — Tel.: 58-3856 — Tijuca — Das 8 às 14 horas.

FORD JARDINEIRA 56. Vende-se por NCr$ 2 200. Ver e tratar na R. Teixeira Ribeiro 101. C e D.

GALAXIE 68 e 67 estado de novos, pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Professor Gabizo 250 — Sr. Nélson.

GORDINI 65 — Castor. Estado OK, mecânica 100%. Troco e facilito c/ 1 500, saldo 203, R. 24 de Maio, 254. — 48-0987.

GORDINI 11, 66 c/ rádio, pneus novos, o mais conservado do ano, um só dono. NCr$ 950 e o saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 66 — Vendo com 28 000 quilômetros rodado, rádio etc. facilito com pequena entrada. Dr. Satamine, 172-A. Tel. 54-3872.

GORDINI 65 — Impecável estado. Vendo com 490,00 entrada, saldo 24 meses. Cred. dir. — Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

GALAXIE 68 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar TANIA S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones: 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

GORDINI 67 — O mais lindo da GB, vendo, troco, facilito. Agencia Glicerio de Automoveis — Avenida Suburbana 9991 A/B.

GORDINI 64 — Ótimo de tudo. Vendo, troca e facilita, até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 1965 — Estado excelente equipado. Troco e fac. com 1 500,00 s/ longo prazo, Conde Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

GORDINI 63 a 65 com 1 000 ent. Facilito. Troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 63 — Otimo estado, mecânica à tôda prova. Bom preço à vista. — Rua Casemiro de Abreu, 68. Pilares.

GORDINI 1966 — 3.a s. est. de 0 km. único dono empl. 68, tenho fat. Cassio Muniz. Part. a vista 4 600,00 — Haddock Lôbo, 175 — 201. N.B. Carro de muito trato.

GORDINI 65 — Superequipado c/ rádio. Facilito até 24 meses. — Av. Prado Júnior, n. 290-A. (B

GALAXIE 67 — NCr$ 5 000,00, ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o rest. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

GALAXIE 67 — 18 000 km, equipado, pns. novos, excepcional est. a vista 17 800. Troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

GORDINI 63 — Equipado, mecanica excelente, lataria em ótimo estado. Troco e facilito c/ 780, R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

GORDINI! Firma compra à vista, na hora, sem problemas, 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. — Tel. .. 49-6976. Sr. King. Sáb. e dom. (B

GORDINI 64 — Estado 100% perfeito, Revisado e superequipado, troco, vendo e facilito a longo prazo c/crédito direto ao consumidor, Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

GORDINI 66 e 64, Dauphine 63, Volks 63. Rua Cerqueira Daltro, 326 — Cascadura.

GORDINI 67 — Última série — 9 000 km, freio disco, sinal 2 700 prest. 163,00. Informações Av. Rio Branco, 43 — 18.º andar — Godivo — Tel. 43-5824.

GORDINI 63 — Bom estado, 4 pneus novos, emplacado 68 — Seguro pago. 2 750 — Paissandu, 111/801 — Flamengo.

GORDINI 66 revisado, pequena entr. rest. 24 prest. cred. direto. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484 — 52-7937.

GORDINI 65 — Impecável. Pronto para qualquer prova à vista 3 500. Aceito proposta a prazo c/ 2 000 ent. Rua Gruçaí, 467 ap. 101 — Penha.

GORDINI — Compro 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100, 67 a 4 800. — Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891. (B

GORDINI — Firma paga à vista 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 100 — R. Vol. Patria, 416-B. Diàriamente. Sabado e Domingo.

GORDINI 1964 c/ NCr$ 800,00 de entrada e ainda seguros e transferencia p/ nossa conta pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI — Compro de 62 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço — Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 63 — Otimo a/v. NCr$ 2 300,00 ou a prazo com 700 e fiador. Av. Beira-Mar, 262, garagem — Gilberto.

GORDINI. Compro. Pago na hora. 62 a 2 500, 63 a 2 700, 64 a 3 100, 65 a 3 500, 66 a 4 100. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. — Tel.: 48-6288. Luiz. (B

GORDINI 67 — Otimo estado — NCr$ 1 700,00 à vista, 24 prestações de NCr$ 249,20 — Tratar com Jorge — Av. Suburbana, 79 — Tel. 34-2154.

GORDINI 65 — Excelente estado, mecânica 100%. Troco Gordini menor valor. Rua Francisco Eugênio, 396.

GORDINI — V. S. determina como deseja pagar. Os melhores, conservados, etc. desde 700,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações. Rua Conde de Bonfim, 40-A Largo da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72 Praça da Bandeira. Trocamos. Texas.

GORDINI 63 — Espetacular estado, Equipado, novinho. Troco, fac. c/ 1 300 ou menos. Rest. 20 meses. R. 24 Maio, 591-A, Sampaio.

GORDINI 63, últ. série, branco, ótimo estado, NCr$ 2 600 Figueiredo Magalhães 623/403, Copacabana, Tel.: 37-8786.

INTERLAGOS! — Firma compra conversível à vista, na hora sem problemas pelo melhor preço do Rio. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua 24 de Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. King Sáb. e dom. (B

IMPALA 64 — 8 cil., hidr. dir. hidr., 4 porta, s/ coluna. Vendo ou troco. Tel. 28-2324, Sr. Luis Carlos.

INTERLAGOS 66 — Nunca bateu, estado de nova. Aceito troca ou facilito c/ 2 800, saldo combinar — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

ITAMARATY 66 superequip., bordeaux, pouco rodado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3.200 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

ITAMARATY 66 — Mais nôvo do ano, bom preço à vista ou troca. Av. Heitor Beltrão 57, ap. 301 — 48-7183.

ITAMARATY 1967 — Cereja, int. prêto, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776. — Maracanã.

ITAMARATY 1966 — O mais lindo do Rio. Equipado. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. Vendo sem entrada. R. Riachuelo, 33 tel: 22-7036.

ITAMARATI 68 — Vendo, troco. Av. Afrânio Melo Franco, 66/201 — 27-7830.

INTERLAGOS 62, convers., vendo sem entrada, totalmente financiado. Rua Real Grandeza, 238-B, Tels. 26-6834 e 26-9992.

ITAMARATY 66 — NCr$ 2 500,00, estado de 0 km. Aceitamos troca e facilitamos o rest. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

INTERLAGOS 62 — Conversível, excepcional estado, licença e seguro pagos, placa milhar. Troco fac. — Barão Mesquita 218 — 28-3338.

ITAMARATY 1966 — Grenã, equipado. Pouco uso. Unico dono. Troco e fac. c/ 4 000,00 s/ a longo prazo. Conde Bonfim 577-A — Tel. 58-3822.

ITAMARATY 67 — Equipado, c/ 25 km., seguro R.C., vistoria, único dono, faturado nov. 67, .. NCr$ 13 500,00. Aceito Simca em parte pgto. — Rua Zamenhof, 85, ap. 202.

ITAMARATY, 67. Equip. Como zero. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY 1968, côr a escolher, 0 km. — Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481, Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

ITAMARATY 66 c/ garantia de fábrica, Fita Azul — Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL Revendedor Willys, Rua General Polidoro 81 — Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

JK — Zero km — Tenho para pronta entrega. Garantia e assistência técnica permanente — Aceito o seu carro usado como entrada, restante financiado até 24 meses. Tel. 36-1198.

JEEP CANDANGO 61, amarelo, mecânica 100%. Troco e facilito c/ 1 200, saldo 156. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

JEEP WILLYS 62, 101, 2 portas, mecânica e lataria em ótimo estado de conservação. NCr$ 900 e o saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

JK (FNM 2 000) 67. Excepcional c/ rádio, tranca, capas etc. — Entrada 4 000, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968, 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S. A., Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 57-7787 e 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP 59 — Mecânica 100% — Vendo hoje 980, saldo facilitado — Av. 28 de Setembro, 290 — Tel. 58-8380.

JEEP 1957 — Em ótimo estado, vendo com pequena entrada. R. Conde Bonfim, 25.

JEEP CANDANGO 61, pneus novos, motor 100%, caixa idem — Facilito c/ 1 000, troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

JEEP — 58 — 4 cil., 12 volts — Vende-se à vista NCr$ 3 500,00, estado excepcional — Rua Matias Aires n. 177 — Eng. Nôvo.

JEEP-JK Fissore! Firma compra à vista, na hora. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua 24 de Maio, 332, perto do Maracanã. Telefone 49-6976 — Sr. King. Sabado e domingo. (B

KOMBI 59 a 64 — Compro em bom estado. Pago à vista. Rua 24 de Maio, 254. — 48-0987.

KARMANN-GHIA 64, compro p/ meu uso. Pago à vista. 48-0987, Mario.

KOMBI 66. — Financiamos em 24 meses. — Equipado com toca-fitas e rádio. — Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a 1 Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KARMANN-GHIA 1968 — Com toca-fita de Mustang. Aceito troca e facilito. São Francisco Xavier, 400 — Maracanã.

KOMBI 64, 66 e 67. — Standard e Luxo. Facilito até 24 meses. — Av. Prado Júnior, n. 290-A. (B

KARMANN-GHIA 64 — Excepcional estado qualquer prova. Troco e facil. com 2 500 entrada, saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio 316 — 48-2701.

KOMBI 64, 65, 66 e 67. Estado de 0 km, mecânica 100%. Entrada a partir de 1 200 e saldo até 30 meses. R. Conde Bonfim, 569. Com seguro e emplacado.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipapo — revisado — Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI LUXO 64-65 — Excelentes, Revisados — Vendo, troco p/carro menor valor e facilito — Rua Conde de Bonfim 66-A. Telefone: 34-9909.

KOMBI 64 espetacular estado de conservação. Tôda nova. Haddock Lôbo 175 ap. 201. Tel. 28-8693. Dou licenciada.

KOMBI Standard 1963, tôda nova, 4 870 e Gordini 66 por 4 280 — Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

KOMBI 64 — Vendo lindo carro. Troco e facilito — Agência Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991-C e D — Cascadura.

KOMBI 66 — 100% de tudo. Farol Tremendão, equipadíssimo — Agência Suburbana de Automóveis. — Av. Suburbana, 9 991 — Lojas C e D — Cascadura.

KOMBI LUXO 62, últ. série, 6 portas, máq., susp., freio na garantia, pneus novos. Vendo e facilito. Rua São Clemente, 169.

KARMANN-GHIA 65 — Lindíssimo, Impecável, côr rubi, capas Monza em courvin negro, rádio moderno c/ 2 alto-falantes, super calotes cromadas, volante esporte Walrod etc. NCr$ 8 900,00 à vista. Ver c/ porteiro à R. Visconde Pirajá 28. É de particular.

KARMANN-GHIA 63 e 64. Sem entrada. Várias côres. Garantia de 3 meses. Financiamos p/ crédito direto até 30 meses. Trocamos por Sedan ou Kombi. Todos equipados e revisados. — JARRÃO AUTOMOVEIS. — Rua São Clemente, 195, loja F. — 26-8214. (B

KOMBI 60 — 2.000 de entr. e 24x203. Tel. 22-5799.

KOMBI 68 OK— Pronta entrega. Desde 2.200. Saldo como V.S. desejar. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R/ Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

KOMBI 1959 — Modificada para 62, caixa sincronizada, seg. rc. e licença 68 pagos. Vende-se Rua Joaquim Palhares, 395. Tel: .. 48-5605.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km., vermelho, forração preta. Concessionária Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 64 — Azul, inteiro, nôvo, superequipado. Vendo, troco por sedan 64 a 66 — Tel. 38-6494.

KOMBI 64 — Vende-se financiada com 3 500,00 entrada, saldo 12 meses. Equipada com rádio, côr beje. Ver na Rua Alice, 214 — Laranjeiras.

KOMBI 66 — Rádio, ótimo estado geral, facilito com 1 500 de entrada e o restante em 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 67 — Vendo. Realmente nova. Ver e tratar Av. Pres. Vargas 435, sala 903-A— Tel. 43-0655.

KOMBI — Compro 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, Luxo 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900. 66 a 7 500. Traga o carro e receba na hora. — Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

KARMANN-GHIA 1963 — Vermelho. Banco inteiriço, Toca fitas. Rádio americano de teclas. Volante formula 1. Rodas cromadas. Faróis de milha e outros equip. Pneus novos. Lindo carro. Vendo à vista. Troco ou facilito até 24 meses (2.3%). Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 62 maquina nova, lataria e pintura otima, 3 650 emp. 68 Est. Ambaí, 249. Pres. Dutra km 17. Bairro Posse.

KOMBI 59 toda reformada garantia vendo 3 200. Tel. 38-5840, Sr. Costa.

KOMBI alemã otima de tudo emp. e segurada 68, vendo 1 200 ent. 16x250 — Rua Camvieiras 808 — 101. Tel. 38-5840.

KARMANN-GHIA 1962 — Superequipado, todo transformado para 67. Facilito e troco. São Francisco Xavier, 400. Maracanã.

KOMBIS 65 e 61. Sinal NCr$ .. 1 300,00, saldo 24 m. Troco, Rua Alvaro Ramos, 5, esq. Rua Passagem. Tel. 46-0664. Vendo também sem entrada.

KOMBI 64 — Mot. 65 — Vendo lataria, pintura mecanica 100% — com cortinas, tranca, rádio trans. Motivo desfazer sociedade. Ver e tratar na Rua Uranos n. 1215, ap. 302 — Ramos.

KOMBI 64 — Em excelente estado de conservação, troco, facilito c/ 1 600, R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 62 — Luxo, sem entrada. — Revisada e equipada. Garantia de 3 meses. Financiamos p/ crédito direto até 30 meses. Sem acidentes. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua São Clemente, 195, Loja F. Tel. 26-8214. (B

KOMBI 63 — Mecanica excepcional, sujeita a qualquer teste, troco, facilito c/ 1 400. R. S. Fco. Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 66 superequipado, mecânica a toda prova apenas 2 300,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KOMBI 1967 — A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. Vendo sem entrada. R. Riachuelo, 33 tel: 22-7036.

KARMANN-GHIA 1965 — O mais lindo do Rio. Espetacular. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. Vendo sem entrada. R. Riachuelo, 33, tel: 22-7036.

KOMBI 1964 — Standard, rádio, ótima conserv. Ent. 2 900, saldo 15 meses. Também pelo créd. dir. cons. Lavradio 206-B. Tel: 42-0201.

KARMANN-GHIA 1963 — Super equipado, ótimo estado, licenciado e emplacado. Vendo ou troco por Volks. Almt. Cândido Brasil, 134/303 — Maracanã.

KOMBI 1 500. Vende-se, 8 000 à vista. Ver Rua Marquês de São Vicente n. 1. Sr. Rocha.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km. Vendo, troco ou financio a longo prazo. Haddock Lôbo, 386. — Tel. 28-0071, 28-6596.

KOMBI 62 e 66 ambos em estado impecavel unico dono, vendo financiado. Rua Siq. Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 1962, 61, Furgão 63, 64, 66, 67 todas como novas, placa de carga e particular. Stdr e luxo, troco mais antiga Sedan ou DKW. R. Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos, c/ Sr. Santos.

KOMBI — 0 km. Pick-Up e Furgão 68, pronta entrega, traga o seu carro velho e leve um 0 km Facilitado. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos. Tel. 49-8132, Sr. Santos.

KOMBI 1967 e 1966 duas verdadeiras jóias de novas, equipada com rádio. Aceito Sedan, Volks ou Kombi mais antiga, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto ponte Todos os Santos, Sr. Santos.

KARMANN-GHIA. Compro 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15 hs. R. Maria Amália, 67 Tel. 38-3891. (B

KOMBIS — Alugo com motoristas novas, ano 67/68, faço viagens excursões, turismo etc. Telefone 52-6938 — Ernesto.

KOMBIS A NCR$ 5,00 A HORA. Kombirur Transporte Ltda — Temos novas, com motoristas para entregas p/ mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Tel. 57-9503.

KOMBIS a NCr$ 5,00 à hora, Mundial Transporte Ltda., tem novas c/ mot. de dia pelo tel. 45-1856 de noite tel. 45-0232 p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidades e Estados, a maior frota e a melhor equipe. Rua do Russel, 344, loja 7.

KOMBI — Compro pago na hora a vista. Tel. 47-1334.

KOMBIS entregas rápidas. NCr$ 5,00 por hora, pequenas mudanças, passeios, e viagens plantão dia e noite. Reservas na Rua Aristides Lôbo n.º 219-A. Telefone 28-5395.

KOMBI 60 — Otimo estado, transformada p/ 67, mecanica excelente, nunca bateu, troco, facilito c/ 1 400. R. S. Fco. Xavier, 189.

KOMBI 63 — Std. emplacada 68 c/ seguro s/ batida e ferrugem máq. nova. R. Barata Ribeiro, 630.

KARMANN-GHIA 64 1 850,00, belíssimo, for. courvin, rádio, b. b., quase nôvo. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI M. 65 — Tôda equipada rádio, cortina seguro pago licenciada 68 vendo à vista ou financia-se uma parte. Av. Brás de Pina, 1242.

KOMBI 60 — Vende-se em bom estado, mec. 100%. Ver Rua Coração de Maria, 37-B — Méier — Sr. Campos.

KOMBI 60 — Seminova, vendo à vista ou financia-se uma parte. Av. Brás de Pina, 1242.

KOMBI 63 — Seminova, uma verdadeira jóia à vista 4 800 — Rua Apiá, 890.

KARMANN-GHIA 65, revisado equip. Vendo pequena entr. rest. credito direto. Tratar Av. Augusto Severo, 292 — Tel. 52-8484 — 52-7937.

KOMBI — Alugo. Entregas e excursões. T. 30-5514 — Almir.

KOMBI 60, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KOMBI 67 — Ultima série, côr verde-caribe, estado de nova, 3 mil de entr., saldo até 20 meses — Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Reiguá — Revendedor autorizado VW.

KOMBI 68 — OK, mod. standard, côr azul. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Entrega imediata. Rua Barão de Bom Retiro 1 115 — Reiguá.

KARMANN-GHIA 67 — Ultima série, pouco rodado, rádio Motorola. Vendo, troco, facilito até 20 meses, Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

KOMBI — Aluguel a 4,50 a hora. Caminhão a 9,00 hora. A hora começa na sua porta. 29-0642.

KARMANN-GHIA 68 zero km para pronta entrega à vista, troco e fac. c/4 700 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã tel. 28-6839.

KOMBI 62/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Rua Paim Pamplona 700. Telefone 49-7852.

KOMBI para pequenas entregas a NCr$ 5,00 a hora. Walter. Tel. 49-1515.

KOMBI 65 — Azul. Estado de nova. Tudo 100%. Superequipada. Vendo, troco e facilito a longo prazo c/crédito direto ao consumidor. Rua B. Mesquita, 174-A.

KARMANN-GHIA — Firma paga à vista, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. R. Vol. Patria, 416-B — Diàriamente. Sabado e Domingo.

KOMBI — Firma paga à vista 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 000, 64 a 6 400, 65 a 7 000. R. Vol. Patria, 416-B, de 8 às 16 hs — Diàriamente sab. e dom.

KARMANN-GHIA — Compre hoje à vista — Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA 1965 — Equipado. Excelente. Troco, facilito. — Tels. 52-2644.

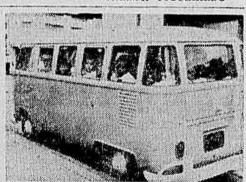
KOMBI 65-66 — Estado fora do comum, máquina 100%, a qualquer prova. Entrada a partir de 1.500. Saldo 24 meses p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, pouquíssimo rodado, a todo teste, à vista, troco e fac. c/ 4.400 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 66 Standard, único dono, est. de zero a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2.200 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 1968 — 0 km. Oferecemos p/ crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos), tôda a linha Volkswagen (Sedan, Kombi, Pick-Up, Karmann-Ghia, etc.). Trocamos p/ qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

KOMBIS ESCOLARES — Apesar de tudo que já publicamos, de tantas reclamações de leitores por nós divulgadas, as Kombis escolares continuam funcionando. Dirigidas por pessoas que, às vêzes, mal acabaram de receber a carteira de motorista, essas kombis carregam crianças amontoadas como se fôssem gado. É incrível que as autoridades não tenham ainda tomado uma providência para acabar com o serviço de kombis escolares ou, pelo menos, para fixar o limite de lotação, e obrigar aquêles que se interessam por êsse tipo de serviço a se submeterem a um exame rigoroso. Estamos cansados de ver kombis escolares cometendo tôdas as transgressões possíveis e imagináriasˈ ao Código de Trânsito, colocando em risco a vida das crianças que conduzem. Isso sem falar no preço exorbitante que cobram e a obrigatoriedade de pagamento do mês de julho — férias escolares — sob a alegação de que é para garantir a vaga no próximo ano.

KOMBI-CAMPING — A chegada da primavera na Europa, coincidiu com o lançamento da Kombi-Camping 30 000.ª, veículo que alcançou pleno êxito junto aos amadores das grandes viagens de turismo. Foi em 1957 que a Kombi-Camping VW fêz sua aparição entre a variada gama de produtos da Volkswagen da Alemanha. Nesse ano foram produzidas mil unidades e, em 1963, saía das linhas de produção a n.º 10 000 para, três anos depois, ser lançada a 20 000.ª Kombi-Camping. Em Hannover são produzidas, diàriamente, 55 Kombis-Camping, das quais 47 são exportadas. A Volkswagen da Alemanha já exportou mais de 20 mil Kombis-Camping para todo o mundo.

DIREÇÃO EM DOIS PEDAIS — A transmissão automática recentemente incorporada ao nôvo membro da família da Ford britânica, o Escort, veio significar que a direção em dois pedais estará também agora disponível na linha de carros de família da companhia. O sistema automático do Escort é uma unidade Borg-Warner, de fabricação britânica, equipada com uma alavanca de mudança montada no piso do veículo de modo que a caixa de marchas pode ser operada tanto automática como manualmente. O motor de cinco mancais do carro torna-o particularmente ideal para ser usado como transmissão automática. Juntamente com o sistema de dois pedais, o carro proporciona aos seus ocupantes uma viagem suave. Uma idéia do esfôrço físico que pode ser poupado pelo motorista graças à transmissão automática foi dada há cinco dias, quando um Escort, com caixas de marchas manual foi conduzido por um percurso de 56 quilômetros de distância, através de Londres e alguns de seus subúrbios. Durante o percurso o motorista teve de mudar de marcha cêrca de 475 vêzes. Isto significou que o motorista despendeu esfôrço físico idêntico ao que empregaria para empurrar o veículo por distância de 18 metros. O Escort, que foi introduzido no mercado automobilístico em janeiro dêste ano, pode ser adquirido em cinco diferentes versões, com motores que variam em potência de 1 098 cc a 1 558cc. (BNS)

CARROS SOBEM 5% — A Willys já comunicou a todos os seus revendedores que seus carros sofrerão um aumento de 5% a partir do dia 1.º de julho. Fala-se que também os carros da Volkswagen vão aumentar a partir dessa data, passando a custar NCr$ 10 180,00 (preço de tabela).

VOLVO NA TURQUIA — A Volvo, da Suécia, vai construir na Turquia uma fábrica para produção parcial e montagem dos carros da sua marca. A capacidade será de 20 000 unidades por ano. Quando a fábrica atingir o nível de produção normal, 50% do valor do automóvel será importado da Suécia, sendo os restantes componentes produzidos no local. Os investimentos necessários são de origem turca e montam, inicialmente, a US$ 10 milhões de dólares. A capacidade da fábrica poderá aumentar, mais tarde, para 30 000 unidades anuais, com ligeiras ampliações e introdução do sistema de dois turnos no trabalho. Foi escolhida a Cidade de Tuzla, perto de Istambul, para localização da fábrica cuja construção começará ainda êste ano. Entretanto, a montagem terá início imediatamente em local provisório. A Volvo é considerada a primeira indústria automobilística estrangeira a entrar no mercado turco desde que há cinco anos foi proibida a importação de carros montados. A emprêsa sueca começará por fornecer o know how necessário para a construção da nova fábrica e colocá-la em funcionamento. Todos os equipamentos essenciais serão fornecidos, também, pela Suécia. Desde os últimos anos da década de 1940, a Volvo exportou para a Turquia, cêrca de 2 000 veículos comerciais, incluindo 400 caminhões pesados para as autoridades rodoviárias turcas.

PEÇAS IMPORTADAS — A Miepa, da Rua Barão de Tefé, recebeu recentemente uma grande partida de peças importadas para carros americanos e europeus. E o Magalhães continua trabalhando para resolver os problemas dos proprietários de carros importados.

CARBURADORES PARA FIAT-125 — A emprêsa tcheco-eslocava Motor fornecerá, no próximo ano, uma série de provas de carburadores para o Fiat-125 fabricado na URSS. O contrato preliminar firmado, estipula o fornecimento de 150 mil carburadores e os acessórios, até 1970, e de 300 mil anualmente, a partir de 1972.

ACESSÓRIOS PARA VOLKSWAGEN — A EUR acessórios, uma casa de peças da Rua Afrânio de Melo Franco, no Jardim de Alah, está com grandes lançamentos em matéria de acessórios para Volkswagen e Karmann-Ghia. Os preços são bons e a casa trabalha, também, pelo sistema de crediário.

MOTORADIO DE TECLAS — A Motoradio está-se preparando para lançar dentro de mais algumas semanas o seu rádio de teclas. Êsse nôvo modêlo vem sendo aperfeiçoado e testado há alguns anos e só agora recebeu a aprovação do Departamento Técnico da fábrica.

KARMANN-GHIA 1964 — Em bom estado. Vendo melhor oferta, facilito ou troco Volkswagen. Rua Evangelina n.º 55. Sr. Hélio Lôbo.

KOMBI 60 — Luxo, raro estado, máquina nova. NCr$ 1 500,00 entrada e 230 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

KOMBI 64 — Std. Em bom estado lataria e máquina. Sòmente à vista. Rua Barão de Mesquita n. 132-F, ap. 202 — Tel. 48-3680 — Sr. Gomes.

KARMANN-GHIA 65 — Azul turquesa, 1 800, equipado, a tôda prova, aceito Volks ou Kombi, saldo a combinar. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 1960 — Super inteira de lataria, mecânica 100%. Auto-Prazo vende com 1 700 e prestações de 187. Rua Conde Bonfim 645-B.

KOMBI 64 — 1 590,00, mecânica, lataria, pneus etc. novos. Saldo p/ crédito direto (menores juros) — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

KOMBI 67 — Estado de nova. Único dono, nunca bateu, verde-caribe. R. General Belford, 350 — Rocha.

KOMBI 1963 — 2a. série, vendo NCr$ 4 500,00. Rua General Argôlo, 66, ap. 2 — São Cristóvão — Tel. 48-2753.

KOMBIS — Precisam-se para serviços permanentes. Tratar na Rua Teixeira Júnior, 416, sala 2.

KOMBI 1962 — Vendo, motor na garantia. Estado geral ótimo. — Carlos — Fone: 56-3688.

KOMBI — Precisa-se duas para fazer fretes. Rua São Clemente, 7, sob. sala 3. — Sr. Nelson.

KOMBI PICK-UP — 65 — 100%, tudo nôvo, vendo urgente p/ melhor oferta — Rua Barão Bom Retiro, 573 — Tel.: 29-0523.

KARMANN-PORSCHE 67 2000 c.c. — caixa imp. 5 marchas p/ competição. Vendo só à vista — R. Rocha Miranda, 59 — Usina da Tijuca.

KOMBIS — Alugamos p/hora, dia. Temos com motoristas para: entrega, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. A maior frota e o melhor equipe. Dia e noite. É só discar: 26-9735.

KOMBI! Firma compra à vista, na hora, sem problemas, 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900, 66 a 7 200, 67 a 8 400. Rua 24 de Maio 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. King. Sáb. e dom. (B

KOMBI 63 e 66 Standard a partir de 1 500 a tôda prova, saldo até 24 meses. Aceito troca. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA! Venda melhor o seu carro. Firma compra à vista na hora sem problemas. Venha c/ o carro e volte c/ o dinheiro. Não custa nada tentar o melhor preço. Rua 24 Maio, 332 perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King — Sáb. e dom. (B

KARMANN GHIA 66/67 — Dez. 66. Espetacular, equipado, novinho, 8 000 km reais. Aceito Volks sedan, entrada fac. c/ 5 000 — Rest. 20 meses. R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? — Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. — Santos. (B

MG — TD ESPORTE 52 — Vendo. Rua Andrade Pertence, 25, ap. 602.

MERCEDES BENZ 250S 1966 — Branco, estofado vermelho, direção hidráulica, rádio Becker banco separado, cinto de segurança excepcional estado 9 mil km liberado. Facilitamos Exposição Leblon Motor S/A — Avenida Atlântica 1536-B.

MERCEDES 1966 — Mod. 230 S — Zero km. Ainda para emplacar de diplomata transferido. 4 portas. 6 cil., mec., dir. hidr., rádio Becker. Vidros Rayban. Tel. ... 57-4316. (B

MERCEDES 59, 220-S — Espetacular de pintura e estofamento. Motor 100%. Rodagem nova. Rádio Becker original. Entr. de 3 400, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

MERCURY 1963, conversível, superesporte, todo equipado, seminovo. Facilito. Tratar telefone: 32-2644.

MERCEDES BENZ — CAMINHÃO 1960 LP-321, ótimo estado. Facilito parte do pagamento. — Ver Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nélson.

MORRIS OXFORD — Em bom estado, vende-se motivo viagem — Base 1 350 ou 1 100 mais 3x100 — Rua Catumbi, 109.

MG-TD 52 — Conversível — Compro c/ NCr$ 500,00 ent. e prestações NCr$ 250,00. Tel. 42-4120 r. 42 — Marcílio.

MERCURY 1951 — Motor novo, forrado em Courvin, 4 portas, particular, a vista, 1 540. R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MUSTANG 1968, 0 km equipado. Tratar Otaviano Hudson, 16. — Garagem. Tel. 37-7666.

OPEL KAPITAN 1956 em ótimo estado, vendo com pequena entrada. R. Conde Bonfim, 25.

OLDSMOBILE 48 — Nôvo, motor nôvo, todo original, hidram. — Equip. rádio Motorola, etc. Excepcional est. à vista 1 400. Troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

OPEL 1959 tipo Vemaguet, 4 cilindros, 3 350 aceito oferta. Rua Oliveira Fausto n.º 25. Telefone 46-0525. Botafogo.

OLDSMOBILE 54 — Excelente estado, Tudo funciona. Original rádio, 2 alto-falantes hidram. garantias. Aceito oferta. Motivo de viagem. Rua Tubira 8 apt. 101. Reinaldo.

ODSMOBILE 1951 — Vende-se espetacular estado geral. Telefone 29-4869, Sr. Carlos.

OLDSMOBILE COUTLESS, conversível 1962, em estado de novo. Todo equipado e ar condicionado de fábrica. Ver Rua Rainha Elizabeth, 509.

PEUGEOT 66 e 67, 404, estado de 0km, equipados, Ver Rua Otaviano Hudson, 16. Garagem.

PEUGEOT 48 — Não precisa fazer nada, facilito c/ 400 — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

PICK-UP 60 OK (o melhor) — Pronta entrega, quase sem entrada. Saldo como V.S. desejar. — Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

PONTIAC 1954 — 4 portas, 8 cil., hidramático, rádio, direção hidráulica. Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Financio 1 500,00 ent. Saldo 200,00 p/ mês. Barão de Mesquita, 131.

PEUGEOT 403 — Um dono só, pouco rodado, sem defeito, muito bonito. Rua S. Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

PICK-UP Internacional, 59, 100% — Vende-se à vista 3 200,00. Av. Roma, 368-E. Bonsucesso. Atende-se o dia todo até 20 horas.

RURAL! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. Venda melhor o seu carro, pagamos o maior preço da GB. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976 Sr. King. Sab. e dom. — Não custa nada tentar o maior preço. (B

RURAL WILLYS 59 — Raro estado, único dono, tenho fatura p/ comprovar. NCr$ 700,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

RURAL 61, 62, 63 — Revisadas p/ garantia. Entrada a escolher, saldo como desejador. Rua Dr. Satamini, 172 — B. Prazauto — Telefone 28-5500.

RURAL 1961 — Super jóia mecânica revisada tudo 100%. Auto-Prazo vende com 1 700 e prestações de 187 entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefone 38-1135.

RURAL WILLYS 65. Equipada, 4x2. Facilito até 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

RURAL 58/63/66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. até 24 m. ent. partir 800. — R. Lino Teixeira, 97-A. — Telefone 28-8974.

RURAL 66 (Standard). Impecável. Entr. 1 700, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

RURAL — Firma paga à vista 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 600, 64 a 5 200, 65 a 6 100, 66 a 7 300 — R. Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16 hs. Diàriamente — Sab. — Domingo.

RURAL 65 — Vermelha e branca. Estado de nova. Tudo 100%. Vendo, troco e facilito longo prazo c/crédito direto consumidor. Rua Barão Mesquita, 174 A e B.

RURAL 58. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

RURAL 61 — Vende-se em perfeito estado. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 35, loja Q c/ Sr. Victor.

RURAL — Compro. 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000. 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15 hs. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

RURAL 64 — Novinha, vendo hoje 4 500 na R. do Amparo 513 — Cascadura.

RURAL 64 — Um diferencial ótimo estado, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

RURAL WILLYS 64 1 450,00 2x4 vermelho e branco, quase nova, equip. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

RURAL WILLYS 65 luxo, unico dono, impecavel, vendo financiado. Rua Siq. Campos 244. Telefone 37-2141 e 56-3761.

RURAL WILLYS 65 — 4x2, luxo, superequipada, único dono, estado de 0 km. Facil. 24 meses. Tel: 52-5934.

RURAL 64 e 62, ambas 4 x 2, novas de tudo, jóia, troco, facilito, bom preço à vista. Rua Gen. Severiano, 223. Tel.: ... 26-9770.

RURAL 63, 64, 65 e 66. Entradas 550, 590, 690 e 790. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. Rua Riachuelo, 136-B, e Rua Carvalho de Sousa, n. 164-A. Madureira.

RURAL 64 — Verde pérola, excepcional. Financio 289,00 mensais. Rua Pereira Nunes, 158. Tel.: .. 54-4094.

RURAL 62 — 4x2, c/ radio, ótimo estado. Aceitamos troca e facil. o rest. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

RURAL 61 — Bom estado, 4 pneus novos, emplacada e segurada em 68 Rua Jiquibá 179/101 — 48-2620 Dr. Sérgio.

RURAL STANDARD 68 — 0 km. Vendo por 4.500 mais 2.200 financiados até 20 meses mais 18 x 205. Aceito oferta. Tel. 34-0202 — Aceito troca.

REGENTE 1967 — Cinza — Forração grená — Rádio — Protetores pára choques — 12 000 km à vista ou a prazo. — Rua Voluntários da Pátria n. 323. (B

RURAL 64, ótimo estado, rádio, facilito com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

RURAL 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL 64 — 4x4 — Tôda revisada em nossa oficina. Côr azul. Vendemos com 1 200 de entrada e o saldo até 30 meses. DELSUL, Revendedor Willys, na R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou na Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

SIMCA 1961 — 100% conservado. Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

SIMCA EMISUL 67 — Superequipado Único dono — Troco por Volks Agência Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991-C e D — Cascadura.

SIMCA JANGADA 1965 — Vende-se uma tôda reformada motor 0 Km., c/ rádio e toca-fita. Ver e tratar à Av. Paulo de Frontin, 500-F.

SIMCA 65 equip. A mais nova do Rio, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/1 900 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA — Tufão 65 — A vista ou troca-se. Ver à R. Francisco Otaviano, 67.

SIMCA TUFÃO 64 — Todo equipado e revisado. Aceitamos troca e facilitamos dentro de suas possibilidades. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

SIMCA 65. Entrada 690, Resto 24 meses. Equipado com toca-fitas e rádio. — Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. — Compre êste carro e concorra a 1 Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. R. Carvalho de Sousa, 164-A. Madureira.

SIMCA 59 equip. A mais nova do Rio. Faço qualquer teste à vista. Troco e fac. c/950 ent. Saldo 24 m. R. S. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 64 — Vendo sem entrada totalmente financiado. R. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

SIMCA Chambord 60 otimo estado, NCr$ 1 200. Saldo até 20 meses. Rua Mal. Francisco Moura, 63, apt. 402. 26-6340.

SIMCA 61 E 62 — Equip. ent. 1 500, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel: 42-0201.

SIMCA 62/63 preta, estado excepcional, rádio, 4 pneus b.b. novos. Estacionamento frente ao n.º 32 — Largo da Glória.

SIMCA 59 — Azul metálico. Ótimo estado à vista. 2 200. R. Tenente Abel Cunha, 60.

SIMCA 60, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. até 24 m. ent. partir, 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

SIMCA 66, equip., 1 só dono. Financio c/ pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TANIA S/A.

SIMCA — Firma paga à vista 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 5 400, 65 a 6 100. R. Vol. Pátria 416-B, de 8 às 16 hs. Sab. e Dom.

SIMCA — Compro 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA 64 — Tufão, ót. estado. Vendo ou troco. Urgente — Rua Barão Mesquita, 562 — Tel. ... 28-6048.

STANDER VANGUARD 51 — Vendo 4 cilindros, muito econômico. 1.500 com 500 de entrada e 100 por mês. Av. Suburbana, 4175. Tel.: 30-5175.

SIMCA 60 61 62 E 63 — Desde 600,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Troca-se Rua Conde de Bonfim, 40-A Largo da 2.a Feira. Texas. Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67 e 68 desde 900,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Todos revisados. Rua Conde de Bonfim, 40-A Largo de 2.a Feira. Troca-se — Texas.

SIMCA! Firma compra à vista, na hora sem problemas, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 3 900, 64 a 5 200, 65 a 5 900, 66 a 7 500. Rua 24 de Maio 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976 — Sr. King. Sáb. e dom. (B

TAXI VOLKS 59 — Excelente. Vendo. Entrada 2.000,00, saldo a combinar. Rua Silveira Martins, 128/705. De 11 às 14 horas.

TAXI — DKW — 59 — Vende-se, preço de ocasião, de preferência à vista — Telefonar 38-9984.

TAXI VOLKSWAGEN 60 — Espetacular estado de conservação autônomo vendo já vistoriado e emplacado 68, todo legalizado. NCr$ 2 500,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

TAXI CHEVROLET 41 — Vendo. R. Silva Mourão 70, Cachambi, Eduardo — 29-5158.

TAXI — Gordini 62 — Vendo c/ taximetro nôvo, Capelinha. Rua Pereira Almeida, 84, ap. 301 — Pça. da Bandeira.

TAXI CHEVROLET 50 — Capelinha, todo equipado, seg. pago, est. impecável. Vdo. urgente — Av. Brasil, 6212 — Pôsto Alvorada — Sr. Atilis.

TAXI DKW 65 — Todo nôvo. Financio com 4 000,00 e 500,00 por mês. Rua Capitão Félix (mercado), loja 21, de frente.

TAXI VOLKS 62, o mais nôvo da GB, superequipado, financio com 4 000,00 e 500,00 por mês. Rua Capitão Félix (mercado), loja 21, de frente.

TAXI DKW 1960 — Vendo tudo 100%, motor nôvo, na garantia. Facilito NCr$ 4 000. Ver na Garagem Lapa com Otacílio. Rua Teotônio Regadas, 27. Lapa. Telefone 42-6905.

TAXI — VOLKS 64 — Susp/máq. nova — Financio — R. Haddock Lôbo, 74.

TAXI CHEVROLET 51 — Pronto para trabalhar. Vendo. Sr. Érico — R. Barão S. Félix, 20 — Tel. 43-4156.

TAXI VOLKS 1966 — A toda prova facilito e transfiro. Rua Siqueira Campos, 168.

TAXIS — Volkswagen 1963 — Última série equipado mecanica a qualquer prova. Vendo urgente. D. Altonino. Rua Uranos 1563.

TAXI SIMCA 61 — Pronto para rodar. Espetacular estado, excelente preço Av. Mem de Sá, 173.

TAXI — Volks 67, ótimo estado, à vista ou financiado, crédito direto c/ 4 000 saldo 24 meses. Ver na R. Francisco Otaviano, 67.

TAXI compro Volks ou Gordini para meu uso, pago na hora a vista. Tel.: 47-1334.

TAXI VOLKS 65 — NCr$ 6 000,00 em ótimo estado, pronto para trabalhar. Rest. financiado. RIVIERA AUTOMOVEIS. Temos estacionamento próprio.

TAXI — Vendo Volks 65, entrada 4 500 — Tel. 56-7740 — Cruz.

TAXI VOLKS — Vende-se 1965, em excelente estado, tudo novo, ver à Rua Visconde de Santa Cruz, 110, Eng. Novo.

TAXI VOLKSWAGEN 61, 62 e 63 — NCr$ 3 000 — Prontos para trabalhar. Entrada a partir de NCr$ 3 000 e saldo em 25 meses — Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI — Emplacado e segurado. Sem entrada e sem juros. Já estão abertas as inscrições para financiamento de táxis de tôdas as marcas e modelos. Prestações a partir de NCr$ 80,00 mensais. O táxi é seu, a féria é tôda sua e o financiamento é nosso. Sòmente para motoristas profissionais. SAVIP — Av. Rio Branco, 277, 16.º andar (plantão também aos sábados) R. Haddock Lôbo, 33, loja E, diàriamente das 9 às 20 horas inclusive aos sábados e domingos.

TAXI VOLKS 64 motor novo — Vende-se ou facilita-se. Ver à Rua Evaristo da Veiga, 119 — Nelson.

TAXI DAUPHINE 60, ótimo estado, mecânica boa. Troca, facilito com 1 800, saldo 200. R. 24 de Maio, 254. — 48-0987.

VOLKS 62 a 68. Vende-se com pequena entrada e prestações de NCr$ 100,00. Inf. Av. Suburbana 10 002 s/ 203. — Cascadura. (B

VOLKS 67, bege-Nilo, estofamento prêto. 13 000 km. Vendo à vista ou a prazo mais barato — Tel. 47-9290.

VOLKS 64, ótimo carro. Um só dono. Vendo à vista ou a prazo, mais barato. Tel. 47-9290.

VENDE-SE 1 Kombi 63, de carga e em boas condições. Procurar o Sr. Cruz. Rua Barão de Itapagipe, 71.

VOLKS 63, cerâmica, superequipado, bancos reclinaveis, radio tala b. b. novos. Troco e facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 68, pérola fôrro preto superequipado tôdas as garantias de fábrica, troco, fac. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 65, excepcional, equipado — Vende à vista ou a prazo mais barato. Tel. 47-9290.

VOLKS 63, gêlo, ótimo estado, mecânica 100% equipado. Troco e facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 60 a 67 — Compro, bom estado, pago à vista. Rua 24 de Maio, 254. — 48-0987.

VOLKS 63 impecável estado superequipado, vendo p/ cred. dir. com 490,00 entrad. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKS 62 — Ultima série, equipado, rádio, capas etc. Nôvo, vendo c/ 1 300 mil saldo pelo crédito direto, juros bancários — Telefone 48-7132.

VOLKSWAGEN 68 — Zero — Vendo sem entrada, troco, facilito até 24 meses. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKS — Compro. 59 60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 300, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 7 000, 66 a 7 500. Traga o carro, receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VEMAGUET 65 — 2a. série com 28 000 km rodados, 1 dono só. Côr azul. Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 39 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou na Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Sem entrada. Todos revisados e equipados. Segurados. Financiamos até 24 ou 30 meses. Crédito direto. — Garantia de 3 meses. — JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195, loja F. — 26-8214. (B

VOLKS 64 — Vendo, equip. ótimo estado. Preço NCr$ 5 650. Tratar Rua Ministro Alfredo Valadares n.º 35 c/ porteiro. — Esq. Siq. Campos.

VOLKS 63, vendo a toda prova. NCr$ 5 200. Ver no Posto Esso — Rua Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

VENDE-SE VOLKS 63, lanterna 65, muito bom. NCr$ 5 500 — Tel. 42-9925.

VOLKS 68 todo equipado emplacado. Vendo por motivo de viagem. NCr$ 10 200. Ver hoje à Rua Visc. de Pirassununga, 11 — Salvador de Sá. Tel. 52-4782.

VOLKS 1967, 2.a série, azul, superequipado. Rua Barão de São Francisco, n.º 340. Tel. 38-4745.

VOLKSWAGEN 66/67 superequipado, lindo carro, vendo troco, facilito Agencia Glicério de Automoveis — Avenida Suburbana 9991-A/B.

VOLKSWAGEN Zero km. a escolher a côr. Agência Glicério de Automoveis — Avenida Suburbana 9991 A/B. Vendo, troco e facilito.

VOLKS 66 e Galaxie 67, supereq. Troco facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 68 0 km, pérola interior prêto, vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Prof. Gabizo 86-B.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Revisados, equipados, estado impecavel, aceito trocas carros nacionais, tenho tôdas as cores, financio restante até 15 meses. Atendemos até às 21 horas. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Superequipados, seminovos, emplacado e seguro em nome do comprador. Entrada a partir de 1 200 e saldo em 30 meses. Rua Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 1968 OK. Azul real. Vendo emplacado — NCr$ 10 400,00. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado c/ 19 000km emplacado e segurado 68, NCr$ 8 600,00. Troco, financio, Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKSWAGEN 1964 — Tratar tel. 23-0144 — 23-0579 — Rua Santo Cristo 209.

VOLKS! Firma compra à vista, na hora, sem problemas, pelo maior preço da GB. Venha c/ o carro e volte c/ o dinheiro. Não custa nada tentar maior preço. Rua 24 Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. — Sr. King. (B

VOLKS 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equipados, revisados — Aceito troca p/carro menor valor e facilito — Rua Conde. de Bonfim n.º 66-A. Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN, 63. Excelente de tudo. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado e revisado, excelente de tudo. Fac. c/ 1 500,00 s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 67, 65 e 62. Facilito até 24 meses ou troco. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKSWAPEN 1966 — Mod. equipado, estado de nôvo. Troco e fac. c/ 3 500,00. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968. 0 km pronta entrega fac. c/ 2 000,00 de entrada saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

VOLKSWAGEN, 62 e 60. Equip. Excelentes. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 66 mod. 67 — Estado de nôvo c/32 000km. Vendo urgente por NCr$ 7 350,00. General Severiano 223. Tel. 26-9770.

VOLKSWAGEN 66 novo, equip. 7 600 outro 64 modelo 65, 6 150 e 63, motor novo equip. 5 650. Garagem, Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

VEMAGUET 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

VOLKS 63 — Vendo equipado, ótimo estado. Tratar Estrada do Otaviano n. 613. Moreira.

VOLKS, alemão, único dono — Máquina, cx., p. novos. Vendo Urgente. Rua Araujo, 67. Telefone 28-4376. Urgentíssimo.

VW 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Tenho diversos de diversas côres, equipados, Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

NÃO VÁ AO RIO
COMPRE SEU CARRO EM NOVA IGUAÇU

Volks 1968 — Zero	Aero Willys, 1968, zero	Chevrolet pick-up, 1959	
" 1967 —	Aero Willys, 1964	Ford Furgão F350, 1961	COMPRA
" 1966 —	Aero Willys 1962	Chev. Caminhão, 1968	
" 1965 —	Simca, 1961	Chevrolet pick-up, 1968	TROCA
" 1964 —	Chevrolet Perua, 1964	Ford F-100 Pickup 1961	
" 1963 —	Karmann-Ghia, 1965.	Ford F-600 1959	FACILITA

RISAUTO — AV. NILO PEÇANHA, 1 084 — TEL. 2218 — Nova Iguaçu

ALUGUE

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**

(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0884**

(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**

(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**

(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Automóveis e Caminhões

Chevrolet Pickup 1968
" Perua 1968
" Cabine Dupla 1967
" Basculante 1967
" Perua 1964
Ford Diesel Basculante 1963
Ford F-600 1959

TROCO — FACILITO

Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644

VOLKSWAGEM 68 0 Km

Entrada a partir de **NCr$ 2.200,00**

Saldo: Prestações de **NCr$ 579,49**

ENTREGA IMEDIATA

AGÊNCIA VIANNA

Rua Mariz e Barros, 724 - Tijuca

Tel.: 48-1403 - 28-2791

PLANTÃO À NOITE 38-1468

ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ 19,00 HS.

DOMINGOS ATÉ 14,00 HS.

VOLKS 60 — Superequipado. Faróis Tremendão. À tôda prova. — Vende, troco e facilito. Avenida Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — O mais lindo da GB, Todo equipado, revisado. Troco e facilito, saldo em até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana n.º 9 991-C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo carro. Entrada 3 000,00, saldo a longo prazo. Agência Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991. Lojas C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono, completamente equipado, mecânica a tôda prova. Todo original — Aceito troca Volks 60 a 66. Facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991 — Lojas C/D — Cascadura.

VW 60, superequipado, 2 500 de entrada, rest. 20 meses. Troco. — Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

VOLKS 68, zero km, vermelho, particular. Melhor oferta à vista. Telefone 49-8499.

VOLKS 62, 63, 64, 65 e 67. Entradas 550, 590, 650, 690 e 890. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks, Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136-B e R. Carvalho de Sousa, 164-A, Madureira.

VOLKS 68 c/apenas 2 000km a qualquer prova à vista, troco e fac. c/3 000 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 — Como de fábrica, supereq., novinho. Troco, facilito c/ 3 500, saldo combinar. — Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

VOLKS 67 — Ultima serie, único dono, c/ 17 kl. equipado, seguro R.C., fatura da compra, vistoria etc. — Av. Rio Branco, 311, s/ 205.

VOLKS 68 —O— à vista 10.500, financiado, 2 200 de entr., saldo em 24 meses. Tel. 31-0908.

VOLKS 66 — Vendo c. 3.000 de entr. e 24x339. Tel. 22-5799.

VOLKS 68 OK — Desde 2.100. Sedan, Kombi e Pick-up. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km., pérola e bege-nilo, entrega imediata. Vendo vista ou troco. R. Haddock Lôbo, 196. Tel: 28-2049.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, raro conserv. Otimo de tudo. Fac. c/ 2 000. Conde Bonfim, 577-A. Tel: 58-3822.

VOLKS 1962 — Superequipado, excelente estado, vendo ou troco, financio com NCr$ 1 500 de entrada. R. Conde Bonfim, 25.

VOLKS 60 superequip. em est. de nôvo, faço qualquer experiência à vista, troco e fac. c/1 400 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Telefone: 28-6839.

VOLKS 64 superequip. em impecável est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/2 000 ent. Saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 superequip. lindo, raro est. de conservação a todo exame, à vista, troco e fac. c/2 000 ent. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, ótimo estado geral, facilito com 1 500 de entrada e o restante em 24 meses. R. Professor Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias côres, carros revisados, financiamos com entrada reduzida ou parcelada e saldo até 24 meses. Entrega imediata. Rua Real Grandeza 74-B — Tel.: 46-6227 — até 20 horas.

VOLKS 65 — Ótimo estado, um dono só. Equipado. Vendo ou troco por Volks mais antigo. Ver e tratar à Rua Real Grandeza n.º 96, Loja. Tel. 46-1864, Norberto.

VOLKSWAGEN 59 — Superequipado trasformado para 67, o mais conservado da GB. Vendo, troco e facilito. R. Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKS 63 — Verde, 2a. série, equipado, c/seguro e licenciado 68. 2 800,00 e mais 18 x 330,00. Tratar tel. 23-3042.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega emplacado e segurado. Aceito troca e facilito. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 67 — Vendo superequipado, em estado de novo. Ver Rua Medeiros Passaro n. 28 — Tijuca.

VOLKS 60/62 — Napa, radio. Financio 223,00 mensais. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 67 — Ult. série, excepcional estado, superequipado. Troco e fac. até 24 meses. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1967 — Equipados. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B.

VOLKS 1965 — 3a. série. Estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Equipado e licenciado 68 — Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 67 azul, saldo em dezembro de 67 c. 3 000 km. autenticos, troco e facilito com 3 000 saldo pelo credito direto. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKSWAGEN 59 transformado 65 radio, capas, tranca bagagito, polainas, emp. 68. 3 850. Rua Canavieiras 808—101. Tel. 38-5840.

VOLKSWAGEN 66 otimo estado s/ equipado seguro, pago e vistoria, vendo, troco Kombi mesmo ano. Rua Mena Barreto, 131. Telefone 26-0116. Botafogo.

VOLKSWAGEN 67 novo, pouco rodado, unico dono, equipado. Vendo base NCr$ 8 550, possível troca. Travessa Tamoios 32. Flamengo. Licença paga 68.

VOLKSWAGEN 1968 0 km. Diversas cores. Vendo, troco ou financio a longo prazo. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 65 otimo estado. Radio, capas etc. Ver das 13 às 17 horas. Rua Araxá, 735, c. 1. Grajaú.

VOLKSWAGEN 62 maq. ret. seg. pago até fev. 69, perola, vendo urgente. Barão da Torre 217—101. Ipanema.

VOLKSWAGEN 1966 azul atlantico. Pneus b. branca novos. Radio, capas e laterais de Vulcron sôbre aros, calhas, espelho lateral etc. Rigoroso estado de conservação. Vale a pena ser visto. — NCr$ 7 850,00. Troco ou facilito até 24 meses, (2,3%), Rua Uruguai, 234.

VOLKS 67 — Todo equipado, ótimo preço à vista. Sinal NCr$ 2 850,00, saldo 24 m. Troco, Rua Alvaro Ramos, 5, esq. Rua Passagem. Tel. 46-0664. Vendo também sem entrada.

VOLKS 67, equipado, vendo sem entr. totalmente financiado. R. Real Grandeza, 238-B. Tels.: 26-6834 e 26-9992.

VOLKSWAGEN 59 — 1 100 km, só tem a plaqueta de fábrica, todo transformado p/ 67, tudo OK, motor especial, o mais equipado do Brasil. Toca-fita, gravador etc. Fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1968 zero tôdas as côres, troco Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Saldo até 12 meses. Juros bancários. Ver Wilson King S/A — Rua Bento Lisbôa, 106 — Sr. Pamponet.

VOLKS 1961 azul, seguro já pago, rádio Telespark 3 faixas mecanica a tôda prova, vendo urgente 4 550,00. Ver até as 18 h na Rua Visconde Itamarati, 118-B — Maracanã.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, ótimo estado. Financio. Vale a pena ver. Rua Gal. Venancio Flores, 35—501. Tel. 47-1601.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67, equipado, qualquer prova. Troco e fac. com 2 000 ent. saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 64, excelente estado, qualquer prova, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 68 zero km saldo na GB 10 400 a vista ou troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 67 todo equipado e revisado apenas NCr$ 1 960,00 de entrada e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKS 62 — Est. conservação original, vendo só a vista, 5 100. Barão da Tôrre, 125 ap. 201-F.

VOLKSWAGEN 62 todo revisado equipado com 1 300,00 e o saldo, adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamento. Av. Marechal Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VEMAGUET 67 estado de novo, 1 800,00, de entrada e o saldo dentro de suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539.

VOLKSWAGEN 63, otimo estado, qualquer prova. Troco e fac. com 1 500 ent. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 67, lindo, grenat. Fac. c/ 2 500, saldo até 24 meses, pelo credito direto. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 1964 — Ult. série, único dono, superequipado. Facil. c/ 1.000, saldo 24 meses. Tel: .. 22-9073.

VOLKS 67 — Pérola c/ est. prêto. 3.a série 100% mec. equip. pouco rodado. Tel: 52-2400 — Ivano.

VOLKSWAGEN — 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 600 saldo facilitado. Aceito troca. Vendo sem entrada. Rua Riachuelo, 33, tel.: .. 22-7036.

VOLKS 62 — Ult. série, muito equipado, ótimo estado geral. Seguro e vistoria vendo a vista. 4 850,00. Almt. Cândido Brasil, 134/303 — Maracanã.

VOLKS 66 — Mod. 67, pouco rodado, super equipado, espt. estado. Vendo ou troco, Almt. Cândido Brasil, 134/303 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1968 — 5 000 km. — Ainda na garantia. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel: 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN — 1967 — 1965 — 1964 — 1963 — Superequipados. Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 68 — Vermelho, todo equipado. Vendo com urgência, melhor oferta. Rua Dias Ferreira, 626. — Leblon.

VOLKS 68 — 0 km. Vendo e financio até 15 meses. Siqueira Campos n. 23-A — 36-3435.

VOLKS 66 — Standard, pé de boi — Vendo com 490,00 entrada e saldo 24 meses. Siqueira Campos n. 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Vendo, grená. NCr$ 10 200. — Tel. 43-5147.

VOLKS 68, zero km. Vermelho granada, à vista. Vende-se melhor oferta. Ver Rua Teneleros n. 83, com port. Mario, Fone .. 36-4659.

VOLKSWAGEN 1967 vendo Rua Marquês de S. Vicente, 170 apt. 202.

VOLKSWAGEN 60 — Conservadíssimo e equipado. Tratar telefone 37-8842.

VOLKSWAGEN 66 vendo só a particular. Verde amazonas, NCr$ 7 300,00. Não aceito contra-oferta — Ladeira Tabajaras, 196/196 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 66 superequipado vol. Fury capas e lat. Faroletes etc. o fino. 3 500. Saldo 20x 380,00. Tel. 57-2539.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo urgente ao primeiro que chegar, emplacado 68, est. geral 100%. R. Luís Barbalho n.º 88. R. Miranda.

VOLKSWAGEN 1964, um só dono mesmo nunca bateu, vistoriado, segurado etc., equipado, nôvo, igual a 0 km. Troco e facilito, aceito DKW. Sr. Santos, R. Augusto Barbosa, 171, junto Ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 66 modêlo 67 — Equipado, estado excepcional, vale a pena ver. Vendo hoje. Rua Aristides Caire n.º 45 — Méier — Pôsto Shell.

VOLKSWAGEN 1968 — Vende-se, por motivo de viagem, verde claro, com 3 400 km, rodados, absolutamente nôvo. NCr$ 10 000,00 — Tratar com Sr. Renaldo, tel. 23-1988, horário comercial.

VOLKS 66 — Bom estado, capas, rádio, côr grenê. NCr$ 6 620. R. José Vicente, 20 — Tel. 58-3877 — Grajaú.

VOLKS 66 — Bem equipado, estado de nôvo. NCr$ 7 500,00 ou facilito. Rua Ferreira Pontes, 124.

VOLKS 60 — Em excelente estado de conservação, uma verdadeira jóia, troco e facilito com 1 100. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Mecanica excelente, nunca bateu, equipado, troco e facilito c/ 1 400. R. S. Fco. Xavier, 189.

VOLKS 68 — Com 7 000 km, mecanica excelente, vendo a vista ou facilito c/ 2 000. R. S. Fco. Xavier, 189.

VOLKS 67 — Espetacular estado fora do comum, equipadíssimo p/ pessoa exigente. Entrada 1 900. Saldo 24 meses p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Telefone 29-3388.

VOLKS 1963 — Ultima série côr pérola equipado mecanica a qualquer prova, preço à vista 5 250. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VOLKS M. 65 ato da prova seguro pago licença 68 vendo à vista ou financia-se uma parte — Av. Brás de Pina, 1242.

VOLKS 68 OK vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 63 ótimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 63 — Preço 5 550, todo equipado, est. ótimo. R. do Amparo, 505 — Cascadura.

VENDE-SE um Peugeot 52 — Forração e pintura nova, NCr$ 1 300,00 — Motivo de viagem — Rua Dois de Dezembro, 22-304 — Sr. Brito.

VOLKSWAGEN 68 pérola. Alguns equipamentos. NCr$ 450,00 de seguro. Preço NCr$ 10 000 — Ver Rua Barão de Icaraí, 14, ap. 601.

VW 1968 c/ 14 mil km só à vista — Ver Praia do Flamengo, 180 — Pneus Crédito c/ Nelson.

VENDE-SE Volks 0 68 — Licenciado, por responsabilidade civil. Tel. 25-5225 e 42-1174.

VOLKSWAGEN 62/63, estado excepcional com capa, motor novos. Prado Júnior, 120, ap. 202.

VOLKS 59, nôvo e revisado. Pequena entr. rest. 24 prest. Tratar Av. Augusto Severo 292-A — T. 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 63, revisado, pequena entr. rest. 24 prest. Tratar Av. Augusto Severo, 292 — Telefone 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 1965 — Vende-se em ótimo estado. Nelson 43-8927.

VOLKS 66 — Azul-atlântico. Bom estado, equipado, NCr$ 6 900,00 — Tel. 47-2735 — Rua Joana Angélica, 5/403 — Ipanema — Depois das 10h.

VOLKS 67 pràticamente nôvo — 8 250 só à vista. Av. Vieira Souto, 288 c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 1961, 3.a facilito e troco à vista NCr$ 4 350,00. Rua Siqueira Campos n.º 168.

VOLKS 61 — Vendo com rádio, capas, tudo bom. NCr$ 4 600,00, ver e tratar Rua Temiarana, 197 — Tel.: 30-9548.

VOLKSWAGEN 1968 0 km ótimo preço, pronta entrega, facilito. Rua Siqueira Campos n.º 168.

VOLKS 60 a 68 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. até 24 m. ent. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 1965, com mais de 800 mil de equipamentos, um só dono, banda branca, troco mais antigo ou DKW. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos, Sr. Santos.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado. Vendo. Rua Ibiapina, 295. Garagem. Penha. Ferreira.

VOLKS 1963 em bom estado — NCr$ 5 500,00 à vista. Rua Angélica Mota, 440 — Olaria.

VOLKS 65 — 27 500 km — com seguro total, licença paga. Rádio, forração Mustang, farol de milha, lindérrimo mesmo. Negócio com particular. NCr$ 5 660,00 mais 40x54,00. Tels. 22-6598 — 42-9181.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, todo equip., côr vinho. Vendo entrada de 6 500,00, mais prestações de NCr$ 220,00, passo Consórcio — Tratar 57-6229.

VOLKSWAGEN 66 — Inigualável estado, pouco rodado e que só foi de um dono, muito equipamento, linda côr, troco carro nac. e financio saldo até 15 meses — Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Todos em ótimo estado, revisados, rádio, capas etc., entr. a partir de 1 500, saldo até 20 meses. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro 1 115. Relguê — Revendedor autorisado VW.

VOLKSWAGEN 64 — Em ótimo estado geral, equipado com rádio, capas, batentes e outros. Aceito troca carro nacional; financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 65 — Verde-Amazonas, em maravilhoso estado de conservação, carro revisado, a tôda prova, troco p/ carro nac., Financio saldo até 15 meses — Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, no estado de zero, pouco rodado, de um só dono, muito equipado e a tôda prova. Aceito carro nacional entrada, saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 68 — Na garantia, côr pérola, superequipado. Vendo, facilito até 20 meses. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 115.

VOLKS 62/64/65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700 — Tel.: 49-7852.

VOLKS 63 — Ultima série, todo equipado, urgente. R. Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VOLKSWAGEN 62 equipado. Muito conservado. Licença e seguro pago. 100%. Base 4 850,00. R. Carvalho Alvim 333 L. 4 após 10 horas.

VENDO VOLKS 66 últ. série — Equipado, grenà, novíssimo — 17 600km reais. R. Carvalho Alvim 333. Fone 58-7421.

VENDE-SE Jeep Candango 1960. Perfeito estado, pintura nova. Máquina nova. Base NCr$ 2 200. Leopoldo 214. Andaraí.

VOLKS 1967, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip., rádio, capas vulcron, pneus b/b. Vendo ou troco menor valor — Barão Mesquita, 131.

VOLKS 64, 65 e 66. Ultima série. Todos revisados e em estado impecável. Diversas côres — Superequipados. Vendo e financio longo prazo c/crédito direto consumidor. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VOLKS 66 Mod. 67. Estado de zero km. Pouco rodado. Superequipado. Facilito a longo prazo c/crédito direto consumidor. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VEMAGUET 63 — Mecânica e lataria 100%. Superequipada. Troco vendo e facilito a longo prazo c/credito direto ao consumidor. Rua Barão Mesquita, 174 A e B.

VOLKSWAGEN — Firma paga vista 59-60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 200, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 7 000, 66 a 7 400, 67 a 8 500, 68 a 9 700. R. Vol. Pátria, 4 16-B, d e8 às 16 hs. Diàriamente, Sab. e Domingo.

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o máximo. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

VOLKSWAGEN c/ NCr$ 2 000,00 de entrada e ainda seguros e transferencia p/ nossa conta pelo credito direto. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1966 c/ NCr$ ... 1 700,00 de entrada e ainda seguros e transferência p/ nossa conta pelo crédito direto — Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1968, zero km — Troco. Facilito. Tratar telefone: 52-2644.

VOLKS 60, com rádio, capas, motor nôvo, já licenciado, inteiro. Nunca bateu. À vista 4 100,00 — Estrada do Portela, 204. Madureira.

VOLKS 66 superequip., verdadeira jóia a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 300 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61 e 62 — 1.490,00 compl. novos e originais, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 67 superequip., pouco rodado a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2.600 ent, saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 66 — Otimo estado, grenat, único dono. Só à vista. Telefone 56-2759, Sr. Alfredo ou ver e tratar Rua Leopoldo Miguez, 86, ap. 1001.

VOLKS 67 — Ultima série, equipado, empl. 68, seg., pneus novos. B. B., vendo urgente melhor oferta à vista. Rua Artur Bernardes, 31 — Sr. Luiz.

VOLKS 67, modêlo 65 — Grená, superequipado, 3.600. Estanislau, 43-1963 e 43-6709.

F-600 — 65-63 — Revisados. Sòmente à vista. Av. Franklin Roosevelt, 39, s/ 914.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vrias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN X CASA — Aceito com entrada. 2 qts., s., copacoz. Rua Pinto Teles, 611, casa 3.

VENDE-SE um Ford 59, todo reformado e bem calçado. Base 4 500. Rua Anibà n.º 1.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta entrega fat. nome compr. NCr$ 10 100,00, linda côr. Tels.: 25-3263 — 25-6665, Sr. João.

VOLKS 67 — Bege, estado de 0, bem equipado, lic. 68. A vista 8 400. Rua Conde de Bonfim, 236 — 302 — Tel. 34-0796.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Várias côres, equipados, revisados p/ garantia. Entrada escolher, saldo como desejar. Rua Dr. Satamini, 172 — B. Prazauto. — Tel. 28-5500.

VOLKS-65 — Cinza prata, 1 500, muito lindo, equipado, a tôda prova, saldo até 24 meses — Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 1961 — 1a. série, todo original, nunca bateu, verdadeira jóia. Auto-Prazo vende com 2 000 e prestações de 255. Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefone 38-1135.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — 1.550,00 excepcionais, quase novos, equips. c/ rádio, capas etc. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKSWAGEN 1968 — OK. Oferecemos p/ crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos) — Tôda a linha Volkswagen (Kombi, Sedan, Karmann-Ghia, Pick-up etc.). Trocamos p/ qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1964 — Praça — Vende-se NCr$ 10 000,00 — Tratar e ver Rua Bardana, 160 — Ilha Governador.

VOLKS 61 — Otima conservação, rádio, capas, etc. Troco, facilito c/ 1 500, saldo combinar — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. ... 34-4876.

VOLKS 66 — Estado espetacular, muito equipado. Troco, facilito c/ 3 000, saldo combinar — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. ... 34-4876.

VOLKS 64 — Excelente estado geral, equipado, pneus b. b. — Troco, facilito c/ 2 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 63 — Equipado, bem estado. Rua São Luiz Gonzaga, 163 — Sr. Nicolau.

VOLKS 68 OK, à vista 10.500. Financiado, 2.200 de entr., saldo em 24 meses. Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 68. Vendo, 0km, vários côres, pronta entrega. Pagou levou na hora, a faturar. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013. (B

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, conservação ótima. Aceito troca, financio. Rua Antunes Maciel, n. 367 — São Cristovão.

VOLKS 62 — Equipado, c/ seguro 68 pago, 1 dono só, sem batida, bonito. S. Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 65 — Unico dono. Superequipado. Todo bom. 26.000 km. Vendo: 6.900 — Tel. 22-2504.

VOLKS 68 — Vendo, emplacado, segurado, 600 km. rodados. Preço: 10.000,00. Est. Vic. Carvalho, 910-A — Sr. Paulo. — Tel.: 30-5937.

VOLKS — 62 — Vende-se à vista. Av. São Francisco Xavier, 812.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Pérola. Fôrro prêto. Emplacado e seg. RC. Melhor oferta — Tel.: 25-3171.

VOLKS — 1964 — Todo original. Com 37 000 km. Azul atlântico. Vendo à vista — Rua Conde de Bonfim, n. 875.

VENDE-SE — Chevrolet ano 1958. Rua Sousa e Silva ao 1. HSE, com o guardador n. 609.

VENDE-SE — Gordini 67. Ver à Rua Marquês de São Vicente n.º 17 — Gávea.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km., vermelho, emplacado, seguro de R. S., semiequipado. Ver Rua Guapuí, 18 — Telefones: 54-2495 ou 49-4134.

VOLKS 66 — Grená, excelente, todo equipado, rádio americano, licenciado, seguro, único dono, 21.000 km. Só à vista: 7.700. Não aceito oferta. — Av. Copacabana, 195, ap. 1 — Tel. 56-9353.

VOLKSWAGEN 60 — Vende-se bom motor, tem seguro contra roubo e batida. Rua Barão do Flamengo, 35-R — Farmácia.

VOLKS 64 — Emplacado, 2 carburadores, superequipado, conservadíssimo. Vendo, estudo troca. Rua da Passagem, 146-F — 26-6603.

VOLKSWAGEN 63, todo equipado, novíssimo, conservação excepcional, financio parte. Ver R. Matoso, 202. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 65, verde amazonas, estado zero km, sem defeito, novíssimo. Facilito parte, R. Matoso, 202. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 1300, bege nilo, muito pouco rodado, equipado, à vista, estado de nôvo, única dona. Rua Bicuíba, 217 — Lins.

VOLKS 63 — Vendo. Melhor oferta, acima 5 500. Só à vista — R. Maria Rodrigues, 26.

VOLKSWAGEN 0 km, 68, desde 2.500,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito quase sem juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira — TEXAS.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 e 63 — NCr$ 1 350,00 de entrada — saldo financiado em 24 meses — Revisados, otimos estados. — Av. Calógeras n. 23 (Castelo) — ou Rua Barata Ribeiro n. 200 — loja C — Copacabana.

VENDE-SE — Volks 61, 62, 65, uma Kombi 62, côres equipados com bom estado, Rua Real Grandeza, 366, Sr. Samuel.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Alfa Romeo Giulia

G. T. Veloce 1968, 0 km. Vendo à vista. Av. Atlântica, 2316-A.

Atenção, rara oportunidade

67 — AERO WILLYS, estado de nôvo

66 — ITAMARATY, todo revisado

65 — KARMANN-GHIA, estado impecável

65 — GORDINI, revisado, único dono.

Facilito longo prazo com pequena entrada. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044 — Aberto de 2a. a 6a.-feira até às 22 hs. e sábado até às 18 horas. (P

Concorrência

FORD FAIRLANE 1966
2 portas, 6 mecânico, placa 25-81-52.

PONTIAC TEMPEST 1966
Camioneta, 8 hidramático, rádio, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado, placa 28-4384.

IMPALA 1965
S/ col., 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa .. 24-80-16.

BELAIR 1965
4 portas, 8 hidramático, direção hidráulica, placa 27-71-93.

CHEVY II 1962
2 portas, rádio, placa CD 195.

FALCON 1961
2 portas, 6 mecânico, rádio, placa 26-34-35.

CHEVY II SEDAN 1965
6 mecânico, (CARRO EM RECIFE).

CORVAIR MONZA 1964
6 mecânico (CARRO EM BRASÍLIA).

KAISER WILLYS
4 x 4 camioneta 1962, 6 mecânico (CARRO EM SÃO PAULO).

FORD INGLÊS "CORTINA" 1966
2 portas, 4 mecânico, rádio (CARRO EM SÃO PAULO)

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 5 de julho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Camaro 1968

Superequipado — Zero km. Troco — Facilito — Tratar tel.: 52-2644.

Alfa Romeo

FNM 2000 — ZERO KM

O mais cobiçado carro nacional. Entrega imediata c/ financiamento em 24 meses. Veja-o e experimente-o no Concessionário ALFA-CAR LTDA. — F. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Gálaxie 67

Entrada — NCr$ 4 670,00
Facilitado
Emplacado e Segurado
Rua Sen. Dantas n.º 117, s/ 833 e 1 731. Tels.: 52-9268 e 52-0556. (P

JK-FNM 2000 0 km

Pronto entrega em todas as côres. Financiamento até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado c/ parte do pagamento. Ver. Rua Barão da Tôrre, 188. Tel. 27-2650, Sr. Lôbo.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem c/ mot. qualquer hora de dia. Tel. 45-1856 de noite tel. 45-0232 p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões, etc. cidade e Estados.

Kombis alugamos

P/ HORA, DIA...

Temos com motoristas para: Entrega, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar, 26-9735.

Kombi 1968 zero km

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 200,00 e prestações de NCr$ 607,09 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel. .... 38-1468. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos até 14 horas.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Oldsmobile 64 F-85 Cutlass

Vista Cruiser, Station Wagon Compacto, 4 portas, 3 bancos, 8 cil., hidr., dir. hidr., bagageiro, todo rayban. Embaixada, Av. Franklin Roosevelt — Tel. 52-1864 — Sr. Claes.

Thunderbird 1960

32 000 milhas originais, mecânico, em estado impecável. NCr$ 13 500 à vista ou financiado c/ 50% — Karmann-Ghia como entrada — Rua Visc. ... 303.

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata. NCr$ 2 120 saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. R. Conde de Irajá, 500, Botafogo.

Volks 60 - 61

Entrada — NCr$ 810,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas n.º 117, sala 833. — Telefones: 52-9268 — 52-0556. (P

Volks 66 - 67

Entrada — 2 020,00
Saldo financiado
Rua Sen. Dantas, n.º 117, s/ 1731. Tels.: 52-9268 e 52-0556. (P

Volks 62 a 65

Entrada — NCr$ 1 080,00
Saldo financiado
Rua Senador Dantas n.º 117, s/ 1 730. Telefones: 52-9268 e 52-0556. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

RÁDIO de Volkswagen Motorola americano — Vende-se — NCr$ 350,00. Tel. 48-4693.

TAXIMETRO Capelinha — Vendo, aferido, ótimo estado de conservação. Rua Orestes, 13 ap. 202. Tel. 23-1183.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA IDRO-V — Vende-se ou troca-se por automóvel. — Tôda equipada, com reboque. — Tel: 29-4869. Sr. Leo.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

LAMBRETA L 1 175 c/c vendo máq. reformada ano 64. Trat. Av. Calógeras, 12 ap. 34 — Centro.

ESPORTES

ESPINGARDA e outras armas compro para meu uso, usadas. Tel. 22-3344.